

ANAIS DO IX CONEX
CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFLA
2014
Lavras/MG

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

"DialONGando": desenvolvendo o diálogo entre ONGs e conselhos municipais

ISABELA GIMENEZ MENEGUCI– 6º período de Administração Pública, UNIFAL, bolsista extensão PROBEXT/UNIFAL

Pedro Vaz do Nascimento Almeida– 6º período de Administração Pública, UNIFAL, bolsista extensão PROBEXT/UNIFAL

Fernanda Mitsue Soares Onuma– Orientadora Instituto Ciências Sociais Aplicadas-ICSA, UNIFAL

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

Resumo

O projeto de extensão “DialONGando: renovando a capacitação de ONGs no município de Varginha/MG” busca desenvolver um canal de diálogo com as ONGs do município, a fim de desenvolver reflexão conjunta de diversas temáticas de relevância para o seu cotidiano. Neste trabalho, apresentamos os resultados iniciais do mapeamento de ONGs no município de Varginha/MG, realizado dentro do referido projeto, o que inclui as dificuldades enfrentadas pela equipe para sua execução. Foram mapeadas ONGs atuantes nos setores de assistência social, educação, saúde, cultura e meio ambiente, partindo de mapeamento inicial realizado pela equipe do projeto em 2012. Percebemos que muitas das informações de nosso banco de dados anterior se encontravam desatualizadas, o que motivou a realização de um novo mapeamento em 2014. O atual mapeamento busca não só atualizar os dados de contato com as ONGs, mas também conhecer melhor o trabalho das ONGs por meio de um questionário semiestruturado com perguntas sobre a estrutura da organização, seu funcionamento, objetivos, dados sobre voluntariado, participação em conselhos municipais, percepção sobre o terceiro setor e que cursos ou palestras gostariam que fossem ofertados pela universidade. A partir destes dados, pretendemos ofertar tais cursos às ONGs, bem como realizar estudos acadêmicos. Entre os meses de junho a dezembro de 2013, foram atualizados os dados de 41 instituições, um crescimento significativo em relação ao último mapeamento de 2012, que contava com apenas 19 ONGs. Atualmente, estamos em fase de contato com as ONGs, a fim de aplicar o nosso questionário de pesquisa. Nosso trabalho vem enfrentando a dificuldade de acesso às informações. A quase totalidade das ONGs não possui canais de comunicação direta com a sociedade, de modo que nossa estratégia inicial de acesso às ONGs se pautou pela busca de informações junto aos conselhos municipais. Todavia, os mesmos não puderam nos repassar informações básicas, como quais são as organizações atuantes, os serviços prestados por elas e sua localização, o que nos chamou a atenção, uma vez que pode significar que as ONGs de Varginha/MG se encontram pouco atuantes nesta importante esfera de decisão pública. Assim, criamos um grupo de voluntários dentro do projeto que participa das reuniões mensais dos conselhos municipais, buscando conhecer as propostas desenvolvidas pelos mesmos, a fim de comunicá-las às ONGs, visando incentivar a participação de tais entidades nestas reuniões.

Palavras-Chave: ONGs; Mapeamento ; Conselhos Municipais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

No. Apresentação: **2034**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

"Fornecedor: transparência nas relações de consumo"

Glícia Tâmisa Massena Vilas Bôas– 2º Período de Administração Pública, UFLA, bolsista PROEC.

Amanda Urias Petrucci– 1º Período de Direito, UFLA, extensionista voluntária PROEC.

Isabela Dias Neves– Orientadora DIR, UFLA.

Carlos Eduardo de Almeida– 7º Período de Administração Pública, UFLA, bolsista PROEC.

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS UFLA

Resumo

O projeto intitulado: "Fornecedor: transparência nas relações de consumo" tem como proposta a aproximação entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a população lavrense, visando contribuir com valores democráticos e cidadãos, no que tange ao Direito do Consumidor. Para instrumentalizar tal propósito, foram feitos estudos sobre legislações, jurisprudências e doutrinas, almejando melhorias e aprofundamento no ensino, na pesquisa e extensão. No que concerne ao ensino, foram utilizados métodos educativos, a fim de levar para a sociedade o conhecimento adquirido acerca do Direito do Consumidor; houve práticas de pesquisa, na medida em que ocorreu estudos mais detalhados sobre o tema; e a extensão, com o intuito de concretizar a educação para a cidadania, permitindo uma efetiva aproximação da comunidade lavrense com o direito, mais especificamente o Direito do Consumidor. Além disso, o projeto objetiva a potencialização do conhecimento dos fornecedores acerca dos seus direitos e deveres nas relações de consumo, por meio de uma comunicação colaborativa. O trabalho após levantamento de dados, análise crítica do Direito do Consumidor, discussões em grupo sobre os dados coletados, visa produzir uma cartilha em forma de calendário, contendo informações pertinentes ao público – alvo como, por exemplo, frases e citações de legislações consumeristas. Portanto, o projeto de extensão levará para fora da Universidade, um conhecimento de suma importância social, objetivando o aprimoramento das relações de consumo em consonância com a formação de alunos cidadãos conscientes.

Palavras-Chave: direito;consumidor;fornecedores

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS UFLA

No. Apresentação: **2169**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

(Re)Conhecendo e descobrindo as plantas: ensinando e aprendendo Botânica no Ensino Fundamental de uma forma diferenciada

Wellington Donizet Ferreira– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura plena), UFLA, Bolsista Voluntário de Extensão no Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni/UFLA).

Larissa de Fátima Ribeiro– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura plena), UFLA.

Alessandra Angélica de Pádua Bueno– Orientadora do Estágio Supervisionado em Licenciatura (Ciências Biológicas), DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição:

Resumo

A Botânica é considerada muitas vezes uma disciplina meramente descritiva e de difícil assimilação por parte dos alunos da Educação Básica. Uma complicação em se ensinar/aprender Botânica se deve a muitas vezes os conteúdos trabalhados estarem distanciados da realidade dos estudantes, sendo priorizada a memorização de termos e não a construção de conceitos significativos. O presente trabalho foi realizado como parte do Estágio Supervisionado II, em que o licenciando e futuro educador se propôs em desenvolver uma estratégia para se ensinar e aprender Botânica, de uma forma diferenciada, no Ensino Fundamental. A atividade foi realizada junto a duas turmas de 7º ano, na Escola Municipal Padre Dehon, no município de Lavras, durante as aulas de Ciências, sendo acompanhada pela professora regente e supervisionada pela orientadora do estágio em licenciatura do graduando. O objetivo da prática foi que os alunos (re)conhecessem os grupos de plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas) relacionando-os com suas características principais. Em um primeiro momento foi realizada uma discussão, em sala, com os alunos para que fossem levantadas suas concepções prévias sobre os vegetais que tinham contato. Um diálogo foi mediado para que ocorresse a associação de algumas plantas presentes no dia-a-dia dos estudantes com a nomenclatura Botânica. Em um segundo momento, os alunos foram reunidos em grupos e para cada um dos grupos foram apresentadas uma série de estruturas botânicas in vivo comuns ao cotidiano (p. ex., flores, frutos, sementes, folhas, pinhas, pedaços de musgo). Nesta etapa, os alunos precisariam relacionar cada uma das estruturas com o grupo de plantas correspondente, sendo auxiliados tanto pela professora regente, quanto pelo estagiário. A última etapa constituiu-se na identificação dos tipos de plantas a partir de amostras, por cada grupo. As representações dos estudantes em um questionário aberto foram utilizadas como avaliação da prática. Os alunos responderam satisfatoriamente ao que foi proposto. A atividade em grupo e as discussões em sala se mostraram intervenções positivas, havendo um interesse maior quando os alunos puderam manusear o material botânico coletado. A estratégia aqui apresentada se mostrou válida e pode ser utilizada por outros educadores de Ciências para uma abordagem diferenciada da Botânica com alunos do Ensino Básico.

Palavras-Chave: ensino em Ciências; metodologia de ensino; prática pedagógica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2012**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Análise da aplicação do DRPE na Associação de Hortaliças da COHAB de Lavras”

Bruno Gualberto Procópio Lage– 7º período de Administração Pública, UFLA, bolsista Incubacoop/UFLA – Lavras

João Ricardo Oliveira Tenius– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista Incubacoop/UFLA - Lavras

José Roberto Pereira– Orientador, DAE, Incubacoop, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Incubadora de Cooperativas Populares (IncubaCoop) com seus projetos de incubação e pós incubação, dentre outras questões, visa incentivar a mudança de comportamento e conscientização de indivíduos inseridos em uma organização de trabalho associativa, com o intuito de atingir o trabalho coletivo de forma autogestionária, justa e solidária. Utilizando uma metodologia participativa que visa promover uma relação dialógica entre os associados e os mediadores de modo a fomentar a problematização e reflexão sobre o contexto em que estão inseridos, procura-se o desenvolvimento emancipatório do grupo. A metodologia utilizada para tais fins é baseada a partir do Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE). Método utilizado para diagnosticar a realidade do grupo, promover o debate dessa realidade de forma participativa e democrática e culminar na troca de conhecimentos e ampliação dos saberes. Através da reflexão crítica incentivada pelo DRPE espera-se que os indivíduos compreendam o valor da autonomia e solidariedade perante a organização de trabalho e também para a suas vidas. Observou-se situações que realmente provocaram um questionamento sobre seus contextos na medida que proporcionou a interação, troca de opiniões e saberes entre todos os envolvidos. Porém a educação é um processo contínuo e o desenvolvimento do indivíduo não ocorre de forma abrupta e limitadora, portanto observa-se a necessidade da continuidade dos trabalhos com características educacionais e dialógicas nas associações mesmo após o DRPE.

Palavras-Chave: Emancipação;Educação;Associativismo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2229**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“PETI Visita” Aproximando Teoria e Prática: Experiência dos alunos de Administração Pública no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome em Brasília

Plínio dos Santos Pereira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI Administração Pública.

Heyla Cristina Coelho Canhestro– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI Administração Pública.

Ana Beatriz Pereira Resende– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI Administração Pública.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA.

–

–

Instituição: Recursos Institucionais UFLA

Resumo

O objetivo do resumo é apresentar a experiência de aprendizado vivenciada pelos alunos de Administração Pública da UFLA em visita técnica realizada pelo Programa de Educação Tutorial Institucional de Administração Pública (PETI Pública) ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS). A metodologia utilizada no projeto baseia-se na aproximação entre o aprendizado em sala de aula e a vivência no ambiente de trabalho. De acordo com Chaluh (2012, p.136) “o espaço/tempo da sala de aula não é suficiente para uma formação que permita compreender a complexidade do mundo”, o que evidencia a importância de atividades de aprendizado que rompam esses limites. A visita ocorreu no dia 28 de Agosto de 2014, com carga horária de 8 horas. Apresentaram-se diversos representantes das áreas de monitoramento e avaliação da SAGI (Secretaria de Administração e Gestão de Informação) e de outras secretarias. As palestras abordaram vários temas com enfoque nos programas sociais de combate à miséria. Assunto pertinente apresentado e discutido deu-se respeito ao instrumento de gestão chamado de Cadastro Único (CadÚnico). Trata-se de instrumento que identifica e caracteriza famílias de baixa renda, entendidas como aquela que: (i) apresenta renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e (ii) apresenta renda mensal total de até três salários mínimos. O CadÚnico permitiu conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e também dados de cada um dos componentes da família (MDS, 2014). Ele é o elo de gestão de todos os programas sociais do governo federal e tornou-se uma ferramenta inovadora e indispensável na execução desses programas. Na sua configuração atual, tem-se utilizado o processo de busca ativa, por meio do qual o Estado ativamente procura famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica que ainda não estão cadastradas. A experiência vivenciada pelos participantes do PETI Visita permitiu a melhora da capacidade dos alunos de integrar teoria e prática. Serviu também para compreender melhor a complexidade que envolve a implementação de políticas públicas e os requisitos técnicos da gestão. Espera-se que a prática de visitas técnicas seja continuada e que outras oportunidades possam surgir.

Palavras-Chave: Experiência; Vivência; Aprendizado

Instituição de Fomento: Recursos Institucionais UFLA

No. Apresentação: **2144** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Pra não dizer que não falei das flores”: um jogo para ensinar Evolução das plantas.

Marina Rodrigues Lindenbah Gomes– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência voluntária

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, professor adjunto, departamento de Biologia, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Pibid/Capes Fapemig

Resumo

Dentre os problemas da educação básica no Brasil podemos destacar o desinteresse pelo conhecimento científico, isso ocorre porque as disciplinas de Ciências/Biologia são apresentadas de forma descritiva e memorística. No ensino de Botânica, são priorizados temas como morfologia e biodiversidade vegetal, e temas como Evolução acabam secundarizados, o que leva os alunos a pensar que as plantas não tem uma história evolutiva, mas que surgiram todas ao mesmo tempo. Daí a necessidade de pensar metodologias que despertem o interesse dos alunos e trabalhem os conteúdos de forma integrada. A disciplina Metodologia de ensino em Botânica, no 1º semestre de 2014, trouxe a proposta de trabalhar conteúdos de Botânica sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e os temas transversais, através de recursos didático-pedagógicos que possibilitam a participação dos alunos e a construção do conhecimento. Neste trabalho foi desenvolvida uma metodologia utilizando um jogo de tabuleiro gigante para ensinar sobre evolução das plantas e os temas transversais Ética e Meio Ambiente. O trabalho foi apresentado em um simpósio, recebeu contribuições e foi avaliado por bolsistas do PIBID-Biologia e professores de Ciências e Biologia. O jogo consiste em um tabuleiro gigante montado no chão, que começa na casa das Algas, passa por Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e por fim Angiospermas. O jogador caminha o número de casas que tirar no dado, ao final terá passado por todos os grupos de plantas, conhecido suas principais características e sua história evolutiva. O grupo que chega primeiro na última casa, tem que responder uma pergunta surpresa sobre o que aprendeu durante o jogo. O projeto foi efetuado em uma aula da disciplina Metodologia de ensino em Botânica. Num primeiro momento houve uma discussão, para que cada aluno pudesse contribuir com seu conhecimento prévio; num segundo momento, separados em grupos, jogaram. O grupo vencedor não soube responder corretamente a pergunta surpresa, o que gerou uma discussão com todos acerca da evolução das plantas e permitiu a inserção dos temas transversais. Os participantes avaliaram a metodologia como interessante e dinâmica e sugeriram pequenas mudanças para aplicação na escola, afirmando que os jogos, com as devidas adaptações, possibilitam de forma participativa a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Ensino; Botânica; jogo

Instituição de Fomento: Pibid/Capes Fapemig

No. Apresentação: **2182**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“QUE ÓRGÃO SOU EU?”- UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA NAS ESCOLAS

Marília Claudiano Tavares– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação à docência voluntária.

Felipe Fernandes– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES.

Marcela de Castro Nunes Santos Terra– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador, DBI, UFLA.

–

–

Instituição: CAPES; FAPEMIG; PIBID

Resumo

Ensinar sobre a integração do corpo humano é uma tarefa difícil, ainda que esta compreensão seja fundamental para as pessoas desenvolverem melhores cuidados com o próprio corpo e saúde. Assim, é necessário focar as relações interdependentes do organismo e motivar a aprendizagem dos estudantes, trazendo a aproximação do aluno com seu próprio corpo e os assuntos estudados a situações reais de seus cotidianos. Nesse sentido, é também papel da universidade buscar e desenvolver metodologias mais adequadas, visando a formação de professores mais bem preparados para a atividade didática e para que estes desenvolvam sua criatividade, criando métodos educativos viáveis para transformar as aulas em um processo divertido e agradável. O presente trabalho relata uma prática desenvolvida na disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Minas Gerais. Para a prática, escolheu-se a utilização de jogos como estratégia pedagógica, pois dinamizam as aulas e ampliam o processo de ensino-aprendizagem. O projeto da aula foi apresentado para os bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do curso de Ciências Biológicas da UFLA, os quais avaliaram o projeto. O jogo, intitulado “Que órgão sou eu?”, ocorreu da seguinte forma: os alunos foram divididos em grupos, e cada grupo recebeu uma “dica” escrita sobre um órgão diferente. O objetivo de cada grupo era descobrir o órgão subentendido em sua dica, que continha informações referentes à função, ao sistema que pertence, sua importância e algumas possíveis doenças relacionadas aquele órgão. Em seguida, um protótipo composto pelos órgãos foi exibido com um projetor digital, e cada grupo foi convidado a ligar a dica ao respectivo órgão. Neste momento, houveram discussões sobre erros, dúvidas e informações adicionadas às dicas. Posteriormente, como forma de avaliação, cada grupo foi convidado a produzir um texto relacionando os órgãos trabalhados através das dicas, reforçando assim a ideia de integração entre eles. Após a aula, houve um momento para a discussão da metodologia e da prática desenvolvida. Em geral, a prática teve grande aceitação por parte dos estudantes, e recebeu avaliações positivas dos alunos do PIBID durante a apresentação do projeto, os quais verificaram que o desenvolvimento deste trabalho contribuiu para o aperfeiçoamento da formação do futuro educador.

Palavras-Chave: Corpo humano; ensino de ciências; educação

Instituição de Fomento: CAPES; FAPEMIG; PIBID

No. Apresentação: **2260**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A APROXIMAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE ATRAVÉS DA AÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA POR LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Taís Silva– Licenciada em Ciências Biológicas pela UFLA

Marco Túlio Mendes Ferreira– 10o Período de Licenciatura em Ciências Biológicas,UFLA, bolsista PIBID.

Marilene Nogueira de Paulo– Professora da Educação Básica / Supervisora do PIBID de Biologia-UFLA

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientado DBI, UFLA

–

–

Instituição: Capes/PIBID/FAPEMIG

Resumo

Ao se pensar a formação inicial docente entende-se que o processo esbarra no grande desafio da união de teoria e práticas educacionais. Esta práxis educativa é um objetivo a ser alcançado quando se pensa a formação de futuros professores. Na tentativa de realizá-la, aparece o estágio supervisionado, que compõe obrigatoriamente todos os currículos de licenciatura. É importante pensar que este estágio não está isolado na formação do professor, mas sim articulado a todo seu processo formativo. Este estágio se configura ainda como uma potencial ponte entre a Universidade e as Escolas de Ensino Básico, configurando-se em uma atividade de extensão. Nesta perspectiva, licenciandos de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras-MG realizaram no espaço de atividade o projeto “Horta Comunitária”. Estes alunos, em união com a sua supervisora de estágio e toda comunidade escolar, abraçaram a ideia de transformar um terreno abandonado dentro da Escola Estadual Dora Matarazzo (Lavras-MG) em uma horta como estratégia de ensino. A ideia surgiu a partir da observação do espaço escolar pelos licenciandos, que entenderam a necessidade de revitalização área. O objetivo central do projeto foi construir a horta e a partir desta ensinar Ciências/Biologia, além de outras disciplinas, e ainda contribuir para a merenda escolar. Como foi preciso recursos, os estagiários buscaram auxílio para a realização do projeto nos vários estabelecimentos comerciais do município. O segundo passo foi a limpeza e organização do local, em parceria com um funcionário de serviços gerais da escola. O terceiro foi a inserção dos alunos no projeto. O público principal foram os educandos do 1º ano do Ensino Médio, que com os estagiários e sua supervisora plantaram diversos vegetais/hortaliças. Neste processo, os estudantes se mostraram ativos e interessados no trabalho, questionando durante o plantio sobre a potencialidade da horta. Por meio de conversas e discussões foi possível auxiliá-los no processo de construção de conceitos e aspectos biológicos relacionados ao espaço. A prática foi extremamente positiva e rica para a práxis da formação docente dos licenciandos e para a formação dos alunos da escola. Ainda, o projeto possibilitou que, conhecimentos criados dentro da universidade, alcançassem e cumprissem seu real papel de chegar à sociedade. Mesmo com o fim do estágio dos licenciandos, a horta continua a ser mantida pela escola, e se tornou um meio rico e potencial de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado;Formação docente;Horta Comunitária

Instituição de Fomento: Capes/PIBID/FAPEMIG

No. Apresentação: **1994**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A coleção iconográfica do Museu Bi Moreira da UFLA: aspectos da organização

Thuany Silva Martins– 2º Período de Letras, UFLA. Orientador: Patricia Muniz Mendes (PROEC - UFLA)

Fernanda Andrade Silva– 2º Período de Letras, UFLA. Orientador: Patricia Muniz Mendes (PROEC - UFLA)

Larissa do Vale Teixeira– 2º Período de Letras, UFLA. Orientador: Patricia Muniz Mendes (PROEC - UFLA)

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Museu Bi Moreira (MBM) foi criado em 1983 e salvaguarda um significativo acervo relacionado à história da cidade de Lavras (MG) e da UFLA. Por ser o principal espaço museológico dessa região, intensificam-se suas funções sociais, uma vez que se apresenta como veículo de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural. A coleção iconográfica é composta por cerca de 500 fotografias e 20 desenhos que retratam: a cidade de Lavras, do hoje denominado Campus Histórico da UFLA, personalidades municipais, eventos, entre outros. O presente trabalho visa apresentar os resultados preliminares do projeto “A organização e digitalização do acervo iconográfico do Museu Bi Moreira- UFLA”. Por meio da relação entre a extensão e a pesquisa, o projeto busca a conservação, acondicionamento, higienização e identificação da coleção iconográfica do MBM, criando assim condições adequadas de preservação e otimização ao acesso a informações. Estas ações contribuem para as reflexões referentes à transformação desses indícios em documentos com valor cultural, além de fomentar a apropriação do patrimônio documental pela comunidade local e o público universitário.

Palavras-Chave: Museu Universitário; Organização de documentos; Coleções

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2150** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A construção não-positivista do conceito de direito

Victor Cristiano da Silva Maia– a) 3o período de Direito, UFLA, Projeto de extensão PROEC. b) Orientadora: Juraciara Vieira Cardoso DIR, UFLA.

Cínthia Aparecida Ferreira– a) 5o período de Direito, UFLA, iniciação científica Jovens Talentos para a Ciência. b) Orientadora: Juraciara Vieira Cardoso DIR, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

No Livro Conceito e Validade do Direito, o Jusfilósofo Robert Alexy apresenta uma crítica voltada para o conceito positivista de direito evidenciando tanto os pontos fracos das teses positivistas, como os erros e implicações lógicas contidas em seus argumentos, refutando, com isso, o núcleo das teorias positivistas, qual seja, uma separação entre o direito e a moral. De acordo com Alexy para responder a questão de qual conceito de direito é correto ou adequado são necessárias três características essenciais: A legalidade conforme o ordenamento jurídico, a eficácia social e a correção material. Os partidários do positivismo, segregam por completo a correção material, focando unicamente na legalidade conforme o ordenamento e a eficácia social. As consequências da perspectiva positivista aplicada ao direito nos levam a refletir sobre a possibilidade – e, talvez, a necessidade – da retomada da validade de uma interpretação valorativa das normas. A interpretação formal positivista considerava que, na consideração da norma, o valor do conteúdo não tinha relevância tanto epistemológica quanto jurídica. Os partidários do direito natural, por sua vez, não atribuem importância a duas características essenciais do direito, a legalidade conforme o ordenamento e a eficácia social, porém dão fundamental importância à correção material. Assim, poderíamos objetar que nenhuma das duas teorias cumpre uma correta definição do direito, já que cada uma rejeita ao menos um dos atributos necessários para sua definição essencial. A tese alexyana afirma, primeiramente, que existe uma conexão necessária entre direito e moral, e, em segundo lugar, que existem razões normativas para a inclusão de elementos morais no conceito de direito. Os elementos centrais do raciocínio de Alexy para a construção de uma tese não positivista do conceito de Direito são o argumento da correção, o argumento da injustiça e o argumento dos princípios. O argumento dos princípios, juntamente com o argumento da injustiça e o argumento da correção, constituem a tríade basilar da teoria alexyana. Os princípios são essenciais para o desenvolvimento de um sistema jurídico, pois representam os valores de uma sociedade. A base do argumento dos princípios é a distinção entre regras e princípios. Partindo dessa perspectiva, o autor estabelece que um sistema jurídico contém princípios necessariamente relacionados com uma moral.

Palavras-Chave: Robert Alexy;direito;moral

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2070**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A COPA DO MUNDO NA PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isah Baião– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Thainá Aparecida de Souza– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Luciene de Aguiar Andrade– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Thamires Aparecida Gonçalves Barreto– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Giovanna Vargas Consoli Rennó– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA.

Instituição: Capes

Resumo

A Copa do Mundo proporciona uma interação entre as sociedades mundiais, proporcionando uma experiência excepcional à população onde este evento é sediado. Desta forma, compreender e valorizar as oportunidades deste evento torna-se de grande acuidade na formação sociocultural dos indivíduos do país sede. Este estudo tem como objetivo relatar a visão dos alunos de uma escola pública de Lavras sobre as suas percepções em relação à Copa do Mundo de futebol. Foram utilizados os relatos dos discentes do ensino fundamental I com faixa etária de 6 a 9 anos, da Escola Municipal Itália Cautieiro Franco – CAIC de Lavras- MG, durante o desenvolvimento da temática “Copa do Mundo” realizado pelo PIBID nas aulas de educação física. Foi solicitado aos educandos que expusessem suas concepções de forma oral e gráfica. A partir de suas exposições observa-se uma visão generalista da Copa. Para eles, este evento se resume apenas a jogos, não abrangendo os possíveis valores sócio-culturais que estão interligados a esta competição. Isto pode ser explicado pela influência familiar e midiática, as quais contribuem para o repertório sócio educacional dos sujeitos. Analisando os projetos anteriormente desenvolvidos nota-se que existe uma corroboração do conceito restrito à Copa do Mundo, visto que são ministradas atividades voltadas apenas para o esporte, não sendo desenvolvidas características sociais que permeiam o mesmo. Cabe aos educadores desenvolverem uma percepção voltada para o valor singular deste evento, uma vez que diversas culturas mundiais estarão reunidas em um mesmo local interagindo entre si. O contexto escolar, social e familiar onde os alunos estão inseridos coopera para a formação de opiniões a respeito da Copa do Mundo. Detectou-se que esta percepção é restrita e não são elaborados projetos que possibilitem a modificação e ampliação desta visão. Sugere-se que projetos ou programas sejam desenvolvidos com ênfase social buscando modificar as concepções dos discentes.

Palavras-Chave: Copa do Mundo;Percepção;Educação Física

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **2316**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A divulgação científica no evento Festa das Estrelas – As constelações do Zodíaco

Cleverton André Barbosa– 4º Período de Letras, Ufla, Bolsista PROEC

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, Ufla

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DEX, Ufla

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

Festa das Estrelas é um evento criado pelo grupo Magia da Física e do Universo, que tem como objetivo divulgar o conhecimento científico relacionado à astronomia. O evento foi criado em 2012 e sempre é realizado nas noites de sábado no Museu de História Natural da UFLA. Neste dois anos já foram desenvolvidas várias atividades que divulgam a astronomia para alunos do ensino básico, graduação e a comunidade em geral. Entre as atividades desenvolvidas está a apresentação de documentários científicos, palestras ministradas pelos bolsistas que participam do projeto, e também a observação do céu de Lavras com a ajuda de telescópios ou a olho nu. Os temas que são abordados dizem respeito aos astros visíveis da Terra, como planetas, o sol e a lua, e também estrelas, isoladamente ou através da constelação ao qual pertencem. Outros temas abordados são fenômenos astronômicos, por exemplo, asteroides, meteoros e cometas, eclipses lunares e solares, noções básicas como o conceito de ano-luz, e assuntos adjacentes como física, biologia, história da astronomia e curiosidades em geral. Neste trabalho abordarei especificamente as constelações do zodíaco, talvez as mais conhecidas por causa do envolvimento que possuem com os signos zodiacais, mas, pelo mesmo motivo, demasiadamente mitificadas, tanto do ponto de vista histórico quanto do ponto de vista prático, do dia a dia.

Palavras-Chave: astronomia;divulgação científica;magia da física

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2302** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR TAMBÉM VAI AO CINEMA: CONTRIBUIÇÕES HITCHCOCKIANAS PARA UMA FORMAÇÃO QUE SE CONTRAPONHA A EDUCAÇÃO PELA DUREZA

Raygner Carvalho Santos– Graduado em Educação Física, Ufla, Ex bolsista de Iniciação Científica, atual mestrando em Educação

Luciana Azevedo Rodrigues– Orientadora, DED, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Fapemig

Resumo

Esse trabalho objetiva acenar para potencialidades do cinema em formar professores resistentes ao exercício de humilhar alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. O interesse nesse tema pauta-se, de um lado, em vivências no interior de um curso de licenciatura em Educação Física e, de outro, em leituras realizadas no interior do “GEPTCE” e “Grupo Cinema com Vida” de textos que abordam o que Adorno (1995) denominou “Educação pela dureza”. Com as vivências no curso de graduação, foi possível perceber uma postura docente de profundo desrespeito com relação a alunos que não concordavam com ideias apresentadas ou que demonstravam não entendê-las. Ao passo que as leituras apontavam para a necessidade de compreender os processos que vem reiterando a “Educação pela Dureza”, que para Zuin (2006) tem seus alicerces fundados na associação entre educação, formação de caráter e repressão da angústia. Nesse sentido, a primeira parte do estudo apresenta uma análise das diferentes nuances que o conceito de experiência de choque assume em Freud (2006), Benjamin (1983) e Türcke (2010), para em seguida, destacar a necessidade da elaboração dos choques audiovisuais, tendo em vista que na compreensão Adorniana, a chave para superação desse modelo educacional está no reconhecimento desse mecanismo de recalçamento e na necessidade de elaboração dos sentimentos em contraposição a sua repressão. Nesse sentido, a segunda parte do trabalho busca apontar no cinema de Hitchcock, elementos que podem contribuir para o reconhecimento da ambigüidade dos sentimentos humanos. Tal ambigüidade é fortemente apresentada nas obras do cineasta e pode ser reconhecida na quantidade de vezes em que o espectador se identifica com indivíduos vistos de pejorativamente em seus filmes e também pela peculiaridade de alguns de seus personagens, que revelam suas intenções de cometer o crime perfeito, estando porém, distantes daqueles que de fato os cometem, tal como o cineasta parece fazer a medida que constrói tramas, transformando seus medos e sentimentos mais bestiais em assassinatos fictícios. Assim, o trabalho aponta que o cinema de Hitchcock, tem grandes potencialidades no que diz respeito a contribuir para uma formação que se contraponha a “Educação pela dureza”, pois é possível que ao elaborar os choques audiovisuais Hitchcockianos, os professores e futuros professores de Educação Física, reconheçam a necessidade de elaboração dos sentimentos em contraposição a sua repressão.

Palavras-Chave: Educação;Dureza;Formação

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **2256** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Igualdade de Gêneros no século XXI

Melissa Ferreira Mares– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista CNPq.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

A igualdade de gêneros é a equivalência social entre vários gêneros, um tema muito discutido na sociedade. Este conceito pode referir-se às diferenças sociais entre homens e mulheres e estende-se a todo espectro da identidade de gêneros. O gênero tem por base crenças, ideias, valores, entre outras representações em torno do sexo biológico. Assim objetiva-se com esse trabalho analisar a igualdade de gêneros através de diversos papéis sociais e estereótipos de gênero na sociedade moderna através de levantamento bibliográfico enfatizando a identificação de dados relevantes a esta pesquisa. A partir dos resultados, foi possível observar a existência da disparidade entre gêneros e algumas barreiras sociais ainda impostas mesmo que consideradas ultrapassadas, e a tendência de redução da discrepância entre homens e mulheres em todos os setores.

Palavras-Chave: igualdade de gêneros;equivalência social;disparidade de gêneros

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2330** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Importância da Implementação da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas na Gestão Pública Municipal

Elisabeth Thaiane Tercino de Araújo– 5º período de Administração Pública, iniciação científica voluntária.

Ana Beatriz Pereira Resende– 5º período de Administração Pública, bolsista do PETI da Administração Pública.

Fernanda Paula Andrade Oliveira– 5º período de Administração Pública, bolsista PIBIC/UFLA.

José de Arimatéia Dias Valadão– Orientador DAE, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Dentro do contexto da Administração pública atualmente, observa-se uma importância cada vez maior desprendida à gestão e desenvolvimento de pessoas no serviço público. Nesse sentido, este trabalho teve como principal objetivo analisar a relevância dos novos contextos da gestão e desenvolvimento de pessoas para a gestão pública municipal. Esse trabalho se justifica pelas legislações recentes que normatizam sobre os planos de carreira no serviço público federal, o que levou a discussão da necessidade de ampliar o debate no âmbito local; a identificação da falta de políticas específicas no que tange a gestão de pessoas nos municípios e; os estudos realizados no âmbito da academia brasileira, de modo geral, e da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em particular, que aponta para a importância da valorização das pessoas dentro das organizações públicas, demandando atividades de conscientização principalmente junto às Prefeituras. Teoricamente, o trabalho se baseou nas teorias recentes sobre gestão e desenvolvimento de pessoas elaboradas principalmente a partir dos trabalhos desenvolvidos por Pantoja, Camões e Bergue, no âmbito da ENAP, sobre as bases teóricas e experiências na gestão pública brasileira. Metodologicamente, o trabalho foi realizado a partir de três etapas: a primeira consistiu de uma revisão acerca do desenvolvimento da gestão de pessoas na literatura brasileira, bem como de seus principais conceitos. Em seguida foi realizada uma exposição sobre a primeira etapa na disciplina de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas no Setor Público, no período de 2014.1. Por último, foi realizada a confecção de uma cartilha de conscientização para divulgação junto às Prefeituras locais. Além do debate e reflexão no âmbito da disciplina de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas no Setor Público, o trabalho teve como principal resultado a criação de uma cartilha de conscientização, destinada às Prefeituras da região do Sul do estado de Minas Gerais, contendo orientações acerca da valorização do desenvolvimento de pessoas na gestão municipal e seus principais benefícios, destacando a relevância e especificidades de planos de carreiras contextualizados às demandas das prefeituras no que tange à gestão de pessoas.

Palavras-Chave: Gestão de Pessoas;Cartilha;Gestão Municipal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2139**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática

Larissa Vilela de Rezende– 2ºperíodo de Licenciatura em Matemática, UFLA, bolsista de extensão.

Matheus Henrique Valentini– 2ºperíodo de Licenciatura em Matemática, UFLA, bolsista de extensão.

Franciele de Fátima Domingos– 2ºperíodo de Licenciatura em Matemática, UFLA, bolsista de extensão.

Rosana Maria Mendes– Orientadora DEX, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Apresentamos os resultados parciais das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão intitulado "A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática". Entendemos que os cursos de formação de professores devem propiciar aos licenciandos oportunidades de vivenciarem espaços formativos que possibilitem a utilização de materiais manipulativos, jogos, tecnologias. O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem se constituído em um desses espaços. Assim, temos oferecido aos licenciandos, um local em que estes possam organizar suas atividades, planejar aulas para as regências dos Estágios Supervisionados, participar de grupos de estudos e de atividades formativas como cursos e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência. Portanto, o LEM da UFLA tem sido um local em que tem havido a integração de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Laboratório de Ensino de Matemática;Materiais Manipulativos;Ensino de Matemática

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2098** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP-UFLA) e as ações de fortalecimento e conscientização do meio ambiente

Jéssica de Carvalho Machado– 9º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão na Incubacoop/UFLA

Érica Alves Marques– Mestranda em Tecnologia e Inovações Ambientais, UFLA, bolsista de extensão na INCUBACOOOP/UFLA

Thatiana Stacanelli Teixeira– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão na Incubacoop/UFLA.

José Roberto Pereira– José Roberto Pereira, Orientador DAE, UFLA

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP – UFLA) é um projeto de extensão iniciado em 2005, vinculada a Pró Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC, que busca uma extensão universitária bastante diferenciada em relação ao diálogo da universidade com os grupos populares, crianças de escolas municipais e a sociedade em geral, atuando de forma dinâmica e interativa favorecendo a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias para a sociedade. O município de Lavras apresenta sérios problemas em relação à destinação dos resíduos sólidos, portanto, observa-se a necessidade do fortalecimento da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ACAMAR) e a realização de atividades para a mobilização e conscientização da comunidade. Dessa forma, ao longo dos anos, a Incubacoop desenvolveu várias ações neste âmbito, como o desenvolvimento de cartilhas educativas sobre temas de economia solidária “Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares” e “Saindo do Desemprego” e sobre resíduos sólidos “Do coletar ao reciclar” para o público infantil e adulto com o objetivo de mostrar a relevância da coleta seletiva; eventos como, o III Fórum Sul Mineiro de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em 2012; I Conferência Municipal de Meio Ambiente – Resíduos Sólidos; buscando a discussão acadêmica sobre o tema relacionado. Como meio de conscientização da população, foram realizadas atividades em escolas municipais, como oficinas, palestras, gincanas, entre outros, abrangendo temas importantes, uma vez que, essas crianças tornam-se ponto inicial para uma nova forma de pensar “meio ambiente e reciclagem”. Atualmente, a Incubacoop auxilia e assessora a ACAMAR, por meio da realização de cursos de capacitação e formação de seus associados e de palestras educacionais, criação de meios de comunicação viáveis, interagindo a associação e a sociedade na busca de uma maior eficiência da coleta seletiva, como continuação de todo o processo educacional realizado, serão oferecidas oficinas de educação ambiental nas escolas dentro das áreas que a coleta seletiva abrange no município de Lavras. Portanto, as ações dos projetos desenvolvidos pela Incubacoop têm como principal objetivo a extensão, o ir além do ambiente acadêmico e de fato intervir na realidade social.

Palavras-Chave: meio ambiente; conscientização; coleta seletiva

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2153** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA FORÇA DOS VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Nathalia Trifone dos Santos– 5º período de Educação Física, UFLA, PROEC/UFLA.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Introdução: O sedentarismo é considerado um problema mundial de saúde. Com os avanços tecnológicos houve diminuição da prática de atividades físicas diárias, o que sugere muitos prejuízos para a aptidão física. Um desses prejuízos pode ser verificado no aumento do aparecimento das doenças provenientes do exercício da profissão nos últimos anos. Uma das componentes da aptidão afetada pela diminuição de atividades físicas é a força, ela está relacionada com a resistência muscular e a eficiência da execução das tarefas diárias e do trabalho. Objetivo: Verificar a influência da atividade física ou sedentarismo, no nível de força por meio de um teste de prensão manual. Metodologia: A amostra foi composta por 20 indivíduos do sexo masculino, vigilantes da Universidade Federal de Lavras, com idade entre 24 e 69 anos. Foi realizada uma anamnese para caracterização do nível de sedentarismo. Para o teste de prensão manual (Grip Dinamômetro) segundo Johnson e Nelson apud Marins e Giannichi, foi utilizado um dinamômetro JAMAR, marca Sammons Preston® Inc. e classificação de acordo com Howley e Franks. Os testes de força isométricos são procedimentos válidos para a mensuração da força sendo que a fidedignidade é maior que 0,9. O teste foi aplicado na mão dominante e não dominante. Resultados: Pela anamnese pôde-se perceber que 55% dos vigilantes são sedentários e apenas 45% realizam algum tipo de atividade física, e os que realizam a fazem de 2 a 3 vezes por semana. E no teste de prensão a média para a mão dominante foi $56,4 \pm 8$, apenas 15% obtiveram resultado abaixo da média, e na mão não dominante era $52,15 \pm 9$, e 20% ficaram abaixo da média. Conclusão: De acordo com os dados, apesar de alguns vigilantes terem alcançado resultados acima da média no teste de prensão, e poucos terem ficado abaixo, a amostra contém um grande número de indivíduos sedentários. Com a atividade física muitos aspectos da aptidão podem ser melhorados, e doenças serem evitadas, trazendo melhorias para a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Aptidão física; teste de prensão manual; Aptidão vigilantes

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2258**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A INICIAÇÃO ESPORTIVA DA GINÁSTICA NA UNIVERSIDADE

Hiago Leandro Rodrigues de Souza– 9º período de Educação Física, UFLA, bolsista do programa institucional de bolsas.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

Fernanda Maria Barati Mendonça– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista do programa institucional de bolsas.

–
–
–

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

A Ginástica é uma modalidade que atrai bastante o interesse dos adolescentes por ser uma atividade motivadora, com diversos movimentos e acompanhado por música, proporcionando assim um amplo desenvolvimento de habilidades motoras e coordenativas. O Projeto de extensão “Ginástica na UFLA” do Departamento de Educação Física - DEF da Universidade Federal de Lavras (UFLA) vem crescendo a cada semestre e assumindo um papel social de iniciação ao esporte importante para com a sociedade lavrense. Com a expansão do projeto e atuação de monitores em determinadas escolas municipais, é notável uma maior disseminação da modalidade na cidade, onde cada vez mais alunos, professores, pais e membros da comunidade tenham conhecimento da existência do projeto. O Projeto é atualmente desenvolvido pela universidade, sob orientação do professor Luiz Henrique Rezende Maciel, docente do DEF e atual técnico da seleção brasileira de Ginástica Aeróbica, onde conta ainda com uma equipe competitiva que representa a instituição em diversas competições. De modo geral podemos compor o projeto em faces competitivas e de iniciação, onde podemos dividir a competitiva em duas partes, na qual uma primeira metade é composta pelos atletas profissionais de alto rendimento, que realizam seus treinos seis vezes por semana, constituindo assim um produto final de todo trabalho realizado. Já a segunda metade é composta por atletas de base que estão sendo preparados para contemplar a equipe de rendimento, realizando seus treinos três vezes por semana no período vespertino. Além destas duas faces contamos ainda com a parcela de alunos que compõem a iniciação esportiva da modalidade, aqueles que darão continuidade ao ciclo esportivo, sendo fundamental e principal foco do projeto de extensão. Desta forma o projeto anseia então formar e capacitar indivíduos que se tornarão novos atletas de alto rendimento, além de proporcionar condições de preparação e suporte para os atuais atletas, para que assim possa representar a instituição em campeonatos estaduais, nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: Iniciação Esportiva;Ginástica;Alto Rendimento

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2267**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A mudança da ideia de preservação ambiental tangida pela mudança das gerações.

Vagner da Silva Batista– 4º período de Direito, UFLA, bolsista projeto de extensão/UFLA Email: vagnersb94@gmail.com

Pedro Ivo Ribeiro Diniz– Coordenador, DIR, UFLA. Email: pedrodiniz@prg.ufla.br

Pamela Couto Rosa Stüpp– 7º período de Administração Pública, bolsista projeto de extensão/UFLA Email: pamela.stupp@gmail.com

Janaína Fernanda de Lima– 5º período de Direito, UFLA, bolsista projeto de extensão/UFLA Email: janah_lima@bol.com.br

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Tendo em vista os acontecimentos que têm ocorrido no planeta relacionado às questões ambientais, vê-se que a espécie humana está, a cada dia, sendo impelida a refletir acerca de sua existência e a pensar em novas formas de vivência que aliem, de maneira equilibrada, a vertente econômica, social e ambiental, com vistas a se alcançar um desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, entende-se ser necessário que os indivíduos, ao se voltarem para as problemáticas que envolvem a preservação e a proteção do meio ambiente, devam possuir um pensamento global e uma atitude local. Em relação ao assunto ora tratado, faz-se necessário trazer à baila o relevante instrumento da Educação Ambiental, que é uma educação permanente e capaz de auxiliar o homem no seu caminho de ser cidadão, possibilitando-o, por exemplo, emancipar-se das amarras do individualismo, sendo este uma concepção e um comportamento que, de certo modo, mostra-se imperante quando se fala do contato homem-meio ambiente. Tendo isso por base, o presente projeto teve por objetivo averiguar como é que se encontrava a educação ambiental de 6 escolas de Lavras (MG), analisando-se professores e alunos dos 6º ao 9º ano. Nesse sentido, foram elaborados questionários, um específico para os educadores e outro para os estudantes, semiestruturados, auto preenchíveis e anônimos, contendo questões subjetivas e objetivas que foram aplicados nas referidas escolas. Após a aplicação dos questionários, os dados coletados foram organizados e tratados no programa IBM SPSS. Desse modo, alguns dos resultados alcançados foram: a educação ambiental é, em grande parte, trabalhada nas escolas mediante ferramentas como cartazes e palestras, carecendo, por exemplo, da realização de ações como a elaboração e promoção de apresentações teatrais ou musicais; a maioria dos alunos afirmou não ver a abordagem do meio ambiente na disciplina matemática; e os estudantes, em geral, compreendem o meio ambiente somente em seu sentido físico. Tem-se, então, que, por base dos dados coletados e analisados, pretende-se, agora, retornar as escolas participantes para dialogar com os professores acerca dos resultados adquiridos e apresentar-lhes concepções teóricas e práticas que possam vir a ser desenvolvidas por eles em sala de aula. Ademais, intenta-se, também, realizar ações direcionadas aos alunos, levando-se em conta os pontos menos trabalhados no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Desenvolvimento Sustentável;Meio Ambiente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2221**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A RECORRÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE COESÃO SEQUENCIAL EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Julio Cesar Paula Neves– 4º período de Letras, UFLA, Bolsista PROEC/UFLA.

Amanda Cristina dos Santos Reis– 4º período de Letras, UFLA, Bolsista PROEC/UFLA.

Talita Helen Santos– 1º período de Direito, UFLA, Bolsista PROEC/UFLA.

Helena Maria Ferreira– Orientador DCH, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

O presente pôster tem por objetivo apresentar os resultados do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de Extensão intitulado: Oficinas: Trabalhando mecanismos de coesão textual com alunos do Ensino Médio. O referido projeto teve como objetivo analisar os mecanismos de coesão encontrados em produções textuais de alunos, tendo como enfoque a coesão sequencial, recurso linguístico utilizado para formação de textos mais coesos. De acordo com Koch (2009), a coesão sequencial diz respeito aos procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem, entre segmentos do texto (enunciados, partes de enunciados, parágrafos e sequências textuais), diversos tipos de relações semânticas e/ou pragmáticas, à medida que se faz o texto progredir. Fávero (2009) também reforça que a coesão sequencial, como indica o próprio nome, é responsável pela ordem, sequência, continuidade do texto, pode ser estabelecida por meio da coesão sequencial temporal e da coesão sequencial por conexão. Após o estudo teórico, foi feito um levantamento do uso dos mecanismos de coesão sequencial em produções textuais de alunos de Ensino Médio, considerando os tipos mais recorrentes e os menos recorrentes. Após o levantamento, foram analisadas atividades que exploram esse tipo de recurso para desenvolvimento de material para cursos de formação docente.

Palavras-Chave: Coesão;Coesão sequencial;Produção textual

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2173** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA NO ENSINO DE ASPECTOS DA GENÉTICA: A CONSTRUÇÃO DE UM JORNAL

Bárbara do Carmo Rodrigues Virote– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, voluntário PIBID/CAPES

Ana Laura de Oliveira– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA

Marco Túlio Mendes Ferreira– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI,UFLA

–

–

Instituição: CAPES/PIBID FAPEMIG

Resumo

Uma das principais dificuldades enfrentadas por um educador de ciências é instigar a curiosidade dos estudantes. Nessa perspectiva, uma das alternativas para que se alcance esse objetivo é a utilização de metodologias que instiguem a capacidade de reflexão crítica acerca do conteúdo mediado e que desperte o interesse dos alunos. Diante disso foi proposto durante a disciplina Metodologia de Ensino a Ciências, do curso de Ciência Biológicas, da Universidade Federal de Lavras - MG, uma forma de se ensinar herança genética que tem como obstáculo uma abstração nos seus conceitos básicos. Durante a prática procurou-se resgatar o conhecimento prévio dos alunos por meio da problematização de árvores genealógicas de personagens de desenhos animados, na tentativa de aproximar o conteúdo com o cotidiano dos alunos. O objetivo dessa etapa era construir conceitos sobre hereditariedade. Após essa etapa, foi entregue aos estudantes notícias que traziam a temática. A ideia era que os educandos, após a leitura das matérias, decidissem quais delas fariam parte de um jornal final. A escolha foi feita a partir de uma discussão entre os grupos e culminou com a elaboração do mesmo. Permeando as notícias e as discussões foi-se discutido o tema transversal ética, na tentativa de explorar a problemática em torno da seleção gênica e, conseqüentemente, a hereditariedade. Além disso, o assunto serviu também para se promover uma autorreflexão sobre a veracidade das notícias publicadas em diferentes veículos de comunicação. Um dos principais objetivos visados com essa proposta de aula foi permitir que os alunos tivessem um contato inicial com a prática pedagógica e com os futuros desafios da profissão docente. Ao final da aula os licenciandos avaliaram a prática proposta e pôde-se perceber que ela cumpriu com os objetivos propostos, inclusive como uma estratégia em potencial para o ensino de genética, mais especificamente sobre a herança gênica.

Palavras-Chave: Herança genética;Jornal;Estratégia Pedagógica

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID FAPEMIG

No. Apresentação: **2002**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS NO ENSINO DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS DE OBTENÇÃO DE ENERGIA

Tatiane Cristina Barbosa Cândido– 4º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

O processo de ensino-aprendizagem está passando por muitas dificuldades no que diz respeito a obter a participação do aluno na prática. Com a finalidade de melhorar o processo, deve-se aumentar a interação entre estudantes e professores e fazer com que o conhecimento seja construído e não passado de uma maneira expositiva. Para isso, é necessário que sejam inseridas metodologias diversificadas nas escolas. Nesse sentido, a formação dos graduandos em cursos de licenciatura deve trazer contribuições para esse novo aspecto da educação. Nesse sentido, na disciplina Metodologia de Ensino de Biologia, oferecida aos alunos de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi proposto que cada aluno ministrasse uma aula, considerando os temas descritos no Conteúdo Básico Comum (CBC) e utilizando uma metodologia não expositiva. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma dessas experiências. Nesse caso, uma aula do eixo temático Teia da vida, presente no CBC, com o tema Processos biológicos de obtenção de energia. O recurso escolhido para desenvolver o tema foi fotografia. As aulas foram planejadas no decorrer da disciplina e ministradas, de modo sintetizado, para os alunos que estavam cursando a mesma. O objetivo principal da atividade era que os estudantes enxergassem a importância da energia na manutenção da vida. No momento anterior a aula os estudantes deveriam tirar e enviar fotos de seres vivos para a professora. A mesma já se preparou para o caso de não receber nenhuma foto. No primeiro momento a mediadora utilizou as fotos para iniciar a discussão de perfil conceitual para instigar os estudantes a refletirem e utilizarem o conhecimento prévio. Essa discussão foi baseada em problematizações feitas pela mediadora. Na segunda etapa os participantes foram divididos em grupos para construção de uma história em quadrinhos, nas quais deveriam criar uma situação na natureza que demonstrasse os processos de obtenção de energia. Na terceira etapa houve a exposição das histórias em quadrinhos para turma. Para finalizar, os participantes fizeram comentários sobre a aula e a metodologia, contribuindo para a prática. De acordo com a análise dos comentários, é possível sugerir que a metodologia foi adequada ao tema e que a fotografia e a história em quadrinhos tem papel importante no que diz respeito a despertar a criatividade do aluno, oferecendo espaço para demonstrar seu olhar sobre o tema proposto.

Palavras-Chave: Ensino de Biologia;Educação Científica;Fotografias no ensino

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **2341**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS NO ENSINO DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS DE OBTENÇÃO DE ENERGIA

Tatiane Cristina Barbosa Cândido– 4º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

O processo de ensino-aprendizagem está passando por muitas dificuldades no que diz respeito a obter a participação do aluno na prática. Com a finalidade de melhorar o processo, deve-se aumentar a interação entre estudantes e professores e fazer com que o conhecimento seja construído e não passado de uma maneira expositiva. Para isso, é necessário que sejam inseridas metodologias diversificadas nas escolas. Nesse sentido, a formação dos graduandos em cursos de licenciatura deve trazer contribuições para esse novo aspecto da educação. Nesse sentido, na disciplina Metodologia de Ensino de Biologia, oferecida aos alunos de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi proposto que cada aluno ministrasse uma aula, considerando os temas descritos no Conteúdo Básico Comum (CBC) e utilizando uma metodologia não expositiva. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma dessas experiências. Nesse caso, uma aula do eixo temático Teia da vida, presente no CBC, com o tema Processos biológicos de obtenção de energia. O recurso escolhido para desenvolver o tema foi fotografia. As aulas foram planejadas no decorrer da disciplina e ministradas, de modo sintetizado, para os alunos que estavam cursando a mesma. O objetivo principal da atividade era que os estudantes enxergassem a importância da energia na manutenção da vida. No momento anterior a aula os estudantes deveriam tirar e enviar fotos de seres vivos para a professora. A mesma já se preparou para o caso de não receber nenhuma foto. No primeiro momento a mediadora utilizou as fotos para iniciar a discussão de perfil conceitual para instigar os estudantes a refletirem e utilizarem o conhecimento prévio. Essa discussão foi baseada em problematizações feitas pela mediadora. Na segunda etapa os participantes foram divididos em grupos para construção de uma história em quadrinhos, nas quais deveriam criar uma situação na natureza que demonstrasse os processos de obtenção de energia. Na terceira etapa houve a exposição das histórias em quadrinhos para turma. Para finalizar, os participantes fizeram comentários sobre a aula e a metodologia, contribuindo para a prática. De acordo com a análise dos comentários, é possível sugerir que a metodologia foi adequada ao tema e que a fotografia e a história em quadrinhos tem papel importante no que diz respeito a despertar a criatividade do aluno, oferecendo espaço para demonstrar seu olhar sobre o tema proposto.

Palavras-Chave: Ensino de Biologia;Educação Científica;Fotografias no ensino

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **2343**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIA CONTADA PARA O ENSINO DE FÓSSEIS NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Santos Maciel– 5º período de Ciências Biológicas ,UFLA,bolsista PIBID/CAPES.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI,UFLA.

–

–

–

–

Instituição: PIBID/CAPES e FAPEMIG

Resumo

Na tentativa de horizontalizar o processo de ensino - aprendizagem e aproximar a prática pedagógica da realidade escolar foi proposto como parte integrante e avaliativa das disciplinas Metodologia do Ensino de Ciências e Metodologia do Ensino de Biologia o exercício docente em sala de aula. A intenção era que os graduandos tivessem um contato prévio com um ambiente próximo ao escolar, além de elaborar práticas pedagógicas diferenciadas e não expositivas. O presente trabalho então irá relatar uma dessas atividades realizadas nas disciplinas para o ensino de Fósseis. Dentro da disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências a proposta, inicialmente, foi uma apresentação da metodologia desenvolvida pelo aluno, que aconteceu no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras para os outros alunos e bolsistas do PIBID, no Simpósio de Práticas de Ensino de Ciências e Biologia. A intenção era de que os presentes pudessem dar sugestões e conselhos para o melhor desenvolvimento da aula. Dias depois, aconteceu a ministração da proposta em si. Esta dividida em três momentos totalizando trinta minutos: problematização, história contada e atividade avaliativa. Ao final houve a avaliação da metodologia pelos colegas e pelo professor da disciplina. Em outro momento, na disciplina de Metodologia do Ensino de Biologia o graduando propôs a mesma ferramenta, com o mesmo tema e elaborou uma proposta de aula que também seria dividida em três momentos da mesma forma como foi dividida no exercício anterior. Houve mudanças referentes a forma de abordar e conectar os três momentos. Assim como na primeira aula os objetivos eram que os alunos compreendessem o que é um fóssil, tivessem uma ideia de como são formados, relacionassem informações obtidas por meio do estudo de fósseis com características da Terra e pensassem sobre um conceito erroneamente construído, o de que fósseis sempre estão associados a organismos extintos. A aula, agora de cinquenta minutos, foi avaliada pelo professor e colegas da disciplina. A avaliação foi gravada em áudio. Após a análise das falas concluiu-se que a utilização de história contada foi uma estratégia válida para a construção do conhecimento a cerca de fósseis.

Palavras-Chave: História; Fósseis; Aula

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES e FAPEMIG

No. Apresentação: **2231**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Utilização de Imagens na construção de conceitos Fotossintéticos, um relato de experiência

Ana Flavia dos Santos– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, voluntário PIBID/CAPES

Lorrana Nascimento Ferreira– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID; FAPEMIG

Resumo

Atualmente, os professores vêm encontrando dificuldades ao trabalhar com os mais diversos conteúdos em sala de aula. Mediante essas dificuldades, muitos pesquisadores da educação vêm retratando o uso de diversas metodologias de ensino para que os estudantes se aproximem do conhecimento de uma forma construtiva. Nesse sentido, a disciplina Metodologia de Ensino de Biologia, da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem o objetivo de proporcionar um contato dos licenciandos em ciências biológicas com práticas de ensino de maneira diferenciada. Esse contato possibilita a interlocução entre professor, aluno e conhecimento, desenvolvendo habilidades de cada indivíduo. Visando uma metodologia inovadora, propõe-se o uso de imagens como recurso didático, pois essa ferramenta possibilita a construção do conhecimento sobre a Fotossíntese e os tipos de obtenção de energia dos seres vivos, assim, apresenta um grande potencial educativo, pelo seu caráter representativo da realidade e como recurso de associação. A atividade inicia-se com uma série de perguntas que foram feitas com o intuito de resgatar o conhecimento prévio dos alunos e contextualizar algumas questões sobre o processo fotossintético. Em um segundo momento, os alunos foram divididos em grupos, nos quais receberam algumas imagens retiradas da internet. Tais imagens continham elementos fundamentais para o processo da fotossíntese, estes eram a água, luz, folha, açúcar e uma ilustração de respiração. Os grupos pensaram como esses elementos atuavam no processo fotossintético, relatando de forma escrita. Posteriormente cada grupo ficou responsável por elaborar um conceito sobre a aplicação destes elementos na fotossíntese. E então, cada imagem foi colocada em um diagrama, com o intermédio do professor, para explicitar onde ficam e atuam os compostos envolvidos no processo. Ao final da aplicação, uma intervenção com reações químicas simplificadas foi necessária para concretizar matematicamente a existência de cada elemento no processo finalizando a prática. Com a conclusão da metodologia, uma avaliação foi realizada verificando seus êxitos. Os aspectos mais bordados na avaliação revelaram a facilidade com que a Química foi tratada nas reações e também os cuidados necessários ao tratar dos açúcares produzidos na fotossíntese, de maneira geral teve a aceitação dos avaliadores comprovando a viabilidade desta metodologia.

Palavras-Chave: Fotossíntese;Ensino;Metodologia

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID; FAPEMIG

No. Apresentação: **2230**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A utilização de imagens para o ensino de homologia e analogia enquanto provas da evolução

Iago Augusto de Castro Arruda– 10º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, atividade vivencial no Herbário ESAL, iago_arruda92@yahoo.com.br

João Augusto dos Reis Neto– 7º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, bolsista de iniciação à docência, PIBID/Capes, joaoaugusto.reis@gmail.com

Antonio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA, toni_nascimento@yahoo.com.br

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O ensino de Ciências e Biologia tem sido abordado de forma fragmentada, com conotação memorialística e destituído de abordagem histórica, além de contribuir muitas vezes para a manutenção do sistema de exclusão imposto pelo modelo capitalista ocidental. Para que seja significativo, o ensino de ciências deve atuar enquanto ferramenta de compreensão do mundo que nos rodeia promovendo a inclusão e transformação social. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, para que o ensino de biologia permita a articulação entre os diversos conceitos estudados, ele deve ter como eixo principal a ecologia e evolução. Na tentativa de contribuir com essa perspectiva, foi elaborada uma estratégia pedagógica para trabalhar com a temática: “homologia e analogia como provas da evolução”, fundamental para a compreensão do contexto evolutivo. A estratégia pedagógica foi elaborada no âmbito da disciplina “Metodologia do Ensino em Zoologia”, e a ferramenta escolhida foi utilização de imagens, uma vez que a análise destas propicia ao sujeito entender os significados que elas carregam, significados esses construídos socialmente. A aula elaborada na metodologia foi ministrada na disciplina e registrada em vídeo. A aula desenvolveu-se com a divisão dos alunos em quatro grupos, e cada grupo recebeu um conjunto de imagens de animais dos táxons das aves, mamíferos, artrópodes e peixes. Os alunos foram orientados a organizar as imagens de acordo com as semelhanças que mais lhes chamavam a atenção. Em seguida, os resultados obtidos por cada grupo foram discutidos juntos com a classificação filogenética atual. Na tentativa de construir a ideia dos conceitos de homologia e analogia, foram levantadas questões como: “Quais atributos foram utilizados para o agrupamento? Por que os animais são tão diferentes? Por que mesmo sendo diferentes eles apresentam atributos semelhantes?” a fim de que eles pudessem refletir sobre a temática. Após esse momento, os alunos avaliaram a estratégia utilizada e foi sugerido trabalhar também com imagens de órgãos homólogos a fim de enriquecer e aperfeiçoar a estratégia. Portanto, pôde-se perceber que embora os alunos tenham percebido o caráter transformante da natureza e a participação do meio na seleção dos organismos, a compreensão acerca da relação entre os organismos propiciada pelo processo evolutivo não ficou clara. Tais observações contribuíram para perspectivas futuras deste trabalho, tornando-o mais eficiente para trabalhar a temática proposta.

Palavras-Chave: Ferramenta pedagógica;Imagens;Homologia e Analogia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2335**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: TRABALHANDO OS MECANISMOS EVOLUTIVOS

Érico Carminat Bomfim Vieira da Cruz– 6º Módulo de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Coordenador, DBI, UFLA

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

Dentre os problemas enfrentados pelos professores atualmente, destaca-se a dificuldade de envolver os alunos na aula. Nesta perspectiva, torna-se necessário o uso de estratégias pedagógicas que cumpram esse papel. Dentre essas, estão os jogos. De maneira prazerosa e natural, os jogos prendem a atenção, instigam o pensamento e influenciam a criatividade. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de utilização de um jogo para ensinar os mecanismos evolutivos, tema descrito no Conteúdo Básico Comum (CBC) de Minas Gerais. A atividade foi proposta aos alunos da disciplina Metodologia do Ensino de Biologia, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras, MG (UFLA). O objetivo da disciplina é o desenvolvimento e avaliação de uma aula, utilizando estratégias diferenciadas e metodologias não expositivas. Nesse sentido, foi desenvolvida uma aula onde haveria a aplicação de um jogo no com alguns aspectos do Role-playing Game (RPG) para trabalhar o tema Mecanismos Evolutivos. Esta aula foi dividida em 3 etapas. Na primeira, houve uma familiarização do assunto com os alunos utilizando o conhecimento prévio dos mesmos. Na segunda etapa, houve a aplicação do jogo. De acordo com os eventos que o “mestre” do RPG colocava, os participantes recebiam uma resposta individual em troca, que deveria ser descrita. Ao final cada aluno teria escrito um texto. Na terceira etapa ocorreria uma avaliação sobre o aprendizado dos alunos. Para isso, os alunos deveriam ler os textos para o restante da classe. A partir da leitura do texto, os alunos foram questionados sobre os mecanismos evolutivos descritos em cada trecho. Ao final da prática, os participantes da aula a avaliaram. As avaliações foram gravadas e posteriormente analisadas. De acordo com os relatos dos alunos, foi possível perceber que a estratégia cumpriu o papel de instigar o interesse do aluno pela prática. Desse modo, pode-se sugerir que os jogos tem importante papel na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, aproximando o aluno do conhecimento e o estimulando a participar ativamente da prática.

Palavras-Chave: Ensino de Biologia;Educação Científica;Jogos no ensino

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **2340**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: TRABALHANDO OS MECANISMOS EVOLUTIVOS

Érico Carminat Bomfim Vieira da Cruz– 6º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Coordenador, DBI, UFLA

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

Dentre os problemas enfrentados pelos professores atualmente, destaca-se a dificuldade de envolver os alunos na aula. Nesta perspectiva, torna-se necessário o uso de estratégias pedagógicas que cumpram esse papel. Dentre essas, estão os jogos. De maneira prazerosa e natural, os jogos prendem a atenção, instigam o pensamento e influenciam a criatividade. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de utilização de um jogo para ensinar os mecanismos evolutivos, tema descrito no Conteúdo Básico Comum (CBC) de Minas Gerais. A atividade foi proposta aos alunos da disciplina Metodologia do Ensino de Biologia, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras, MG (UFLA). O objetivo da disciplina é o desenvolvimento e avaliação de uma aula, utilizando estratégias diferenciadas e metodologias não expositivas. Nesse sentido, foi desenvolvida uma aula onde haveria a aplicação de um jogo no com alguns aspectos do Role-playing Game (RPG) para trabalhar o tema Mecanismos Evolutivos. Esta aula foi dividida em 3 etapas. Na primeira, houve uma familiarização do assunto com os alunos utilizando o conhecimento prévio dos mesmos. Na segunda etapa, houve a aplicação do jogo. De acordo com os eventos que o “mestre” do RPG colocava, os participantes recebiam uma resposta individual em troca, que deveria ser descrita. Ao final cada aluno teria escrito um texto. Na terceira etapa ocorreria uma avaliação sobre o aprendizado dos alunos. Para isso, os alunos deveriam ler os textos para o restante da classe. A partir da leitura do texto, os alunos foram questionados sobre os mecanismos evolutivos descritos em cada trecho. Ao final da prática, os participantes da aula a avaliaram. As avaliações foram gravadas e posteriormente analisadas. De acordo com os relatos dos alunos, foi possível perceber que a estratégia cumpriu o papel de instigar o interesse do aluno pela prática. Desse modo, pode-se sugerir que os jogos tem importante papel na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, aproximando o aluno do conhecimento e o estimulando a participar ativamente da prática.

Palavras-Chave: Ensino de Biologia;Educação Científica;Jogos no ensino

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **2342** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO NO ENSINO DE BIOLOGIA: ENSINANDO CICLO DE VIDA HUMANO, REPRODUÇÃO E SEXUALIDADE

Rodrigo Augusto De Melo– 6º Período de Ciências Biológicas, UFLA.

Luiz Carlos Dos Santos– 6º Período de Ciências Biológicas, UFLA.

André Maciel da Silva– 6º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, DBI, UFLA

–

–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

As técnicas e estratégias metodológicas são fundamentais para o ensino, pois o aluno consegue construir melhor o conhecimento pretendido. Foi então proposto aos alunos da disciplina Metodologia de Ensino em Ciências, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras – MG (UFLA) a elaboração, ministração e avaliação de uma aula, onde deveria ser utilizada uma estratégia pedagógica diferenciada e uma metodologia não expositiva. O objetivo deste trabalho foi ensinar aos alunos o ciclo de vida humano, reprodução e sexualidade usando um método diferente do tradicional, a dinâmica dos jogos. Os jogos didáticos são ótimas alternativas para formação do conhecimento, pois através de atividades lúdicas como o jogo, é possível despertar o interesse do aluno, pois essas atividades fazem ou já fizeram parte da vida do educando. O jogo escolhido ocorre em rodadas e em cada uma delas os participantes respondem perguntas e discutem sobre as alternativas das mesmas. O jogo se inicia pelo espermatozoide, contendo pelo menos três perguntas referentes a cada uma das fases do ciclo de vida. Cada uma dessas contém uma alternativa certa e duas erradas. Assim prossegue o jogo, passando pelas fases da concepção, gestação, nascimento, infância, adolescência, fase adulta e velhice. Em seguida é montado pelo professor juntamente com os alunos, um cartaz com todas as questões presentes no ciclo respondendo-as e gerando discussões. Realizada a atividade os participantes deveriam fazer considerações sobre a prática, estas que foram gravadas e analisadas. A partir das falas dos participantes foi possível notar que a atividade tem caráter motivador, facilitando o aprendizado e aproximando os alunos do professor. Nesse sentido, é possível considerar que a metodologia utilizada foi satisfatória, atingindo assim seus objetivos.

Palavras-Chave: ENSINO EM CIÊNCIAS;EDUCAÇÃO CIENTÍFICA;JOGOS NO ENSINO

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **2294**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A utilização do debate como ferramenta pedagógica na abordagem do tema a importância das algas: um relato de uma atividade da disciplina Metodologia do ensino em Botânica

Bruna Mayrinck de Freitas– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA e-mail: brunamayrinck@gmail.com

ANTÔNIO FERNANDES NASCIMENTO JUNIOR– Orientador DBI, UFLA

–
–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID FAPEMIG

Resumo

Estudos mostram que o ensino de botânica muitas vezes é desestimulante ao discente e subvalorizado dentro do ensino de ciências e biologia, e assim buscam-se novas propostas de melhorias do mesmo. Sabe-se também que o ensino de algas é fundamental por se tratar de um assunto amplo e de importâncias biológica, ecológica, evolutiva, econômica e socioeconômica. Assim, utilizando-se de ferramentas pedagógicas como a prática do debate, tem-se o objetivo de expor ideias sobre o tema a ser discutido e assim proporcionar uma maior interação entre os alunos. Nesse contexto, em que se almeja o uso de ferramentas pedagógicas para a melhoria do ensino de botânica, o presente trabalho irá relatar uma atividade da disciplina Metodologia do Ensino em Botânica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras-MG. Atividades ligadas a Metodologias de ensino como em botânica, existem no empenho de reunir determinados pontos de vista didático-pedagógicos no processo de formação do professor, aproximando a teoria e a prática acadêmica na escola. No início da disciplina foi solicitado para que se escolhesse um tema relacionado à botânica, fornecido pelo professor responsável pela mesma, para o desenvolvimento da atividade. Após a escolha, a atividade aconteceu em duas etapas ao decorrer da disciplina, sendo a primeira, a apresentação do projeto da aula com o tema “a importância das algas”, no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A segunda etapa baseou-se na apresentação da aula no Laboratório Educação Científica e Ambiental (LECA), e teve como público alvo, alunos participantes da disciplina e do professor regente desta, e após discutiu-se a apresentação. O trabalho teve um reconhecimento positivo pelos participantes da disciplina, perante o uso da ferramenta debate e também foi uma importante contribuição para a formação dos alunos de licenciatura em Biologia, pois através dela, se aprende a elaborar uma aula dinâmica, interativa e estimulante, para que o aluno aprenda de forma lúdica e proveitosa.

Palavras-Chave: Ensino de Botânica; Ferramenta pedagógica; Debate

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID FAPEMIG

No. Apresentação: **2185** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DO MODELO DIDÁTICO “PIRÂMIDE ALIMENTAR” NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Martinez Fontes Cunha– 4º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Andressa Mendes de Sene– 4º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

André Maciel da Silva– 6º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

Atualmente, a educação tem enfrentado dificuldades em relação ao processo de ensino-aprendizagem, necessitando de metodologias de ensino mais eficientes. Com isso, as utilizações de estratégias pedagógicas que buscam um maior envolvimento do aluno se tornaram uma solução encontrada pelos educadores para suprir essa necessidade. Nesse sentido, foi proposto aos alunos da disciplina Metodologia de Ensino em Ciências, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras – MG (UFLA) a elaboração, ministração e avaliação de uma aula, onde deveria ser utilizada uma estratégia pedagógica diferenciada e uma metodologia não expositiva. A aula deveria ser apresentada aos outros alunos da disciplina. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma dessas aulas, onde foi trabalhado o tema Corpo Humano e Saúde, descrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Durante a aula, foi feita uma abordagem sobre o tema, de uma forma lúdica e interativa, através do modelo de uma pirâmide alimentar. A aula foi dividida em três momentos. No primeiro momento, os alunos foram divididos em grupos de cinco integrantes. Nesse momento, foi apresentado a cada grupo um modelo incompleto de pirâmide alimentar, construído pelos próprios professores. Em seguida, foram entregues aos grupos recortes de panfletos de supermercado, contendo os alimentos que geralmente são mais consumidos, juntamente com determinados nutrientes que compõem a pirâmide alimentar. O objetivo desta etapa foi que os próprios grupos completassem a pirâmide alimentar que foi entregue, colocando de acordo com seu conhecimento prévio, os alimentos e as quantidades que devem ser ingeridas diariamente. No segundo momento, foi apresentado aos alunos uma pirâmide alimentar considerada ideal pelos nutricionistas, com o objetivo de compará-la com a pirâmide construída pelos grupos. Ao final da aula, houve um momento de avaliação da prática. Nesse momento, os participantes da atividade deveriam fazer considerações sobre a aula. As considerações foram gravadas e posteriormente analisadas. A partir da avaliação das falas dos participantes, é possível sugerir que a estratégia pedagógica e metodologia utilizadas apresentaram resultados positivos, cumprindo o papel de instigar os alunos a participar da aula e aproximando-os do professor, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo.

Palavras-Chave: Formação inicial de professores; Ensino de ciências; Educação Científica

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **2225**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A vida dos cientistas inspiram a magia da física

Bruno Silva de Souza– 8o período de Física, UFLA, bolsista do PIB LIC

Karen Luz B. Rosso– Orientadora DEX, UFLA

José A.C Nogales Vera– Coorientador DEX, UFLA

–

–

–

Instituição: PIB LIC (UFLA)

Resumo

O projeto de Extensão A Magia da Física e do Universo da UFLA (Universidade Federal de Lavras) tem como principal objetivo levar às comunidades em geral, principalmente alunos do Ensino Médio em sua maior parte de escolas públicas, uma abordagem mais clara e observável da Física no cotidiano, através de experimentos, apresentados de maneira tal que levem os alunos a descobrirem a explicação por conta própria, mas com ajuda e direcionamento dos monitores do projeto. Esses experimentos têm características que despertam nos alunos, interesse em compreender melhor a natureza. Além de serem experimentos de baixo custo, favorecendo a reprodução do mesmo em casa, a Magia da Física foca em experimentos que a princípio fogem ao senso comum. Dentre o público atingido pelo projeto temos um número de aproximadamente 3000 alunos de escolas públicas de Lavras, Macaia, Bom Sucesso, Nepomuceno, Itumirim e Ibituruna. A Magia da Física e do Universo atualmente tem aumentado sua abrangência, fazendo parte de Feiras de Ciência promovidas em cidades próximas de Lavras e também realizando exibição de filmes vinculados à Física, abrindo discussões e realizações de problemas para alunos da Universidade. Dentre as diversas formas de divulgar as iniciativas do projeto à comunidade, uma das ideias adotadas está vinculada à produção de apresentações de biografias de diversos cientistas de grande importância para ciências, com o intuito de aproximar mais os cientistas dos alunos, mostrando como trabalhavam no ponto de vista social e no ponto de vista pessoal, levar até os alunos curiosidades das vidas dos cientistas motivando o para seguir o caminho das ciências.

Palavras-Chave: Erwin Schrödinger;cientistas;Gato de Schrödinger

Instituição de Fomento: PIB LIC (UFLA)

No. Apresentação: **2085**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Abordagem Da Cachaça No Ensino De Química.

Kelly Aparecida Gomes– 8º período de química- UFLA. extensão voluntária LAITEch.

Fabiana Cristina de Carvalho– Bolsista Jovens Talentos.

Thaís Marinho Alvarenga– 7º período de química- UFLA. extensão voluntária LAITEch.

Samanta Fraiz De Mello– 12º período de química- UFLA. extensão voluntária LAITEch.

Bruno Andrade Pinto Monteiro– Orientador DQI, UFLA.

–

Instituição:

Resumo

O projeto de Tecnologia Interativa Educação e Divulgação Científica têm como objetivo elaborar novos materiais didáticos, usando assim o conceito de hiperídia. Diferente de hipertexto tem o sentido de criar um campo formal e informal no aprendizado escolar. Um dos temas abordados no projeto é o de Fabricação e composição química da cachaça. Foi observado o processo de fabricação da cachaça e registrado através de vídeos e fotos. No projeto foi observado o modo artesanal da fabricação da cachaça. A cachaça ou pinga, é uma bebida derivada da cana de açúcar, que após ser colhida e limpa é moída, liberando um caldo, que popularmente conhecido como garapa. Este caldo é levado para os tanques de aço inox para que seja fermentada. Após este processo, o líquido da cana vira um vinho, onde é levado a toneis de cobre para que ocorra a destilação, o bagaço da cana é usado como lenha para aquecer o tonel de cobre para ocorrer à destilação. Com o vinho da cana já destilado e formado um líquido transparente de alto teor alcoólico, que é separado em três etapas, cabeça, coração e cauda. A cachaça é colocada em toneis de madeira ou aço para descansar antes de serem embaladas para consumo. Aguardente de Cana é a bebida com graduação alcoólica de 38% a 54% a 20°C, podendo ser adicionada de açúcares até 6g/L, expressos em sacarose. A hiperídia da cachaça contribui para o aprendizado do aluno de uma forma criativa e dinâmica.

Palavras-Chave: cachaça;ensino de química;hiperídia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2215**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Abordagem de personalidades científicas nas escolas - Einstein e Feynman

Rodrigo de Castro Lima– 10º período de Física, UFLA, iniciação científica institucional PIBIC

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientadora DEX, UFLA

–

–

–

Instituição: PIBIC-UFLA

Resumo

É muito comum a falta de interesse pelas Ciências, em especial pela Física e Matemática, no ambiente escolar e inclusive no dia-a-dia das pessoas. Com o intuito de fornecer um mínimo de alfabetização científica à algumas escolas de Lavras e região, o projeto Magia da Física e do Universo trabalha com diversas atividades acadêmicas e de extensão, aproximando os alunos do ensino fundamental e médio aos alunos de graduação. Dentre esses projetos, a apresentação de biografias de cientistas às crianças e adolescentes tem como objetivo possibilitar um melhor interesse desses indivíduos pela Ciência. Na maioria das reuniões e Feira de Ciências do Magia da Física, apresentamos dentre outras abordagens, uma breve história da vida de Albert Einstein e Richard P. Feynman sob forma de colóquio. Dessa maneira é interessante que os alunos observam as concepções filosóficas, pessoais, o lado humano, político e social, além dos conflitos que ocorreram ao longo da história desses grandes cientistas. Garantimos também um espaço para debates e dúvidas, alavancando inclusive a questão: “O que é fazer Ciência?”. Em paralelo, é possível ligar os conceitos que muitas das vezes são trabalhados em sala de aula com história da Ciência, provocando no estudante uma motivação para estudar um ou outro assunto que, a priori, parece-lhes desinteressante.

Palavras-Chave: Escola;Cientistas;Apresentação

Instituição de Fomento: PIBIC-UFLA

No. Apresentação: **2080**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Abordagem ultrassonográfica de intussuscepção em cães- Relato de casos.

Paula Laise Ribeiro de Oliveira– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA

Nathalia Brant Malta Salgueiro– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Médica Veterinária Residente em Clínica de Pequenos animais, DMV, UFLA

Mariana de Resende Coelho– Médica Veterinária Residente em Clínica de Pequenos animais, DMV, UFLA

Livia de Paula Coelho– Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos animais, DMV, UFLA

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior– Orientador, DMV, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

A intussuscepção é a insinuação ou invaginação de um segmento intestinal (intussuscepto) no interior do lúmen de outro (intussuscipiente). A maior ocorrência é na região de transição ileocólica e jejunojejunal. As causas primárias que levam ao quadro de aumento de motilidade intestinal podem ser enterite viral ou bacteriana, alteração na dieta, corpos estranhos, além de doenças sistêmicas ou até mesmo por causas desconhecidas. Pela ultrassonografia, a parede apresenta uma característica de multicamadas (ou anéis concêntricos), representando o intussuscepto e o intussuscipiente. Uma cadela sem raça definida, 9 meses de idade, com 19,1kg, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras com histórico de anorexia e diarreia há uma semana e êmese há três dias. A palpação abdominal demonstrou a presença de estrutura firme em região mesogástrica. O animal foi encaminhado para o Serviço de Ultrassonografia, sendo observada morfológica em segmento de alça intestinal em região mesogástrica esquerda, na qual foi possível notar imagem ultrassonográfica em padrão de alvo, sugerindo intussuscepção. Presença de líquido livre entre os segmentos de alças na região da intussuscepção, assim como, conteúdo ecogênico, de natureza inespecífica. Uma cadela, sem raça definida, de oito meses de idade, pesando 10,4 kg, com histórico de anorexia, êmese e diarreia sanguinolenta há 20 dias. Ao exame físico foi observado desidratação moderada, mucosas hipocoradas e caquexia. A paciente também foi encaminhada para realização de ultrassonografia, que demonstrou segmentos intestinais distendidos por conteúdo líquido e inúmeras estruturas hiperecogênicas produtoras de sombreamento acústico (corpos estranhos) visibilizadas em grande parte dos segmentos intestinais, mais evidente em região de cólon, paredes regulares, normoespessas, com as camadas preservadas e o peristaltismo aumentado. Em região epigástrica direita observou-se imagem ultrassonográfica em padrão de alvo, que sugeria intussuscepção, medindo aproximadamente 2,86cm de altura pelo corte transversal. Os dois animais foram encaminhados para tratamento cirúrgico. Nestes dois casos a ultrassonografia teve um papel fundamental no estabelecimento do diagnóstico permitindo com que o tratamento cirúrgico fosse instituído com maior agilidade, na tentativa de favorecer o quadro clínico geral dos pacientes.

Palavras-Chave: cães;ultrassom;intestinal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2336**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Acadêmica, Universidade Federal de Lavras/Departamento de Ciência dos Alimentos

Ariane Camila Siervuli Basilio e Silva– Acadêmica, Universidade Federal de Lavras/Departamento de Ciência dos Alimentos, Curso de Nutrição.

Carolina Valeriano de Carvalho– Orientadora DCA, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O aleitamento materno se caracteriza como uma fase de extrema importância e que exige cuidados e orientação para os pais, por parte dos profissionais e instituições de saúde. Portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar o conhecimento de gestantes e nutrizes atendidas pela rede pública de saúde sobre os benefícios do aleitamento materno e, também avaliar o perfil de acompanhamento com nutricionista destas mulheres. Para tal, foi usado um questionário de caráter objetivo sobre aleitamento materno. Este foi aplicado à 65 mulheres gestantes e nutrizes escolhidas aleatoriamente que concordaram em participar da pesquisa. As mulheres se encontravam em qualquer idade gestacional e em qualquer fase da amamentação, sendo que estes itens não foram fatores de exclusão para sua participação. Os resultados encontrados foram: água (75% das gestantes e 97% das nutrizes), gordura (28% das gestantes e 41% das nutrizes), proteínas (67% das gestantes e 83% das nutrizes), fibras (28% das gestantes e 24% das nutrizes), vitaminas (89% das gestantes e 93% das nutrizes), gordura trans (3% das gestantes e 3% das nutrizes), minerais (44% das gestantes e 17% das nutrizes), ômega 3 (17% das gestantes e 7% das nutrizes), antioxidantes (3% das gestantes e 10% das nutrizes), colesterol (6% das gestantes e 7% das nutrizes), anticorpos (22% das gestantes e 76% das nutrizes) e açúcar (25% das gestantes e 14% das nutrizes). Percebe-se quão superficial é o conhecimento das mães em relação ao conhecimento sobre composição do leite materno, restringindo este alimento a basicamente água, proteínas, vitaminas e anticorpos. Em relação ao acompanhamento nutricional efetivo constatou-se que somente 25% das gestantes e 34% das nutrizes tiveram acompanhamento nutricional adequado, enquanto isso, 3% das gestantes e 7% das nutrizes tiveram um acompanhamento parcial e a grande maioria (72% das gestantes e 59% das nutrizes) não tiveram nenhum tipo de suporte nutricional durante a gravidez e o aleitamento. Este resultado é extremamente preocupante, visto que o trabalho de um nutricionista é importante ao incentivar o aleitamento materno, orientar em relação às técnicas adequadas e quanto aos alimentos que devem ser consumidos ou não.

Palavras-Chave: **Gestação;Amamentação;Nutrição**

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2271**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ação Social de Educação em Saúde sobre Leishmaniose Visceral Canina nas instituições de ensino do município de Lavras, MG.

Isabela Resende Ávila– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PETi BIOPAR.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DMV, UFLA.

Gustavo Duarte Teixeira Soares– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PETi BIOPAR.

Ingrid Marciano Alvarenga– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PETi BIOPAR.

Lidiane do Couto Lemes– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PETi BIOPAR.

Carlos Alberto Silvestre Santos– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PETi BIOPAR.

Instituição: FAPEMIG, CNPq/CAPES, PETI BIOPAR

Resumo

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose parasitária considerada como um importante problema de saúde pública em diversas partes do mundo. Seus primeiros relatos estavam associados às áreas rurais, porém devido às diversas alterações ambientais como desmatamento, urbanização e intenso processo migratório, ocorreu a expansão das áreas endêmicas, levando à urbanização da doença, sendo os flebotomíneos os principais responsáveis pela veiculação do protozoário do gênero *Leishmania* para os humanos, alguns animais domésticos e silvestres. Uma vez que casos de LVC e leishmaniose tegumentar em humanos têm sido registrados com bastante frequência no município, surgiu-se então a preocupação de orientar a população para a prevenção, já que atualmente, de acordo com o Ministério da Saúde, o controle desta doença está pautado na eutanásia do reservatório canino, que por lei, não pode ser tratado. Diante do exposto, surgiu-se a iniciativa da professora doutora Joziana Muniz de Paiva Barçante juntamente com os graduandos do Laboratório de Biologia Parasitária (BIOPAR) e com o apoio da Vigilância Ambiental de Lavras de se ministrar palestras educativas em nível de ensino infantil, fundamental I e II e ensino médio. A realização dessa ação social está focada no ambiente escolar, pelo fato de ser um local de aprendizado e de formação do senso crítico dos alunos. As palestras são ministradas pelos graduandos nas escolas das redes pública e particular de Lavras. Para esse trabalho é utilizada uma apresentação de slides adequada a cada faixa etária, com a descrição do ciclo da doença em questão e ênfase na prevenção. Além desta apresentação são distribuídos panfletos educativos e uma espécie de flebotomíneo contida em tubo é exibida. Por intermédio dessas ações sociais em educação e saúde, espera-se obter resultados positivos em relação à prevenção da leishmaniose, já que os estudantes servem como uma ponte para a disseminação de conhecimento sobre a doença e controle para o restante da comunidade.

Palavras-Chave: Zoonose;Palestras educativas;Prevenção

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq/CAPES, PETI BIOPAR

No. Apresentação: **2033**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ACEITABILIDADE E ADERÊNCIA DO MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO DE SEIVA PARA O TRATAMENTO DE MOIRÕES ENTRE OS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Bruno Tadeu Silva Alves– 6º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista de extensão.

Thiago Seiji Akashi Miura– 6º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista CAPES.

Moisés Gonçalves Duarte– 7º Período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão.

Jessica Lucchesi– 6º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista CAPES.

Marcio da Silva Marques– Coordenador DCS, UFLA.

Hugo Cesar Tadeu– Orientador DMA, UFLA.

Instituição:

Resumo

Com a crescente necessidade de elaborar técnicas sustentáveis para o meio ambiente, foram criados inúmeros métodos que visam o melhoramento da qualidade da madeira. O tratamento de moirões pela técnica de substituição de seiva proposto pela EMBRAPA tem se mostrado uma alternativa viável, utilizando técnicas simples e de baixo custo, além de proporcionar maior durabilidade do moirão tratado e diminuir a frequência de extração de madeira da natureza, reduzindo assim, o desmatamento. Diante disso, esse trabalho teve por objetivo identificar o nível de conhecimento e a aceitabilidade de pequenos produtores sobre as técnicas de tratamento de moirões conceituando a importância, a viabilidade e o custo/benefício do método de tratamento pela técnica de substituição de seiva proposto pela EMBRAPA. A abordagem dos indivíduos foi realizada durante a Vitrine do Agronegócio organizada pela Universidade Federal de Lavras (VITAGRO-UFLA) no ano de 2014. Participaram do estudo 29 produtores rurais dos quais 17 eram pequenos produtores, 10 eram grandes produtores e 2 não utilizavam madeira em suas propriedades. O método foi apresentado aos produtores rurais e posteriormente foi aplicado um questionário para identificação do nível de conhecimento sobre o tratamento, finalidade e proveniência da madeira utilizada, assim como a aceitabilidade sobre o projeto. Foram considerados para esse estudo somente os pequenos produtores rurais, apresentando para as variáveis analisadas os seguintes resultados: conhecimento – 76,47% conheciam e 23,53% não conheciam o tratamento; finalidade - 100% utilizam a madeira para a construção de cercas, 35,29% para a construção de currais, 5,88% para a construção de casas, 5,88% para a produção de carvão vegetal e 5,88% para outras atividades; proveniência - 52,95% adquiriam a madeira em suas propriedades, enquanto 47,05% compravam e; aceitabilidade – 29,41% excelente, 47,06% ótimo, 23,53% bom. Conclui-se que, embora a maioria dos pequenos produtores conheça o método de tratamento pela técnica de substituição de seiva, mais da metade não o utiliza. Além disso, o projeto apresentado obteve ótima aceitabilidade por eles, sugerindo que apesar do conhecimento do método, ainda não era de total consciência dos produtores o custo/benefício e factibilidade da técnica. Para trabalhos posteriores, os indivíduos serão contatados visando identificar o nível de aderência e impressões sobre a técnica caso a estejam utilizando.

Palavras-Chave: Madeira;desmatamento;sustentabilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2314**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações de Conscientização do “Projeto Duas Rodas, Muitas Vidas”: Promoção da Cidadania no Trânsito em Escolas do Município de Lavras-MG

Caio Ferreira Ramos Silva– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Larissa Ferreira de Souza– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Pedro Junyor Teixeira Cardoso– 1º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Tendo em vista a importância da conscientização e educação no trânsito, este resumo busca apresentar os resultados parciais e ações realizadas por meio do projeto Duas Rodas Muitas Vidas. O projeto visa orientar a população, principalmente crianças, acerca de qual deve ser o comportamento adequado de pedestres, motoristas, motociclistas e ciclistas no trânsito. A relevância do assunto tratado é observada por meio de Martins (2004), o qual descreve que, dentre os diversos acontecimentos que causam inquietude à sociedade, o trânsito se destaca como um problema preocupante, cuja solução envolve muitos fatores de ordem social e jurídica (MARTINS, 2004). A metodologia adotada na implantação do projeto foi a de envolver diversos atores sociais, como Universidade, Prefeitura, Polícia Militar e sociedade civil e escolas por meio de parcerias e ações conjuntas. Dentre as ações já realizadas no âmbito do projeto se destacam: (a) edição e veiculação de vídeo educacional divulgado no campus da UFLA; (b) realização de parceria com o Programa de Educação no Trânsito da Prefeitura Municipal de Lavras (EDUCAT); (c) realização de parceria com o Departamento de Ciência da Computação para modelagem de personagens que constituirão desenhos animados educativos destinados a alunos entre 8 e 14 anos da rede pública; (d) divulgação em meios de comunicação como rádio e TV universitária; (e) criação de páginas em redes sociais; (f) aplicação de questionários que buscam coletar informações que possam subsidiar novas ações; (g) confecção de panfletos educativos para conscientização e (h) trabalhos de campo em escolas públicas. Esta última ação consistiu de palestras proferidas em 3 escolas do município de Lavras-MG, para crianças com idade entre 7 e 11 anos. Para melhor aprendizado, tais palestras se basearam em histórias de personagens criados e modelados em parceria com o Departamento de Ciência da Computação. Isso possibilitou maior interesse e participação dinâmica dos alunos, o que foi possível com o envolvimento e a identificação dos mesmos com os personagens e as histórias apresentadas. Os resultados parciais mostram que há carência, principalmente na periferia do município de Lavras, de ações que promovam o acesso da população a conhecimentos sobre as normas básicas de trânsito. Também se nota uma grande receptividade da sociedade, permitindo que existam mais ações desse tipo.

Palavras-Chave: trânsito; conscientização; cidadania

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2148**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações de extensão do “Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira - UFLALEITE” na Fazenda experimental Palmital – Ijaci, MG

Pedro Carvalho Cunha– Graduando em Medicina Veterinária/ UFLA;
pedrocarvalho1993@hotmail.com

GERALDO MÁRCIO DA COSTA2– Professor Adjunto, DMV/UFLA; gmcosta@dmv.ufla.br

GUSTAVO RAFAEL DE OLIVEIRA SILVA– Graduando(a) em Medicina Veterinária/ UFLA;
gustavo.silva@rehagro.com.br

ADILSON PALUMBO TEIXEIRA– Graduando(a) em Medicina Veterinária / UFLA;
adilsonpalumbo@gmail.com

DANIEL SILVA– Graduando(a) em Medicina Veterinária / UFLA; d.dinizesilva@gmail.com

THAIRINE GOMIDES CASTRO– Graduando(a) em Medicina Veterinária / UFLA;
thairinecastro@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira – UFLALEITE -, é composto por graduandos ,mestrandos e doutorandos dos cursos de Zootecnia e Medicina veterinária; O grupo atua na área de extensão universitária, prestando consultoria a propriedades leiteiras da região, transmitindo tecnologias e informações buscando um ambiente de aprendizado. O Uflaleite presta assistência ,organizada em trios,todos os domingos na propriedade de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias da Universidade Federal de Lavras (UFLA) – Fazenda Experimental Palmital, localizada no município de Ijaci – MG .A fazenda produz uma media de 1180 litros/leite/dia, e é constituído por animais predonimante da raça holandesa PO ,cerca de 110 animais, e desses, 58 são vacas em lactação, em um sistema de confinamento free stall. A ordenha é a mecânica canalizada,com contenção em “espinha de peixe” duplo três;fosso.Para refrigeração do leite, a fazenda tem dois tanques de expansão. Dentre as atividades realizadas pelos membros do UFLALEITE estão: ordenha dos animais; limpeza dos currais e equipamentos; pesagem do leite para um acompanhamento leiteiro; Alimentação do rebanho; tratamento dos animais com enfermidades; diagnostico de gestação;/ Os problemas abordados na fazenda são discutidos na. O grupo tem como principal ação o controle da qualidade do leite e sanidade, realizando o California Mastitis Test (CMT); boas práticas na ordenha e implantando protocolos de limpeza e manutenção dos equipamentos; identificar os microrganismos causadores de mastite (para o tratamento adequado do animal infectado), com essas praticas adotadas consegue-se reduzir os níveis de contagem de células somáticas e bacteriana total no leite, além disso vem sendo adotadas medidas para adoção de um calendário sanitário, minimizando os prejuízos ligados a várias doenças que acometem o rebanho. Também é acompanhado o manejo nutricional, reprodutivo, descarte dos animais; índices de zootécnicos; uso de medicamentos e manejo geral da fazenda; trabalho realizado em parceria com outro Grupo de pesquisa em bovinocultura leiteira do Departamento de Zootecnia da UFLA . Conclui-se que a as atividades do Grupo UFLALEITE apontam para um retorno recíproco entre os alunos e a fazenda experimental, complementando assim a formação teórica adquirida nos cursos de graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Palavras-Chave: Palmital;Extensão;UFLALEITE

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2347** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ADEQUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E CONTEÚDOS DAS AULAS DO PROJETO DE EXTENSÃO "GINÁSTICA LABORAL NA UFLA"

Paula Aparecida Borges– 2º período de Educação Física,UFLA, bolsista de extensão, PROEC

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) é a prática de exercícios físicos realizados no ambiente profissional, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, dentro e fora da empresa. O Projeto de extensão "Ginástica Laboral na UFLA" é realizado pelos servidores e técnico-administrativos da Universidade e atualmente abrange três núcleos: Núcleo da Biblioteca, Núcleo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e Núcleo da Coordenadoria de Saúde. Existem três tipos de Ginástica Laboral: A preparatória, relaxante e compensatória. Esta última é realizada no meio do expediente de trabalho e no caso, um dos tipos de GL aplicados na Biblioteca. Os exercícios aplicados previnem lesões, trabalham a reeducação postural, proporcionam relaxamento muscular, aliviam o estresse e tensões causadas pelo trabalho. Com isso, há uma diminuição do afastamento de funcionários com problemas causados por esforços repetitivos e uma melhora na qualidade dos serviços por eles desempenhados. Em 2010, o projeto foi implantado na Universidade Federal de Lavras e vem crescendo e se modificando ao longo do tempo sendo possível a adequação da metodologia utilizada nas aulas, atendendo as necessidades dos integrantes. Os exercícios são executados com músicas que proporcionam uma maior tranquilidade. As músicas que são requisitadas pelos participantes são as instrumentais que possuem um caráter relaxante. É relatado que os alongamentos usados nas aulas contribuem para o alívio de dores musculares causados por movimentos repetitivos. A diversidade de tipos de atividades apresentados nas aulas tem resultado em grande aceitação pelos praticantes que se sentem motivados. Dentre eles podemos citar a aula de automassagem. Os colaboradores se identificam com as atividades pelos excelentes resultados que trazem a eles, como relaxamento da musculatura, principalmente do trapézio e esternocleidomastoideo, bem como maior disposição para voltar ao trabalho. Não estão entre as preferências dos servidores, atividades que exigem uma maior capacidade física, no caso dos exercícios de flexibilidade, devido à falta de preparo, tanto física, como do vestuário que dificulta a execução. Assim, concluímos que o aprimoramento de estratégias didáticas e de atividades dinâmicas e adequadas aos servidores da UFLA é de suma importância para o desenvolvimento e a qualidade do projeto.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral;Estratégias didáticas;Servidores Federais

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2023**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AGREGAÇÃO DE VALOR AOS DOCES DE FRUTAS COMERCIALIZADOS NA FEIRA LIVRE DE LAVRAS-MG: ESTUDO DE CASO

Amanda Mendes Mansur– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PET

Larissa Carolina de Moraes– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PET

Júlia Daher Pacheco– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PET

Íasmin Aparecida Furtado Ferreira– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PET

Lina Amaral Caetano– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PET

João de Deus Souza– Orientador DCA, UFLA

Instituição:

Resumo

A agricultura familiar em Lavras-MG tem gerado grande produção cuja maioria é comercializada nas feiras livres da cidade, onde há o comércio de alimentos processados, como doces de frutas. Há uma demanda por conhecimentos e assistência técnica que visem melhorar a conservação e qualidade dos produtos dos feirantes. O objetivo do presente trabalho foi melhorar a qualidade de doces, reduzir os riscos de intoxicação alimentar, agregando valor a estes produtos e aumentando suas vendas. Um estudo de caso foi realizado em três etapas, de março a agosto de 2014, com uma feirante que comercializa doces caseiros. Inicialmente, visando a caracterização dos clientes, foram aplicadas entrevistas com pessoas que compraram algum produto no estande da feirante parceira. Com os dados coletados, foram feitas análises no programa estatístico SPSS que mostraram que 72% dos entrevistados consomem os doces ao menos uma vez na semana e 100% destes responderam que os produtos da feirante parceira são mais saborosos e de melhor qualidade. Observou-se que 35% consomem goiabada, e no que se refere ao atendimento, organização, higiene e qualidade 100% dos consumidores classificaram como bom ou ótimo. Ainda 25% sugeriram que os produtos deveriam apresentar rótulo e data de validade. Na etapa subsequente foram implantadas melhorias no estande e nas embalagens, tais como criação de arte e de placas para identificação dos produtos, inserção de rótulos com data de validade e embalagens plásticas transparentes, facilitando a visualização e higienização dos utensílios. Feito as adaptações necessárias, novos questionários foram aplicados a fim de avaliar a eficácia das mudanças e o nível de satisfação dos clientes, no qual se obteve que cerca de 40% eram novos clientes; aproximadamente 50% dos clientes antigos relataram que o estande estava mais organizado e higiênico e o aspecto embalagem foi avaliado como ótimo ou bom por 100% destes. Enfim, a partir dos resultados conclui-se que o estande e os doces tornaram-se mais atraentes, conquistando novos clientes. Ao receber instruções a respeito de boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos, garantiu-se a qualidade dos produtos e a segurança alimentar dos consumidores.

Palavras-Chave: feira-livre;doces;melhorias

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2295**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Alternativas para a redução do ganho peso em estudantes ao ingressarem na Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Ana Jessica Pereira Bertini de Oliveira– 4º de período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Maria Delisete Mendes Assunção– Orientadora PRAEC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Visando o bem-estar da comunidade acadêmica, foi feito um estudo com base em dados dos atendimentos nutricionais, feitos através da Coordenadoria de Saúde-PRAEC, observou-se em amostras retiradas de uma população de 386 estudantes, que em média 20% dos estudantes entre 20 e 25 anos engordaram de 5 a 10 kg após ingressarem na universidade. Porém, o aumento crescente da obesidade entre jovens, é fator de risco para várias doenças como diabetes tipo II, hipertensão, doenças cardiovasculares e cálculo na vesícula biliar, entre outras. Sentimos a necessidade de executar medidas de prevenção, contribuindo assim para que os jovens de nossa comunidade acadêmica tenham hábitos de vida mais saudáveis e conseqüentemente menor risco em adquirir várias destas doenças. Visando isso, este projeto tem como objetivo: alternativas para diminuição do ganho de peso de estudantes ao ingressarem na universidade. Num primeiro momento, realizaremos uma pesquisa, com novos estudantes que estão ingressando esse semestre na UFLA. Nessa pesquisa irá ser feita a avaliação nutricional dos mesmos, que serão acompanhados durante um semestre. Adjacente a essa pesquisa, realizaremos outra pesquisa, na qual serão coletados dados sobre o interesse dos alunos em participar de palestras e oficinas e horário e dia mais adequados para as mesmas acontecerem. Com esses dados em mãos montaremos as medidas de prevenção, tais como: ciclo de palestras sobre alimentação saudável e atividade física. Com essas medidas pretende-se melhorar a qualidade de vida dos estudantes que ingressam na universidade e acabam por deixar de se alimentar bem ou de fazer atividade física. Esse ciclo de palestras será multidisciplinar, com a presença de profissionais e estudantes da área de nutrição e educação física, que vão ajudar na avaliação física e nutricional, e indicação de atividades físicas para os estudantes participantes. Num segundo momento, além das palestras realizaremos oficinas de cozinha voltada para a comunidade acadêmica, visando instruir e ensinar os estudantes a manipular e preparar os alimentos tendo em vista que muitos estudantes ganham peso comendo enlatados, congelados e outros alimentos do gênero por não saberem cozinhar. Através desse projeto, esperamos que a prática da atividade física entre os estudantes tenha maior frequência e também que o hábito alimentar dos estudantes melhore, e conseqüentemente o ganho de peso dos mesmos reduza, proporcionando a eles uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Obesidade;Alimentação saudável;Ganho de Peso

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2066**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise de livros didáticos de língua estrangeira, na área de pronúncia

Maycon Rezende de Oliveira– 5º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA

Camila de Sales Fabri– 5º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA

Graciele Pereira Terra– 5º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA

Isabella Bacha Ferreira– 5º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA

Tufi Neder Neto– Orientador DCH, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução Devido à importância do livro didático no processo de ensino aprendizagem, nota-se que a pronúncia de inglês encontra-se muitas vezes em segundo plano. É necessário então, que se trace o atual estado desse tipo de ensino nos livros didáticos à disposição no mercado brasileiro. Objetivos Analisar livros didáticos de língua inglesa existentes no mercado brasileiro, com vistas a produzir um diagnóstico de sua cobertura e abordagem do ensino e aprendizagem da pronúncia. A meta é a proposição de alterações nos livros analisados, quando for o caso, e a produção de atividades para servir de apoio ao ensino e aprendizagem na área. Material e métodos Inspirados em Bauer & Alves (2011) e em Celce-Murcia, Brinton & Goodwin (2010), serão adotados alguns passos para o projeto, como: identificação de exercícios que abordem pronúncia e sua organização, análise e observação desses exercícios. Resultados Esperados: Os resultados esperados com a realização desse projeto se baseiam na identificação de necessidades e limitações que são encontradas nos livros didáticos de língua inglesa no mercado brasileiro, no tocante à área de pronúncia, para que novas alternativas sejam propostas e venham ao encontro de tais necessidades e limitações. A partir da análise dos livros didáticos, pretende-se obter um diagnóstico à luz do referencial teórico apresentado no projeto; produzir sequências didáticas para o aprimoramento do ensino e aprendizagem de pronúncia; participar em eventos científicos e produzir publicações. De imediato, espera-se atender cerca de 60 alunos do curso de Letras da UFLA. Futuramente, todos os alunos de língua inglesa poderão se beneficiar com os resultados do projeto.

Palavras-Chave: análise;inglês;pronúncia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2063**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA UTILIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE COESÃO REFERENCIAL EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Amanda Cristina dos Santos Reis– 4º período de Letras, UFLA.

Julio César Paula Neves– 4º período de Letras, UFLA.

Talita Helen Santos– 1º período de Direito, UFLA.

Helena Maria Ferreira– Professora e Orientadora Adjunta do Departamento de Ciências Humanas (DCH/UFLA).

–

–

Instituição:

Resumo

O presente pôster tem por objetivo apresentar os resultados do projeto de Extensão intitulado: Oficinas: Trabalhando mecanismos de coesão textual com alunos do Ensino Médio. O referido projeto consistiu de uma análise dos mecanismos de coesão, tendo como enfoque a coesão referencial, recurso utilizado para formação de textos mais coesos. As unidades referenciais geralmente são usadas para retomar uma ideia expressada anteriormente em um texto ou como também para incitar o leitor a predizer uma expressão que será utilizada posteriormente. Para fundamentar a pesquisa, foi realizado um estudo teórico embasado em Antunes (2005), Koch (1996) e Fávero e Koch (2000). A coesão referencial, de acordo com Antunes (2005), ocorre pelas retomadas de segmentos prévios do texto ou pelas antecipações de segmentos seguintes através de pronomes ou advérbios. Para Fávero e Koch (2000), há dois tipos de referência: situacional/extratextual (necessita de ajuda de outros elementos fora do texto que são atraídos com a manifestação de inferências) e textual (elementos que estão explícitos ao texto). A referência textual é composta por anáfora e catáfora. A anáfora ocorre quando algo já dito é recuperado por meio de um item coesivo posteriormente. Já catáfora acontece quando o termo pressuposto aparece depois do termo coesivo. Após o estudo teórico, foi feito um levantamento das ocorrências do mecanismo de coesão referencial em produções textuais de alunos de Ensino Médio, considerando os tipos de referência. Os resultados demonstraram um uso frequente de coesão referencial, principalmente, pela retomada por pronomes. No entanto, frequentemente, o processo de referenciação apresentava problemas de adequação. Após a análise das produções textuais, foram indicadas sugestões de atividades para que o professor pudesse trabalhar com os alunos em sala de aula.

Palavras-Chave: coesão;mecanismos;referencial

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1988**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise físico-química de rocambole salgado com e sem talos de brócolis

Jéssica Sousa Guimarães– 8º período de Nutrição, DCA, UFLA, bolsista de extensão.

Renata Resende Gonçalves– 8º período de Nutrição, DCA, UFLA, voluntária do projeto de Extensão.

Sandra Bragança Coelho– Orientadora, DCA, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras(UFLA)

Resumo

O brócolis (*Brassica oleracea* var. *italica*), é uma planta anual, cujas partes comercializadas são os pedúnculos e botões florais acompanhados de uma parte de caule tenra, embora as folhas sejam também comercializadas. As partes não aproveitáveis dos alimentos podem ser utilizadas enfatizando o enriquecimento alimentar, diminuindo o desperdício e aumentando o valor nutricional das refeições. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi à utilização de talos de brócolis em uma preparação culinária de rocambole salgado. Para a confecção do rocambole os talos foram higienizados, cozidos no vapor e juntamente com os demais ingredientes foram liquidificados até obter-se uma mistura homogênea que foi transferida para uma forma e levada no forno. As amostras dos rocamboles com e sem os talos de brócolis foram submetidas a avaliação da composição bromatológica conforme AOAC (2000) para umidade, extrato etéreo, proteína bruta e cinzas e pelo método gravimétrico de Van de Kamer & Van Ginkel (1952) para fibra bruta. O resultado obtido do valor glicídico do rocambole com talos de brócolis foi de 18% do valor calórico total de 164,10Kcal, sendo estes valores inferiores aos encontrados para o rocambole sem talos de brócolis, que apresentou 22,22% de valor glicídico e 213,84 kcal do valor calórico. O teor de umidade encontrado para o rocambole com talos de brócolis foi de 61,13%, já na preparação sem os talos encontrou-se 51,34% de umidade. Em relação ao teor de gordura a preparação com acréscimo dos talos de brócolis apresentou o valor de 6,18%, sendo inferior ao valor encontrado no rocambole sem talos que foi de 8,68%. Para o teor de proteína, o rocambole com talos apresentou 9,12%, resultado inferior ao encontrado no rocambole sem talos que apresentou 11,71%, diferença justificada pela proporção de alguns ingredientes fonte de proteínas como o leite. No teor de cinzas encontrou-se no rocambole com talos de brócolis o valor de 2,90% e para a preparação sem os talos foi de 3,43%. Em relação à análise de fibra bruta encontrou-se 2,67% para a preparação com talos de brócolis e 2,62% para a formulação sem os talos. Desta forma, pode-se concluir que uma preparação elaborada através do aproveitamento alternativo e integral de alimentos, sobretudo das hortaliças, pode contribuir para o enriquecimento nutricional da dieta, visto que, houve melhora em relação à redução do valor glicídico, calórico e também do teor lipídico da preparação.

Palavras-Chave: rocambole;talos de brócolis;análise físico-química

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras(UFLA)

No. Apresentação: **2097**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise termo-hídrica do biênio 2013-2014 para a região de Lavras-MG, sob influência dos fenômenos climáticos na estiagem do sudeste do Brasil.

Francisco Miguel Estevam Neto– 5º Período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de Extensão, UFLA.

Walguenk Estevam Junior– 1º Período de Engenharia Agrícola, UFLA, Voluntário.

Luiz Gonsaga de Carvalho– Orientador DEG, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A climatologia mostra-se de extrema importância para diversas áreas do conhecimento técnico-científico, tanto quanto para aplicações práticas. Para o monitoramento de qualquer atividade envolvendo o ambiente atmosférico torna-se imprescindível o conhecimento das condições meteorológicas, principalmente aquelas referentes à temperatura e precipitação pluvial, tal como a seca que ocorre atualmente, no sudeste do Brasil. Este trabalho teve como foco fazer uma síntese dos dados meteorológicos observados na Estação Climatológica Principal de Lavras (ECP-Lavras), localizada na Universidade Federal de Lavras (Convênio UFLA/INMET). Foram avaliadas, em escala mensal, as condições meteorológicas dos últimos dois anos (2013-2014) e comparadas com as Normais Climatológicas (1961–1990) (NC). Sistemáticamente, verificou-se que as temperaturas máximas ($T_{máx}$) foram maiores em comparação às NC para todos os meses avaliados, notando valor absoluto de 33,4°C (15/01/2014). Em média esse aumento de temperatura foi de 5,0°C. Por sua vez as temperaturas mínimas ($T_{mín}$) mensais foram inferiores às NC tendo o valor mínimo absoluto de 5,4°C (28/08/2013) com diferença média de 2,5°C. Evidencia-se então uma maior amplitude térmica média para o referido biênio. Tais resultados térmicos corroboram com índices de precipitação pluvial mensais que em média, em razão da grande estiagem percebida recentemente, encontra-se abaixo da média climatológica (NC) contribuindo para essa diferenciação térmica. Climaticamente o total anual de precipitação pluvial para Lavras é de 1530 mm; em 2013 esse acúmulo foi de 1374 mm e em 2014 até meados de julho esse acúmulo foi de 525 mm (34,3% da média climatológica), tendo assim fortes indícios de que para este ano (2014) o índice de chuvas ainda continuará abaixo da média climatológica. Baseado nos dados obtidos, pode-se perceber que o nível de chuvas diminuiu, isso, junto a um aumento da temperatura, alterações que segundo dados do IPCC, INMET e do CPTEC, estão diretamente relacionadas à intensificação de alterações climáticas causadas pelos fenômenos El Niño e La Niña, no Oceano Pacífico.

Palavras-Chave: Climatologia; Normais Climatológicas; Alterações Climáticas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2226**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

APLICAÇÃO DE DELINEAMENTO EXPERIMENTAL NA OTIMIZAÇÃO SENSORIAL DE FORMULA DE SORVETE DE GOIABA PRODUZIDO POR AGROINDÚSTRIA

stephanie andrade faria melo– 9º período de Engenharia de Alimentos / UFLA

OLGA LUCÍA MONDRAGÓN BERNAL– Orientadora DCA, UFLA

JOSÉ GUILHERME LEMBI FERREIRA ALVES– Coorientador DCA, UFLA

JÉSSICA ALMEIDA ALVES– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA

SABRINA DILELIS FERREIRA– 3º período de Engenharia de Alimentos, PIVIC/UFLA

JESSICA MARQUES LEANDRO– Bolsista Bic Junior, Escola Estadual Cristiano de Souza

Instituição:

Resumo

A indústria Brasileira de sorvete têm crescido nos últimos anos, em 7 anos o consumo aumentou 40% e movimentou R\$ 3 bilhões por ano. A Casa da Goiaba, agroindústria localizada em Lavras/MG, produz sorvetes cremosos adicionados de fruta e doces. Sorvetes podem ser fabricados em variadas apresentações, gostos, sabores, preços e agradar a todas as faixas etárias. Diversos ingredientes podem ser usados para enriquecer e diversificar as receitas de sorvetes, como as frutas de estação ou exóticas. O objetivo desde estudo foi aprimorar a formulação de sorvete de goiaba por meio da técnica DCCR (Delineamento Composto Central Rotacional) junto com testes hedônicos de aceitação sensorial aplicados a consumidores habituais do produto. Foram elaboradas 8 formulações e 3 pontos centrais somando um total de 11 ensaios. Os sorvetes foram produzidos com os os mesmos ingredientes e instalações do fabricante. As variáveis independentes foram: X1= % de Melhorador de Cremosidade (2,6-5,4%) e X2= % de Polpa de Goiaba (12,9 -27,1%). As respostas sensoriais foram: Aparência, Cor, Sabor, doçura, textura impressão global e atitude de compra. Todos os produtos tinham 43% de formula base (xarope de glicose, composto lácteo, creme de leite e açúcar). Leite integral pasteurizado foi adicionado em quantidade suficiente para completar 8 Kg de sorvete. 60 provadores foram recrutados no DCA/UFLA, avaliaram 30 mL de cada amostra codificada e preencheram uma ficha com escala não estruturada de 9 cm, variando entre “desgostei muitíssimo” e “gostei muitíssimo”. Para Intenção de Compra usou-se escala estruturada de 5 pontos, variando entre “certamente compraria o produto” e “certamente não compraria o produto”. As análises estatísticas foram realizadas a 5% de significância utilizando o software STATISTICA 8.0. Observou-se que a amostra 4 obteve as maiores notas na maioria das respostas, porem por apresentar os maiores teores de ambas variáveis resultaria numa formulação mais cara, já o ponto central apresentou boas notas também e reduziria os custos de matéria prima. X1 teve efeito significativo positivo para os atributos: Aparência, Cor, Sabor e Aspecto Global. X2 teve efeito positivo para Cor, Sabor e Aspecto Global nas condições desse estudo. Isso significa que quanto maior teor das variáveis X1 e X2 na formulação há uma tendência a que os sorvetes sejam mais aceitos sensorialmente.

Palavras-Chave: Sorvete de goiaba;Escala não estruturada;Delineamento Experimental DCCR

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2235**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aplicação de Jogos como Ferramenta de Ensino

Vanessa da Cunha Silveira– Graduada em Ciências Biológicas, UFLA -bolsista PROEC.

Daiane Silva Bonaldi– Graduada em Ciências Biológicas, UFLA.

Renzo Alhan Rabiço– Orientador, PROEC.

–

–

–

Instituição:

Resumo

A utilização da metodologia de jogos pode ser uma ferramenta utilizada para desafiar e instigar o aprendizado. Espera-se que através desta ferramenta de ensino o aluno adquira um processo sólido de construção de conhecimento e através deles estimular o raciocínio e a prática do trabalho em grupo. Esta metodologia de ensino foi aplicada em uma turma de ensino médio na Escola Estadual Firmino Costa localizada no município de Lavras – MG, o tema do jogo foi na área de genética com abordagem na divisão celular e os processos envolvidos neste mecanismo, bem como os componentes celulares e suas funções. Teve como objetivo a fixação do conteúdo ministrado pela professora. Após a aplicação da prova apresentou-se o jogo para verificar se os alunos detinham o conhecimento do tema e através deste pode-se verificar que os alunos ainda possuíam dificuldades sobre a matéria abordada na genética, pois tiveram dificuldade na execução dos jogos e não souberam aplicar os conhecimentos adquiridos apenas com a aula da professora. Somente após a aplicação do jogo pode-se verificar que os alunos compreenderam o conteúdo abordado na sala de aula, pois conseguiram responder os questionamentos apontados pelos aplicadores.

Palavras-Chave: Jogos;Genética;Metodologia de Ensino

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2017**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Apoio à Educação do Campo em áreas de Reforma Agrária

Lucas Mariano de Jesus– 4º período de Letras, UFLA, bolsista PIBIC.

Celso Vallin– Orientador DED, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Objetivo deste trabalho é conhecer as dificuldades e possibilidades de estudantes do Curso de Agropecuária em áreas de Reforma Agrária e colaborar para suas superações, curso este que funciona em um regime diferenciado espelhado no sistema de ensino do Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC) localizado no município de Veranópolis, Rio Grande do Sul, que combina objetivos de escolarização e formação para o trabalho junto a uma formação política e ideológica. Conforme as visitas já realizadas pudemos conhecer as pessoas e a realidade dos trabalhos que realizam no tempo comunidade. Por meio de leituras como as do livro Escola em Movimento elaborado por uma equipe do próprio IEJC seguimos conhecendo os princípios da pedagogia do movimento e desafios da Educação do Campo.

Palavras-Chave: Agropecuária ;Escolarização;Educação do Campo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2166** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

APOIO NO CONDICIONAMENTO FÍSICO E MENTAL DE EQUINOS USADOS PELO CENTRO DE EQUOTERAPIA DE LAVRAS-UFLA

Lucas Pereira Spósito de Almeida– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário.

Rafaela Aparecida Ribeiro– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária.

Regilane Vilas Boas– Fisioterapeuta, coordenadora do Centro de Equoterapia de Lavras.

Wellington Evander Antônio– Auxiliar guia e funcionário de Centro de Equoterapia de Lavras.

Paulo Henrique de Almeida– Auxiliar guia e funcionário do Centro de Equoterapia de Lavras.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, Coordenadora do projeto de extensão "Auxílio no treinamento e manejo dos equinos utilizados no Centro de Equoterapia de Lavras - UFLA"

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A equoterapia consiste numa terapia multidisciplinar que utiliza o cavalo como ferramenta para desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. Objetivou-se descrever atividades de condicionamento físico e mental realizadas nos equinos do Centro de Equoterapia de Lavras-UFLA (CEL) com apoio de alunos do Núcleo de Estudos em Equideocultura (NEQUI). Até julho/2013 eram utilizados três equinos nos atendimentos: "Gigante" (macho castrado, Quarto de Milha, pelagem alazã, 10 anos, altura na cernelha 143cm), "Fáisca" (macho castrado, SRD, pelagem pampa de alazã, 9 anos de idade, altura na cernelha 138cm), "Pretinha" (fêmea, SRD, pelagem preta maltinta, 13 anos de idade, altura na cernelha 140cm). Após autorização dos responsáveis do CEL, os alunos do NEQUI acompanharam a rotina dos funcionários para preparo pré e pós atendimento, limpeza dos cascos e escovação dos animais, organização e limpeza de todo material utilizado (embocaduras, cilhões, mantas e brinquedos lúdicos). Os animais eram aquecidos por 15 minutos antes das sessões, com trabalhos na guia ao passo, trote e galope. Isso é importante para evitar eventuais lesões ou acidentes, por promover o alongamento de músculos e relaxamento mental do animais. Como o CEL possui área física limitada, esses equinos não tem a oportunidade de expressar seu comportamento natural, que é andar longas distâncias por dia e em diferentes velocidades. Com o intuito de amenizar essa pouca variabilidade na rotina, foram estabelecidos horários extra atendimento, duas vezes na semana e com duração de 25 minutos, para realização de trabalhos na guia ao passo, trote e galope. Em pouco tempo houve uma melhora no bem estar desses animais, percebida através da diminuição de desvios comportamentais como mordidas e atitude indócil durante as sessões. Em julho de 2013, o CEL iniciou a adaptação da égua "Amizade" (fêmea, Mangalarga, pelagem alazã, 10 anos, altura na cernelha 155cm), escolhida por apresentar comportamento muito dócil e maior porte para suportar até 100kg sobre dorso (20% PV). Ela era domada para sela, mas não estava acostumada com brinquedos lúdicos e barulhos normalmente observados nas sessões equoterápicas. Durante três meses, os funcionários e alunos envolvidos no treinamento semanal da égua simularam situações para adaptação com a rotina do CEL. Dessa forma, foi possível conhecer de perto todos os êxitos e as dificuldades dessa atividade, assim como exercer a cidadania ao auxiliar o próximo.

Palavras-Chave: bem estar;variabilidade;treinamento equestre

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2134** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aproveitamento de resíduos de materiais nos alojamentos estudantis da UFLA

Mariana Fukuda do Carmo– 1º período de Engenharia Florestal,UFLA,bolsista da Proec,UFLA.

Daniel Augusto Ribeiro– 4º período de Agronomia,UFLA,bolsista da Proec,UFLA.

Alessandra Freitas de Sousa Evangelista– 3º período de Zootecnia,UFLA,bolsista da Proec,UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Aproveitamento de Resíduos e Reciclagem de Materiais nos Alojamentos Estudantis da UFLA”, teve como foco principal: a reciclagem do lixo orgânico dos 59 apartamentos do alojamento estudantil da UFLA, onde vivem 400 moradores. Foram observadas algumas dificuldades quanto ao correto separamento do lixo orgânico e reciclável pelos estudantes, o que não era esperado, visto que, se realizou uma campanha de conscientização ambiental a respeito da importância da correta separação do lixo. Nesta campanha cada apartamento recebeu uma cartilha com informativos sobre os tipos de lixo, como separá-los e onde depositá-los. Para auxiliar e apoiar os moradores, foram distribuídas lixeiras para cada apartamento. Foi implementado também uma lixeira comunitária com compartimentos para lixo reciclável e não reciclável nas dependências do alojamento, e inseridos galões para o recolhimento de resíduos de óleo de cozinha. Estimase que durante os 4 meses do recolhimento do lixo orgânico produzido pelos moradores, foram utilizados para a produção de compostagem, aproximadamente, duas toneladas e meia de lixo, que serviram de composto para a área de fruticultura do Alojamento Estudantil e para a implementação de uma horta.

Palavras-Chave: Reciclagem;Compostagem;Educação Ambiental

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2233** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aproximação da "Comunidade de repúblicas"

Vitor Luis Mattos Teodoro– 3º período de Direito, UFLA, Projeto de extensão

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

A comunidade de repúblicas é tradicional na cidade de Lavras e este projeto visa um levantamento do número de repúblicas e de assuntos relevantes que mostrem as vantagens de se morar em república.

Palavras-Chave: Repúblicas; tradições; sociedade

Instituição de Fomento: UFLA

*No. Apresentação: **2349***

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ARTICULAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

Lívia de Souza– 7º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão.

Camila Cristina Moreira Claudino– 2º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão.

Débora Cristina de Carvalho– Orientadora DCH, UFLA.

Carolina Faria Alvarenga– Coorientadora DED, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho tem por escopo discorrer sobre um dos aspectos do Programa BIC Júnior da UFLA, qual seja: a definição das novas metas voltadas à ampliação do “capital cultural” dos e das bolsistas envolvidos/as no projeto. O BIC Júnior é coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e tem como principal propósito promover a iniciação de estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual de Lavras à pesquisa e seus procedimentos. Além desse aspecto central, cabe ressaltar que, ao voltar-se para estudantes da educação básica, também estabelece uma interface significativa com a atividade de extensão universitária, promovendo a interação entre universidade e comunidade ao favorecer a participação desses e dessas estudantes em processos educativos, científicos e culturais. Acredita-se que o envolvimento desses/as bolsistas nesses processos contribua, por exemplo, no combate da desigualdade social. Concebida também com esse propósito, a escola deveria garantir oportunidades iguais a todos/as os/as estudantes, entretanto, o sociólogo Pierre Bourdieu (2007) verifica que isso em geral não ocorre e que mesmo a democratização massiva do acesso à escola não alterou a relação dela com a reprodução das desigualdades sociais. Nessa perspectiva, a escola é também um espaço de reprodução das estruturas sociais. Considera-se que, portanto, somente uma articulação transformadora entre universidade e escola pode minimizar os efeitos reprodutores dessa instituição. Assim, este projeto de extensão, já iniciado em 2013, objetiva viabilizar um conjunto de oficinas utilizando artefatos culturais como músicas, imagens, dentre outros, que propiciem possibilidades de problematização da realidade bem como de geração de conhecimentos. Espera-se, dessa forma, que elas contribuam de modo efetivo para o desenvolvimento do capital cultural do/a bolsista, seu despertar crítico e reflexivo, além de fortalecer as relações entre a Universidade e a comunidade.

Palavras-Chave: BIC Júnior; Formação; Capital Cultural

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2244**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DE EFUSÃO PLEURAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Nathalia Brant Malta Salgueiro– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Luiz Eduardo Duarte de Oliveira– Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV, UFLA.

Paula Laise Ribeiro de Oliveira– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Carina Aveniente Amaral– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Angelica Terezinha Barth Wouters– Professora de Patologia Veterinária, DMV, UFLA.

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior– Orientador, DMV, UFLA.

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal de

Resumo

A efusão pleural não é considerada uma doença propriamente dita, mas sim uma alteração decorrente da presença de uma enfermidade. Em cães, as causas mais comuns de efusão são: piotórax, seguido de efusão pericárdica idiopática, formação mediastinal cranial, quilotórax idiopático, secundária a metástase pulmonar e cardiomiopatia dilatada. As principais manifestações clínicas dependem do processo patológico subjacente, das características e da quantidade de líquido no espaço pleural, sendo elas: dificuldade respiratória e/ou taquipnéia compensatória, ortopnéia, letargia, intolerância ao exercício, cianose, entre outros. As alterações no exame radiográfico vão depender do volume de líquido, posição do animal em relação ao feixe de raios X, da distribuição do fluido, e se o fluido está livre ou localizado. Uma quantidade de 100 ml de líquido deve estar presente no espaço pleural de um cão de porte médio para que o alargamento das fissuras interlobares pulmonares se torne visível. Os sinais radiográficos associados à efusão pleural incluem visibilização de fissuras interlobares, falta de nitidez da silhueta cardíaca, retração pulmonar, arredondamento das bordas pulmonares nos ângulos costofrênicos, alargamento do mediastino, separação das bordas pulmonares da parede torácica e deslocamento dorsal da traqueia. Um cão, poodle, fêmea, 12 anos, com histórico de dificuldade respiratória há uma semana, foi encaminhado o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. No exame físico foi evidenciado linfadenomegalia superficial generalizada. Realizou-se citologia aspirativa dos linfonodos mandibulares, sendo os achados compatíveis com linfoma. Na radiografia foi evidenciada opacificação difusa da cavidade torácica, visibilização de fissuras interlobares, desvio dorsal de traqueia em região cranial do tórax, perda visibilidade da silhueta cardíaca e do limite diafragmático em alguns segmentos. Neste caso em especial, deve-se considerar como diagnóstico diferencial uma linfadenopatia mediastinal, todavia ressalta-se que a efusão pleural pode mascarar outras alterações em cavidade torácica, e recomenda-se a realização de novo exame radiográfico pós-toracocentece, ultrassonografia torácica ou exame tomográfico. Devido a efusão pleural estar presente em diversas afecções, esta deve ser pesquisada, a fim de estabelecer o diagnóstico, tratamento e prognóstico.

Palavras-Chave: Radiografia;Cães;Tórax

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal de

No. Apresentação: **2107** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Assistência Nutricional a Pacientes em Tratamento Hemodialítico

Ludmila Dias dos Santos Leal– Bacharela em Nutrição, UFLA, Extensão Voluntária.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientadora DCA, UFLA.

Carolina Valeriano de Carvalho– Coorientadora DCA, UFLA

–

–

–

Instituição: Hospital Alzira Velano e UFLA

Resumo

O procedimento de hemodiálise, apesar de imprescindível em Insuficiência Renal Crônica IRC acarreta problemas nutricionais ao organismo. Perante o papel importante que o acompanhamento nutricional em pacientes com IRC desempenha através dos parâmetros antropométricos e bioquímicos que visam recuperar e/ou manterem o estado nutricional e salientar quanto à necessidade e importância do paciente em seguir os objetivos dietoterápicos para minimizar o catabolismo proteico, manter o equilíbrio ácido-básico, hidroeletrólítico, de minerais e de vitaminas e melhorar o prognóstico do paciente frente a esta patologia onde a dieta do portador IRC visa à manutenção do estado nutricional e redução da degradação dos rins, o profissional nutricionista se faz responsável por adequar as oscilações de nutrientes, garantindo assim bem estar ao paciente em IRC. Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil nutricional através de parâmetros antropométricos e bioquímicos. O parâmetro Índice de Massa Corpórea mostrou que 89,38% da população encontravam-se dentro da faixa de normalidade. De acordo com a Circunferência Braquial, % Prega Tricipital, % Gordura Corporal e Área Gordurosa do Braço, a população demonstra pequena perda de massa gorda, apresentando médias para Circunferência Braquial de 66% acima percentil-50, para % Gordura Corporal média de 65,79% acima de percentil 50, Área Gordurosa do Braço com média de 92% acima de percentil 50 e %Prega Tricipital média de 65,5% acima de percentil 50. Com relação à Taxa de Metabolismo Basal, as médias encontradas ficaram em 694, 73 +Desvio Padrão 219,01 e para mulheres média de 980,32 + Desvio Padrão - 322,76. Com relação à circunferência da cintura – CC, somente a média das mulheres se comportou de maneira acima do padrão de normalidade. Os exames bioquímicos coletados foram hemoglobina, albumina, ferro, ferritina, creatinina, cálcio, ureia, nitrogênio e índice qualidade da diálise, sendo que a maioria evidenciou médias dentro do esperado, exceto ao parâmetro ferro onde a média foi de 51,2% participantes em deficiência deste mineral, com ênfase para as mulheres que possuíram maior média de carência e, o parâmetro creatina que evidenciou ligeiro aumento no gênero masculino, cerca de 10% da população com níveis acima do esperado, evidenciando assim uma possível chance maior de desnutrição proteica. Pelos resultados alcançados nesta pesquisa pôde-se verificar que não existe prevalência de desnutrição e anemia em nossos pacientes.

Palavras-Chave: Terapia Substitutiva Renal; Avaliação Nutricional; Insuficiência Renal Crônica

Instituição de Fomento: Hospital Alzira Velano e UFLA

No. Apresentação: **1987**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Assistência Nutricional aos Atletas das Equipes Esportivas associadas a LEUFLA

Flávia Bárbara de Carvalho– 8º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Wilson César de Abreu– Orientador,DCA,UFLA.

Mayara Rosa Alvarenga– 5º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Barbara Ferreira Soares– 5º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

–

–

Instituição: UFLA/Proec

Resumo

A nutrição constitui um dos pilares para a manutenção da saúde e do desempenho esportivo. A ingestão adequada de energia e nutrientes é essencial para garantir um desempenho eficaz do atleta. Esse projeto tem como objetivo realizar assistência nutricional aos atletas das equipes esportivas associadas à Associação Acadêmica de Esportes/ Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (AEE/LEUFLA), visando melhorar a saúde, o bem estar e o desempenho físico dos atletas. Foi disponibilizado aos atletas o acompanhamento individualizado, no qual receberam uma prescrição dietética individualizada de acordo com os objetivos de composição corporal e desempenho físico definido em conjunto com os treinadores das equipes esportivas. O consumo alimentar dos atletas foi determinado pelo método do registro alimentar. A composição corporal foi avaliada pelo método da bioimpedância elétrica. Ao todo foram avaliados 32 atletas do sexo masculino e 19 atletas do sexo feminino. A ingestão energética diária média foi maior no sexo masculino (2485,9Kcal) comparado ao sexo feminino (1944,4Kcal). O número de refeições diárias foi semelhante em ambos os sexos, sendo que os atletas do sexo masculino realizavam em média 5,2 refeições diárias, enquanto as mulheres faziam em média 5 refeições diárias. O consumo médio de carboidratos por quilo de peso foi baixo em ambos os sexos. Ambos os sexos consumiam em média 4,1g/kg de peso corporal de carboidratos. O consumo médio de proteínas por quilo estava dentro das recomendações para ambos os sexos. Porém os homens apresentaram consumo diário médio (1,32g/kg peso corporal) acima da média ingerida pelas mulheres (1,22g/kg peso corporal). O consumo diário médio de lipídios também estava adequado às recomendações. Os valores encontrados foram semelhantes para homens (0,94g/kg de peso corporal) e para mulheres (1,03g/kg de peso corporal). O consumo diário médio de fibras alimentares estava abaixo das recomendações para homens (ingerido =23,1g/dia, recomendado = 38g/dia) e adequado para mulheres (ingerido = 26,9g/dia, recomendado = 25g/dia). O percentual de gordura médio para homens foi de 17,0% e para mulheres 30,9%. Os resultados mostram que os atletas faziam consumo inadequado de carboidratos e os homens apresentaram consumo de fibras alimentares abaixo do recomendado. Foram realizadas prescrições dietéticas com objetivo de equilibrar a dieta dos atletas, bem como melhorar a composição corporal promovendo redução da gordura corporal.

Palavras-Chave: alimentação;atleta;rendimento esportivo

Instituição de Fomento: UFLA/Proec

No. Apresentação: **2065**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Astronomia para todos

Helena Rabelo Freitas– 1º módulo de Física, UFLA, bolsista voluntário.

Ana Carolina Sonvesso Borges– 6º módulo de Física, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora, DEX- UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador, DEX- UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto Magia da Física e do Universo desenvolve atividades de divulgação científica nas grandes áreas de Física e Astronomia voltadas para o público em geral. Estas atividades acontecem aos sábados no Museu de História Natural da UFLA, onde os professores e idealizadores do projeto orientam e guiam as discussões sobre documentários científicos divulgados, além de acompanharem as observações do céu, ajudando a localizar corpos estelares importantes da galáxia. Neste momento, o projeto conta com mais de 15 integrantes que visitam as escolas, levando experimentos simples que auxiliam na compreensão da Física que acontece no dia-a-dia. Uma característica essencial do projeto é que não há fornecimento de respostas aos alunos, o que os instiga a descobrir e pesquisar mais sobre os temas apresentados. A grande importância deste projeto para a sociedade é que traz à tona assuntos não palpáveis e vistos como “difíceis” para as pessoas e mostra que eles não são tão complicados quanto parecem ser. Isto contribui para a qualidade de vida dos indivíduos, uma vez que os inclui na comunidade científica como membros pensantes e questionadores.

Palavras-Chave: Física;Astronomia;inclusão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2254** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade de Iniciação Esportiva para Crianças e Adolescentes de Lavras

Juliane do Amaral Benedito– Graduando 8º período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol (GREV); Universidade Federal de Lavras- UFLA. juh_amaral18@hotmail.com

Patrese Pires Barbosa– Graduando 4º período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol (GREV); Universidade Federal de Lavras- UFLA. patresenrpg@hotmail.com

Tamara Aparecida Reis de Freitas– Graduando 2º período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol (GREV); Universidade Federal de Lavras- UFLA. tamarafreitas6@yahoo.com.br

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador Departamento de Educação Física-DEF; Grupo de Estudos Voleibol;Grev;Doutorando na Universidad Pedro de Valdivia;Professor Docente da UFLA - Universidade Federal de Lavras marceloc@def.ufla.br

Otavio Luiz dos Santos Silva– Graduando 8º período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol (GREV); Universidade Federal de Lavras- UFLA. otavioluiz.1993@gmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O projeto Escola de Esportes UFLA foi criado em 2012 com intuito de oferecer oportunidade da prática esportiva às crianças e adolescentes, com faixa etária entre 8 e 16 anos, e inseri-las nas modalidades desportivas de voleibol e atletismo. Tal proposta tem êxito devido ao interesse despertado nos praticantes e aos benefícios socioculturais e pedagógicos, fazendo com que os resultados do projeto sejam altamente positivos. Objetivo: ofertar às crianças e adolescentes a prática esportiva nas modalidades de voleibol e atletismo, com intuito de desenvolver os fundamentos técnicos específicos, bem como as interações pessoais. Metodologia: O programa de iniciação do voleibol aborda os aspectos técnicos, táticos e físicos da modalidade e é desenvolvido de duas a três vezes por semana, sendo cada encontro com duração de 90 minutos. No atletismo são desenvolvidas as atividades de saltos arremessos e corridas. Os encontros acontecem de três a cinco vezes por semana com duração de 120 a 180 minutos. Vale ressaltar que nas atividades são desenvolvidos princípios pedagógicos, técnicos, motores e cognitivos, específicos de cada modalidade. Amostra: Participam do projeto em torno de trezentas pessoas, entre crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 8 e 16 anos, oriundas de escolas municipais do município de Lavras. Resultado: Foi constatado que dentre os que participam ou já participaram do projeto, houve melhora na coordenação motora, no relacionamento social, além dos aspectos físicos, técnicos e táticos de cada modalidade. Conclusão: O projeto Escola de Esporte UFLA tem se mostrado bastante relevante, proporcionando o contato e o desenvolvimento específico de crianças e adolescentes no esporte especializado, além de proporcionar aos participantes progressos também nos aspectos socioculturais, cognitivos e pedagógicos.

Palavras-Chave: Vôlei;Atletismo;Escola de Esportes UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2291**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE ESPORTIVA NA PRÁTICA DO VOLEIBOL ATENDENDO CRIANÇAS DE 07 A 16 ANOS

Mateus Sales Alves– 3º período de Educação Física, projeto de extensão, bolsista, UFLA.

Marcelo de Castro Teixeira– Marcelo de Castro Teixeira, DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

O voleibol é apontado como um fenômeno cultural onde se é treinado, admirado, ensinado e pesquisado, observado como uma modalidade esportiva para todos. O voleibol se encaixa entre os três esportes mais praticados no mundo todo, e, devido ao grande sucesso de nossa seleção nacional, a modalidade ganha cada vez mais espaço em termos de mídia e popularidade. Na prática do voleibol as crianças se diferem dos adultos em vários aspectos, como por exemplo: diferenças físicas, biológicas e maturacionais. Com tudo isso, é importante que o trabalho realizado com crianças de 10 a 14 anos deverá ser diferenciado, implantando regras, técnicas, equipamentos necessários para que possam melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades adquiridas dentro do voleibol. Nesta etapa as crianças tendem a ter mais flexibilidade para um desenvolvimento cognitivo, onde ocorre uma melhora na capacidade para a aprendizagem de novas habilidades, além de uma alta capacidade para o desempenho no campo da coordenação e um rápido desenvolvimento técnico. Assim deve-se trabalhar todos os aspectos mencionados no período de um ano. Objetivos: avaliar os treinamentos realizados durante o período de um ano e o desenvolvimento de capacidades físicas e técnicas entre as crianças. Materiais e Métodos: nos trabalhos técnicos do voleibol será utilizado materiais como bolas, rede, cestas móveis e entre outros. Também será utilizado materiais para avaliar o desenvolvimento das capacidades técnicas como suporte para saltos, e testes para avaliar a agilidade. Além de testes para aprimorar saltos, passes e bloqueios. Resultados Esperados: através dos treinamentos passados espera-se, a obtenção de resultados que mostrem que as crianças conseguem desenvolver ainda mais suas capacidades, mesmo considerando a fase do desenvolvimento que ela esteja. O treinamento poderá ser fundamental para que ela consiga desenvolver o máximo de seu potencial. Conclusão Esperada: espera-se concluir com esta pesquisa que o treinamento passado para crianças praticantes de voleibol, que por vez aplicado de uma forma correta para que a mesma consiga atingir seu potencial, físico, técnico e cognitivo.

Palavras-Chave: voleibol;crianças;desenvolvimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2306**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade Física e Saúde para a Vida: uma iniciativa de sucesso no atendimento à população idosa de Lavras-MG

Luana Silva Augusto– 4º período de Educação Física,UFLA,Bolsista,PROEC
,email:luanasilvaaugusto@gmail.com

Marla Aparecida Silva– 5º período de Educação Física,UFLA,Bolsista,PROEC

Gustavo Puggina Rogatto– Orientador DEF,UFLA.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Coorientador DEF,UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão universitária “Atividade Física e Saúde para a Vida”, oferecido pelo Departamento de Educação Física da UFLA desde 2009 com a denominação de “Atividade Física e Saúde para Idosos”, desenvolve atividades físicas diversificadas para a população local com idade igual ou superior a 60 anos. As atividades desenvolvidas buscam melhorar aspectos relacionados à saúde, dentre os quais a aptidão física relacionada à saúde, a socialização, aspectos cognitivos e a autoestima dos participantes. A proposta também busca estimular a população idosa à prática de atividades físicas com o intuito de minimizar a ocorrência de doenças e favorecer a autonomia. As atividades do projeto são ministradas por monitores estudantes do curso de Educação Física e contam com a orientação e supervisão de professores da área que acompanham o planejamento, a elaboração e a execução de todas as aulas pessoalmente. As atividades são oferecidas duas vezes por semana (terças- e quintas-feiras), no período da manhã (das 8 às 9 horas) com a duração de 60 minutos. De uma maneira geral as atividades são iniciadas com exercícios de aquecimento e alongamento buscando preparar o organismo dos participantes para a prática de atividades físicas e diminuir a possibilidade de lesões. Na parte principal das aulas são ministradas atividades com diferentes características e objetivos, dentre as quais esportes adaptados, ginástica, lutas e danças com o intuito de desenvolver diferentes capacidades físicas e melhorar a execução de algumas habilidades. Ao término da parte principal os idosos realizam atividades de volta à calma que buscam promover o restabelecimento fisiológico antes que os mesmos retornem às suas atividades rotineiras. Atualmente o projeto está temporariamente suspenso para ajuste da programação, organização do cadastro e aprimoramento das estratégias de atendimento ao público.

Palavras-Chave: Saúde;Idosos;Envelhecimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2090**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade física para idosos sobreviventes do câncer

Samerson Oliveira– Samerson Oliveira– 4º período de Educação Física (Bacharelado) , Bolsista de Extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: O câncer é uma doença responsável por milhões de mortes anualmente no mundo. Diversos estudos realizados em animais e em seres humanos sugerem que a prática de exercícios pode estar relacionada a redução da incidência dessa doença. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados às melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Distribuição de atividades físicas para idosos sobreviventes do câncer da casa de apoio Lar e Vida de Lavras – MG, com intuito na melhoria dos fatores citados acima, no decorrer das atividades do projeto. Resultados: De acordo com Weinberg (1996), o câncer é a substituição progressiva de células normais de um determinado tipo por células alteradas. O exercício pode ser usado nesse contexto como um agente reabilitador, pois seus benefícios geram um ganho de força, ganho de massa óssea, melhora da capacidade funcional, previne surgimento de novos tumores, melhora a capacidade cardio respiratória, entre outros benefícios.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física;Reabilitação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2132** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade física para idosos sobreviventes do câncer

Sarah Ruth Mattar de Abreu– 4º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão bolsista.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Ufla

Resumo

Introdução: O câncer é uma doença responsável por milhões de mortes anualmente no mundo. Diversos estudos realizados em animais e em seres humanos sugerem que a prática de exercícios pode estar relacionada a redução da incidência dessa doença. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Distribuição de atividades físicas para idosos sobreviventes do câncer da casa de apoio Lar e Vida de Lavras – MG, com intuito na melhoria dos fatores citados acima, no decorrer das atividade do projeto. Resultados: De acordo com Weinberg (1996), o câncer é a substituição progressiva de células normais de um determinado tipo por células alteradas. O crescimento acelerado do tumor contraposto à lenta taxa de mortalidade das células cancerosas resulta no crescimento da massa tumoral no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física;Sobreviventes do câncer

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2154** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FISICA PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Lucineide stefane correia silva– 5o período de Educação Física, Ufla, iniciação científica

sandro fernandes da silva– Orientador DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Dados do INCA e Ministério da Saúde estimam cerca de 580 mil novos casos de câncer para 2014, em que esse aumento do número geral de casos novos resulta do processo de envelhecimento da população que com os avanços tecnológicos na área da saúde tem cada vez mais uma maior expectativa de vida. O câncer pode ter causas internas que são as relacionadas a predisposição que a pessoas tem para a doença e os fatores externos relacionados aos hábitos de vida. A detecção precoce depois da prevenção é o maior fator para o sucesso ao combate ao câncer, porém após ser detectado vem à próxima etapa o tratamento, que dentre os efeitos colaterais têm a caquexia que é uma síndrome caracterizada pela perda de peso, atrofia muscular, perda óssea, fadiga e fraqueza que irá causar grandes prejuízos a capacidade funcional do indivíduo essencial para uma boa qualidade de vida. A prática de atividades físicas com prescrição adequada podem dentre muitos fatores proporcionar melhora no sistema imune, no sistema cardiorrespiratório, ameniza as perdas e atrofia muscular aumentando assim a força muscular e diminuem a fadiga. Objetivo: objetiva-se a prescrição de exercícios resistidos com devido acompanhamento, suficiente duração e intensidade de acordo com cada participante sobrevivente de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar e Vida – Lavras, MG, visando assim amenizar os fatores citados e sempre aprimorar o programa de atividades ao longo do projeto. Resultados esperados: espera-se resultados como a melhora da fadiga, diminuição da atrofia muscular, aumento da força muscular, melhora do sistema imune, cardiorrespiratório e ósseo assim como também autoestima e vivência dos participantes melhorando a capacidade funcional proporcionando a estes participantes autonomia, independência e por consequência a melhoria da qualidade de vida. Conclusão: Uma alimentação saudável juntamente com um programa de atividades físicas com adequada duração, prescrição e acompanhamento pode ser crucial não apenas para prevenção do câncer, mas também para o tratamento por amenizar e retardar os fatores decorrentes da doença envelhecimento.

Palavras-Chave: atividade física;câncer;capacidade funcional

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2220**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER

Elisa Barbosa Faria– 8º período de Educação Física Bacharelado, Bolsista de Extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador,DEF,UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população Brasileira, sendo uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. Pacientes com Câncer desenvolvem um quadro de catabolismo interno, que pode resultar em caquexia, fadiga interna entre outras complicações, o tabaco, álcool, produtos químicos são fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. Existem algumas intervenções para o tratamento do Câncer como a Cirurgia, quimioterapia, radioterapia que podem ser realizados individualmente ou em conjunto como tratamento, dependerá da característica do tumor. Para minimizar esses problemas atualmente os pesquisadores investigam como algumas atividades podem melhorar a qualidade de vida desses pacientes, entre as quais a Atividade Física e o Exercício Físico de maneira regular e prescrito corretamente está relacionado a redução dos riscos de Câncer em até 30% também como uma forma alternativa na prevenção das funções fisiológicas e metabólicas. Durante as fases de tratamento auxilia na manutenção do peso e das funções neuromusculares e no combate de estados como a fadiga e a caquexia. Objetivo: Desenvolver um programa de Atividade Física para portadores de Câncer da casa de apoio Lar e Vida da Cidade de Lavras-MG, visando a melhora e a qualidade de vida. Resultados Esperados: Obter resultados nas avaliações e testes que vão ser aplicados tais como: força, capacidade funcional, questionários para avaliação de qualidade de vida e alto estima e aferir a pressão arterial pré e pós as atividades, com isso obter resultados positivos e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física ;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2110**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER

Luma Paulinelli Carvalho– 7º período de Educação Física, bolsista extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Segundo Hanahan & Weinberg (2000), câncer é uma desordem hiperproliferativa que envolve transformação na morfologia celular, desregulação da apoptose, proliferação descontrolada, invasão, angiogênese e metástase. O câncer pode ocorrer em vários órgãos do corpo humano e requer diferentes métodos de controle. Os tratamentos utilizados para combater a doença são muitas vezes acompanhados de efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida dos pacientes, por longos períodos, implicando, na maioria das vezes, em sensação de extrema fadiga, em geral associada à perda de peso e à redução da força muscular, bem como, quadros de depressão afetando o aspecto psicológico do paciente, interferindo na sua habilidade para o trabalho. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhora na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver exercícios prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhora não só nas suas capacidades físicas como também melhora nos seus aspectos psicológicos. Metodologia: O projeto é composto por 8 sobreviventes de câncer com idade média $65,5 \pm 12,32$. Os voluntários participaram em média de 2 a 3 sessões semanais de treinos aeróbicos e resistidos supervisionados. Resultados esperados: O programa de atividade física espera obter resultados como melhora da força muscular, da capacidade funcional, da composição corporal, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Capacidade Funcional;Atividade Física

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2109**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CANCER PECAF – Pesquisa e extensão em câncer e atividade física.

Thatiany Simoes Oliveira– 4º módulo de Educação Física (Licenciatura) - UFLA, voluntaria no projeto PECAF.

ELISA BARBOSA FARIA– 8º - 5º módulo de Educação Física (Bacharelado) - UFLA, voluntaria no projeto PECAF.

MAELTON MESQUITA SIQUEIRA– 5º módulo de Educação Física (Bacharelado) - UFLA, voluntario no projeto PECAF.

RODRIGO DUARTE DE SOUZA– - 8º módulo de Educação Física (Bacharelado) - UFLA, voluntaria no projeto PECAF.

ALAOR JUNIOR DOS SANTOS– - 5º módulo de Educação Física (Bacharelado) - UFLA, voluntaria no projeto PECAF.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador – DEF, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

O câncer vem ocupando o segundo lugar no índice de mortalidade no Brasil. É uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. O estilo de vida sedentário, a má alimentar e exposição excessiva á carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. O diagnóstico precoce é o meio mais eficiente para a cura da doença. As intervenções tradicionais tais como radioterapia, imunoterapia e quimioterapia são um dos principais problemas enfrentados pelos pacientes, dentre os efeitos colaterais mais comuns estão à caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e conseqüentemente a perda da qualidade de vida. A prática de atividades físicas regulares e uma alimentação balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para portadores de Câncer da casa de apoio Lar e Vida da cidade de Lavras - MG. Visando a melhora da qualidade de vida e auto-estima desses portadores. Metodologia: Participam voluntariamente 20 pacientes portadores de câncer com idade entre 40 e 80 anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e de contra resistência. São realizadas avaliações mensais da força, da capacidade funcional, da composição corporal e ainda são aplicados questionários para a avaliação da qualidade de vida e auto-estima, que são imprescindíveis para a prescrição das atividades para esses pacientes. Dentro da metodologia ocorrem reuniões semanais para estudos, discussão de artigos e prescrição das atividades físicas. Resultado: Notavelmente foi o interesse e a adesão dos pacientes em fazer parte do programa de atividade física proposto. A melhora da força a qualidade de vida ainda que subjetivas, foram às principais respostas das atividades físicas relatadas por todos pacientes. Conclusão: Um programa de intervenção com atividades e exercícios físicos torna-se indispensável para o tratamento e a prevenção de doenças crônicas degenerativas inclusive o câncer.

Palavras-Chave: Câncer;Treinamento Resistido;Atividade Física

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2104** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade Física para Sobreviventes de Câncer

Juliano Xavier de Carvalho– 9º período de Educação Física, Ufla, bolsista de extensão

Luiz Cláudio Costa– 9º período de Educação Física, Ufla, bolsista de extensão

Alaor Júnior dos Santos– 4º período de Educação Física, Ufla, bolsista de extensão

Maelton Mesquita de Siqueira– 5º período de Educação Física, Ufla, iniciação científica voluntária

Luan Henrique Pedroso– 3º período de Educação Física, Ufla, bolsista de extensão

Sandro Fernandes da Silva– Professor, Doutor e Coordenador do Projeto Pesquisa e Extensão Câncer e Atividade Física

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O câncer vem ocupando lugar de destaque no Brasil. O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva a carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. A prática de atividades físicas regulares e uma dieta balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios, quando prescritos corretamente, estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imunológico, principalmente linfócitos e células naturais Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar e Vida de Lavras - MG. Visando uma melhora na capacidade aeróbia, utilizada em esforços de baixa ou média intensidade e de longa duração. O máximo consumo de oxigênio ($Vo_{2máx}$) que pode ser levado e utilizado pelo organismo durante exercício, auxiliando na melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Metodologia: Participam voluntariamente 10 pacientes Sobreviventes de Câncer com idade entre 50 e 70 anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e exercícios resistidos. São realizadas avaliações mensais da força, da capacidade funcional, da composição corporal e ainda há aplicação de questionários para avaliar a qualidade de vida e autoestima, que são bases para a prescrição das atividades para os indivíduos. Resultado: Embora na literatura ainda sejam escassos os efeitos da atividade física em diferentes intensidades para portadores de câncer, há interesse e adesão dos mesmos participar do projeto. Conclusão: Um programa de intervenção com treinamento combinado torna-se importante para o controle e a prevenção de doenças crônicas degenerativas inclusive o câncer.

Palavras-Chave: Atividade Física; Câncer; Sobreviventes de Câncer

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1989**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA SOBREVIVENTES DE CÂNCER

LUAN HENRIQUE PEDROSO– 3º período de Educação Física(Bacharelado), UFLA, Projeto de Extensão, Bolsista.

Juliano– 9º período de Educação Física, UFLA.

Alaor– 4º período de Educação Física, UFLA.

Maelton– 5º período de Educação Física, UFLA.

Sandro– Orientador, DEF, UFLA.

Luiz Claudio– 9º período de Educação física, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA.

Resumo

*Introdução: O câncer vem ocupando lugar de destaque no Brasil. O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva á carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. A prática de atividades físicas regulares e uma dieta balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios, quando prescritos corretamente, estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imunológico, principalmente linfócitos e células naturais Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. *Objetivo: Avaliar a força muscular de membros inferiores e superiores de indivíduos idosos, Sobreviventes de Câncer participantes de um programa de atividade física. *Metodologia: Participam voluntariamente 8 pacientes Sobreviventes de Câncer de Câncer com idade média de $65,5 \pm 12,32$ anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e exercícios resistidos. São realizadas avaliações periódicas de força, capacidade aeróbia, capacidade funcional, composição corporal e aplicação de questionários para avaliar a qualidade de vida e autoestima, que são bases para a prescrição das atividades. *Resultado: Embora na literatura ainda sejam escassos os efeitos da atividade física em diferentes intensidades para Sobreviventes de Câncer, os efeitos do treinamento combinado são importantes, incluindo o interesse e adesão dos mesmos em participar do projeto. * Conclusão: Um programa de intervenção com treinamento combinado torna-se importante para a qualidade de vida, controle e prevenção de doenças crônicas degenerativas como o câncer.

Palavras-Chave: Sobreviventes de Câncer;Força Muscular;Idosos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA.

No. Apresentação: **2120**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividades Circenses: Experimentação de um conteúdo pedagógico que almeja as diversas práticas corporais

Elisa de Fátima Carvalho– 8º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Eduarda Silva Vivas– 4º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Patricia Oliveira Ferreira– 6º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Cassia Scalioni de Faria– 7º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Nazaré Vilas Boas– Coordenadora, professora da rede municipal de ensino, Bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador, DEF, UFLA

Instituição: CAPES

Resumo

Diante de diversos projetos desenvolvidos a qual visa desenvolver uma temática diferenciada a que se remete a não hegemonia das modalidades esportivas tradicionais cujo enfoque se embasa características em que predomina o esporte e a competitividade como objeto central. Deste modo, desenvolver atividades circenses emerge como um conteúdo pedagógico em que possibilita atrair maior o envolvimento e despertar de um grande interesse na especificidade em que o circo compõe diante de seu contexto histórico e elementos a que se integra para a formação de um espetáculo. Buscando assim, ampliar um conteúdo de ensino não tradicional e por se tratar de uma prática corporal rica em seus diversos aspectos, almejando reflexões desejáveis através de propostas elaboradas pelo tema escolhido. Assim, nosso intuito neste tema buscou estimular a novos conhecimentos, vivência e experiência de temáticas em consideração as atividades circenses em geral e a relevância de um instrumento pedagógico marcado culturalmente em diversos ambientes em que os sujeitos envolvidos conhecessem, mas não vivenciavam os personagens e as habilidades apresentadas em um espetáculo circense. Os sujeitos envolvidos neste projeto se deu por duas turmas da segunda e terceira série do ensino infantil da educação básica em uma escola pública de Lavras tendo a intervenção de bolsistas do PIBID do curso de Educação Física e o auxílio da supervisora e docente das turmas escolhidas, nas aulas de educação física vivenciado em uma vez semanal. A principio foi-se realizado duas aulas e que almejou apresentar as bolsistas e a função do PIBID no âmbito escolar e a apresentação do tema que será desenvolvido explicando o porquê da escolha e realização do mesmo por meio do desenvolvimento de uma dinâmica com diversas figuras que representam e não este espaço de atração, para que assim pudéssemos identificar a visão geral que possuem diante deste tema. Enfim, percebe-se que o tema apresenta muitas curiosidades e interesses de vivenciar as funções de personagens, tais como, malabaristas, equilibristas, atirador de facas e de fogo a que faz-se parte e a atração das crianças contribuiu muito para as diversas possibilidades por elas sugeridas para as próximas aulas. Através de um bloco de ilustração as crianças tem a possibilidade de apresentar seus pontos de vista sobre a vivência e as mudanças que possam enriquecer suas práticas nas aulas vivenciadas durante o decorrer do projeto.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar;Circo;PIBID

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2071**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividades complementares ligadas a temática da administração pública

DAVID HELBERTO JORGE– 5º Período de Administração Pública, voluntário.

THAÍS KARLA DE SOUZA– 2º Período de Administração de Empresas, voluntária.

Viviane Santos Pereira– Orientadora, DAE-UFLA.

Sabrina Soares da Silva– Coorientadora, DAE-UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Extensão em sua concepção Universitária visa efetivar o conhecimento absorvido em sala de aula por meio de atividades dinâmicas e práticas, redimensionada com ênfase na relação Teoria- Prática, promovendo maior entrosamento entre professor e aluno, efetivando assim o conhecimento e as relações, um processo puramente tácito. É importante que seja trabalhada e incentivada no meio acadêmico, como meio de humanizar as relações na construção do saber científico. Neste contexto, este projeto teve como objetivo organizar atividades complementares ligadas a temática da administração pública, visando estimular os relacionamentos entre os membros da comunidade acadêmica e a sociedade, bem como auxiliar os discentes na construção do conhecimento. O presente projeto optou pela utilização metodológica de natureza qualitativa e a pesquisa-ação como o método de pesquisa. Buscou conhecer a demanda de atividades complementares dos discentes para posteriormente organizar eventos que atendessem essas necessidades. Com a realização de palestras e minicursos, buscou-se trazer os alunos para um ambiente que possibilite que as questões estudadas em sala sejam notadas de forma prática, em palestras ministradas com especialistas, discussões, dinâmicas, e levantamento de questões. Tendo como eventos já realizados, o curso Poder Política e Estado em Dezembro de 2012, em Fevereiro de 2013 a Palestra Motivação da Administração Pública, em Abril de 2013, a palestra Educação Fiscal e Minicurso de Oratória e em Julho de 2013 a realização de uma Redonda. Foi realizada palestra intitulada “O Terceiro setor como resposta à crise do Estado”, no dia 26 de Novembro de 2013. Já no dia 28 de janeiro de 2014 foi realizado um debate abordando as contribuições do Brasil no desafio da sustentabilidade, construído a partir do texto “A contribuição do Brasil”, de Leonardo Boff. Por fim, no dia 28 de março de 2014 foi realizada uma palestra intitulada: “Estratégias de ação para elaboração do PPA, LDO e LOA”, tendo como base de análise a prefeitura municipal de Lavras. Com a Realização de tais atividades, os temas abordados em sala de aula passam definitivamente a fazer sentido, já que na prática tudo se torna mais claro e objetivo. Alunos tem a oportunidade de expor suas dúvidas e pontos de vista frente a outros diversos pontos, fazendo com que seja abandonada a forma “egoísta” de criação do conhecimento, o ambiente agora é de relações humanas, de construção coletiva de opinião.

Palavras-Chave: democratização do conhecimento; prática; interação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2205**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividades Educacionais e Solidárias PETI CSI

Marcelo Villas Boas Magrinelli– 6º período de Ciência da Computação, PETI CSI/PqES/DCC/UFLA

Diogo Rodarte Gonçalves– 3º período de Sistemas de Informação, PETI CSI/DCC/UFLA

Bárbara Barbosa de Oliveira– 6º período de Ciência da Computação, PETI CSI/DCC/UFLA

Heitor Augustus Xavier Costa– Orientador, PETI CSI/PqES/DCC/UFLA

–

–

Instituição: PRG/UFLA

Resumo

O PETI CSI (Programa de Educação Tutorial Institucional - Computação e Sistemas de Informação) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é um programa para apoiar atividades que integram ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas no grupo são constantes e procuram envolver a comunidade acadêmica e de Lavras. Entre as atividades, são promovidos palestras e minicursos voltados para área tecnológica e temas diversos para o crescimento pessoal e profissional, seja na prática ou na teoria, gerando debates e reflexões. Ministrados por pessoas com conhecimento significativo, os cursos e as palestras objetivaram preparar melhor os participantes para o mercado de trabalho e situações cotidianas. Algumas das palestras visaram ao incentivo do espírito empreendedor dos participantes (participação do SEBRAE) e ao uso consciente do computador e cuidados com invasão (com especialistas em segurança computacional). Membros do PETI CSI ministraram minicursos de Algoritmos e Estruturas de Dados (apoiar alunos dos cursos de graduação da UFLA), na área de programação e informática básicas (linguagem Phyton e introdução a microinformática no CEDET) e de comunicação, oratória e design gráfico (para a comunidade da UFLA e de Lavras). Parcerias foram estabelecidas com escolas e entidades públicas de educação. Também envolvido em ações solidárias, o PETI CSI se preocupa com questões sociais, em parceria com os outros PETs e PETIs da UFLA, arrecadando alimentos e itens de higiene pessoal para serem doados a instituições de caridade. Recentemente, o beneficiado foi Lar Augusto Silva (Asilo de Lavras), que recebeu os membros dos PETs e PETIs envolvidos de braços abertos. Além disso, o PETI participou da realização do Projeto nas Escolas cujo objetivo foi diminuir a distância entre os alunos do ensino médio e uma universidade, visando despertar o interesse para um curso de graduação e mercado de trabalho e incentivar a qualificação profissional e pessoal. No futuro, os membros do PETI CSI ampliará as atividades descritas e criará um projeto educacional envolvendo estudantes de nível básico e professores da rede pública municipal e estadual. Esse projeto terá oficinas educacionais em diversos temas, incluindo informática básica, programas de produção (textos, vídeos, edição de imagens, edição vetorial), ferramentas da Internet, ferramentas de segurança, jogos e programação, sendo feita uma pesquisa antecipada para conhecer os anseios e as expectativas do público-alvo.

Palavras-Chave: Minicursos;Palestras;Atividades Sociais

Instituição de Fomento: PRG/UFLA

No. Apresentação: **2160**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA EM VIGILANTES DA UFLA UTILIZANDO-SE DO PAR-Q

Talles Luiz Reis– 6º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/UFLA.

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 6º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Matheus Henrique Vilela– 6º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Ramine Rabello– 6º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Maria Beatriz Silva Pereira– 1º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

A prática regular de atividade física está associada a qualidade de vida e saúde. Hoje já se observa inúmeros programas de diferentes populações deixando o sedentarismo e assumindo hábitos saudáveis. O sedentarismo é causador de doenças crônico-degenerativas, hipertensão, diabetes, entre outras. Não é fácil mudar a rotina de vida das pessoas, principalmente para inseri-las em programas de atividade física, uma vez que precisam de tempo regular e o dia-a-dia é instável. Afim de utilizar de uma rápida triagem, uma das ferramentas mais utilizadas para a avaliar o estado de prontidão dos indivíduos é o PAR-Q, um questionário que não necessita de avaliações clínicas específicas antes de adentrarem a programas de atividade física. O PAR-Q contém sete questões, sendo cinco relacionadas a problemas cardiológicos das quais podem responder afirmativamente ou negativamente, sendo a resposta afirmativa o indivíduo precisará de uma avaliação mais específica. O objetivo foi avaliar os vigilantes da UFLA, com um questionário de prontidão de atividade física e observar suas condições ante a um programa de atividade física. Participaram da avaliação, vigilantes da UFLA, todos do sexo masculino com idade entre 24 a 69 anos. O PAR-Q foi aplicado no laboratório da Universidade antes do início de um programa de atividade física voltado aos Vigilantes que trabalham na defesa patrimonial desta Universidade. Através do PAR-Q foi possível se observar dentre os vigilantes participantes, quais estavam aptos à prática regular e contínua de atividades físicas, com acompanhamento de bolsistas e voluntários ligados ao projeto de Atividade Física para a CVP. Em relação ao nível de atividade física, a maioria dos vigilantes são sedentários (55%) e (45%), dizem praticar alguma atividade física de 2 a 3 vezes por semana. De acordo com as fichas avaliadas do PAR-Q, aqueles que estavam aptos à inserção em programa de atividade física puderam iniciar as atividades normalmente, onde aos poucos se pode ir fazendo um aumento gradual da intensidade visando um bom desempenho do condicionamento físico.

Palavras-Chave: PAR-Q;VIGILANTES;ATIVIDADE FÍSICA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2122**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO NUTRICIONAL DE EQUINOS DO CENTRO DE EQUOTERAPIA DE LAVRAS-UFLA

Jeniffer Cavalcanti Padilha– 2º módulo Zootecnia, UFLA, bolsista do programa de extensão PROEC/UFLA, jenifferpad@outlook.com

Lucas Pereira Spósito de Almeida– 7º módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário, lucas_sposito48@hotmail.com

Rafaela Aparecida Ribeiro– 1º módulo Medicina Veterinária, UFLA, aluna voluntária de programa de extensão PROEC/UFLA, rriberio17@outlook.com

Jackson Antônio Barbosa– Professor DEG, UFLA, Administrador do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA, jackson_barbosa@hotmail.com

Regilane Vilas Boas– Fisioterapeuta, coordenadora do Centro de Equoterapia de Lavras - UFLA, regilanevilasboas@hotmail.com

Raquel Silva de Moura– Raquel Silva de Moura - Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Auxílio no treinamento e manejo dos equinos utilizados no Centro de Equoterapia de Lavras - UFLA", raquelmoura@dzo.ufla.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A adoção de práticas de manejo que permitam o bem estar, nutrição e saúde de equinos usados para fins equoterápicos é um aspecto importante para prestação adequada desse serviço. Objetivou-se relatar o acompanhamento semanal, feito com apoio de alunos da UFLA, para avaliação da condição nutricional dos equinos usados pelo Centro de Equoterapia de Lavras-UFLA (CEL). O CEL foi fundado em 2008 e atualmente presta atendimentos equoterápicos para 67 pessoas de diversas idades e necessidades especiais na parte motora e/ou intelectual. A condição nutricional dos equinos é avaliada semanalmente através da estimativa de dois parâmetros: peso em fita própria para equinos (PV) e escore de condição corporal (ECC), em uma escala de 1 a 5 (CARROL & HUNGTINGTON, 1988). O ECC baseia-se na visualização e palpação do acúmulo de gordura em áreas específicas do corpo (pescoço, dorso-lombo, costelas e garupa), sendo ideal o escore 3 (pescoço firme sem excesso na borda dorsal; costelas não visíveis mas facilmente palpáveis; dorso-lombo coberto; garupa arredondada e sem excessos na inserção de cauda). Durante o período de novembro/2013 a julho/2014, os quatro animais utilizados nas sessões equoterápicas apresentaram os seguintes valores: "Pretinha" (PV: 395,2±16,0kg; ECC entre 2,5-3,5), "Faísca" (PV: 371,5±16,3kg; escore entre 3-4), "Gigante" (PV: 418,2±14,9kg; escore entre 3-4) e "Amizade" (PV: 511,7Kg±9,3kg; escore entre 2,5-3,5). A observação da condição nutricional auxiliou na nutrição dos animais, pois permitiu verificar se o manejo adotado atendia as exigências nutricionais para equinos adultos em atividade física leve, e na manutenção da higidez dos mesmos, o que é importante para estimular os praticantes a terem contato com um "cavalo bonito". Essa prática de manejo básico tem sido repassada para os funcionários do CEL envolvidos na alimentação dos animais, sendo uma experiência extensionista para todos envolvidos no projeto.

Palavras-Chave: nutrição de equinos; peso; escore corporal

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2112**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE FÍSICA DO SERVIÇO DE PATRULHAMENTO MONTADO COM EQUINOS EM LAVRAS- MG

Jéssica Rodrigues Pereira– 8º período Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária

Gabriela Oliveira Pessoa– Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA

Débora Oliveira Spila– Médica Veterinária autônoma

Roger Dinali Ferreira– 6º período Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário

Francisco Duque de Mesquita Neto– Professor DMV, UFLA, extensionista colaborador.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG"

Instituição: NEQUI (Núcleo de estudos em equideocultura); Polícia Militar/MG;PPGCV-UFLA

Resumo

O patrulhamento montado com equinos é uma importante modalidade de segurança pública, devido a melhor visibilidade e mobilidade para deslocamento com rapidez e ocupação de lugares de difícil acesso. Além disso, ele aumenta o efeito psicológico preventivo e repressivo do patrulhamento ostensivo, o que permite reduzir o efetivo policial militar na proporção de um policial militar a cavalo para cada dez policiais militares a pé. Nesse trabalho objetivou-se avaliar a intensidade física do exercício desempenhado pelos equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar-MG durante o patrulhamento urbano em Lavras-MG. A rotina de patrulha de oito equinos (4 fêmeas e 4 machos castrados, sendo 3 da raça Brasileira de Hipismo e 5 mestiços, com idade entre 6 a 8 anos e média de 500Kg de peso vivo) foi acompanhada durante os meses de setembro a dezembro de 2013. Todos animais trabalharam em duplas na área central de Lavras-MG, das 14:30-20:30h, 4 dias/semana e em dias alternados, em um esquema de cinco trechos de 40 minutos a passo (4,2 km/h), intercalados com quatro paradas de 20 minutos durante o percurso (14km/dia). Cada equino era montado pelo mesmo militar, o qual era responsável pelo manejo da sua montaria. Monitores de frequência cardíaca (modelo MFCS800CX, marca POLAR®) foram colocados na região do cilhadouro dos animais, para avaliação da frequência cardíaca (FC) antes, durante e depois do serviço. A FC média antes do patrulhamento foi 38,0 bpm (mínimo 33 e máximo 44), o que está dentro dos valores esperados para espécie durante repouso e demonstra que os animais estavam acostumados com a rotina de arreamento para o serviço. Os valores médios observados durante todos períodos de movimento e descanso no patrulhamento foram, respectivamente: 71,8 bpm (mínimo 47 e máximo 110) e 39,2 bpm (mínimo 34 e máximo 60). A FC média depois do patrulhamento foi 52 bpm (mínimo 42 e máximo 60). Como a FC não ultrapassou 150 bpm durante os trechos de patrulhamento em movimento e houve retorno da FC com menos de 5 minutos após o término do exercício (ausência de débito de oxigênio), conclui-se que os animais realizaram um exercício aeróbio de baixa intensidade física. Os equinos do 8º Batalhão da Polícia Militar-MG estão condicionados fisicamente para desempenhar esse tipo de patrulhamento montado, sendo importante o aprimoramento de outros aspectos relevantes no condicionamento físico de equinos, como condicionamento mental e equitação, para promoção da segurança pública na região.

Palavras-Chave: frequência cardíaca;equinos;metabolismo aeróbio

Instituição de Fomento: NEQUI (Núcleo de estudos em equideocultura); Polícia Militar/MG;PPGCV-UFLA

No. Apresentação: **2151**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE ENTEROPARASIToses NA POPULAÇÃO IDOSA DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS.

Tarcisio de Freitas Milagres– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Teresiama Velikkakam– 7º período ciências Biológicas, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçantes– Orientadora, DMV, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

As helmintoses intestinais e infecções por protozoários estão entre as parasitoses mais comuns em âmbito mundial. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que 3,5 bilhões de pessoas estão infectadas, e destas, 450 milhões estão doentes devido a parasitoses. A população mais atingida pelas parasitoses inclui as crianças, imunocomprometidos, e idosos, que podem desenvolver tarefas cotidianamente, como cultivo de hortas caseiras, limpeza do quintal, entre outras, podem favorecer esse tipo de contaminação. A prevalência de enteroparasitoses em Lavras nunca foi avaliada, fazendo-se necessário investigar a existência de parasitos na população, salientando-se os idosos, que mesmo sendo bastantes susceptíveis às infecções, são alvo de poucos estudos relacionados ao assunto. A realização de exames parasitológicos poderá fornecer importantes resultados para averiguar a prevalência dos parasitos e as possíveis razões para a sua ocorrência. Esse trabalho tem como objetivo, então, avaliar a prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população idosa de Lavras, Minas Gerais. O trabalho deve ser submetido ao comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e dele receber aprovação. A coleta de dados será feita em grupos e centros de idosos da cidade. Questionários semi-estruturados serão aplicados para a obtenção de dados socioeconômicos e sanitários (utilizados para análise descritiva das amostras). O inquérito coproparasitológico será realizado em indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes em Lavras. Para detecção de ovos e larvas de helmintos, assim como cistos e oocistos de protozoários, as amostras de fezes serão processadas utilizando-se o método de Blagg, e o método de Sheather. Atividades de educação sanitária serão realizadas por meio de palestras, e distribuição de cartazes e folders informando sobre a importância das parasitoses bem como orientando sobre as formas de profilaxia e controle. Os idosos positivos para alguma enteroparasitose serão orientados a se encaminhar para tratamento médico. A partir da coleta e análise das amostras fecais e adoção de questionários, estima-se avaliar prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população geronte do município, além de realizar intervenções que melhor esclareçam a população sobre o risco de infecções parasitárias.

Palavras-Chave: Parasitoses intestinais;helmintos;protozoários

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2007**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM VIGILANTES

Ramine Rabello– 6º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/UFLA

Matheus Henrique Vilela– 6º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Talles Luiz Reis– 6º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 6º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Guilherme da Silva Marins– 7º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Instituição:

Resumo

Durante o período de sono, o organismo se mantém ativo através de diferentes e complexos mecanismos fisiológicos do sistema nervoso central. Dormimos para recuperar a energia gasta durante o dia, e durante o sono ocorre liberação do hormônio de crescimento GH. O sono considerado um estado de repouso normal se caracteriza pela suspensão da consciência, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição do ritmo circulatório e respiratório. Sua restauração física é uma necessidade para uma vida saudável. Distúrbios do sono ocasionam perturbações do humor e a insônia é sintoma que pode ser definido como a dificuldade em iniciar ou manter o sono insuficiente para uma boa qualidade de alerta e bem estar físico e mental durante o dia, com o consequente comprometimento do desempenho. São diversos os fatores que podem interferir na qualidade do sono, que envolvem aspectos do ambiente (como iluminação, temperatura do quarto, ruídos, rotina inadequada de sono); aspectos físicos (dor, efeitos de medicamentos, ingestão alimentar excessiva) e emocionais (preocupações, ansiedade, depressão). As pessoas que dormem mal tendem a ter mais morbidades, menor expectativa de vida e envelhecimento precoce. Nosso objetivo foi verificar a qualidade do sono de 21 vigilantes e como um programa de AF pode interferir nessa qualidade. Foram avaliados vigilantes de uma Universidade todos do sexo masculino, trabalhando em turnos de 12x36 horas sendo Diurno das 6h às 18h e Noturno das 18h às 6h. Foi aplicado um questionário com perguntas relacionadas a qualidade de sono (QS), horas de sono em dias de folga(HSF) e dias de trabalho(HST), entre outros. Quanto a qualidade do sono 19,04% relataram ter um ótimo sono, e 47,61% relataram ter um sono bom, 14,28% um sono regular e ruim, 4,76% péssimo; Quanto as horas de trabalho relataram dormi menos de 4horas 9,52%, 42,85% entre 4 e6 horas e entre 6 e 8horas, 4,76% mais de 8horas; Nas horas de folgas 28,57% dorme em 4 e 6 horas, 38,09% entre 6 e 8hora, 33,33% mais que 8horas, não havendo relatos de menos de 4horas; Quanto a apneia 47,61% responderam que sim, 52,38% não apresentam; Quanto a insônia 19,04% responderam que sim, 80,95% responderam que não. E desses 57,14% trabalham no período Diurno, 42,85% Noturno. Conclusão: como os vigilantes não deram continuidade na atividade física proposta, não temos dados se houve melhoras ou não na qualidade de sono.

Palavras-Chave: Qualidade de sono;Vigilantes;Distúrbio do sono

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2106**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM CERVEJARIAS ARTESANAIS DE LAVRAS/MG

Daiane de Paula Santos– 6ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA,UFLA

Michelle Masotti– 6ºperíodo de Engenharia de Alimentos,UFLA,bolsista de extensão

Carmem Gabriela do Nascimento– 6ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coordenador DCA,UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O mercado de cervejas artesanais tem crescido rapidamente no Brasil nos últimos anos. O estado de Minas Gerais destaca-se nessa produção, colocando-se em segundo lugar no Brasil, com aproximadamente 1 milhão de litros de cerveja artesanal por mês. Em Lavras/MG, existem dois estabelecimentos que produzem cerveja artesanal. Este trabalho teve como objetivo fazer uma avaliação técnica e diagnóstica da produção de cerveja artesanal em Lavras/MG e oferecer assistência técnica aos produtores na adequação às normas da legislação brasileira. O conhecimento dessas informações é fundamental para avaliar as condições de boas práticas de fabricação no setor, visando auxiliar o produtor na busca da melhoria da qualidade de suas mercadorias, tornando-os mais competitivos e capazes de atender a um mercado consumidor cada vez mais exigente. A metodologia utilizada envolveu a elaboração de um questionário denominado “Ficha de inspeção de estabelecimentos na área de alimentos”, com os seguintes itens: situação e condições da edificação; equipamentos e utensílios; pessoal na área de produção/manipulação/venda; matérias-primas/produtos expostos à venda; fluxo de produção/manipulação/venda e controle de qualidade. Foram feitas visitas aos 2 estabelecimentos e o questionário foi aplicado. Os resultados foram, para a cervejaria 1, foram de 75% de conformidades para situação e condições da edificação 75%; de 100% para equipamentos e utensílios 100%; 67% de conformidades em relação ao pessoal na área de produção/manipulação/venda 66,67%; de 90,9% de conformidades para matérias-primas/produtos expostos à venda. Já para a cervejaria 2, os resultados foram 90,5% de conformidades para situação e condições da edificação; 90,48%; 90% de conformidades para equipamentos e utensílios; 90%; 83,3% de conformidades com respeito a pessoal na área de produção/manipulação/venda 83,33%; e 90,9% de conformidades para matérias-primas/produtos expostos à venda. 90,91%. A classificação final da avaliação de Boas Práticas de Fabricação foi de 86,5% para a cervejaria 1, considerada como Boa, enquanto que a classificação final para a cervejaria 2 foi de 93%, considerada como Muito boa. Foi apresentado aos cervejeiros um relatório final, contendo um plano de ação para a eliminação das não conformidades encontradas.

Palavras-Chave: Boas práticas;cervejarias;lavras/mg

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2025**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM UMA TRANSPORTADORA DE LAVRAS

THAISA DE SOUZA FELIZARDO– Graduanda em Administração pela Faculdade Presbiteriana Gammon. email: thaisasouza@yahoo.com.br.

Elayne Penha Veiga– doutoranda do Programa de Estatística e Experimentação Agropecuária. Departamento de Ciências Exatas –Universidade Federal de Lavras. email: elayne_veiga@yahoo.com.br

Vicente Delly Veiga Júnior– Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e professor da Faculdade Presbiteriana Gammon. email: veiga@def.ufla.br

–

–

–

Instituição: Faculdade Presbiteriana Gammon (FAGAMMON)

Resumo

Devido à globalização, as organizações estão inseridas em um ambiente bastante competitivo, onde as mudanças e inovações são constantes e o nível de exigência dos consumidores só aumenta. Com isso, a tendência é que os funcionários sintam-se cada vez mais cobrados por resultados na sua função e ao mesmo tempo sentem uma necessidade de reconhecimento diante destes resultados se alcançados. Para que as empresas consigam ser competitivas nos negócios, torna-se necessário que seus gestores estejam sempre atualizados com as novas estratégias, com o objetivo de obter maior desempenho dos funcionários e consequentemente maior produtividade. Neste sentido, torna-se necessária uma ferramenta para que este desempenho possa ser medido, neste caso, a Avaliação de Desempenho. A Avaliação de Desempenho deve ser elaborada de forma sistemática e científica, ajudando a identificar as causas do desempenho deficiente, e possibilitando estabelecer uma perspectiva de desenvolvimento com a participação ativa do funcionário e assim fornecer indicadores e objetivos para cada colaborador, buscando assim a maximização de seu desempenho profissional. Diante disso, objetivo geral deste trabalho foi analisar as práticas de avaliação de desempenho trabalhadas em uma transportadora de Lavras com foco nos seus indicadores, descrevendo como funciona o programa de avaliação de desempenho e identificando os resultados organizacionais atribuídos aos programas de avaliação de desempenho aplicados na empresa. A pesquisa constituiu-se de um estudo exploratório, caracterizado por entrevistas e aplicação de questionários aos gestores dos diferentes setores da empresa. Os resultados foram tabulados com auxílio de um software. Observou-se que a avaliação tem o objetivo de melhorar a gestão das pessoas, dar maior visibilidade aos indicadores de processos e premiar bons profissionais e o principal objetivo é de motivar os colaboradores. Concluiu-se ainda, que a avaliação de desempenho é um instrumento gerencial excelente ou muito bom (77,28%) e que a periodicidade mensal de avaliação é um ponto forte da Avaliação de Desempenho (95,45%). Porém, apesar dos resultados e percepções positivas 59,09% dos gestores acreditam que a Avaliação de Desempenho expressa parcialmente ou pouco a realidade de seus desempenhos.

Palavras-Chave: Avaliação de desempenho; Gestão de pessoas; Indicadores

Instituição de Fomento: Faculdade Presbiteriana Gammon (FAGAMMON)

No. Apresentação: **2190**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE CÃES DOMICILIADOS EM LAVRAS, MINAS GERAIS

Laura Lourenço Freitas– 6º módulo de Medicina Veterinária , UFLA.

Jerry Carvalho Borges– Orientador, Professor DMV, UFLA.

Lorena Batalha de Souza *– 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Lorrainy Aparecida Pereira– Graduada de Medicina Veterinária, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Conhecer indicadores referentes à população de animais domésticos se faz necessário para planejar, executar e avaliar ações de saúde pública. Apesar da relevância destas informações, há ainda locais, como no município Lavras, Minas Gerais, onde não foi realizada essa avaliação. Estudos epidemiológicos envolvendo cães e gatos foram realizados por meio de questionários aplicados em diferentes regiões de Lavras. Estão sendo avaliadas a ocorrência e distribuição dos animais, as características socioeconômicas dos proprietários e a epidemiologia de populações de cães e gatos. Os dados estão sendo avaliados através de 200 questionários aplicados (erro amostral 7%) nos bairros Jardim América, Alterosa, Jardim Floresta, Jardim Glória, São Vicente e Centro da cidade de Lavras. Uma avaliação inicial (n=30) foi realizada e indicou que 20% da amostra não possuem cães e/ou gatos, 6.7% possuem gatos, 56.7% cães e 16.7% ambos. Desta, 25% dos proprietários com renda de até 6 salários mínimos possuem animais vacinados e 75% não vacinados. Já entre os com renda superior a 6 salários mínimos, 57,14% possuem animais vacinados e 42.85% não vacinados. A vermifugação dos animais é realizada anualmente pelos proprietários com menor nível de renda (62.5%). Em contrapartida, os proprietários com nível de renda mais elevado, afirmaram que 57.14% animais foram vermifugados anualmente e 14.28% indicaram que isso foi realizado apenas quando filhotes. Quando foi analisado o contato entre animais, foi observado que 13.04% destes tem contato diário, 34.78% contato menos frequente e 52.12% ausência de contato. Em relação a sinais patológicos, 50% não apresentou sinais, 20.84% apresentaram descamação de pele, 8.33% diarreia, 8.33% enfraquecimento muscular, 4.17% perda de peso e 8.33% apresentaram simultaneamente descamação na pele, perda de peso e falta de apetite. Quanto a frequência ao veterinário, a amostra com mais 6 salários mínimos revelou que 42.87% levam os animais quando doentes, 28.57% uma vez ao ano e 28.57% duas ou mais vezes por ano. Já a amostra com até 6 salários mínimos, 6.25% nunca levam seus animais ao veterinário, 25% apenas quando doentes, 25% uma vez ao ano e 43.75% duas ou mais vezes por ano. Dados coletados dos 200 questionários estão em análise. O levantamento inicial realizado indicou que acompanhamento veterinário de forma contínua é de extrema importância para obtenção de um controle epidemiológico satisfatório na cidade.

Palavras-Chave: estudo epidemiológico;Cães;Gatos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2310**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do ambiente térmico em baias para suínos em crescimento e terminação com diferentes materiais de cama sobreposta

Adriana Nazaré Trindade Candido– 3º período de engenharia ambiental e sanitária, UFLA, bolsista de extensão proec

Francine Aparecida Sousa– Doutora em engenharia agrícola

Pedro Ivo Sodré Amaral– Doutorando em engenharia agrícola, UFLA, bolsista capes

Alessandro Torres Campos– Professor Orientador do departamento de engenharia

Daiane Cecchin– Doutoranda em engenharia agrícola, UFLA, bolsista capes

Ana Claudia Damasceno Barbosa– 5º período de engenharia ambiental e sanitária, UFLA, bolsista de iniciação científica FAPEMIG

Instituição: bolsista de extensão

Resumo

Nos últimos anos, a atividade suinícola tem apresentado maior interesse acerca do bem-estar animal, principalmente pelos impactos na produtividade causados pelo desconforto ambiental. Nesse sentido, o uso de camas sobrepostas para as fases de crescimento e terminação, pode contribuir com a qualidade ambiental sem, no entanto, afetar o desempenho. Alguns índices do ambiente térmico são utilizados para mensurar o grau de conforto dos animais alojados, dentre eles, o Índice de Temperatura do Globo e Umidade (ITGU), além das grandezas carga térmica radiante (CTR) e entalpia. Sendo assim, objetivou-se com o presente estudo, comparar baias em sistema de criação de cama sobreposta com diferentes substratos de cama quanto as variáveis térmicas. Para tanto, utilizou-se uma baia com cama sobreposta composta por mistura de maravalha+bagaço de cana (M+B), uma somente por bagaço de cana (BAG) e outra somente com maravalha (MAR). As coletas relativas ao ambiente térmico foram feitas com o auxílio de data loggers da marca Hobo, modelo U12-013, com acurácia de $\pm 0,5^{\circ}\text{C}$. Foi registrado dados de temperatura do ar, umidade relativa do ar, velocidade do vento e temperatura de globo negro, para a composição do ITGU, CTR e Entalpia. Os dados foram analisados em um delineamento em blocos casualizados com esquema em parcelas subdivididas, no qual as parcelas foram os diferentes substratos de cama e as subparcelas, os horários de coleta (09:00, 11:30, 14:00 e 16:30 horas). Os resultados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Observaram-se diferenças significativas entre as médias de ITGU para os tratamentos. Os maiores valores de ITGU ocorreram para o tratamento M+B, na maioria dos horários, em relação aos demais. De acordo com essas informações, verificou-se também que os valores de ITGU estão, no horário das 14:00 horas, em todos os tratamentos, acima da zona de conforto térmico para suínos em crescimento e terminação, ou seja, valores superiores a 72. De acordo com os resultados para a variável CTR, foi possível notar que os tratamentos BAG e MAR forneceram as melhores condições ambientais para os animais. Não houve diferença significativa para a entalpia entre os substratos de cama avaliados. Pode-se concluir que as camas compostas por BAG e MAR forneceram as melhores condições de conforto térmico aos animais.

Palavras-Chave: ambiência; bem-estar; índices

Instituição de Fomento: bolsista de extensão

No. Apresentação: **2273**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do Estágio Supervisionado de Concluintes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - UFLA pelos Supervisores, 1998-2013

Raisa Abreu e Bragança– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista do Programa Jovens Talentos - Capes/CNPq.

NETO, R. MANOEL– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica remunerada.

COSTA, F. SUELY– Orientadora DMV, UFLA.

ROCHA, M.B.M. CHRISTIANE– Coorientadora DMV, UFLA.

HIRSCH, CHRISTIAN– Colaborador DMV, UFLA.

–

Instituição: Fapemig

Resumo

O Estágio Supervisionado-ES é a última atividade curricular obrigatória realizada no último período do Curso de Medicina Veterinária-CMV da UFLA, sob orientação de um professor e supervisão de um profissional qualificado. A avaliação pelos supervisores é sigilosa e realizada por meio de formulários estruturados considerando as dimensões: Contexto profissional (qualidade do trabalho; engenhosidade; conhecimento; espírito inquisitivo; cumprimento de tarefas; iniciativa) e Aspectos ético-humanísticos (assiduidade; disciplina; sociabilidade e cooperação; responsabilidade). Para cada componente é atribuída nota zero a dez. Fez-se estatística descritiva das avaliações dos anos letivos 1998-2013 por meio de mediana e quartis, pela ausência de normalidade; e análise de série histórica, porém sem observação de tendência. Considerando os componentes das dimensões: Profissionais, as notas medianas variaram de nove a dez, reforçando que o CMV-UFLA tem compromisso em preparar profissionais para atuarem frente às situações que irão defrontar-se no futuro, com base no conhecimento existente; Humanos, em todos os componentes os discentes apresentaram como mediana a nota máxima, demonstrando excelência em formar cidadãos comprometidos com o ambiente de trabalho, cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas. Podemos afirmar que há uma distribuição de estudantes do CMV da UFLA nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Os dados sugerem que grande parte dos profissionais formados pelo CMV da UFLA ocupa áreas específicas da medicina veterinária, uma vez que 47% dos estudantes realizaram as atividades práticas do ES nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais. A assistência técnica se realiza predominantemente na área de bovinocultura, especialmente leiteira (02:01, leite:corte), seguido de avicultura, suinocultura e piscicultura. Nas áreas de clínica e cirurgia predominam pequenos animais, grandes animais seguido das especialidades médicas (07:03:01) como diagnóstico por imagem, acupuntura, oftalmologia e outros. Esses resultados servem para avaliar o perfil do egresso e demonstram que o CMV-UFLA vem formando profissionais conscientes e competentes, capazes de responder a demandas e apresentando soluções. Entretanto, o desafio é mobilizar conhecimento e exercer raciocínio crítico aliado a um comportamento ético e solidário, sem deixar de considerar o contexto global.

Palavras-Chave: Educação Veterinária;Ensino transformador;UFLA

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **2006**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do gerenciamento de resíduos sólidos de saúde no município de Lavras para farmácias, laboratórios de análise e postos de saúde.

Danilo Noda Mariotto– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental

Lucas Eduardo Giraldeello– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental

Maria Fernanda Flausino– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental

Suellem Cristiane de Carvalho– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental

Thais Gabriela Gonçalves– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista BIC FAPEMIG/EPAMIG

Ronaldo Fia– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A geração de resíduos sólidos de saúde (RSS) é uma realidade inevitável devido a nossa dependência de estabelecimentos relacionados à saúde. Nesse âmbito vale ressaltar o cuidado que se deve tomar com os RSS, já que se acredita que eles podem trazer riscos a saúde e meio ambiente. Portanto um estudo do gerenciamento dos RSS para o município de Lavras foi feito com o intuito de avaliar se o mesmo está adequado. O estudo foi realizado por meio de aplicação de questionários em farmácias, laboratórios de análise e postos de saúde ao longo de 4 meses entre novembro de 2013 e março de 2014. O questionário abordava assuntos como: o conhecimento da resolução ANVISA nº 306 de 2004 que dispõe sobre a responsabilidade dos estabelecimentos quanto à gestão dos RSS por eles gerados; tipo, acondicionamento e armazenamento dos resíduos; formas de capacitação dos funcionários no manuseio dos resíduos; empresas responsáveis pela coleta e transporte dos resíduos; conhecimento da destinação final e tratamento aplicado aos resíduos; presença de plano de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde (PGRSS); presença de iniciativas e projetos para a redução dos resíduos; e se há coleta dos medicamentos vencidos nas farmácias. Para uma confiabilidade estatística o questionário foi aplicado em pelo menos 20% do total de estabelecimentos dentro da área urbana de Lavras. Os resultados mostraram uma realidade satisfatória para questões como: conhecimento da legislação (cerca de 100%), capacitação de funcionários (cerca de 90,91%) , acondicionamento e armazenamentos adequados (cerca de 87,88%), e presença de PGRSS (cerca de 93,94%). Porém para as outras questões, os índices calculados não foram bons, tais questões foram: presença de projetos ou iniciativas que visam reduzir a geração de resíduos (cerca de 24,24%), conhecimento da destinação final dos resíduos (cerca de 27,27%), conhecimento do tratamento dos resíduos (cerca de 33,33%), e presença de coleta de medicamento vencido (cerca de 16,67%). Tal fato mostra que os empreendimentos relacionados a saúde estão tentando se adequar a uma nova legislação, porém os mesmos estão somente preocupados com os órgãos públicos, e o que a legislação cobra deles, mas em questões como consciência ambiental e de como melhorar o sistema de descarte dos resíduos sólidos de saúde, a maioria mostra comportamentos levianos em relação ao bem estar da sociedade.

Palavras-Chave: Gerenciamento;Resíduos Sólidos de Saúde;Saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2259**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação e divulgação do Banco de Leite Humano do município de Varginha (Minas Gerais)

Stefani Moreira– Estudante de graduação do Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil. *Autor para correspondência: stefanih-t@hotmail.com

Ana Paula Peconick– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

Stela Márcia Pereira– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

–

–

–

Instituição:

Resumo

O leite humano é o alimento completo em quantidade e qualidade para o recém-nascido, e sua exclusividade deve ser até os seis meses de idade, posteriormente a alimentação complementar, mas deixando o leite materno se possível até os dois anos de idade. A imunização do leite materno para o feto é feita de uma forma passiva e natural. Para mães que por algum motivo não podem ou não querem amamentar, existe a alternativa de buscar o recurso dos Bancos de Leite Humano, localizados em alguns municípios do Brasil. O objetivo do presente trabalho é analisar o banco de leite do município de Varginha (MG), através de dados brutos inseridos no portal do governo do Ministério da Saúde de 2002 até a presente data, e colaborar com campanhas educacionais com promoção em saúde, principalmente para mães e profissionais na área. Bancos de leite materno recebem leite de doadoras saudáveis, e esses leites são fornecidos a recém-nascidos que precisam para favorecer sua sobrevivência do ponto de vista nutricional e imunológico. Os bancos possuem funcionários e profissionais especializados para atividades de coleta, processamento, controle de qualidade e manutenção adequada desse leite para o recém-nascido receptor. Os resultados destacam que de 2010 pros anos seguintes houve um aumento significativo no leite coletado, devido à informação e divulgação do banco analisado. Durante o ano de 2013 houve uma maior distribuição entre hospitais neonatal, lactários, berçários e afins. As doadoras foram maiores em 2004 e 2005. O número de receptores é crescente ao longo dos anos. No ano 2000, 80.000 crianças prematuras e com baixo peso ao nascer foram beneficiadas com esses leites dos Bancos no Brasil, justificando a importância da conscientização do mesmo. A educação em saúde pública tem contribuído muito com esse trabalho, inclusive com a elaboração e distribuição de cartilhas, levando cada vez mais a informação para doadoras e também as mães de recém-nascidos beneficiados, além da capacitação de profissionais multidisciplinares da saúde, como médicos, enfermeiros e nutricionistas.

Palavras-Chave: Imunidade passiva;Recém-nascido;Educação em saúde.

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2054**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE VETORES NO CAMPUS DA UFLA POR MEIO DE ARMADILHA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Jamila Helena Faria– 9o período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Karina de Oliveira Ruela– 9o período de Nutrição,UFLA.

Gustavo Duarte Teixeira Soares– 4o período de Ciências Biológicas,UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Professora DMV, UFLA.

Ana Paula Peoconick– Professora DMV, UFLA.

Stela Márcia Pereira– Orientadora DMV, UFLA.

Instituição: Fapemig/CNPq

Resumo

Dengue é uma das mais importantes arboviroses que infectam o homem e tem acometido milhões de pessoas por ano em diversos países, deste modo constitui-se como um problema de saúde pública. Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais já foram notificados 340.762 casos de dengue no estado até maio deste ano, destes, 112.834 foram confirmados. Tais achados mostram que o combate, controle e o monitoramento dos níveis de infestação do mosquito vetor são imprescindíveis para o declínio da prevalência e incidência dos casos. Para o alcance destas metas têm sido implementados métodos de conscientização da população como cartilhas, projetos de extensão e inspeção; assim como tratamentos químicos. Ante ao exposto e, considerando que em um dia normal de aula da Universidade Federal de Lavras (UFLA), circulam pelo campus universitário cerca de 13.000 pessoas, definiu-se de suma importância a detecção da presença do mosquito/vetor, bem como a quantificação e o estabelecimento de áreas de risco para a ocorrência deste inseto. Assim, o presente trabalho de caráter longitudinal pretende avaliar a frequência deste vetor no campus da Universidade Federal de Lavras e sua tendência temporal. Para atender a este objetivo, será efetuada a implantação de identificadores sensíveis da densidade populacional, no caso 20 ovitrampas, armadilhas preconizadas pelo Ministério da Saúde, em locais pré determinados e caracterizados como de risco na universidade. As ovitrampas serão preenchidas com 2 litros de infusão de feno. As amostragens de ovos serão analisadas no laboratório de parasitologia da mesma, com a frequência de uma vez a cada sete dias. Serão realizados os índices de densidade larvária (Índice de Breteau) (FUNAI, 2001). As referidas análises ajudarão a determinar a densidade populacional, assim como a distribuição espacial do mosquito e seu controle. Os resultados obtidos serão apresentados àqueles que frequentam a universidade, bem como às autoridades institucionais.

Palavras-Chave: Dengue;Campus da UFLA;Ovitrampas

Instituição de Fomento: Fapemig/CNPq

No. Apresentação: **2125**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avançando com o resto

Heleonara Gabriela Souza de Paula– 4º período de Licenciatura a Matemática, Pib lic

Maria do Carmo Pacheco de Toledo Costa– Orientadora DEX,UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A utilização de materiais manipulativos nas aulas de Matemática nos Ensinos Fundamental e Médio, como recurso didático, pode facilitar a aprendizagem de estruturas matemáticas, pois possibilita a construção do conhecimento através da experimentação e desenvolve o espírito construtivo, a imaginação e a capacidade de sistematizar e abstrair. O objetivo deste trabalho é elaborar atividades de apoio ao uso dos materiais manipulativos existentes no Laboratório de Ensino de Matemática da Universidade Federal de Lavras. As atividades foram elaboradas em duas versões, a do aluno e a do professor. Um dos materiais utilizados foi um jogo de tabuleiro, Avançando com o Resto, que auxilia os alunos com a divisão e a multiplicação, além de levá-los a perceber o papel do zero, do um e do resto em uma divisão.

Palavras-Chave: Jogo;Divisão;Resto

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2022** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Benefícios da equoterapia em pacientes com síndrome de Down

Hérica Aparecida de souza garcia– 8º período de Educação física, Ufla, Bolsista projeto de extensão. Orientador : JACKSON Antônio , Coordenador do projeto: CARLOS HENRIQUE DE SOUZA.(DEF)

Thairine Ribeiro salles– 7º período zootecnia, Ufla ,Bolsista projeto de extensão.

Jackson Antônio Barbosa– Orientador DEG, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal De Lavras

Resumo

Podemos definir Equoterapia como sendo um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências. Especificamente iremos observar portadores de síndrome de Down. O portador de síndrome de Down apresenta uma série de características físicas e mentais, tais como hipotonia muscular, frouxidão ligamentar, baixa estatura, aumento do peso corporal e retardo mental. E é especificamente para melhoria de tais patologias que a Equoterapia se encaixa , trazendo ganhos e benefícios inigualáveis a estes portadores da síndrome de Down. O princípio terapêutico se dá a partir da andadura do cavalo, que imprime movimentos tridimensionais, ou seja, em três eixos distintos para cima e para baixo, para um lado e para outro e para frente e para trás, que são estímulos somatossensorial, proprioceptivos e vestibulares para o praticante cavaleiro. Pretende-se com esse movimento desenvolver o controle postural do praticante, o equilíbrio e aperfeiçoar o assento do praticante sobre o cavalo, tudo isso pelo estímulo do controle motor global. Deve-se considerar que cada indivíduo, com deficiência, tem o seu “perfil”, o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular programas individualizados, que levem em consideração as demandas daquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo. A equoterapia é aplicada por intermédio de programas individualizados organizados de acordo com as necessidades e potencialidades do praticante; -a finalidade do programa; -os objetivos a serem alcançados, com duas ênfases: a primeira, com intenções especificamente terapêuticas, utilizando técnicas que visem, principalmente, à reabilitação física e/ou mental; a segunda, com fins educacionais e/ou sociais, com a aplicação de técnicas pedagógicas aliadas às terapêuticas, visando à integração de crianças , adolescentes e adultos que possuem síndrome de Down .

Palavras-Chave: Equoterapia;síndrome de Down;cavalo

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

No. Apresentação: **2177**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BENEFÍCIOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS DA PRÁTICA DO ZOUK

Gabriela Dias Cundari– Bolsista do Programa de Bolsa Institucional/ PRAEC

Priscila Carneiro Valim Rogatto– Orientadora e docente do Departamento de Educação Física – DEF - UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão “Dança Compasso” tem como finalidade estimular a relação entre a comunidade universitária e comunidade municipal por meio de trabalhos rítmicos apresentados e ensinados nas aulas, promovendo a dança para todos. Um dos ritmos de dança de salão trabalhados em aula é o Zouk(Festa), um tipo de lambada que tem como característica movimentos mais suaves. É um ritmo através do qual a mulher mostra sua sensualidade a cada passo realizado, onde são mais utilizados os movimentos de inclinação e circundação da cabeça. O ritmo teve sua origem no Caribe e é muito dançado no Norte do Brasil. Esse tipo de dança exercita as articulações corporais com seus movimentos de semiflexão e extensão principalmente dos membros inferiores e abdome, sendo assim um ótimo exercício para fortalecimento dos mesmos, ajudando na flexibilidade, equilíbrio e controle da respiração, aprimorando a aptidão física do dançarino. Além de trabalhar os músculos e promover alto gasto calórico, é uma atividade lúdica e de socialização, melhorando e aumentando a autoestima do indivíduo que a pratica. Este foi um ritmo de grande aceitação nas aulas do projeto. Foi implantado entre os demais ritmos de dança ensinados em 2013. Atualmente as aulas de Zouk acontecem todas terças-feiras às 18horas no CIUNE da UFLA e contam com a participação de 50 pessoas. O estilo ensinado nas sessões de dança de salão é o Zouk Brasileiro e com a adesão gradual de pessoas no projeto para a aprendizagem desse ritmo estuda-se a possibilidade da implantação dos outros estilos de Zouk bem como da abertura de uma turma em nível intermediário. Hoje o Zouk caiu nas graças do público brasileiro e vem sendo praticado cada vez mais nas academias de dança, sendo considerado uma dança versátil e motivante.

Palavras-Chave: Dança de Salão;Zouk;Aptidão Física

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2179**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BIC Júnior na UFLA: gestão articulando universidade e comunidade

Karina Martins de Moraes– 6º período de Administração, UFLA, bolsista da PROEC

Débora Cristina Carvalho– Orientadora DCH, UFLA

Carolina Faria Alvarenga– Coorientadora DED, UFLA

Juliana Perente– 5º Período de Administração Pública, UFLA, iniciação científica

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - PROEC

Resumo

Como bolsista do projeto de extensão intitulado “O Programa BIC Júnior da UFLA: articulação entre pesquisa e extensão universitária”, cujo objetivo é sistematizar, dinamizar e dar visibilidade às ações do Programa, por meio da organização, acompanhamento, problematização e avaliação, proponho-me a discorrer sobre a gestão de pessoas no BIC Júnior da UFLA. O Programa conta atualmente com cerca de 150 bolsistas, os/as quais se dedicam no mínimo oito horas semanais às atividades de pesquisa. São todos/as adolescentes, estudantes do Ensino Médio, oriundos/as de diferentes contextos sociais, o que requer por parte da equipe coordenadora do Programa a utilização de diversas abordagens que privilegiem a gestão de pessoas. Neste sentido, foram implementadas pela equipe tanto políticas quanto foram desenvolvidas ferramentas para o auxílio na gestão. Sobre as ferramentas, descreverei quatro utilizadas no último ano que apresentaram um impacto expressivo na gestão de pessoas. A primeira ferramenta consiste na seleção de novos/as bolsistas: ela caracteriza-se pela elaboração de uma redação, apresentação de um tema e pela avaliação de desempenho escolar do/a estudante de Ensino Médio. Todas as etapas desse trabalho são acompanhadas pela equipe de coordenação do Programa. A segunda ferramenta corresponde aos relatórios mensais: neles são descritas as atividades realizadas pelos/as bolsistas. Eles são submetidos sempre eletronicamente pelo SIGEPIC e cabe a cada orientador/a homologá-lo segundo calendário definido previamente. A terceira ferramenta é o relatório semestral: avaliação do/a bolsista e do/a orientador/a acerca das atividades realizadas semestralmente. Nele, são solicitadas ainda sugestões para atividades a serem desenvolvidas nos próximos semestres. A quarta ferramenta é a consulta ao/à bolsista: feita ao final de cada ano letivo e consiste em ouvir o/a bolsista se ele/ela deseja continuar no projeto ou experimentar outras áreas de estudos disponíveis na UFLA. Buscamos sempre uma avaliação crítica de todos esses processos, levantando os pontos positivos e negativos de cada um. Para o próximo ano, há a intencionalidade de realizar a seleção de bolsistas de forma que amplie a possibilidade de participação de outros/as estudantes do Ensino Médio, de forma igualitária. Trabalhar como gestora de pessoas nesse projeto tem sido muito gratificante, ao ser testemunha e agente da transformação que ele exerce na vida desses/as jovens.

Palavras-Chave: Administração; Recursos Humanos; Gestão de Pessoas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - PROEC

No. Apresentação: **2240**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BIC-Júnior: O papel dos pós-graduandos na coorientação de alunos de ensino médio das escolas públicas

Érika Andressa da Silva– Coorientadora (BIC -Júnior), Doutoranda em Ciência do Solo, DCS, UFLA

Maiza Jorgiane dos Santos– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Geraldo César de Oliveira– Orientador, DCS, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O BIC-Júnior busca incentivar alunos do ensino médio da rede pública de Lavras a participar de atividades de pesquisa desenvolvidas na Universidade Federal de Lavras (UFLA). A partir de um contato com áreas do conhecimento existentes na UFLA, um dos objetivos do BIC-Júnior é motivar o aluno a ingressar na instituição. Contudo, para que este objetivo seja alcançado torna-se necessário o entendimento por parte dos coorientadores, pós-graduandos, da necessidade de aprender a trabalhar seus temas de pesquisa de forma mais didática, com exemplos e aplicações associadas à realidade de um estudante de nível médio. Buscando atender a esta premissa, no departamento de Ciência do solo, por exemplo, a física e conservação do solo e água tem sido aplicada na vida diária do bolsista Júnior. Nas análises de dispersão de argila realizadas em ultrassom, ao calibrar o aparelho, os estudantes tem vivenciado a aplicação de conceitos clássicos de física relacionados à energia, potência e trabalho. Na obtenção de índices como diâmetro médio geométrico, os alunos vêm aplicando a matemática, empregando os conceitos de média ponderada, porcentagem, relações logarítmicas. Ao preparar materiais para coleta de solos, o aluno se depara com a problemática de que o solo será coletado em anéis cujos volumes devem ser determinados, e nessa ocasião aplicam conceitos de geometria, em cálculos de volume de cilindros. Além disso, a pedologia e a conservação do solo vêm sendo usadas para explicar os conteúdos das aulas de geografia. Ao entender, que existem diferentes tipos de solos, uns mais suscetíveis a deslizamentos e outros mais resistentes, e que as construções devem respeitar as peculiaridades de cada tipo de solo para que não ocorram acidentes, os alunos, ao estudar a ocupação do território urbano, compreendem o porquê de alguns casos de ocupação desordenada do solo nas cidades culminarem em deslizamentos de casas. Em suma, os coorientadores devem reestudar sua forma de ensinar, pois atividades como “só lavar vidrarias” não trazem motivação, não contribuem para o crescimento pessoal do aluno, que em algumas situações, devido à falta de atenção dada pelos orientadores das atividades, abandona o programa. Assim, o papel do pós-graduando na coorientação é demonstrar as aplicações de sua pesquisa num contexto vivenciado pelo estudante, de forma a contribuir para o seu melhor desempenho nas disciplinas do ensino médio e se possível, direcioná-lo para a escolha de um curso superior.

Palavras-Chave: ensino superior;ciência do solo;metodologia de ensino

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2309**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Boro e magnésio na incidência da cercosporiose em cafeeiro.

Otávio Henrique Stivanin Teixeira– 9o período de Agronomia, Ufla, bolsista PIBIC/CNPq

–
–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A cercosporiose do cafeeiro, causada pelo agente etiológico *Cercospora coffeicola* é uma das principais e mais antigas doenças da cultura. A intensidade dos sintomas da doença, podem ser influenciadas por variáveis ambientais como temperatura, molhamento foliar, intensidade luminosa, fertilidade do solo e desequilíbrio nutricional. Os nutrientes minerais exercem funções específicas no metabolismo vegetal, afetando o crescimento e a produção de grãos. Diante disso, objetivou-se estudar o efeito de doses de magnésio (Mg) e de boro (B) na incidência da doença. O experimento foi instalado e conduzido em casa de vegetação do DFP/UFLA com mudas de cafeeiro da cultivar Catuaí vermelho 144 com três a quatro pares de folhas. O delineamento experimental utilizado foi em DBC com três repetições, sendo cada repetição composta por duas plantas em esquema fatorial (5x5). Os tratamentos foram cinco doses de B: 0; 0,3; 0,6; 0,9; 1,2% de ácido bórico e cinco doses de Mg: 0; 0,1; 0,2; 0,4; e 0,8 g de Mg.dm⁻³, fornecida por óxido de magnésio. Foram feitas três aplicações das doses de B em intervalos de 15 dias e uma de Mg, aplicada junto com a primeira aplicação de B. Decorridos cinco dias após a última adubação, procedeu-se a inoculação com 2x10⁴ conídios.mL⁻¹. Quando os primeiros sintomas da doença se manifestaram, 28 dias após a inoculação, iniciou-se as avaliações, sendo realizadas em intervalos de sete dias, totalizando cinco avaliações da incidência da doença, as quais foram utilizadas para calcular a área abaixo da curva de progresso da incidência da doença (AACPD). De acordo com a análise dos dados, a interação entre os nutrientes boro e magnésio não foi significativa (P>0,05), porém, houve significância para boro e magnésio isoladamente (P<0,05). Para as doses de magnésio, o melhor ajuste foi obtido com o modelo linear AACPD = -2,995x+13,621; R² = 0,47. Já para as doses de boro, o modelo quadrático AACPD = -10,111x² + 15,113x + 9,114; R²= 0,95, foi o que melhor ajustou-se aos dados.

Palavras-Chave: Nutrição Mineral;Coffea arabica;Cercospora coffeicola

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2050**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BRIGADA DE INCÊNDIOS DA UFLA: PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Bernardo Soares Braga– 5º Período de Engenharia Florestal, Bolsista de Extensão.

José Aldo Alves Pereira– Orientador DCF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Incêndio florestal é todo o fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação, podendo ser tanto provocado pelo homem (provocado ou por negligência), ou por causa natural (como descargas elétricas). As perdas ocasionadas pelo fogo anualmente no mundo são ingentes. Ocasionalmente ocasionam grandes gastos tanto em recursos como em vidas humanas, e semeiam a destruição de lugares naturais que demoram muito tempo em regenerar-se. O projeto em andamento tem por objetivo dar continuidade às funções da Brigada de Incêndios da Universidade Federal de Lavras, que funciona em duas frentes: primeiramente, perseguir e ampliar a prevenção aos incêndios florestais no interior do campus da Universidade Federal de Lavras, através da construção de aceiros e monitoramento, além da implantação de placas e campanhas educativas, que serão divulgadas por cartilhas e através da mídia local, onde se espera obter resultados também nas comunidades do entorno da UFLA. A outra frente será efetuada por meio dos brigadistas em combate direto aos incêndios para evitar maiores danos à fauna, flora, aos solos e à rede hidrográfica do campus, uma vez que os incêndios que ocorrem anualmente, além de degradar o ambiente, prejudicam a paisagem. Com a reestruturação da Brigada espera-se, preventivamente, por meio do programa de educação ambiental e do combate direto aos incêndios florestais obter como resultados a melhor conservação dos ecossistemas da UFLA, mitigando impactos crescentes na fauna, flora, nos solos e na rede hidrográfica, causados pelos incêndios. A implementação de ações educacionais proporcionará um contato consciente e integrado dos alunos, funcionários e transeuntes com a natureza.

Palavras-Chave: incêndios;brigadas de incêndios;conservação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2249**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Brincando e Aprendendo

Cleyson Duarte– 6º período de Educação Física Bacharelado, bolsista de extensão UFLA/PROEC

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Coorientador DEF/UFLA

Maria Rachel Vitorino– Professor Adjunto Mestre - Orientadora DEF/UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A prática de exercício físico é importante em todas as idades. Quando a inserção no esporte ocorre na infância, os ganhos são maximizados. Contudo, além da inserção, é fundamental garantir a permanência no meio esportivo. O projeto Brincando e Aprendendo tem como objetivo oferecer atividades culturais e de recreação nos projetos gratuitos de iniciação esportiva do município de Lavras. O trabalho já vem sendo realizado no Centro Regional de Iniciação ao Atletismo de Lavras (CRIA Lavras), da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Além do atletismo, este projeto disponibiliza atividades de voleibol, capoeira e dança em diversas categorias, abrangendo crianças e adolescentes com idades entre nove e dezesseis anos. Pretendemos, além de apresentar novas atividades e jogos, mesclar às atividades específicas contidas no projeto com as atividades lúdicas, no intuito de torná-las mais interessantes, dinâmicas e prazerosas, há também um trabalho de empoderamento das crianças já que sua maioria são negras, construímos debates sobre raça, cabelo, e racismo. Dessa maneira, há uma contribuição importante para o processo de desenvolvimento e para a ampliação do arcabouço motor e cultural das crianças. Após a intervenção, almejamos realizar estudos no âmbito psicossocial e verificar a satisfação por parte das crianças em relação às atividades desenvolvidas.

Palavras-Chave: crianças ; esporte ; recreação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2126**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cabritos Lactentes em diferentes idades: Desenvolvimento Ponderal com acesso ao Creep Feeding.

Cleiton Rodrigues Diniz– 8o período de Zootecnia, UFLA, bolsista extensão.

MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO MOURA SILVA– Orientadora Departamento de Zootecnia

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O principal período de crescimento animal é a fase de lactente. O creep feeding suplementa as crias, corrigindo déficits nutricionais, aumentando a taxa de crescimento, a eficiência alimentar e o ganho de peso. O creep feeding é uma alimentação exclusiva, em cocho cercado, onde somente a cria tem acesso. Utilizam-se volumosos de alta qualidade, concentrados e suplementos minerais e vitamínicos. É iniciado nos primeiros dias de vida, para a adaptação ao consumo de alimentos sólidos. Essa tecnologia de fácil manejo e simples implantação pode ser empregada em pequenas propriedades. Porém, a divulgação é difícil devido aos poucos resultados experimentais relacionados às respostas das crias à alimentação com creep feeding, principalmente na caprinocultura. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes períodos de acesso das crias ao creep feeding sobre o ganho de peso, peso ao desmame e condição corporal de cabritos mestiços do setor de caprinos do DZO/UFLA.

Palavras-Chave: cabritos ;creep feeding;pequenas propriedades

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1991**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Calendário Sanitário implantado nas propriedades leiteiras de Lavras – MG e região acompanhadas pelo UFLALEITE – Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira

MARCOS HELVÉCIO MONTEIRO JÚNIOR– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Geraldo Márcio da Costa– Geraldo Márcio da Costa DMV, UFLA

Juliana Aparecida Vieira– 10º período de Zootecnia, UFLA

Juliana Rosa da Silva– Mestranda, DMV, UFLA

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário, DMV, UFLA

Fábio Henrique Vicente– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA

Instituição:

Resumo

A propriedade leiteira deve ser tratada com uma empresa, visando sempre otimizar a produção e reduzir os custos. O UFLALEITE – Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira que acompanha propriedades produtoras de leite de Lavras e região vêm concentrando seus esforços para garantir a viabilidade econômica das propriedades e a manutenção dos produtores na atividade leiteira. As propriedades são acompanhadas por dois integrantes do grupo, que realizam visitas quinzenais. Uma das atividades realizadas pelo grupo é a implantação de um calendário sanitário, visando à prevenção de enfermidades comuns em bovinos leiteiros destas localidades. Para tal, o Grupo elaborou um calendário sanitário, onde constam as vacinações mais importantes e o período em que devem ser realizadas, tais como a febre aftosa (maio todos animais e novembro somente os abaixo de 24 meses); raiva (maio todos animais e novembro somente os que não foram vacinados em maio); brucelose (fevereiro, junho e outubro para bezerras de 3 a 8 meses de idade); clostridioses (fevereiro, junho e outubro para animais aos 4 meses e reforço após 30 e 270 dias); IBR/BVD (abril para fêmeas até 8 meses e reforço após 30 dias); leptospirose (abril para fêmeas acima de 4 meses e reforço após 30 dias). O calendário inclui também os protocolos de vermifugação, sendo que para bezerras até os 12 meses devem ser realizadas vermifugações mensais, intercalando o uso de produtos orais e parenterais. Vermifugações de animais acima de 12 meses de idade devem entrar no o controle estratégico que consiste em vermifugações seriadas nos meses mais secos do ano, enquanto vacas no período pré-parto devem ser vermifugadas no 8º mês de gestação. O uso de carrapaticidas é realizado com base no resultado do biocarrapaticidograma, que aponta quais são as bases mais eficientes para o rebanho, orientando-se para que as aplicações sejam concentradas nos meses de setembro e outubro, visando atingir a fase de desenvolvimento ideal para o controle desses parasitas. As orientações também incluem a realização de exames de brucelose e tuberculose anualmente, testes mensais para monitoramento da mastite subclínica, como o California Mastitis Test (CMT), casqueamento e uso preventivo de pedilúvio para reduzir a incidência de afecções podais. As medidas adotadas culminam com melhorias na sanidade dos animais nessas propriedades, contribuindo para que a atividade seja economicamente viável.

Palavras-Chave: prevenção;vacinações;vermifugação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2286**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CANIL SUSTENTÁVEL – A ENGENHARIA E SUA IMPORTÂNCIA FRENTE AOS DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS

Marcus Vinícius Ferreira Nunes– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Lavras.

Maria Wünsch de Alvarenga– 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Lavras.

Paula Eliza Pereira– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Lavras.

Lívia Maria Alvarenga Villela– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntário do Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Lavras.

Hebert Medeiros Gontijo– Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, UFLA, voluntário do Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Lavras.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA, professor titular.

Instituição:

Resumo

O abandono de animais domésticos configura um problema de saúde pública e poucas cidades brasileiras possuem uma metodologia eficaz que cuide destes animais e desenvolvam atitudes em prol do controle de sua população. Na cidade de Lavras, desde 2010, a Sociedade Lavrense de Proteção aos Animais (SLPA) tem trabalhado com intuito de assegurar a saúde, cuidado e abrigo aos cães de rua, além de realizarem campanhas na comunidade para desestimular o seu abandono. Atualmente, a organização gerencia o canil municipal “Parque Francisco de Assis”, que abriga cerca de 500 animais e conta com o apoio financeiro da Prefeitura de Lavras e de voluntários para que continue a desempenhar sua função. Levando em conta que o Canil atua em sua máxima capacidade e carece de melhorias estruturais, a ONG Engenheiros Sem Fronteiras, pensando na responsabilidade social para com os animais e o meio ambiente, está desenvolvendo o “Projeto Canil Sustentável”. Neste projeto, as principais iniciativas serão: projetar e construir um sistema de captação da água pluvial, considerando a extrema necessidade que o canil possui em relação ao recurso hídrico para manter a limpeza adequada; a construção de um canil separado para os filhotes, que têm evidenciado elevadas taxas de mortalidade devido à transmissão de doenças pelo contato com cães adultos; e por fim, a recomposição florestal ciliar do ribeirão que circunda a propriedade, para que a regularização ambiental seja consolidada. Para tanto, a ONG iniciou a divulgação do Projeto na Universidade Federal de Lavras e hoje, além da parceria estabelecida com a SLPA, conta também com o apoio do Núcleo de Estudos em Silvicultura (NES). Recentemente, foi realizado o Minicurso sobre captação de água pluvial para fins de reúso, primeiro trabalho dos que estão previstos para capacitar os membros da equipe e fomentar a disseminação do conhecimento na Universidade. A elaboração do projeto do canil para os filhotes já foi realizada junto a um engenheiro civil que colaborou de forma voluntária, e o NES já atua na avaliação da recuperação ambiental. Este projeto, portanto, engloba as distintas áreas das engenharias ambiental, civil e florestal, e as une em um objetivo maior: a responsabilidade socioambiental. A consolidação do Projeto irá possibilitar o crescimento pessoal dos alunos, da comunidade acadêmica e a elaboração de um modelo a ser seguido por aqueles que desejam disseminar a prática da sustentabilidade na engenharia.

Palavras-Chave: Captação de água;Sustentabilidade;Voluntariado

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2255**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Capacitação de carpinteiros "telhadistas" do programa de qualificação profissional da UFLA

Leandro Teixeira Grandi– 6º período de Engenharia florestal, UFLA, bolsista de extensão (PROEC).

José Reinaldo Moreira da Silva– Professor associado do Departamento de Ciências Florestais. UFLA, Lavras, MG

Elder Marcos Silva– Mestrando em Ciência e Tecnologia da Madeira do Departamento de Ciências Florestais. UFLA, Lavras, MG

–

–

–

Instituição:

Resumo

Percebe-se carência de profissionais qualificados na construção civil principalmente para confecção de esquadrias de madeira, fato que é intensificado para a confecção de telhados, vulgarmente conhecidos por telhadistas. Geralmente, esses profissionais possuem baixo nível de treinamento e que em sua grande maioria é feito pela prática de treinamentos domésticos, executadas no próprio canteiro de obras, pelos carpinteiros mais velhos e experientes. O objetivo do programa de treinamento é ampliar os conhecimentos em matemática, ferramentas, tipos de madeiras e segurança no trabalho, qualificando profissionais liberais. Tem desenvolvido apostilas teóricas nestes temas, levando a teoria de conceitos básicos para a arte de construção de telhados para profissionais que não estão habituados a linguagem científica complexa. Espera-se, a curto e médio prazo, qualificar profissionais com habilidades na construção de telhados de madeira e que não se tenha alta evasão dos candidatos inscritos.

Palavras-Chave: madeira na construção;treinamento;extensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2037** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM ALFENAS – MINAS GERAIS

Francielli Aguiar da Silva– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Ludmila Dias dos Santos Leal– 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Carolina Valeriano– Orientadora DCA, UFLA.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Coorientadora DCA, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A insuficiência renal crônica (IRC) ocorre quando há perda lenta progressiva e irreversível dos rins. De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) no Brasil, as doenças renais atingem 10 milhões de brasileiros e 17% desse total precisam de hemodiálise. O trabalho teve como objetivo avaliar dados demográficos, socioeconômicos e condições de vida de pacientes em hemodiálise institucionalizados no centro de terapia substitutiva renal do Hospital Universitário Alzira Velano em Alfenas – Minas Gerais. Estes dados foram obtidos por meio de entrevistas, registradas em questionário específico, aplicado a um grupo amostral constituído de 38 pacientes. Ressalta-se que antes das entrevistas, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Entre os pacientes, a maioria era do sexo masculino (58%). Observou-se uma média de faixa etária aproximada de 50 anos para ambos os sexos com mínimo e máximo de 22 e 73 anos respectivamente. Em relação ao tempo de tratamento dialítico verificou-se média de 52 meses com variação de 5 a 180 meses completo. Os dados socioeconômicos mostraram que a média de analfabetos e primeiro grau incompleto se somam 65,6%%, a maioria dos pacientes, enquanto apenas 21% apresentam segundo grau completo e 7,8% apresentam terceiro grau completo. Grande parte da população do estudo, média de 81,5% das famílias se enquadram à classe C1 recebendo menos de três salários mínimos por mês. A respeito da ocupação profissional 37% dos participantes encontram-se aposentado (a) e/ou em licença saúde. Além disso, 60,5% dos pacientes disseram residir com duas ou mais pessoas, 92,10% relataram receber algum benefício do governo e afirmaram haver mais de duas pessoas em emprego fixo na família. Foi observado que 100% dos pacientes apresentavam comorbidades associadas à insuficiência renal crônica. Foi observado um baixo consumo de bebidas alcoólicas e também de cigarros. Do grupo estudado, 26,10% narraram terem outros casos de IRC na família, e, em todas as ocorrências os familiares acometidos com a patologia eram parentes de 1º grau. Destes, apenas 18,72% (7) chegaram a realizar hemodiálise. Pode-se observar que cerca de 80% dos pacientes desconheciam o seu problema renal crônico antes do início do tratamento hemodialítico. Com relação à prática de exercícios físicos, 77% não são praticantes, já entre o grupo dos praticantes 21,05% são do sexo masculino e apenas 2,63% do sexo feminino .

Palavras-Chave: hemodiálise;características socioeconômicas;pacientes

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2280**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Caracterização de acidentes automobilísticos causados por fauna selvagem de médio e grande porte

Naraluce De Lima– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista de extensão.

Alex Bager– Orientador, DBI, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Fapemig, CNPq, TFCA/Funbio e Fundação Grupo Boticário

Resumo

Sabidamente o atropelamento de fauna silvestre nas rodovias brasileiras gera impactos para o meio ambiente, entretanto ainda são desconhecidos os aspectos sociais e econômicos da perda de vidas humanas e danos físicos causados por estes acidentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição e efeitos de atropelamento de quatro espécies da fauna selvagem brasileira no contexto social e econômico. As espécies escolhidas foram capivara, anta, onça parda e tamanduá. Os dados foram obtidos pela busca e análise de casos noticiados na internet de atropelamento de fauna de médio e grande porte entre setembro de 2013 e agosto de 2014 que geraram algum tipo de acidente. Para isso foram definidas palavras chaves como: “atropelamento fauna acidente”, “atropelamento anta acidente”, “atropelamento anta” para as quatro espécies envolvidas. Nas buscas foram considerados somente notícias onde havia informações sobre o acidente e os danos causados como, por exemplo, se houve ou não pessoas feridas ou mortas, se o veículo em questão sofreu maiores estragos, a hora e a região onde esse acidente ocorreu. Como resultado das buscas foram coletados 54 dados de acidentes destes 49 ocorreram durante a noite, 2 durante o dia e em 3 a hora não foi informada. Dos acidentes, 17 geraram perda de vida humana e todos os veículos envolvidos sofreram danos. Os danos mais sérios vieram em decorrência do atropelamento de antas, que dos 14 acidentes registrados seis veículos foram dados como perda total, e do atropelamento de capivaras que em 14 dos 24 acidentes registrados os veículos envolvidos tiveram estragos com perda total. Os atropelamentos ocorreram principalmente na região centro-oeste com um total de 26 acidentes, na região sudeste com 21 acidentes e na região sul com 7 acidentes registrados. Um destaque para o atropelamento de antas que só ocorreram nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e os atropelamentos de capivaras foram distribuídos nos estados das regiões sudeste e centro oeste, com poucas ocorrências na região sul. Nossos dados são distintos dos apresentados pelo DNIT, onde apenas 2% dos acidentes de atropelamento de fauna geram perdas de vidas. Isto pode ser em decorrência de que acidentes mais simples não são noticiados em meios de comunicação. Nossos resultados também demonstram uma grande desigualdade no número de acidentes no território brasileiro, provavelmente condicionado pelas diferenças no número de veículos e pela densidade de fauna de grande porte.

Palavras-Chave: atropelamento fauna;atropelamento fauna acidente;atropelamento fauna rodovias

Instituição de Fomento: Fapemig, CNPq, TFCA/Funbio e Fundação Grupo Boticário

No. Apresentação: **2232**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM EM PASTAGENS NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Marcelo da Costa Valente– 10º período de Agronomia, UFLA.

Ailton Diego da Rosa– 9º período de Agronomia, UFLA.

Marcelo Franchin– 4º período de Agronomia, UFLA.

David José Resende– 3º período de Agronomia, UFLA.

Otília Henrique Tamele– Doutoranda DZO, UFLA.

Márcio André Stefanelli Lara– Orientador DZO, UFLA.

Instituição:

Resumo

O Brasil reúne condições ambientais favoráveis para a produção de forragem. A atividade pecuária da região sul de Minas Gerais não difere do restante do país, pois é caracterizada por sistemas de criação animal em pastagens. No entanto, para uma determinada região, é difícil traçar estratégias de uso do recurso forrageiro em função da falta de informação sobre os sistemas de produção e exploração do recurso vegetal. Objetivou-se com esse trabalho obter informações e conhecer o sistema produtivo e utilização de pastagens da região sul de Minas Gerais, de modo que o perfil do pecuarista seja traçado e que metas de auxílio e/ou intensificações da atividade possam ser elaboradas. O levantamento para caracterização das propriedades pecuárias na região sul de Minas Gerais foi elaborado por meio da aplicação de um questionário aos produtores rurais que visitaram o V Agrileite no dia 3 de Abril de 2014. Foram entrevistados 82 produtores que responderam 22 perguntas. Os produtores foram categorizados, em função da área das propriedades, alocando-as em mesmos grupos. Independente do tamanho das fazendas cerca de metade da área total da propriedade é utilizada com pastagem e existem diferenças relacionadas ao número de diferentes espécies forrageiras adotadas. A utilização de capineira é muito comum nas pequenas propriedades visto que a maioria dos produtores cria animais leiteiros. Providências relacionadas com o controle de plantas daninhas são adotadas em todas as propriedades, variando pouco em relação ao método de controle. O sistema de pastejo utilizado está ligado com a disponibilidade de área e também a busca por melhor exploração da área, os sistemas utilizados variam de acordo com o tamanho das propriedades. A utilização de análise de solo já é uma realidade em 67% das propriedades e a prática de adubação nas pastagens começa a ter certo destaque. O uso da prática de diferimento tende a ser maior em propriedades grandes. A maioria dos produtores observa algum sinal de degradação em suas pastagens e grande parte considera seus pastos poucos produtivos. A utilização de pastagem na região está mais ligada com a atividade leiteira e existe preocupação com a utilização de sal mineral e suplementos alimentares. Com os resultados obtidos é possível concluir que existem falhas no processo de produção de forragem advindas de pastagens e deve existir tratamento diferenciado pelos técnicos considerando o tamanho e atividade das propriedades.

Palavras-Chave: Pastagem;Caracterização;Questionário

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2015**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Caracterização Química, Física e Sensorial de Frutos Nativos do Cerrado

Iudmilla karen de souza noqueira– 6º periodo de nutricao, UFLA, bolsista de projeto de extensao.

Carolina Valeriano– Orientadora Nutricao, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto visa realizar a caracterização química, física e sensorial de frutos nativos do Cerrado, permitindo a coleta e armazenamento de informações, tornando-as acessíveis aos órgãos ambientais, à sociedade civil e à comunidade científica. Em relação a parte específica busca também, Contribuir para o conhecimento do potencial nutricional dos frutos nativos do Cerrado, definindo sua importância na alimentação das populações locais. Contribuir para destacar a importância dos frutos nativos do Cerrado como um patrimônio social que poderá desaparecer, diante de um contexto de expansão desordenada da fronteira agropecuária. A flora do Cerrado apresenta uma grande diversidade de espécies arbóreas que produzem frutos comestíveis para as populações locais. Esses frutos são consumidos in natura, combinados com carnes e cereais, ou na forma de sorvetes, doces, geléias e sucos, constituindo-se em importantes fontes de açúcares, proteínas, vitaminas do complexo B e carotenóides, sais minerais e ácidos graxos para as populações locais, cujos recursos financeiros, nem sempre permitem a aquisição de produtos alimentares cultivados.

Palavras-Chave: analise; sensorial; caracterização

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2268**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO ESPORTIVA

Fabiano Marcondes Sales– 10º período de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão, Centro de Prevenção e Reabilitação Esportiva. fabiano.ufla@gmail.com

Marco Antônio Gomes Barbosa– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O esporte de alto rendimento é uma atividade muitas vezes exacerbante que exige muito de seus praticantes que, durante o planejamento dos treinos, passam por períodos de cargas e volumes de treinamento elevados, ocorrendo alterações no sistema imunológico e em todos os sistemas do organismo humano, podendo levar à fadiga. O esporte de alto rendimento e a atividade física praticada de forma não-orientada podem levar o indivíduo a desenvolver lesões ligamentares, musculares ou até mesmo lesões ou fraturas por impacto e excesso de uso. A reabilitação de lesões deve ser feita por uma equipe multidisciplinar buscando a integridade do indivíduo para que esse possa retornar às suas atividades de forma saudável e recuperado, para mais uma vez exercê-las com o máximo de proveito. A prevenção de lesões deve ser feita em qualquer atividade física ou laboral, buscando evitar problemas futuros e a queda do rendimento ou o aparecimento de dores e desconforto. Objetivo: O Centro de Prevenção e Reabilitação Esportiva vem com o intuito de atender atletas e desportistas da Universidade Federal de Lavras com atendimento Fisioterápico em conjunto com estudantes do curso de Educação Física e do curso de Nutrição, buscando recuperar ou amenizar dores e desconforto causados por lesões ocasionadas durante a prática de atividades físicas ou a prática laboral no âmbito da universidade. Para isso é necessário um equilíbrio entre a alimentação, a recuperação e o retorno gradual às atividades diárias e para isso é necessária uma equipe multidisciplinar. Resultados Esperados: O Centro busca atender e ampliar suas instalações pretendendo atender cada vez mais atletas dos projetos de extensão e equipes esportivas da universidade, buscando uma melhoria dos resultados em campeonatos e também atendendo a docentes, discentes e servidores da universidade, servindo como uma referência em reabilitação e, em breve, desenvolvendo também pesquisas e novas técnicas para a prevenção e a recuperação de lesões.

Palavras-Chave: Reabilitação; Lesões Esportivas; Prevenção

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2194**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ciclo de Debates de Políticas Públicas

Lidiane Souza Santos– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

Eloisa Junia Boanerges Teixeira Santos– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

Roza Dolmen Bonagamba– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Tiago Rezende Leite– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Gustavo Costa de Souza– Orientador, DAE, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi idealizado com o intuito de promover a reflexão contínua e duradoura sobre este que é um tema primordial tanto para o funcionamento do Estado, quanto, principalmente, para que se compreenda e se aprimore as inter-relações entre Sociedade, Estado, política e economia. Portanto, o ciclo tem como objetivo aproximar as dimensões teóricas e prática da formação profissional a partir do incentivo à troca de experiências entre os alunos da graduação e da pós-graduação com os diferentes atores das políticas públicas, além de proporcionar aos discentes mais oportunidades de conhecer problemas e soluções concretas vivenciadas por organizações públicas nas relações intergovernamentais e nos arranjos público-privados. A metodologia de realização envolve primeiramente o planejamento, onde há o levantamento de temas que sejam de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade. Em seguida é feito o contato com os palestrantes, bem como a abertura das inscrições para a participação do evento, agendamento do local e outras atividades operacionais. Finalmente é feita a realização do evento onde, em um primeiro momento, é feita a explanação do tema para os participantes e, em seguida, é iniciado o debate. Como resultado desse trabalho, pode-se apontar para a realização de duas edições do ciclo com participação maciça em cada um deles. Nas suas duas edições houve ampla divulgação do evento como stand-up na TV Universitária, entrevista na rádio 94.7 FM e releases divulgados no site da ASCOM-UFLA e no jornal impresso Lavras News. A primeira edição, realizada no mês de Junho de 2014, teve como tema inaugural as “Práticas Associativas, Representação e Controle Social de Políticas Públicas” e contou com 120 participantes, destacando-se a presença de oito associações de bairros da cidade. Já a segunda edição do ciclo ocorreu em Setembro de 2014 com o tema “Política de Participação Social”, totalizando 258 participantes, onde pode ser ressaltada a presença do vice-prefeito de Lavras- MG, Aristides Silva Filho, bem como a participação dos representantes das associações de bairro. Nos debates os presentes puderam expor seu ponto de vista e tirar suas dúvidas, promovendo assim uma maior interação do público. Assim, a promoção do debate estimula não só a aproximação do estudante com a comunidade, mas também atua no sentido de suscitar uma postura mais cidadã, participativa e reflexiva.

Palavras-Chave: Políticas Públicas; Debate; Participação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2313**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ciclo de Palestras do Museu de História Natural da Ufla

Larissa Grazielle Silva– 8º período de Química, UFLA, bolsista de extensão.

Walclée de Carvalho Melo– Orientador DQI, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto visa contribuir com a formação inicial e continuada de professores através da realização de uma série de comunicações e debates sobre assuntos e temas contemporâneos que tenham certa repercussão social e que podem ser trabalhados nas salas de aula de qualquer nível educacional, tanto fundamental, médio quanto superior. Um importante papel que esse projeto pode desempenhar é atrair o público acadêmico (alunos de graduação) incentivando-os às atividades de pesquisa além do público da comunidade de Lavras (alunos do ensino médio) para a carreira acadêmica, identificando aqueles que têm potencial para serem professores, ou despertá-los para a carreira acadêmica tanto nas modalidades dos bacharelados quanto nas licenciaturas.

Palavras-Chave: Comunicações; Debates; Temas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2095** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ciência em Ação: Relato do desenvolvimento de uma prática educativa para o ensino de Entomologia no MHN

Jenifer Caroline Silva Ribeiro– 1º Período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de Extensão.

Paula de Lima Torres– 4º Período de Ciências Biológicas-Licenciatura, UFLA, Bolsista de Extensão.

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador e Responsável pelo MHN, UFLA.

–
–
–

Instituição:

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de uma prática educativa sobre Entomologia, desenvolvida em um espaço de educação não formal que teve o intuito de difundir conhecimentos ao público alvo, alunos do ensino infantil. A temática foi escolhida, pelo fato dos insetos estarem presentes no dia a dia de todos, sendo possível através deles despertar o interesse das crianças pela ciência e pela biologia. A realização do trabalho teve como auxílio, a Internet e conhecimentos básicos sobre o assunto. Para exemplificar com mais ênfase o que era exposto nas apresentações, foi utilizado recursos, dinâmicas e práticas como: a visita guiada no MHN, apresentando suas coleções e o uso de vídeos. Os vídeos utilizados foram: Microfotografia-O mundo que não se vê INSETOS, Por Joel Junior; e Vida de insetos. O uso de recursos audiovisuais possibilitou que, as crianças obtivessem várias informações sobre as diversas espécies de insetos apresentadas, durante a visita guiada ao acervo do museu. O conteúdo exposto para o público foi: o conceito de entomologia, afirmando que os insetos são animais invertebrados e, que possuem características bem particulares. Tais características são responsáveis pela grande diversidade destes animais, que são divididos em classe e subdivididos em ordem. A prática educativa foi desenvolvida para trabalhar todo esse conceito, e todas essas definições tiveram como desdobramento: a interação das crianças com os insetos; a construção da ideia da importância de se preservar o meio em que vivemos e todos os seres vivos ao nosso redor, pois todos têm o seu papel no ecossistema, e por último o alerta de que a falta de um ser vivo pode causar muitos desequilíbrios ao meio. A presença desses insetos no dia a dia de todos, possibilitou a aprendizagem e, a construção de novos conhecimentos junto ao público do ensino infantil. Durante as apresentações o público se manifestou, com perguntas e relatos de conhecimentos prévios. Sempre no final das apresentações foram expostas curiosidades as quais foram bem compreendidas pelas crianças. A percepção obtida foi que, os ouvintes conseguiram sanar suas dúvidas e levar consigo novos conceitos sobre entomologia. O que se pode ressaltar é que, o objetivo esperado foi alcançado, pois o assunto abordado despertou interesses no público alvo. A participação ativa das crianças durante as apresentações demonstraram este resultado. Uma importante observação foi que o uso de uma linguagem simples, coloquial, facilitou o entendimento acerca dos assuntos tratados.

Palavras-Chave: Entomologia; Educação Não Formal; Construção de Novos Conhecimentos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2041**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cinema com vida para uma perspectiva de educação e formação dos professores

Pedro Junyor Teixeira Cardoso– 1º período de Educação física , Bolsa Institucional de Extensão , Cultura e Esporte.

Márcio Norberto Farias– Orientador DEF , UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - MG

Resumo

O projeto em questão está relacionado à perspectiva estética na formação de professores, especialmente quando o interesse pelo cinema pode contribuir para ampliar o universo cultural docente e discente. O grupo “Cinema com Vida” busca desenvolver uma atividade de extensão universitária centrada na atuação docente como uma forma de sensibilizar o olhar humano que se coloca cada vez mais em frente às diversas telas que tomam conta da vida na atualidade. Uma das questões centrais do projeto é questionar a influência que a Indústria Cultural exerce no modo de se apropriar do saber pedagógico. Neste sentido, o cinema como um elemento importante da civilização midiática precisa ser compreendido dentro de suas próprias contradições. Isto significa tentar conhecê-lo nas suas dimensões técnicas, políticas, econômicas, e sociais, para compreender os efeitos subjetivos desse produto no processo de formação cultural de alunos e professores. Ao longo do trabalho de exibição e análise crítica da cinematografia de Alfred Hitchcock foi possível estabelecer um diálogo entre as referências históricas utilizadas nas obras desse diretor e os questionamentos éticos e estéticos do tempo em que vivemos. Um dos desdobramentos do projeto a organização do III Colóquio de Teoria Crítica e Educação que teve como tema “Cinema e formação estética de professores”, e permitiu trazer especialistas para debater sobre o assunto para aprofundar ainda mais os estudos que foram realizados semanalmente. Pensar criticamente passa por decifrar obras enigmáticas como, por exemplo, o filme “Alice nas cidades” de Wim Wenders (1974) que retratou a história de um homem e uma menina, sozinhos no meio de uma multidão de indivíduos numa cidade esvaziada. A conclusão sobre o desenvolvimento do trabalho é que o projeto tem permitido criar um ambiente institucional propício para aprender a lidar com o universo cinematográfico visando a construção de ferramentas teóricas e práticas que sejam válidas para enfrentar os novos desafios educacionais.

Palavras-Chave: Formação;Estética;Mídia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - MG

No. Apresentação: **2304**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Circuito Frutifica Minas: extensão rural na área de fruticultura em Minas Gerais

Pedro Henrique Assis Sousa– 6º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão UFLA.
Email:bitoca@agronomia.ufla.br

Rafael Pio– Orientador DAG, UFLA.

Pedro Henrique Abreu Moura– Pós-doutorando Fitotecnia DAG, UFLA.

Paula Nogueira Curi– Doutoranda Fitotecnia, UFLA.

Pedro Augusto de Oliveira Silva– 8º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Matteus Heberth Ribeiro do Valle– 6º período Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Instituição: UFLA

Resumo

A fruticultura em Minas Gerais vem apresentando grande destaque no cenário socioeconômico nacional. A área plantada é de mais de 130 mil hectares, com produção de mais de 2,3 milhões de toneladas por ano. A atividade está presente de forma comercial em 500 municípios mineiros e gera cerca de 500 mil empregos diretos e indiretos. Aumentar a quantidade e melhorar a qualidade da produção de frutas no Estado. Estes são os principais focos do Circuito Frutifica Minas, criado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e pela secretaria estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no ano de 2010. O objetivo é a realização de eventos itinerantes, realizados em 12 etapas ao longo do ano, abrangendo todas as macrorregiões mineiras. Em cada etapa, são divulgados através de palestras e estações a campo, as principais técnicas de manejo cultural, de acordo com as fruteiras de expressão em cada macrorregião de Minas Gerais. O Circuito Frutifica Minas é uma oportunidade de multiplicar a disseminação de tecnologias junto aos produtores, o que pode contribuir para o aumento da produtividade, com redução de custos de produção e conseqüente aumento da renda. Tem entre os parceiros a EPAMIG, UFLA, UFV, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a Ceasaminas e apoio da Sociedade Mineira dos Engenheiros Agrônomos (SMEA) e do CREA-MG. Desde o ano de 2012 a etapa sul de Minas é realizada no pomar da UFLA. No primeiro ano mais de 300 participantes estiveram presentes e no ano passado cerca de 230, sendo a grande maioria produtores rurais, interessados no cultivo de fruteiras e diversificação da unidades produtivas.

Palavras-Chave: Fruticultura;Frutificaminas;Divulgação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2202**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL QUANTO À ANTROPOMETRIA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM ALFENAS – MINAS GERAIS

Francielli Aguiar da Silva– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Ludmila Dias dos Santos Leal– 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Carolina Valeriano– Orientadora DCA, UFLA.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Coorientadora DCA, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O procedimento de hemodiálise, apesar de imprescindível em Insuficiência Renal Crônica (IRC), que ocorre quando há perda lenta progressiva e irreversível dos rins, acarreta problemas nutricionais ao organismo. Assim, este trabalho teve como objetivo traçar o perfil nutricional de pacientes renais crônicos em tratamento de Hemodiálise, através de parâmetros antropométricos. Para classificar o estado nutricional foram utilizados os parâmetros índice de Massa Corpórea (IMC) através do cálculo da razão entre o peso e o quadrado da estatura dos pacientes antes de manifestarem a insuficiência renal crônica e comparada ao peso corporal e índice de massa corpórea atual. Para obtenção do valor usual médio do peso corporal que continham antes da IRC, os pacientes foram indagados através de entrevista e quanto ao peso atual, a variável foi aferida em balança mecânica da marca Filizola®, com peso máximo suportado de 150 kg com divisão de 100 gramas. Para aferir a altura foi utilizado antropômetro acoplado à balança. O estudo evidencia uma perda de peso expressiva principalmente no grupo masculino, com média de perda peso de 25,65Kg, superando a média de perda de peso total do grupo que foi de 22,55Kg e, em mulheres houve uma menor perda de peso 18,49Kg. A variação média do IMC em homens se demonstrou pequena em relação à variação do peso, chegando cerca de 2,00Kg/m². Para mulheres essa variação ficou entre 0,50Kg/m² e, a variação do grupo ficou em torno de 1,00Kg/m². Outro fato é que os homens antes da IRC e tratamento hemodialítico, encontravam-se em média em faixa de sobrepeso com 26,46Kg/m² segundo IMC e, após, conseguiram alcançar valores mais próximos a eutrofia (25,00Kg/m²) com média de 25,11Kg/m². Quanto às mulheres o percentual do IMC praticamente se manteve na faixa do sobrepeso - 29,38Kg/m². Os resultados encontrados através do IMC, nesta população foi em média de 36,84% (14) para indivíduos eutróficos, 10,52% (4) em estado de baixo peso, 28,94% (11) para indivíduos em sobrepeso, 23,6%(9) em obesidade grau I e 2,63% (1) em obesidade grau III, sendo este último encontrado somente no grupo feminino.

Palavras-Chave: hemodiálise;avaliação antropométrica;Insuficiência Renal Crônica.

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2287**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COESÃO TEXTUAL: UTILIZAÇÃO DO MECANISMO DA SUBSTITUIÇÃO EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Talita Helen Santos– 1º período de Direito,UFLA.

Amanda Cristina dos Santos Reis– 4º período de Letras,UFLA.

Júlio César Paula Neves– 4º Período de Letras,UFLA.

Helena Maria Ferreira– Orientadora DCH,UFLA.

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

O presente pôster tem por objetivo apresentar os resultados do projeto de Extensão intitulado: Oficinas: Trabalhando mecanismos de coesão textual com alunos do Ensino Médio. O referido projeto iniciou-se a partir de uma análise do método da substituição, como ferramenta para construção coesiva de textos. Para fundamentar a pesquisa, foi realizado um estudo teórico embasado em Antunes (2005) e Koch (1993). Estes autores se detêm em três tipos de substituições: substituição gramatical (retomada por pronomes e advérbios); substituição lexical (retomada por sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais); elipse (retomada por elipse). Antunes (2005) ressalta que a substituição gramatical é um recurso altamente freqüente em interações verbais faladas e escritas, e que presente em um texto pode torná-lo mais conciso. Já a substituição lexical diz respeito à troca de uma unidade lexical por outra, é também um recurso pelo qual se promove a ligação entre dois ou mais segmentos textuais. Por fim, a elipse refere-se à omissão de um termo, de uma expressão ou de uma frase, que permite a necessária reiteração sem fazer uso de repetições. Após o estudo teórico, foi feito um levantamento das ocorrências do mecanismo de substituição em produções textuais de alunos de Ensino Médio, considerando os tipos das substituições. Os resultados demonstraram um uso freqüente do mecanismo da substituição, principalmente, da substituição gramatical e da retomada por elipse.

Palavras-Chave: coesão;textual;substituição

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2056**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Comparação da densidade do solo em ambiente de floresta nativa e plantada no sul de Minas Gerais.

Gustavo Alves Pereira– 2º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de extensão DEG/UFLA, gustavo.tiguto@gmail.com

José de Oliveira Melo Neto– Doutorando em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, DEG/UFLA.

Sérgio Nascimento Moreira– Engenheiro Ambiental, DEG/UFLA.

José Alves Junqueira Júnior– Doutorando em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, DEG/UFLA.

Carlos Rogério de Mello– Orientador DEG, UFLA.

–

Instituição: Bolsista de Extensão

Resumo

A densidade do solo é um atributo físico importante na análise qualitativa dos solos, visto que afeta diretamente os processos de infiltração e redistribuição da água no solo, bem como o desenvolvimento radicular da cobertura vegetal. A densidade do solo tende a variar espacialmente dependendo da estrutura, grau de compactação/adensamento do solo e cobertura vegetal. Diante do exposto, tomou-se como objetivo a análise da variabilidade espacial da densidade do solo em dois ambientes com cobertura vegetal distinta localizados na região sul de Minas Gerais. Para determinação da densidade do solo foram coletadas amostras indeformadas do solo em 12 pontos distribuídos em uma área de 1,5 hectares cultivados com Eucalipto e em 12 pontos distribuídos em uma área com 6,3 hectares de Floresta Semidecidual de Montana. Foram avaliadas duas profundidades (10 e 100 cm) em ambos ambientes. A densidade do solo foi determinada pelo método do Anel Volumétrico e esta informação foi espacializada aplicando-se o método do Inverso do Quadrado da Distância em ambas as profundidades e áreas de estudo. A área cultivada com Eucalipto apresentou os maiores valores de densidade do solo e médias em ambas as profundidades quando comparada a área de floresta nativa. Por sua vez a área nativa apresentou as menores amplitudes e os menores valores de densidade do solo. A floresta nativa apresentou densidade do solo menor que na área de Eucalipto, sendo que na profundidade de 10 cm (0,91 kg dm⁻³) o valor foi menor em relação à profundidade de 100 cm (1,03 kg dm⁻³). Já para a área de eucalipto a densidade média do solo foi maior na profundidade de 10 cm (1,26 kg dm⁻³) quando comparada a profundidade de 100 cm (1,17 kg dm⁻³). No tocante a distribuição espacial da densidade do solo, a área com Eucalipto apresentou uma tendência de aumento no sentido Sul/Norte para ambas as profundidades, enquanto que a área com floresta nativa apresentou uma uniformidade na camada de 10 cm e uma redução na densidade do solo no sentido Centro/Norte.

Palavras-Chave: Mapeamento; I.Q.D.; Caracterização do solo

Instituição de Fomento: Bolsista de Extensão

No. Apresentação: **2325**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Comunicação científica como uma estratégia de conservação da biodiversidade

Alice Raquel Caminha– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista extensão.

Ana Carolina Braga Arriel– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista extensão.

Alex Bager– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto Malha foi criado em dezembro de 2012 com o objetivo de monitorar o atropelamento da fauna selvagem em âmbito nacional. Esse processo usa envolve coleta, armazenamento e a análise de dados para propor medidas de mitigação de impactos nas estradas por empreendimentos viários. A partir do Projeto Malha, foi desenvolvido o Sistema Urubu, onde o aplicativo Urubu Mobile, permite a qualquer usuário colaborar com o envio de fotos de animais atropelados nas rodovias, que são armazenadas no Urubu Web e visualizadas no Urubu Map. O objetivo do presente trabalho foi obter informações sobre o retorno da mídia em relação ao Projeto Malha e Sistema Urubu em forma de um clipping que é utilizado como estratégia de análise e tendências de investimentos futuros. Os métodos usados se baseariam numa pesquisa virtual considerando o período, de abril a agosto de 2014, através utilizando de palavras-chave, sendo elas: "Projeto Malha", "Sistema Urubu", "Urubu Mobile", "Alex Bager", "Atropelamento Fauna", "CBEE UFLA", "Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas", "Dia Nacional de Urubuzar" e "Rede Estrada Viva". Os dados foram agrupados por categorias, sendo elas: site, blog, jornal e revista, através da origem da informação. Sendo assim, no período referido, as informações foram mais repercutidas em sites em geral, apresentando 74 notícias, e blogs com 54. Por meio da busca, "Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas" foi mais comumente noticiada, com 85 notícias, seguida por "Alex Bager", 55 e "Atropelamento Fauna", 43. No mês de abril, foram coletadas 76 informações, seguido por maio, 50, provavelmente devido ao recente lançamento do Urubu Mobile, onde houve um maior índice de notícias referentes ao Projeto. No total, foram coletadas 170 notícias. Sendo assim, a partir dos resultados, foi possível inferir que os meios de comunicação ajudam na divulgação do projeto em âmbito nacional e até mesmo mundial. Dessa forma, as informações atingem públicos variados, fazendo com que o objetivo final do projeto seja conhecido por boa parte da população. Ações de comunicação científica são uma importante estratégia de engajamento da comunidade, e de ampliar a capacidade de captação de recursos, devendo ser mais desenvolvidas e empregadas no ambiente acadêmico.

Palavras-Chave: Projeto Malha; Sistema Urubu; Comunicação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2237**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Concepções de alunos do Ensino Fundamental sobre a classe Insecta

Larissa de Fátima Ribeiro Silva– 8o período de Ciências Biológicas (licenciatura), UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Wellington Donizet Ferreira– 8o período de Ciências Biológicas (licenciatura), UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Letícia Aparecida de Oliveira– 8o período de Ciências Biológicas (licenciatura), UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Os insetos desempenham inúmeras funções nos ecossistemas, entretanto, são comumente associados a desconforto e perigo. Estudantes tendem a lembrar das doenças que os insetos podem causar, e não sua importância como 'fabricantes de mel', por exemplo. O objetivo do presente trabalho foi conhecer as concepções de alunos do ensino básico sobre os insetos, e realizar junto a eles uma intervenção para reconstruir conceitos incorretos. A atividade foi realizada na Escola Municipal "Padre Dehon", no município de Lavras/MG, com alunos do Ensino Fundamental, das turmas de 6ª e 8ª anos. A prática foi conduzida como parte da disciplina Estágio Supervisionado II, buscando a iniciação de graduandos na prática docente enquanto futuros professores. Em um primeiro momento, foi feita uma discussão junto aos alunos para que os estudantes manifestassem seus conhecimentos prévios acerca do que sabiam sobre os insetos, além de instigá-los a responderem algumas questões problematizadoras. Posteriormente, foi entregue aos alunos um questionário aberto para que eles respondessem as seguintes questões: O que caracteriza um inseto?; Os insetos trazem algum benefício para os seres humanos? Qual?; Os insetos são prejudiciais para os seres humanos? Por quê?; Quais insetos você conhece?. As respostas foram analisadas, buscando a categorização dos discursos mais recorrentes para esclarecer quais seriam as concepções prévias dos alunos sobre os insetos. Foi observado que a maioria dos alunos reconheceu os prejuízos trazidos pelos insetos para as populações humanas, no entanto, alguns deles não souberam dizer quais os benefícios dos insetos para o homem. Apesar de conhecerem bem os representantes do grupo, tendo poucos alunos citado aracnídeos ou miriápodes como insetos, os estudantes tiveram bastante dificuldade em citar quais características definiam um inseto. Com base nessas dificuldades, em outro momento, foi realizada uma intervenção pedagógica, através de discussões e desenhos esquemáticos no quadro-negro, buscando esclarecer as dúvidas que os estudantes possuíam. Os alunos se mostraram participativos e entusiasmados, portanto, essa prática se mostrou válida. Ao se pesquisar sobre os discursos dos alunos, pode-se verificar quais conceitos necessitam ser reforçados e quais precisam ser reconstruídos. Sugere-se que tal estratégia seja utilizada por professores de Ciências para que as concepções sobre os seres vivos sejam fundamentadas logo nas séries iniciais.

Palavras-Chave: Ensino de ciências;Práticas pedagógicas;Classe Insecta

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2322**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO LAVRENSE PARA OS EFEITOS NEGATIVOS A BIODIVERSIDADE CAUSADOS PELAS ESTRADAS

Fernanda Paul de Carvalho– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Whendril Gervasio de Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Natália Yumi Nishio– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Guilherme Augusto Teodoro das Graças– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Fernando Antonio Cabral– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Nayara Helena Alecrim de Freitas– Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ecologia Aplicada.

Instituição: UFLA

Resumo

A extensa malha rodoviária gera diversos benefícios ao crescimento socioeconômico de um país, porém inúmeros efeitos negativos são detectados a organismos e ao ambiente. Dentre tais efeitos pode-se destacar as altas taxas anuais de atropelamento e morte de animais silvestres. Colisões com animais, principalmente de grandes portes, podem desestabilizar completamente o veículo e trazer consequências graves para os ocupantes, gerando acidentes de grandes proporções. Dessa forma, conhecer as áreas com maior incidência de atropelamentos é de extrema necessidade para que medidas de mitigação sejam adotadas evitando danos não somente a fauna mas também a vida humana. Com isso, o objetivo geral deste projeto é informar e conscientizar a população a necessidade de prevenir impactos ecológicos nas rodovias, a fim de evitar a morte de animais silvestres e humanos além de custos econômicos com tais acidentes. O projeto visa apresentar de forma cronológica, desde os primeiros impactos negativos causados pela construção de estradas, como fragmentação, efeitos de borda, entre outros, mas com o objetivo principal com o foco nos atropelamentos dos animais silvestres expondo através de fotos e pequenos textos em cartazes dispostos em cavaletes as informações dos grupos taxonômicos com as maiores taxas de atropelamento nas rodovias do Brasil. A conscientização se fundamentará na participação ativa da população como colaborador na detecção dos locais de atropelamento através aplicativo Urubu Mobile, desenvolvido pelo Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE). Esperamos com esta ação aumentar o número de usuários do Urubu Mobile e conseqüentemente ampliar o Banco de Dados Brasileiro de Atropelamento de Fauna Selvagem (BAFS)/CBEE com os registros de atropelamentos da fauna silvestre. A partir da conscientização da população será possível iniciar uma pequena mudança no pensamento dos cidadãos sobre a importância da conservação da biodiversidade, conseqüentemente, com o conhecimento dos locais de ocorrência de atropelamento, melhores medidas de mitigação eficazes poderão ser desenvolvidas diminuindo as taxas de atropelamento além dos riscos de acidentes automobilísticos.

Palavras-Chave: Urubu Mobile;atropelamento;fauna silvestre

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2262** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Consciência Virtual

Karen Efigênia da Silva– 5º período de Administração Pública,bolsista PROEC/UFLA.

Lays Paula Pereira– 3º período de Zootecnia,UFLA,bolsista voluntário PROEC/UFLA.

Maria Clara Borges Rodrigues– 4º período de Direito, UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Kellem Lúcia Costa– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro.

Isabela Martins– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Dora Matarazzo

Sílvia Helena Rigatto– Orientadora DIR, UFLA.

Instituição: Ufla

Resumo

A internet tornou-se o principal meio de acesso à informação e conhecimento, permitindo liberdade de informação e novas formas de se relacionar através da navegação na web. Devido a facilidade de comunicação, proporção e dinâmica das relações humanas que a internet proporcionou, as alunas de ensino médio participantes do Programa Bic Júnior (Bolsa de Iniciação Científica Júnior), juntamente com alunas da graduação da Universidade Federal de Lavras, tiveram a iniciativa de desenvolver um Projeto de Pesquisa e Extensão vinculado aos risco da exposição excessiva de crianças e jovens nas redes sociais, ao qual deram o nome de Consciência Virtual. A iniciativa surgiu a partir da percepção de que crianças e jovens têm demonstrado curiosidade e interesse pelos conteúdos veiculados na rede, permanecendo por longo períodos conectados em decorrência das facilidades de conexão, tornando-se vulneráveis e presas fáceis de pessoas mal intencionadas na rede. E o que é pior, os acessos e relacionamentos que os jovens estabelecem na rede não são monitorados pelos adultos, pais ou responsáveis, fato este que tem contribuído para exposição da intimidade da população infanto juvenil nas redes. Pensando nisso foi que as participantes dessa pesquisa consideraram a importância de se desenvolver ações de conscientização de jovens sobre os riscos oriundos da exposição excessiva – seja pelo risco de configurarem como autores de atos ofensivos e difamatórios, seja como vítimas de informações enganosas ou exposição de intimidade na rede e a desconhecidos. O Projeto Consciência Virtual partiu de estudos dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e através destes, viu-se a necessidade de orientar crianças, adolescentes e adultos menos avisados dos seus direitos e deveres em relação ao uso da internet. O projeto tem como objetivo orientar crianças e adolescentes entre 11 e 18 anos, que estudam na rede de ensino de Lavras, e também, o público adulto que com eles convivem, sobre os riscos que há na internet e nas redes sociais. Este Projeto integra o Programa Educação Conectada cujo objetivo é interligar todas as escolas da Rede Municipal de Ensino através de um sistema de fibra óptica, internet wireless e tablets individuais possibilitando o acesso em tempo real a todo conteúdo didático preparado pela UFLA e seus projetos parceiros.

Palavras-Chave: Internet;conscientização;informação

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2158**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Conscientização e preservação da população dos Lobos Guará, usando a metodologia de gibi

Mariana Andrade– 1º Período de Medicina Veterinária

Maycon Rocha Tavares– 2º Período de Medicina Veterinária

Marcela Ligabo– 1º Período de Medicina Veterinária

Vitor Dutra de Menezes– 1º Período de Medicina Veterinária

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 4º Período de Engenharia Ambiental e Sanitária

Mardiany Ribeiro dos Reis– Mestranda do Programa de Ecologia Aplicada

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O lobo-guará é o maior canídeo sul-americano. Apesar de possuir uma ampla distribuição, habitando as formações abertas da América do Sul, a espécie está listada entre as ameaçadas de extinção no Brasil, e as principais causas que levaram a espécie a ser incluída na lista são: mudanças de habitat natural e atropelamento em estradas. Ambos são devido às grandes construções rodoviárias e imprudências no trânsito. Na tentativa de obter a conscientização da população sobre o impacto das rodovias na fauna, principalmente no caso do lobo-guará, desenvolvemos uma cartilha educativa e informativa, no formato de gibi. O objetivo do projeto é atingir o público infantil, viabilizando a transmissão de informações, de maneira didática e divertida, sobre a grande taxa de mortalidade do lobo-Guará próximo a rodovias. E assim, por meio das crianças, transmitiremos essas informações de maneira indireta a outras pessoas, como seus amigos e familiares. O gibi foi desenvolvido com dados baseados em pesquisas previamente realizadas, visando transmitir as informações de forma sucinta e interativa. O material será distribuído na Praça Augusto Silva, da cidade de Lavras - MG, no dia 15 de novembro, durante o evento nacional "Dia de urubuzar". As crianças mostram-se interessadas na história ilustrada e contada de forma criativa. Além de realizarem perguntas em relação ao animal escolhido e também apresentarem sensibilizadas com a grande ameaça da espécie. Conclui-se que o uso de gibis é uma metodologia eficaz para a educação infantil.

Palavras-Chave: estrada;lobo guará;gibi

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2251**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSUMO DE PEIXE EM LAVRAS/MG: LEVANTAMENTO DO POTENCIAL PARA INCLUSÃO NA MERENDA ESCOLAR

Aline de Fátima Figueiredo– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Amanda Maria Teixeira Lago– Mestranda em Ciência dos Alimentos, UFLA.

Érika Aparecida da Silva– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Maria Cecília Evangelista Vasconcelos– estagiária, UFLA.

Roseane Maria Evangelista Oliveira– Doutoranda em Ciência dos Alimentos, UFLA.

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Orientadora, DCA, UFLA.

Instituição: MEC/ PROEXT 2013.

Resumo

O pescado é um alimento saudável, rico em proteínas de alto valor biológico, de fácil digestão e ainda possui menos gordura que a maioria das carnes vermelhas. Várias ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de aumentar o consumo de peixe pela população, sobretudo com a inclusão deste alimento com maior frequência na merenda escolar. Acredita-se que o hábito desenvolvido nas escolas se estenda para os demais familiares, uma vez que as crianças ajudarão a difundir a importância desta prática. Além disso, a inclusão e o aumento do consumo de peixe nas escolas é uma ótima atitude para se obter os benefícios que seus nutrientes essenciais fornecem, principalmente, às crianças que estão em fase de crescimento e desenvolvimento, tornando o peixe indispensável em um cardápio saudável. Como passo inicial para conhecer o consumo atual de peixes pela população de Lavras/MG, realizou-se um estudo para diagnosticar os hábitos de consumo do mesmo por diferentes faixas etárias. A pesquisa foi realizada em supermercados locais e, para tanto, foram entrevistadas aleatoriamente 90 pessoas, as quais foram convidadas a responder um questionário contendo seis perguntas. Dos 90 entrevistados, 57% foram do gênero feminino e 43% do gênero masculino, com faixa etária variando entre 18 e 60 anos, sendo que a maioria dos entrevistados apresentou idade entre 31 e 50 anos. Em relação ao grau de escolaridade 37% dos entrevistados apresentaram ensino médio completo, 18% ensino superior completo, 14% ensino fundamental completo e 11% ensino superior incompleto, indicando que o público avaliado foi bastante representativo. Dentre os entrevistados, 100% alegou consumir peixe. Em relação à forma de aquisição do peixe, 51% dos entrevistados afirmaram adquirir peixe fresco e 45% peixe congelado. Nenhum dos entrevistados considerou a aquisição de enlatados, provavelmente por não associar à sardinha e ao atum, extensivamente consumidos. Conclui-se que o peixe está presente na mesa dos moradores de Lavras e que, portanto, este é um público alvo com grande potencial para ser trabalhado no sentido de maior inclusão deste alimento no cardápio diário.

Palavras-Chave: pescado; índice de consumo; alimentação saudável

Instituição de Fomento: MEC/ PROEXT 2013.

No. Apresentação: **2201**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSUMO DE PESCADO POR ESTUDANTES, PROFESSORES E TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Érika Aparecida da Silva– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão.

Aline de Fátima Figueiredo– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão.

Isabela Emiliorelli Nogueira– 7º período de Nutrição, bolsista iniciação científica

Cristina Santos– Estagiária, UFLA

Amanda Maria Teixeira Lago– Mestranda em Ciência dos Alimentos, UFLA

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Orientadora, DCA, UFLA

Instituição: MEC/ PROEXT 2013

Resumo

O consumo de pescado pode ser influenciado por diversos fatores, dos quais se destacam os socioeconômicos, os padrões de consumo alimentar, características pessoais, estado de saúde e dimensões atitudinais. Segundo pesquisas realizadas, registra-se que o consumo mundial de pescado aumentou de 10 kg/per capita/ano (em 1965) para 18,8 kg/per capita/ano (em 2011). No Brasil, nos últimos anos, o consumo per capita de pescado aumentou de 4 kg para 11,17 kg, graças às políticas e campanhas para estimular seu consumo, apesar de ainda ser inferior a recomendação da Organização Mundial de Saúde (12 kg/hab/ano). Nesse sentido, objetivou-se avaliar os hábitos de consumo dos estudantes, professores e técnicos da Universidade Federal de Lavras/UFLA, no que diz respeito à carne de peixe e seus derivados. Para tanto, um total de 150 questionários, contendo 11 perguntas de múltipla escolha, foi aplicado. Dentre os entrevistados 59% foram do gênero feminino e 41% do gênero masculino, com faixa etária dominante entre 18 e 30 anos e grau de escolaridade entre 6% pós-graduação e 78% superior completo. Em relação ao consumo, a carne bovina com 55% de preferência, destacou-se entre as demais (suína, aves, pescado e ovina), segundo os próprios entrevistados 31% e 51% relacionaram esse alto índice em razão ao sabor diferenciado e hábito de consumo, respectivamente. Quando questionados sobre a frequência de consumo de carne de peixe a maior parte dos entrevistados (28%) ingerem a mesma menos de uma vez por mês, sendo o preço e espécie preferida, com 31% e 28%, respectivamente, os fatores de decisão que mais pesam na hora da compra deste produto. A escolha pela forma de aquisição do peixe pelos consumidores sugere que 38% preferem filé congelado e 35% filé fresco. A maioria dos entrevistados (55%) afirma já ter consumido produtos elaborados a partir da carne de peixe, embora 61% asseguram que o acesso ao pescado no Município de Lavras/MG é complicado. Os docentes, discentes e técnicos, em sua maioria (29%), declararam ter consumido peixe durante a infância menos de uma vez por mês. Diante destes dados, pode-se observar a necessidade de divulgação, aumento da oferta e principalmente, inserção do peixe na merenda escolar como forma de aumentar o consumo desta carne, habituando as pessoas a ingerirem a mesma desde a infância.

Palavras-Chave: pescado; hábito de consumo; merenda escolar

Instituição de Fomento: MEC/ PROEXT 2013

No. Apresentação: **2241**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONTRIBUIÇÃO DA RADIOGRAFIA CONTRASTADA NO DIAGNÓSTICO DE RUPTURA ESOFÁGICA EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Nathalia Brant Malta Salgueiro– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Tamara Suzuki Ferreira Telles– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Camila Santos Pereira– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA.

Fernando Yoti Kitamura Kawamoto– Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA.

Valéria Silva de Podestá– Médica Veterinária Autônoma.

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior– Orientador, DMV, UFLA.

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O esôfago é um tubo musculomembranoso que transporta o material ingerido da faringe até o estômago. É composto por três porções: cervical, torácica e abdominal. No exame radiográfico simples, o esôfago normal geralmente está vazio e raramente é visibilizado. As mordidas de cães em brigas podem resultar em traumas significativos, desde uma simples perfuração até grandes lacerações de pele e musculatura, e em alguns casos, mordidas na região do pescoço podem perfurar traqueia e até o esôfago. A perfuração esofágica devido a mordeduras, não é comum, sendo mais comum em casos de perfuração por corpo estranho. A causa mais comum de enfisema subcutâneo e pneumomediastino é a mordedura na região cervical, secundário a uma perfuração da traqueia. e/ou esôfago. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, um cão, sem raça definida, com histórico de briga com outros cães e mordedura na região cervical há sete dias. Proprietário relatou que animal está com dificuldade na alimentação. O animal foi encaminhado para o Setor de Diagnóstico por Imagem para realização de radiografia da região cervical. Ao exame simples foi visibilizada presença de conteúdo gasoso no espaço subcutâneo em correspondência à região cervical, perda de definição do contorno da cartilagem tireoidea, aumento de volume em partes moles e visibilização exacerbada das estruturas torácicas em mediastino cranial. No exame contrastado (esôfagograma iodado) houve extravasamento do meio de contraste ao longo da região cervical. Estes achados radiográficos foram compatíveis com ruptura de esôfago e/ou traqueia e pneumomediastino. O animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico, onde foi confirmado ruptura esofágica e traqueal. Os achados radiográficos neste relato corroboram com o que a literatura consultada cita: nos casos de mordedura na região cervical é comum encontrar enfisema subcutâneo e pneumomediastino. Além disso, o exame contrastado foi de suma importância neste caso, evidenciando a perfuração esofágica, auxiliando assim o médico veterinário na escolha da técnica cirúrgica mais adequada. Vale ressaltar que uma solução aquosa de iodo foi escolhida neste caso, pois em suspeita de perfuração, deve-se evitar o uso de bário líquido, uma vez que se ocorrer seu extravasamento, o mesmo tende a estimular uma reação granulomatosa.

Palavras-Chave: Esôfago;Cães;Diagnóstico por Imagem

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2058**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COPA DO MUNDO DE FUTEBOL – ABORDAGENS SOBRE ESSE MEGAEVENTO ESPORTIVO SEDIADO NO BRASIL E SEUS MARCOS HISTÓRICOS

Cássia Scalioni de Faria– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Elisa de Fátima Carvalho– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Patrícia Oliveira Ferreira– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Rosana Vicente Ramos– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Eduarda Silva Vivas– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

Instituição: Capes

Resumo

Entre os meses de Junho e Julho de 2014 o Brasil sediou um dos maiores eventos esportivos do planeta, a Copa do Mundo de Futebol, organizado pela FIFA. Diante disso, o grupo de bolsistas responsáveis pelos projetos da Escola Municipal Álvaro Botelho, na cidade de Lavras, estruturou aulas com conteúdos referentes a esse grande evento esportivo e assuntos relacionados ao mesmo. Evidenciar os marcos históricos, a evolução ao decorrer de cada edição realizada, a importância que pode acarretar em cada nação que participa e, conseqüentemente ganhar o título de melhor do mundo serão inseridas na temática pedagógica das aulas de Educação Física escolar. Tendo em vista a busca da construção, problematização e expansão do conhecimento sobre o megaevento esportivo, destacaram-se a pertinência em se trabalhar com tal tema na rede municipal de ensino. Tem-se como objetivo a expansão de conhecimentos a respeito da história da copa, estruturas físicas e suas respectivas curiosidades. Abordar sobre os possíveis legados físicos e socioculturais que esse megaevento esportivo pode deixar como herança em nosso país. Antes de iniciar o projeto, as bolsistas se reuniram em alguns encontros para a elaboração do cronograma e de suas respectivas atividades, podendo essas serem mudadas no decorrer das aulas. Os estudantes da educação básica que tiveram a oportunidade de participar deste projeto foram os do ensino fundamental, o qual a turma de bolsistas constituídas por seis integrantes foram divididas em dois subgrupos, um responsável pela turma da segunda série e a outra pela turma da terceira série. A abordagem de tal assunto foi explorada durante 11 encontros, entre os meses de Abril, Maio e Junho de 2014. Durante a elaboração do projeto ressaltaram certas explicações históricas, dos jogadores, o percurso da seleção brasileira durante todas essas edições da Copa do Mundo e demais curiosidades sobre os estádios construídos em nosso país e outras diversas mudanças que o Brasil teve que enfrentar para que a realização do megaevento fosse feito às normas de sua comissão organizadora – FIFA. Foram expostos aos alunos os elementos supracitados de forma relevante para a melhor compreensão e entendimento dos mesmos. A produção do referido assunto ratificou as diversas representações que foram apropriadas pelos discentes durante o tema proposto, os quais estimularam a criatividade e a busca de novos conhecimentos a cerca do fenômeno esportivo Copa do Mundo de Futebol.

Palavras-Chave: Copa do Mundo; Megaevento; Futebol

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **2300**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Corpo da vigilância da Universidade Federal de Lavras: capacitação relacionada a procedimentos de gestão e atendimento/abordagem

Victor Marques Duarte– 2º período de Engenharia Ambiental, bolsista projeto de extensão.

Gabriel Carvalho Lopes– 9º período de Administração, bolsista projeto de extensão.

Maria Cristina Angélico Mendonça– Professora e Coordenadora do curso de Administração.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Por ser uma universidade de excelência, a Universidade Federal de Lavras preocupa-se continuamente com a qualidade de seus serviços prestados a comunidade universitária e seus visitantes. Especificamente os serviços prestados pelos vigilantes, que são os colaboradores que tem alto contato com tais pessoas na universidade, tem sido foco de atenção dos dirigentes. Assim, foi demandado, pela diretoria da Universidade Federal de Lavras, um curso de capacitação para os seus colaboradores da Coordenadoria da Vigilância ao Patrimônio, no que diz respeito à gestão e a prestação dos serviços de atendimento/abordagem com fins de profissionalização e qualidade condizentes ao adjetivo de excelência da instituição. Em atendimento a tal demanda, foram realizados os seguintes trabalhos de capacitação: curso sobre serviços de atendimento/abordagem e trabalho em equipe; conscientização dos vigilantes da necessidade deles se organizarem em equipes e planejarem prestação dos serviços; conscientização da importância da comunicação e seu entendimento; conscientização em relação a gestão do setor da vigilância e conflitos entre eles; organização da rotina de reuniões do conselho seguindo o regimento e protocolos como: Preparar e seguir uma pauta, escrever atas, coordenação realizada pelo presidente e respeito ao falar e ouvir. Ao final da capacitação resultaram produtos como: campanhas educativas para uso da ciclovia e do ponto de carona, ambas com o intuito de organizar e melhorar o uso desses locais na universidade. Para a realização das campanhas foram criados os aspectos lúdicos para as artes dos flyers, cartazes e um cronograma de ação. Fruto das reuniões do conselho também foi criada uma logomarca para a Coordenadoria da Vigilância e Patrimônio que hoje é utilizada por eles nos carros e nos documentos. Foi também elaborado um questionário, que foi aplicado para avaliar a prestação de serviços da CVP. Diante disso, acredita-se que os resultados esperados foram alcançados e eles são: tomada de decisões alinhadas entre os membros da equipe no que diz respeito ao planejamento dos serviços e suas prestações, e por fim; amadurecimento e organização para com a condução de reuniões do conselho conforme o regimento e seguindo protocolos. Pode-se afirmar que os vigilantes, hoje, têm atuado como um “Corpo da vigilância de excelência”, condizente com o perfil da UFLA.

Palavras-Chave: Vigilância ;Capacitação;Universidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2178** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Corpo da vigilância da Universidade Federal de Lavras: capacitação relacionada a procedimentos de gestão e atendimento/abordagem

Gabriel Carvalho Lopes– 9º período de Administração, bolsista extensão

Maria Cristina Angélico Mendonça– Professora do DAE e Coordenadora do curso de Administração

Victor Marques Duarte– 2º período de Engenharia Ambiental, bolsista extensão.

–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Por ser uma universidade de excelência, a Universidade Federal de Lavras preocupa-se continuamente com a qualidade de seus serviços prestados a comunidade universitária e seus visitantes. Especificamente os serviços prestados pelos vigilantes, que são os colaboradores que tem alto contato com tais pessoas na universidade, tem sido foco de atenção dos dirigentes. Assim, foi demandado, pela diretoria da Universidade Federal de Lavras, um curso de capacitação para os seus colaboradores da Coordenadoria da Vigilância ao Patrimônio, no que diz respeito à gestão e a prestação dos serviços de atendimento/abordagem com fins de profissionalização e qualidade condizentes ao adjetivo de excelência da instituição. Em atendimento a tal demanda, foram realizados os seguintes trabalhos de capacitação: curso sobre serviços de atendimento/abordagem e trabalho em equipe; conscientização dos vigilantes da necessidade deles se organizarem em equipe e planejarem prestação dos serviços; conscientização da importância da comunicação e seu entendimento; conscientização em relação a gestão do setor da vigilância e conflitos entre eles; organização da rotina de reuniões do conselho seguindo o regimento e protocolos como: preparar e seguir uma pauta, escrever atas, coordenação realizada pelo presidente e respeito ao falar e ouvir. Ao final da capacitação resultaram produtos como: campanhas educativas para uso da ciclovia e do ponto de carona, ambas com o intuito de organizar e melhorar o uso desses locais na universidade. Para a realização das campanhas foram criados os aspectos lúdicos para as artes dos flyers, cartazes e um cronograma de ação. Fruto das reuniões do conselho também foi criada uma logomarca para a Coordenadoria da Vigilância e Patrimônio que hoje é utilizada por eles nos carros e nos documentos. Foi também elaborado um questionário, que foi aplicado para avaliar a prestação de serviços da CVP. Diante disso, acredita-se que os resultados esperados foram alcançados e eles são: tomada de decisões alinhadas entre os membros da equipe no que diz respeito ao planejamento dos serviços e suas prestações, e por fim; amadurecimento e organização para com a condução de reuniões do conselho conforme o regimento e seguindo protocolos. Pode-se afirmar que os vigilantes, hoje, têm atuado como um “Corpo da vigilância de excelência”, condizente com o perfil da UFLA.

Palavras-Chave: Vigilância; Capacitação; Qualidade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2196**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação de Suínos - Qualificação profissional

mariana da Silva– a)4º período de Zootecnia, UFLA, extensão remunerada. b)Orientador Rony Antonio Ferreira,DZO,UFLA

Filipe Dias Moreira– a)5º período de Agronomia, UFLA, extensão remunerada. b)Orientador Rony Antonio Ferreira,DZO,UFLA

Clélia Camila Silvério– a)6º período de Zootecnia, UFLA, extensão remunerada. b)Orientador Rony Antonio Ferreira,DZO,UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com este projeto teve-se o objetivo de utilizar as instalações e os animais do Setor de Suinocultura da UFLA para oferecer curso de extensão teórico-prático de manejo da criação de suínos e, deste modo, fornecer aos pequenos produtores opção adicional de fonte de renda e empregabilidade. Inicialmente foram utilizadas as instalações e os animais do setor de suinocultura da UFLA para capacitação dos bolsistas. Posteriormente, foi realizado, pelos bolsistas, um mini curso de qualificação profissional direcionado para pequenos produtores de suínos para conscientizá-los da importância do correto manejo de matrizes, reprodutores e leitões desde o nascimento ao abate. No programa constava sistemas de criação, escolha das raças e manejo geral da criação, incluindo cuidados com alimentação e nutrição do rebanho. O mini curso ministrado ao final do projeto teve a presença nove produtores e do funcionário do setor de suinocultura da UFLA. Todos receberam aulas teóricas, práticas e uma apostila contemplando um resumo dos temas abordados. Ao final do mini curso foi sorteado, entre os participantes, uma fêmea suína cedida pelo setor de suinocultura da UFLA, para iniciar a criação. O projeto foi finalizado em julho de 2014 com a qualificação do servidor da UFLA e dos produtores, que passaram a ter maior conhecimento técnico da produção e manejo dos suínos. Com isso, os objetivos dos autores foram atingidos.

Palavras-Chave: Manejo;produção;empregabilidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2020**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação de suínos em cama sobreposta

Filipe Dias Moreira– 5º período de Agronomia, UFLA, Bolsista Extensão PROEC/UFLA

Cleidiane Moreira da Silva– 4º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista Extensão PROEC/UFLA

Maryane Pereira Rodrigues–

Michele Aparecida Abreu Nascimento–

Marcella Venerando Pereira–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A criação de suínos em cama sobreposta é uma alternativa que visa proporcionar aos animais um bem-estar e conforto térmico aliado à preservação. É um sistema que possui um baixo custo de implantação e de fácil operacionalidade. Uma das vantagens é que o próprio calor liberado pela compostagem ajuda a evaporar quase toda a água dos dejetos. Após transcorrer o período de utilização, estas podem ser usadas como composto orgânico, o que acaba por gerar uma renda extra ao produtor. Este trabalho objetivou verificar a eficiência do sistema de criação de suínos em cama sobreposta na fase de crescimento e terminação. Foram utilizados 17 animais, sendo criados em piso de maravalha (por apresentar a melhor eficiência em absorção de água dos dejetos). Foi avaliado ao longo do projeto o comportamento do animal, ganho médio de peso, consumo médio de ração e conversão alimentar.

Palavras-Chave: cama-sobreposta;desempenho;crescimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2327** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação e utilização de modelos didáticos tridimensionais na disciplina de Embriologia na Universidade Federal de Lavras

Talita de Lurdes Pento– 8º período de zootecnia, UFLA,bolsista PROMAD II

Ana Christina Camargo– 5º período de nutrição,UFLA,bolsista PROMAD II

Mauro Manfrin Simões– 3º período de nutrição,UFLA,bolsista PROMAD III

Jéssica Pereira de Oliveira– 2º período de veterinária,UFLA, bolsista PROMAD III

Raphael Alexandre Moraes Mariano– 8º período de biologia, UFLA, iniciação científica voluntária

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV,UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente há uma grande preocupação com a construção do conhecimento do aluno e com os métodos de ensino. Este problema está relacionado com o desinteresse dos alunos por aulas tradicionais. O papel do professor é buscar formas de obter a atenção dos alunos, levando-os ao prazer em aprender. E uma dessas formas é desenvolver novos métodos de ensino. Principalmente quando se trata de aprendizado de processos relacionados com o desenvolvimento embrionário. Para minimizar esse problema, foi instituído o projeto de "Produção de Modelos Tridimensionais para o Ensino de Embriologia" que visa desenvolver modelos tridimensionais utilizados para o ensino dessa disciplina. Estes modelos tem como propósito auxiliar aos educadores em suas aulas e facilitar a compreensão dos alunos em relação as diversas etapas do desenvolvimento embrionário e fetal. Os modelos são confeccionados em biscuit, gesso e resina plástica e outros materiais, tais como isopor, papelão, fios elétricos, e arames. Foram produzidos mais de duas centenas de modelos que descrevem os principais estágios e mudanças do desenvolvimento embrionário e fetal, descrevendo o processo embrionária e fetal até o parto. Além disso, são descritas estruturas associadas a esse processo, como os sistemas genitais. Todos os modelos estão sendo testados nas turmas da disciplina Embriologia Geral e algumas alterações estão sendo realizadas para a melhor atender as necessidades didáticas do curso. Estão sendo produzidas cópias em gesso desses modelos para que futuramente sejam disponibilizadas coleções para utilização em outras instituições de ensino.

Palavras-Chave: embriologia;criação;modelos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2350**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CSI Lab - Atividades Práticas no Uso do Computador de Forma Descomplicada

Marcelo Villas Boas Magrinelli– 6º período de Ciência da Computação, PETI CSI/PqES/DCC/UFLA

Diogo Rodarte Gonçalves– 3º período de Sistemas da Informação, PETI CSI/DCC/UFLA

Bárbara Barbosa de Oliveira– 6º período de Ciência da Computação, PETI CSI/DCC/UFLA

Gabriela Aparecida Santiago– 6º período de Ciência da Computação, PETI CSI/DCC/UFLA

Willian Augusto da Silva– 6º período de Ciência da Computação, PETI CSI/DCC/UFLA

Heitor Augustus Xavier Costa– Orientador, PETI CSI/PqES/DCC/UFLA

Instituição: PRG/UFLA

Resumo

O PETI CSI (Programa de Educação Tutorial Institucional - Computação e Sistemas de Informação) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é um programa criado para apoiar diversas atividades que integram ensino, pesquisa e extensão. Voltadas para a área da tecnologia da informação, as atividades desenvolvidas no PETI CSI são constantes e procuram envolver a comunidade da UFLA, da cidade de Lavras e das cidades da região. Entre as atividades, uma destaca-se pela promoção das pessoas na utilização do computador por meio de vídeos educativos. Para ajudar essas pessoas, os membros do PETI CSI criaram um canal no Youtube (rede social multimídia) para postar vídeos sobre diversos assuntos na área da tecnologia. A motivação da criação desse canal foi em decorrência de um levantamento que apontava a necessidade das pessoas estarem mais íntimas de programas, de processos e de elementos de um computador. Por serem padronizadas, as aulas encontradas no "mercado" (Internet) deixam de abordar, na maioria das vezes, assuntos básicos que passam despercebidos e uma parcela de usuários sem conhecimento sobre o funcionamento de computador tem vergonha de perguntar aos instrutores e amigos. Como existem diversos canais do gênero, o diferencial do canal criado pelo PETI CSI é o tom humorístico e descontraído em que os vídeos são elaborados, mostrado no teaser lançado, antes mesmo do primeiro vídeo tutorial. A repercussão foi positiva, o que mobilizou os envolvidos no projeto para a preparação de um primeiro tutorial que fizesse jus à divulgação inicial. Com esse primeiro vídeo, o canal teve um "salto" significativo de inscritos e de visualizações, além de ser bastante comentado no âmbito acadêmico. A escolha do Youtube foi feita por ser a rede mais acessada do gênero, possuindo muitas buscas diárias relacionadas a tutoriais e fazendo com que o CSI Lab atinja maior quantidade de usuários possíveis. Além disso, no canal, há total liberdade para os inscritos sugerirem pautas e criticarem o material produzido, criando um vínculo e, gradualmente, participando do crescimento do canal. Para o futuro, espera-se maior interatividade com os inscritos e usuários do Youtube, utilizando redes sociais e fóruns de discussão, além de estruturação física para tornar o CSI Lab uma educativa e tecnológica forma de ensinar pessoas a "baterem" de frente com os obstáculos da tecnologia.

Palavras-Chave: Vídeos Educativos;Tecnologia da Informação;Vídeo Tutorial

Instituição de Fomento: PRG/UFLA

No. Apresentação: **2157**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CURSO DE CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA CULTURA DO ALGODÃO

Isadora Gomes Peres de Souza– 8ºperíodo de Agronomia, UFLA, bolsista da FUNDECC

Antônio Carlos Fraga– Orientador DAG, UFLA.

Pedro Castro Neto– Coorientador DEG, UFLA.

Douglas Pelegrini Vaz-Tostes– 9ºperíodo de Agronomia, UFLA, bolsista da FUNDECC.

–

–

Instituição: FUNDECC

Resumo

O Brasil assinou memorando de entendimento com o governo dos Estados Unidos da América que contempla a criação de um fundo de assistência técnica e fortalecimento da capacitação relativa ao contencioso do algodão. O algodão é um dos mais importantes produtos agrícolas do mundo, gerando emprego e renda a milhares de agricultores, representa uma grande parcela da economia de vários países africanos. O Brasil possui uma ampla e consolidada experiência no desenvolvimento e transferência de tecnologias para a cadeia produtiva do algodão. Aprimorar a formação de profissionais ligados a esta área é uma atividade que conduzirá a capacitação e melhoria de toda a cadeia produtiva nos países contemplados neste acordo. Este projeto teve como objetivo capacitar, qualificar e certificar trinta profissionais de ciências agrárias procedentes de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, na cadeia produtiva do algodão, transferir o conhecimento sobre tecnologias fitotécnicas, em atendimento as metas estabelecidas ao contencioso do algodão estabelecido entre Brasil e os Estados Unidos da América, produzir material didático sobre a cultura do algodão, visando à formação especializada de profissionais e apoiar a melhoria da produção da cultura do algodão, nos países da África Subariana. O curso foi desenvolvido de forma presencial, em um total de 320 horas, e contou com aulas teóricas, práticas, viagens e seminários técnicos, distribuídos em quatro meses de atividades. A principal dificuldade encontrada foi no momento da escolha e organização dos matérias complementares disponibilizados via internet. Tendo em vista que a disponibilização era semanal e os arquivos eram relacionados aos temas das aulas presenciais respeitando os prazos do cronograma das disciplinas. Para melhorar a logística foi feito um acervo de conteúdo, abrangendo livros, artigos, cartilhas, reportagens, vídeos e fotos separados por categoria e prazo de envio. O controle foi realizado por planilha e foi criado um grupo no facebook para facilitar o compartilhamento das informações. Os conhecimentos adquiridos no estágio, em todos os aspectos, dentre planejamento, organização, direção e controle de todo o projeto de capacitação, foi uma experiência única que acrescentará muito em minha formação acadêmica.

Palavras-Chave: algodão;tecnologia;capacitação

Instituição de Fomento: FUNDECC

No. Apresentação: **2263**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Curso de formação continuada para alunos de graduação, pós-graduação e militares formando multiplicadores de educação para o trânsito, interdisciplinaridade, acessibilidade e prontossocorrismo

Mariana Bregalda de Castro– 8º módulo de Ciências Biológicas– Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Maria da Glória B. F. Mesquita– Orientador, DED/UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Cursos de formação continuada são ferramentas importantes para a atualização dos alunos e professores, como também tem o papel de suprir deficiências dos cursos de formação inicial. Só um processo contínuo de educação poderá fornecer ao ser humano meios de se adaptar as rápidas e constantes mudanças, pois a medida em que os membros de uma sociedade forem criando hábitos adequados, é natural que esses cidadãos passem a cobrar uns dos outros um comportamento mais responsável. Realizamos um Curso para Multiplicadores da Educação para o Trânsito, Acessibilidade, Prontossocorrismo e Interdisciplinaridade, o qual esteve alicerçado em um currículo teórico e prático, que propõe resgatar os valores sociais, conscientes, críticos e responsáveis pela segurança individual e coletiva. O curso de capacitação contribuiu para a elevação do nível de qualificação dos estudantes de graduação e pós-graduação, com foco na interdisciplinaridade e na formação de lideranças, culminando com a multiplicação de formadores e disseminação da cultura para educação para o trânsito, o prontossocorrismo e a acessibilidade de forma interdisciplinar. A transformação de projeto para programa permitiu uma reflexão mais aprofundada, de toda a equipe, sobre vários conceitos, tais como: formação continuada, educação, interdisciplinaridade, acessibilidade, prontossocorrismo, espaço formal e não formal de educação, profissionais professores e militares, sociedade, cidadania. Estes conceitos foram discutidos e deverão permanecer em discussões norteadoras das demais atividades. A partir do curso, concluiu-se sobre a necessidade de um Centro de Educação para o Trânsito, Acessibilidade, Prontosocorrismo e Interdisciplinaridade (CETAPI), o qual foi constituído nas dependências da 6ª Cia. Ind. Meio Ambiente e Transito – Lavras-MG. O CETAPI é o primeiro Centro que agrega estas áreas temáticas em Minas Gerais e com a parceria Universidade-Polícia Militar

Palavras-Chave: Educação;Capacitação continuada;Formação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2289**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE SISTEMAS DE PLANTIO E COLHEITA MANUAL E MECÂNICA DE MANDIOCA (*Manihot esculenta Crantz*)"

Iago Horta Correa – aluno do 6º período de Engenharia Agrícola, UFLA

Luiz Antônio de Bastos Andrade – Professor Titular, DAG/UFLA – orientador

–
–
–
–

Instituição: pivic ufla

Resumo

O custo de produção se constitui elemento essencial nas ações gerenciais e administrativas da propriedade rural na busca de padrões de qualidade e obtenção de lucro. Visto desta forma, a elaboração de estimativas de custo de produção torna-se, para o produtor rural, ação obrigatória para alavancar a tomada de decisão sobre qual atividade econômica implementar na propriedade. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo estimar o custo de produção manual e mecanizado e os indicadores de rentabilidade da cultura da mandioca para indústria, no Estado de São Paulo. Os coeficientes técnicos, assim como os preços foram levantados no estado de São Paulo, pelo site Agrolink. Já o preço do produto no mercado foi determinado em pesquisas a jornais e sites do estado de São Paulo, nos meses de setembro de 2013 a junho de 2014. Para a realização dos cálculos foram considerados um rendimento médio de 25 toneladas por hectare para os dois métodos. O custo de produção de mandioca no método manual de plantio e colheita foi, em média, de R\$5.983,00 por hectare. Deste total, 11,83% referem-se aos insumos, 9,19% ao preparo do solo, 10,45% ao plantio, 43,46% aos tratos culturais e 25,07% para colheita. Observa-se que podem ser destacados os gastos relacionados a tratos culturais e colheita, que demandam grande quantidade de mão de obra. O custo de produção de mandioca no método mecanizado de plantio e colheita foi de R\$ 2.448,25. Deste total 29,64% referem-se a insumos, 7,76% para o preparo do solo, 14,81% ao plantio, 15,32% aos tratos culturais e 32,47% para colheita. Considerando o preço médio da tonelada de mandioca no Estado de São Paulo de R\$ 362,48, a receita bruta por hectare foi de R\$ 9.062,00, Deste modo no sistema manual o lucro líquido foi de R\$ 3.079,00 e no mecanizado de R\$ 6.613,75, ou seja, 2,1 vezes maior.

Palavras-Chave: análise econômica;mandiocultura;mecanização agrícola

Instituição de Fomento: pivic ufla

No. Apresentação: **2078**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DANÇA COMPASSO E O ESTILO DE DANÇA “WEST COAST SWING” NA UFLA

william carvalho colvara– Bolsista do Programa Institucional de Bolsas – PRAEC/ UFLA

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora e docente do Departamento de Educação Física – DEF - UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de extensão “Dança Compasso” têm como foco oferecer o conhecimento da Dança de Salão para toda a população de Lavras e região. Para isso os membros do projeto estão estudando e aperfeiçoando suas técnicas de dança e didática de aulas para poder proporcionar aos alunos o pleno entendimento de cada ritmo, moldando então bons dançarinos a cada período letivo. No começo do desenvolvimento do projeto tentamos implementar o ritmo West Coast Swing a pedidos de alguns alunos. O ritmo é um estilo de dança em par de origem norte-americana derivada do Lindy Hop. O West Coast é caracterizado pela dança em linha e pela elasticidade dos movimentos, resultado da extensão-compressão existente na conexão com o parceiro. No brasil esse ritmo passou a ser estudado e dançado em vários bailes de Dança de Salão onde todos dançavam em uma linha imaginária de oito ou nove metros de comprimento e se dançava em Slow Time (marcação lenta). Essa nova forma de dançar ganhou um grande numero de admiradores e até o presente momento alguns poucos estados brasileiros aderiram. Dentre eles os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, Ceará e Bahia. O estilo foi bem aceito pelos alunos presentes no período, porém o número de alunos frequentes nas aulas do referido ritmo não foi tão elevado levando os monitores e bolsistas do projeto optarem por outra escolha. Assim, ao término do período letivo 2014/1 e início do período 2014/2 decidiu-se mudar o foco das aulas ministradas as quartas-feiras às 18 horas no CIUNI da UFLA. O West Coast Swing passou a ser ensinado como base para o ensino de outros ritmos. A Salsa, o Soltinho e o Sertanejo Universitário agora estão sendo ensinados nas aulas. Nesses ritmos, os alunos entendem a ligação entre os ritmos da Dança de Salão, pois nesses estilos os participantes do projeto praticam as conduções e marcações de improvisos que a dança permite.

Palavras-Chave: Dança de Salão;adesão;West Coast Swing

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2264**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Demonstração experimental da Canela

Rhexley Karen Reis de Oliveira– 6o período de Física, UFLA, bolsista PUBLIC KAREN LUZ BURGOA ROSSO - Orientadora DEX, UFLA JOSÉ ALBERTO CASTO NOGALES VERA - Co-orientador DEX, UFLA

Jhenifer Silva Honorato– 2o período de Física, UFLA, bolsista de extensão PROEC. KAREN LUZ BURGOA ROSSO - Orientadora DEX, UFLA JOSÉ ALBERTO CASTO NOGALES VERA - Co-orientador DEX, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com intuito de despertar a ansiedade e voltar à atenção das pessoas para a ciência, o grupo A Magia da Física e do Universo segue através de apresentações nas escolas de Lavras, cidades vizinhas e no Museu de história natural da Universidade Federal de Lavras levando experimentos que despertam a curiosidade dos estudantes e que quebram o paradigma de cada uma delas. Cada experimento é feito com materiais simples e que sejam de fácil acesso para que os estudantes possam realizá-los em casa. Para demonstrar e observar o comportamento da tensão superficial da água utilizamos um recipiente com água e canela em pó, que será espalhada por cima da água. Pedimos que um voluntário coloque seu dedo sobre a canela e observar e descrever o que aconteceu, após isso sem que saibam, colocamos uma gota de detergente no dedo indicador, pedimos que observem com atenção o que acontece, a canela toda se espalha e então depois de fazer o contrário do que já estavam esperando acontecer, pedimos que tentem explicar o que aconteceu ali, o porque de toda canela ter se espalhado sobre a água.

Palavras-Chave: Canela;Magia da Física;Experimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2135** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA O TEMA 'ADAPTAÇÕES DOS SERES VIVOS'

Jessica Cristina Carvalho– 8º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Liana Sisi dos Reis– 8º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–

Instituição:

Resumo

Os jogos didáticos podem ser eficientes durante o processo de ensino-aprendizagem, já que proporcionam atividades pedagógicas mais criativas e motivadoras. Para o ensino de Ciências e Biologia, o jogo didático é um método capaz de ampliar os conhecimentos dos estudantes a respeito das relações ecológicas entre os organismos e seus ambientes, proporcionando melhor compreensão sobre a manutenção do equilíbrio de tais relações. Nessa perspectiva, foi criado e utilizado o método pedagógico “O Jogo da Vida – Adaptação dos seres vivos” para desenvolver uma aula-modelo aplicada aos estudantes da disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais (UFLA). O jogo é formado por tabuleiro, perguntas e outras interatividades desenvolvidas para a prática da construção do conhecimento, e que têm como objetivo tratar do assunto ‘adaptação biológica’ como um termo científico, diferenciando-o do termo ‘adaptação’ que é utilizado no dia-a-dia. Além disso, o método busca desenvolver no estudante a capacidade de associar as características dos seres vivos com os ambientes que esses seres habitam, reconhecendo que se trata de um conjunto de características que aumentam suas chances de reprodução, manutenção e sobrevivência. O “Jogo da Vida” foi utilizado em uma aula-modelo voltada tanto para o 6º ano do ensino fundamental, quanto para o 2º ano do ensino médio, com algumas diferenças na construção e elaboração do jogo. Nos dois momentos, o jogo foi elaborado de maneira simples e fácil de ser reproduzido. Foram utilizadas imagens de espécies brasileiras comuns e incomuns ao cotidiano do estudante. As comuns para facilitar no processo de aproximação da realidade, e as incomuns para servir de base no processo de construção do conhecimento através da identificação de situações-problema percebendo que a diversidade de adaptações propicia a vida em diferentes ambientes. Nas duas experiências o “Jogo da Vida” atingiu de maneira positiva seus objetivos, com participação ativa dos estudantes e abordando o tema de maneira eficaz. Além disso, a participação dos estudantes na elaboração do jogo pode facilitar ainda mais a apropriação do conhecimento por parte dos mesmos. Assim, o “Jogo da Vida” é uma estratégia pedagógica que permite construir o conceito com os estudantes, despertando a atenção e participação dos mesmos.

Palavras-Chave: Educação;Recurso pedagógico;Evolução

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2307**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de um jogo para a plataforma Android

Luciano Hakime Dutra– 5º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Prof. Joaquim Quinteiro Uchôa– Orientador DCC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O mercado de jogos vem se tornando cada vez mais visível atualmente e possui uma área de trabalho bem ampla, que engloba diversos ramos de conhecimento. Este projeto visa desenvolver um jogo no estilo RPG, passando por todas as etapas de produção, incluindo fase de design e projeto, fase de produção de arte e programação, fase de testes e fase de distribuição do produto. Para a implementação do projeto, foi escolhida a plataforma Android, pela facilidade de acesso e também por estar presente em mais de 80% dos aparelhos móveis. O processo de desenvolvimento de jogos mais elaborados não é uma tarefa simples. Por isso, entre os resultados esperados, pretende-se a difusão do conhecimento necessário para a produção de jogos, por meio de palestras e mini-cursos em eventos da área. Outro objetivo é produzir e distribuir o jogo sem custo aos usuários. O projeto encontra-se em fase intermediária de desenvolvimento e, até o momento foram produzidos: artes conceituais, a história do jogo, algumas telas e o design da primeira cidade do jogo.

Palavras-Chave: Android;Jogos;Produção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2326** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GERENCIAMENTO E CONTROLE ADMINISTRATIVO (SIGCA) ADEQUADO ÀS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES

Daniel Sannomia– Bacharelado em Sistemas de Informação, UFLA, Iniciação a extensão voluntária

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA, Professor Titular

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

A tecnologia da informação a cada dia se torna uma ferramenta indispensável para a sobrevivência de qualquer atividade no atual cenário econômico. A obtenção de informação para a construção de estratégias é essencial. O custo para aquisição dos equipamentos de hardware diminuiu significativamente ao longo dos últimos anos, tornando possível a sua aquisição por grande parcela da população, contudo o custo de desenvolvimento e implantação de um Sistema de Informação Computadorizado para suporte de qualquer atividade econômica ainda é muito elevado. Com isso, muitos setores, apesar de sua importância para economia do país, ainda não são atendidos por tais tecnologias. A produção de alimentos é um exemplo desta realidade, em sua maioria é produzido em pequenas propriedades, muitas vezes em caráter familiar, não dispondo do capital necessário para investir em novas tecnologias, no entanto ainda são carentes de uma ferramenta efetiva para administração de seu negócio. São conhecidos na literatura os benefícios trazidos pela aplicação adequada da Tecnologia da Informação nas grandes corporações, com as devidas adaptações o mesmo benefício pode ser obtido em negócios de pequeno porte. Um software para atender a esse setor tem como pré-requisito então, ser economicamente viável para os produtores e ter seu custo acessível. O presente projeto então, visa à implementação de um Sistema de Informação para gerenciamento e controle em propriedades rurais onde é realizada a agricultura familiar ou de pequeno porte, a fim de se garantir a melhor administração de seus recursos, seu crescimento sustentável e garantir o sucesso do negócio. É de grande importância, e condição necessária para sucesso do projeto à conscientização e capacitação das pessoas envolvidas, estão previstos treinamentos e capacitação para os mesmos. O sistema será implantado, testado e monitorado nas quatro Unidades Experimentais Participativas (UEP's) para que as devidas correções possam ser realizadas antes do software se tornar um produto.

Palavras-Chave: Sistemas de Informação; Agricultura Familiar; Extensão Universitária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2028**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento e Disseminação de Soluções em Automação na UFLA

Jorge Augusto Batassim Nunes– 8o período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsa de Extensão voluntária.

Bruno Henrique Groenner Barbosa– Orientador DEG, UFLA.

Gabriel Henrique Giarola Silveira– 8o período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsa de Extensão

Luana Torquete Lara– 10o período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsa de Extensão

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto teve por objetivo a investigação de possíveis alvos de implementação de sistemas de controle e automação no campus da Universidade. Para início das atividades, o Núcleo de Estudos em Mecatrônica (NEMECA) foi revitalizado e escolhemos o primeiro campo de trabalho: controle de temperatura das estufas da universidade. Após várias visitas ao local de trabalho, planejamos o tipo de controle que mais se adaptaria àquela situação e optamos por implementar um software básico por meio do uso do Arduino, uma ferramenta didática de gerência de dados e envio de sinais em tempo real. Utilizamos um protótipo para os testes de sensores. A segunda etapa se consistiu da elaboração de um circuito elétrico adaptado para a aferição da temperatura no ambiente de estudo juntamente com a modelagem do sistema (definição dos valores desejados, dos parâmetros de projeto e da operação de controladores dos níveis de temperatura). Por fim verificamos a viabilidade do projeto em termos de eficácia, manipulação de equipamentos e custo de implantação para que o Núcleo possa tomar partido de um projeto real de monitoramento de atividades semelhantes dentro do Campus.

Palavras-Chave: Modelagem de Sistemas; Controle Aplicado; Soluções em Automação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: 2228

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento e Disseminação de Soluções em Automação na UFLA.

Gabriel Henrique Giarolla Silveira– 8o período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsa de Extensão

JORGE AUGUSTO BATASSIM NUNES– 8o período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsa de Extensão

Luana Torquete Lara– 10o período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsa de Extensão

BRUNO HENRIQUE GROENNER BARBOSA– Coordenador de Projeto

–

–

Instituição: PROEC-UFLA

Resumo

O projeto teve por objetivo a investigação de possíveis alvos de implementação de sistemas de controle e automação no campus da Universidade. Para início das atividades, o Núcleo de Estudos em Mecatrônica (NEMECA) foi revitalizado e escolhemos o primeiro campo de trabalho: controle de temperatura das estufas da universidade. Após várias visitas ao local de trabalho, planejamos o tipo de controle que mais se adaptaria àquela situação e optamos por implementar um software básico por meio do uso do Arduino, uma ferramenta didática de gerência de dados e envio de sinais em tempo real. Utilizamos um protótipo para os testes de sensores. A segunda etapa se consistiu da elaboração de um circuito elétrico adaptado para a aferição da temperatura no ambiente de estudo juntamente com a modelagem do sistema (definição dos valores desejados, dos parâmetros de projeto e da operação de controladores dos níveis de temperatura). Por fim verificamos a viabilidade do projeto em termos de eficácia, manipulação de equipamentos e custo de implantação para que o Núcleo possa tomar partido de um projeto real de monitoramento de atividades semelhantes dentro do Campus.

Palavras-Chave: Modelagem de Sistemas;Automação Aplicada;Soluções em Automação

Instituição de Fomento: PROEC-UFLA

No. Apresentação: **2227** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desperdício de alimentos no ambiente Domiciliar

Laryssa Teodoro de Paula– 3º Período de Nutrição, Ufla, Projeto de Extensão, Bolsista. Orientador Wilson César de Abreu, DCA, UFLA

–
–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Nas últimas décadas tem sido observado relevante aumento do acesso aos alimentos pela população brasileira. No entanto, ainda existem milhões de brasileiros passando fome e vivendo sob situação de risco nutricional e de saúde. Paralelamente, no Brasil, têm sido observados números exorbitantes sobre perdas de alimentos que começam no cultivo e colheita e terminam na comercialização e no ambiente domiciliar. O Brasil tem sido consagrado como campeão de perdas pós-colheita e desperdício de alimentos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência do desperdício de alimentos no ambiente doméstico na cidade de Lavras – MG. O desperdício foi avaliado por meio de questionário que foi aplicado em supermercados das quatro regiões de lavras. Ao todo 199 habitantes responderam o questionário. Destes 101 responderam que ocorre desperdício em seus lares, totalizando 50,75% da amostra avaliada. Os alimentos que mais contribuíram com o desperdício doméstico foram as comidas preparadas em casa (63,7%), tais como arroz, feijão e carnes, as frutas (44,5%), hortaliças (22,8%), leite e derivados (15,9%), produtos de panificação (6,9%) e bebidas (2,9%). Os principais motivos de desperdícios relatados pelos entrevistados foram a preparação excessiva (47,5%), compra excessiva (21,8%), a perda de alimentos pela vencimento da data de validade (8,9%) e o armazenamento inadequado (7,9%). Diante dos resultados será elaborada uma cartilha com informações básicas para orientar os consumidores a reduzir o desperdício de alimentos no ambiente. Contudo, esperamos contribuir para conscientização das pessoas em relação ao desperdício de alimentos e efetivamente diminuir a quantidade de alimentos que é jogada no lixo todos os dias nos lares brasileiros.

Palavras-Chave: desperdício;alimento;lares

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2043**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desperdício de alimentos no ambiente Domiciliar

Iara Oliveira Silva– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista

Laryssa Teodoro de Paula– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista.

WILSON CÉSAR DE ABREU– Orientador, DCA, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Nas últimas décadas tem sido observado relevante aumento do acesso aos alimentos pela população brasileira. No entanto, ainda existem milhões de brasileiros passando fome e vivendo sob situação de risco nutricional e de saúde. Paralelamente, no Brasil, têm sido observados números exorbitantes sobre perdas de alimentos que começam no cultivo e colheita e terminam na comercialização e no ambiente domiciliar. O Brasil tem sido consagrado como campeão de perdas pós-colheita e desperdício de alimentos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência do desperdício de alimentos no ambiente doméstico na cidade de Lavras – MG. O desperdício foi avaliado por meio de questionário que foi aplicado em supermercados das quatro regiões de lavras. Ao todo 199 habitantes responderam o questionário. Destes 101 responderam que ocorre desperdício em seus lares, totalizando 50,75% da amostra avaliada. Os alimentos que mais contribuíram com o desperdício doméstico foram as comidas preparadas em casa (63,7%), tais como arroz, feijão e carnes, as frutas (44,5%), hortaliças (22,8%), leite e derivados (15,9%), produtos de panificação (6,9%) e bebidas (2,9%). Os principais motivos de desperdícios relatados pelos entrevistados foram a preparação excessiva (47,5%), compra excessiva (21,8%), a perda de alimentos pela vencimento da data de validade (8,9%) e o armazenamento inadequado (7,9%). Diante dos resultados será elaborada uma cartilha com informações básicas para orientar os consumidores a reduzir o desperdício de alimentos no ambiente. Contudo, esperamos contribuir para conscientização das pessoas em relação ao desperdício de alimentos e efetivamente diminuir a quantidade de alimentos que é jogada no lixo todos os dias nos lares brasileiros.

Palavras-Chave: desperdícios; alimentos ; lares

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2127**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Determinação do teor de fibras dos frutos Jatobá (*Hymenaea courbaril*) e Cagaita (*Eugenia dysenterica*)

Alice Pereira Zanzini– 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Carolina Valeriano de Carvalho– Orientador, DCA, UFLA

Rodrigo Vieira Balbi– Mestrando, DAG, UFLA

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Cerrado possui uma área de 2,04 milhões de quilômetros quadrados, o que equivale a aproximadamente 22% do território nacional, sendo o segundo maior bioma brasileiro. A flora nativa deste bioma é constituída por uma grande diversidade de espécies arbóreas, as quais são de suma importância para a população local, uma vez que seus frutos são uma das principais fontes de alimentos para a mesma. A cagaita e o jatobá são dois dos principais frutos oriundos deste bioma. Ambos são encontrados em abundância na região, e apresentam alto potencial de exploração devido à falta de estudos relacionados aos mesmos. O consumo destes frutos é feito tanto in natura, como por meio de processamento, sendo fontes importantes de fibras, açúcares, proteínas, vitaminas do complexo B, carotenoides, entre outras substâncias essenciais para o funcionamento do organismo humano. As fibras são parte de grãos, vegetais e frutas que não podem ser absorvidas pelo organismo humano. Elas passam quase intactas pelo sistema digestivo e são excretadas através das fezes. As fibras alimentares estão associadas a inúmeros benefícios a saúde, dentre eles a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, constipação intestinal e obesidade. Sendo assim, torna-se justificável o investimento em pesquisas relacionadas ao teor de fibras destes frutos, de modo a utilizá-los de forma adequada nas dietas da população local, aproveitando todos os recursos que esta flora diversificada pode oferecer. Os frutos analisados no presente trabalho foram coletados em maio de 2014 e armazenados em baixas temperaturas. Os mesmos foram coletados nos municípios de Peixe, Paranã e São Salvador (TO). As fibras alimentares totais, solúvel e insolúvel foram determinadas pelo método enzimático-gravimétrico sugerido pela AOAC, empregando o kit-dietary fiber total. Este método fundamenta-se na porção não hidrolisada do alimento que resiste à digestão enzimática sequencial com α -amilase, protease e amiloglicosidase. Os resultados foram expressos em porcentagem de fibra sendo que as amostras foram feitas em triplicata. Para a cagaita, os valores das repetições foram: 13,26%, 13,64% e 13,7%. Já para o Jatobá, obtiveram-se os seguintes valores: 21,38%, 21,02% e 21,22%. Estes resultados mostram que o Jatobá possui uma quantidade de fibras significativamente maior em relação à Cagaita, e evidenciam a importância do consumo desses frutos para o alcance da ingestão adequada de fibras dietéticas.

Palavras-Chave: frutos nativos;cerrado;propriedades nutricionais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2250**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE DUAS CERVEJARIAS ARTESANAIS EM LAVRAS/MG

Carmem Gabriela do Nascimento– 6º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Extensão.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA.

Daiane de Paula Santos– 6º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Extensão.

Michelle Thiemi Masotti– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, Bolsista Extensão.

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA.

–

Instituição: Ufla

Resumo

Nos últimos anos, o consumo de cerveja artesanal vem crescendo muito e o estado de Minas Gerais destaca-se como um dos maiores produtores nacionais. Na região de Lavras existem dois estabelecimentos que produzem esse tipo de bebida. Este trabalho teve por objetivo avaliar e diagnosticar a produção de cerveja artesanal nesses estabelecimentos, oferecendo assistência técnica aos produtores na adequação às normas da legislação brasileira e auxiliá-los na busca de uma melhor produção de cerveja. Com base na literatura, foi elaborado um formulário para diagnóstico do processo produtivo da cerveja. Este formulário foi dividido nos seguintes itens: dados do estabelecimento; capacidade e volume de produção; tipos de cerveja e de matérias-primas; dados da moagem; mosturação; filtração; fervura; fermentação; maturação; clarificação; carbonatação; acondicionamento; pasteurização e métodos de higienização de cada etapa. Foram visitadas duas cervejarias e foi aplicado o formulário de diagnóstico da produção. Os dados obtidos foram que a cervejaria 1 produz 8 tipos de cerveja (Bitter, Stout, Pilsen, Pale Ale, Wiessbier ou Weizenbier, Red Ale, Indian Pale Ale e Blonde Ale) e o volume de produção do estabelecimento é inferior a 10 mil Litros/mês, com preços variando entre R\$ 6,00 e R\$ 10,00. Já na cervejaria 2, são produzidos 3 tipos de cerveja (Red Ale, Wiessbier de trigo claro e escuro e Lager), sendo sua produção média de 500 Litros/mês, com preço variando entre R\$ 11,00 e R\$ 15,00. A cervejaria 1 usa vários tipos de matérias-primas, como, além do malte de cevada e de trigo e lúpulo, adjuntos como mel, rapadura, polpa de goiaba e outros. Já a cervejaria 2 utiliza apenas malte de cevada e de trigo e lúpulo no preparo das cervejas. A fermentação nas duas cervejarias é feita por batelada em tanque fechado, utilizando-se tanto a levedura Ale quanto a Lager e o tempo de fermentação varia entre 4 a 10 dias. A cervejaria 1 possui 5 dornas de aço inox de 500 L, enquanto que a cervejaria 2 possui 2 dornas de mesmo material de 200L. O tempo de maturação varia de 15 a 30 dias na cervejaria 1, enquanto que na cervejaria 2 varia de 7 a 21 dias. A cerveja produzida no estabelecimento 1 não passa pelo processo de pasteurização, já a do estabelecimento 2, passa pelo processo de pasteurização em uma temperatura de 60°C durante 30 minutos. Portanto, a produção de cerveja artesanal em Lavras tem crescido bastante, tendo o consumidor várias opções de cervejas de boa qualidade.

Palavras-Chave: Cervejaria;Produção;Diagnóstico

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2040**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico das condições de segurança no meio ambiente do trabalho na construção civil no âmbito da UFLA

Fernanda Aparecida Martins– 10º período de Engenharia Agrícola, UFLA, extensão

Alexandre de Sousa Evangelista– Técnico em segurança do trabalho - UFLA

Giovanni Francisco Rabelo– Orientador DEG, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Direito Ambiental do Trabalho é centrado na garantia do ambiente laboral saudável visando à preservação da saúde do trabalhador e das pessoas que possam ser afetadas por ele. É uma garantia Constitucional e são questões de interesse público de forma que o Estado, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego as regula por meio de Lei. A atuação do Estado envolve ações de prevenção, reparação e repressão, sendo também responsabilidade de empregadores e empregados. Este projeto apresenta uma abordagem da saúde e a segurança do trabalhador no que se refere ao Direito Ambiental do Trabalho que é desenvolvido na construção civil no âmbito da UFLA. Foram avaliadas as questões de conformidade das obras e dos canteiros de obra com a Lei, especificamente com referência à NR18. Foi elaborada uma cartilha para orientação dos trabalhadores no sentido de conscientização e redução dos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais.

Palavras-Chave: diagnóstico da segurança;segurança na construção;NR18

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2057** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico dos Impactos socioambientais do Javali (*Sus scrofa*), na Zona de amortecimento do Parque Nacional do Itatiaia, Itamonte, Estado de Minas Gerais

Carina Zanco Pereira– 8º período de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsa de Extensão

Antônio Carlos da Silva Zanzini– Orientador DCF, UFLA

Angélica Neves Rosa– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsa de Extensão

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie originária da Ásia. Disseminado a partir das invasões das tribos mongóis aos países europeus na década de 450 AC, é considerado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), como uma das 100 espécies com potencial cinegético merecedoras de estudos mais aprimorados. A introdução do javali, e sua expansão pelo território brasileiro, ocorreram clandestinamente e mediante criadouros mal gerenciados. Diante desse contexto, o presente estudo, teve como objetivo, realizar um diagnóstico dos impactos socioambientais de populações selvagens de javalis sobre proprietários rurais, residentes na Zona de Amortecimento do Parque Nacional do Itatiaia, em sua porção que abrange o município de Itamonte, estado de Minas Gerais. No total foram objeto do presente estudo, nove comunidades rurais. Utilizando a estimativa para o tamanho da amostra com um Split de 50/50, foram aplicados nessa população de pesquisa 210 questionários semiestruturados e entrevistas em profundidade. A partir dos resultados obtidos permitiu-se estabelecer que a população reconhece a existência do javali na região ($p=0,0001$), porém os eventos de avistamentos são inconclusivos ($p=0,1559$), a convivência dos moradores com o javali é considerada significativamente ruim ($p=0,0001$), não há evidências significativas de ataques a animais silvestres ($p=0,0001$), ou a animais domésticos ($p=0,0218$), há evidências altamente significativas de ataques do javali às lavouras ($p=0,0001$), a população residente nas comunidades do Parque Nacional do Itatiaia e sua zona de amortecimento é favorável à implementação de medidas de controle do javali ($p=0,0001$), e o mesmo deve ser realizado de forma a erradicar a espécie ($p=0,0001$). No entanto, os resultados da pesquisa sugerem que a população não acredita no controle eficiente da espécie, quaisquer que sejam os métodos empregados.

Palavras-Chave: Javali; Impactos Socioambientais; Controle

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2123**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico e controle das doenças de bezerros em sistemas de produção de leite da região de Lavras/MG (2006-2014)

Taisa Silva Araujo– 6º Período de Zootecnia,UFLA, bolsista do PBI/PROEC remunerada.

Adriana de Souza Coutinho– Orientadora,Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Gleyce Aparecida Sousa– 7º Período de Zootecnia,UFLA, bolsista do PBI/PROEC remunerada.

Anna Clara Maria Ferreira– 4º Período de Medicina Veterinária,UFLA, bolsista do PBI/PROEC remunerada.

Ana Flavia Souza Lima– Ana Flavia Souza Lima, Escola Estadual Firmino Costa, Lavras/MG,Bolsista BIC Jr. remunerada.

Nathan Felipe Ferreira– Nathan Felipe Ferreira, Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto,Bolsista BIC Jr.remunerado.

Instituição: UFLA

Resumo

Nos dias de hoje, os sistemas de produção de leite precisam, cada vez mais, adotar boas práticas de manejo, gerais e na criação de bezerras, para viabilizar economicamente a atividade. Foram visitadas fazendas da região de Lavras/MG, com o objetivo de levantar as principais falhas de manejo na criação de bezerros e propor as adequações necessárias. Nessas, aplicaram-se questionários, para conhecimento das práticas de manejo adotadas, e realizaram-se coletas de material nos bezerros, visando o diagnóstico das doenças mais prevalentes, sendo os exames realizados no DMV/UFLA. Até então, examinaram-se 1284 bezerros, em 129 fazendas, e as prevalências das principais doenças foram: anaplasmose (46,42%), babesiose (14,56%), diarreia (22,90%), eimeriose (32,00%), onfalopatias (79,20%), pneumonia (18,85%), verminose (34,35%), dermatofilose (2,49%), hérnia umbilical (4,52%) e conjuntivite (3,19%). Os questionários mostraram as seguintes falhas de manejo: 72% das fazendas não adotam piquete maternidade e, em 34,88%, as vacas são observadas apenas uma vez no dia do parto; 22,48% curam o umbigo do bezerro com spray; 53,49% não higienizam o úbere da vaca antes da ordenha do colostro, 58,14% não o oferece artificialmente, 95,35% não avaliam sua qualidade e 95,34% não adotam banco de colostro; 55,03% e 69%, respectivamente, começam a fornecer água e concentrado ao bezerro após sete dias de vida e 56,59% oferecem forragem antes dos 30 dias; 63,57% não adotam abrigo individual para bezerros, 54,26% não realizam vazio sanitário das instalações, sendo que 62,01% destas estão em locais inadequados; 66,66% não separam bezerros doentes e sadios dentro das instalações; 91,47% tratam as diarreias apenas com antimicrobianos; 69% usam carrapaticidas conforme o grau de infestação; 85,27% diagnosticam as onfalopatias apenas pela visualização de aumento de volume do umbigo e 58,14% dizem que estas não ocorrem. Os resultados obtidos foram enviados aos produtores, com as devidas orientações técnicas, e mostram, claramente, a necessidade de capacitar os produtores nas boas práticas de manejo na criação de bezerros, mediante oferecimento de palestras e mini-cursos.

Palavras-Chave: Bezerros;Boas práticas de manejo;Extensão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2172** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador como método de intervenção participativa no diagnóstico de cooperativa e associação

Flávia Caroline Alves de Paula– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista CNPq

Larissa Faria Fracelino– 4º período Administração, UFLA, bolsista CNPq

Pedro Henrique Almeida de Souza Rocha– 5º período Sistemas de Informação, UFLA, bolsista CNPq

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

O presente trabalho tem como finalidade apresentar como o Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador-DRPE é um método eficaz no diagnóstico de associações e cooperativas que o recebem como forma de intervenção. O DRPE consiste em um conjunto de técnicas articuladas de intervenção participativa, fundamentado na crítica coletiva, o que permite obter informações qualitativas e quantitativas sobre a organização. O Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador constitui-se instrumento metodológico de identificação de problemas, suas causas e possíveis soluções, proporcionando aos associados e cooperados a oportunidade de compartilhar, analisar e aperfeiçoar seus conhecimentos a respeito de suas condições com o propósito de planejar e agir. É um processo de conscientização que possibilita aos membros mover-se de uma situação de dependência para uma situação emancipada. Este é um método que intervém numa realidade local de forma planejada, o fato peculiar desse método e a atuação dos mediadores do processo que agem motivando os associados e cooperados a problematizarem racionalmente sua realidade e estabelecerem suas prioridades, analisando ações das quais eles mesmos são capazes de realizar e considerando os seus valores culturais. Posteriormente, após o levantamento de tais informações pertinentes, tem-se com objetivo planejar estratégias de ação para ser colocadas em prática na organização. O DRPE se baseia em princípios que orientam sua prática, como: flexibilidade, caráter ampliador da capacidade estratégica, natureza participativa, promoção da valorização do diálogo. É importante a observação dos aspectos que promovem resultados mais rápidos, sendo eles: transdisciplinaridade, a equipe de aplicação do método deve considerar o conhecimento presente no espaço social dos atores envolvidos, no sentido de estabelecer diálogo entre o sensu comum e a ciência, deve-se reconhecer os diferentes saberes envolvidos na realidade; triangulação na coleta de dados, a equipe deve trabalhar primeiramente com a coleta de informações secundárias, que consiste na observação de elementos produzidos pelo meio que envolve os membros, em seguida com informações primárias, coletadas através de entrevistas e por último informações teóricas e históricas da estrutura socioeconômica do ambiente; análise de conteúdo que consiste na subjetivação produzida pela deliberação realizada entre membros da equipe de aplicação em relação as informações que compõem o foco objetivo do diagnóstico.

Palavras-Chave: participação;DRPE;autogestão

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2055**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO EMANCIPADOR UMA TECNOLOGIA SOCIAL INOVADORA

Érica Alves Marques– Engenheira agrônoma pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Bambuí. Mestranda em Tecnologias e Inovações Ambientais pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: ericagroeng@yahoo.com.br.

Jéssica de Carvalho Machado– Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: jessicaadm11@yahoo.com.br

Thatiane Estacanelli– Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras. E-mail:

José Roberto Pereira– Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. Professor Associado da Universidade Federal de Lavras. Bolsista Produtividade CNPq e Pesquisador Mineiro pela FAPEMIG. E-mail: jrobertopereira2013@gmail.com

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativa Popular (INCUBACOOP) da Universidade Federal de Lavras, busca fomentar a economia solidária atuando na capacitação técnica, administrativa e política de oito empreendimentos econômicos solidários, através do assessoramento. Formada por uma equipe multidisciplinar a INCUBACOOP/UFLA tem como um de seus principais objetivos a inclusão dos trabalhadores por meio da economia solidária e das tecnologias sociais. Tecnologia social compreende-se como produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social (RTS, 2011). Nesse sentido, a INCUBACOOP/UFLA fundamenta-se em metodologias participativas, dentre as quais, destaca-se o Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), por meio de técnicas coletivas e individuais, que permite identificar as potencialidades e limitações dos empreendimentos incubados e suas prioridades de forma a coletar o máximo de informações possíveis. O DRPE contribui para que as atividades realizadas sejam desenvolvidas com sucesso, uma vez que torna possível analisar de forma clara e rápida a realidade de cada empreendimento, servindo como pilar para o planejamento participativo. Dessa forma, o DRPE constitui uma tecnologia social por possuir princípios metodológicos que orientam a prática, como flexibilidade, natureza participativa, caráter catalizador e ampliador das capacidades estratégicas dos empreendimentos solidários sendo de grande relevância por apresentar como resultado a emancipação social dos trabalhadores no sentido de tornarem cada indivíduo capaz de refletir e mudar a realidade onde esteja inserida. Os resultados mostram que o DRPE é capaz de iniciar um processo de desenvolvimento participativo que extrapola os limites das associações e cooperativas, pois proporciona a construção de elementos próprios de uma ação gerencial dialógica voltada para o bem comum.

Palavras-Chave: DRPE;Tecnologia Social;Extensão Universitária

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2137**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DOENÇA CAUSADA POR (*Streptococcus agalactiae*) EM PEIXES ORIUNDOS DA REGIÃO DE LAVRAS - MG.

Liniker André Ferreira– 3ºPeríodo de Zootecnia, UFLA, Bolsista de extensão proec

Amanda Carvalho Rosado– 1ºPeríodo de Medicina Veterinária,UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Matheus Hernandes Leira– Doutorando em Ciência Veterinária

Gláucia Frasnelli Mian– Orientadora DMV/UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Streptococcus agalactiae é uma bactéria patogênica que possui diversos hospedeiros, como por exemplo, os bovinos, os seres humanos, e os peixes. A infecção por esse agente causa nos peixes doença septicêmica e encefalite, diagnosticada a partir de vários sinais clínicos como natação errática, rodopios e perda de equilíbrio, olhos opacos e exoftalmia. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento da incidência de *S.agalactiae* em peixes das pisciculturas da microrregião de Lavras, MG com a finalidade de ressaltar a importância dessa doença infecciosa, visto que esta pode causar diversos prejuízos econômicos para o produtor. Para isso foram avaliados 98 exemplares cultivados em sete propriedades visitadas nos meses de abril a agosto de 2014. Os animais foram eutanasiados com doses de anestésico já preconizado pela literatura e transportados para o Laboratório de Doenças de peixes, DMV-UFLA. Foram coletados tilápias (54), dourados (6), surubins (5), carás (13), piracanjubas (7), lambaris (9), matrinxã (3) e pacu (1) nas propriedades. Foram realizados testes bacteriológicos preliminares com amostras coletadas de cérebro, rim, baço e fígado, além da técnica de PCR nas sete propriedades, porém foi identificada a presença de *S.agalactiae* em apenas duas propriedades visitadas, sendo tilápia a única espécie de peixe acometida. É válido ressaltar que os peixes analisados apresentavam sintomas clínicos da infecção já mencionados anteriormente. Com isso constatamos que a incidência de *S.agalactiae* foi de aproximadamente 30% das propriedades analisadas, isso devido ao período do ano de estudo pois a estreptococose ocorre com maior incidência no verão, associada ao estresse térmico em decorrência do aumento da temperatura da água.

Palavras-Chave: Bactéria patogênica; Peixe; Doenças

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2248**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação ambiental nas escolas de Lavras: uma abordagem marinha

clésio teixeira da silva– 8º período de ciências biológicas, UFLA, bolsita pibic-UFLA

Raphaela Aparecida Duarte Silveira– 8º período de ciências biológicas, UFLA

Lorena Felix Marocci Bouças– 8º período de ciências biológicas, UFLA

Ana Paula Nascimento da Silva– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsitas iniciação científica

Aline Junqueira Grossi– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA

Dayse Lucy Medeiros.C. Resende– Orientadora DBI, UFLA

Instituição: nenhuma

Resumo

Trabalhar a educação ambiental nas escolas é contribuir com o desenvolvimento de valores e atitudes que estejam comprometidas com o ambiente ecológico e social através de uma diversidade de experiências e formas de participação. Segundo o PCN (1997), a prática deve auxiliar na ampliação do conhecimento para posteriormente os alunos assumirem de forma autônoma ações para proteção, conservação e melhoria do meio ambiente. O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal Itália Cautiero Franco e no Colégio Nossa Senhora de Lourdes com o objetivo de levar o conhecimento sobre biologia marinha às crianças e aproximá-las desse ambiente até então distante. As atividades realizadas com as crianças foram a mostra de material biológico, palestra, gincana e pintura corporal. A mostra de material biológico foi realizada com crianças de todas as faixas etárias e permitiu o contato físico dos alunos com os animais marinhos. O material estava conservado em álcool e foi disponibilizado pelo laboratório de zoologia da Universidade Federal de Lavras - UFLA. A palestra foi ministrada aos estudantes do 1º ao 9º ano, adaptando o conteúdo a cada faixa etária. O objetivo da palestra foi mostrar algumas características e funções dos animais e a importância destes para o ambiente em que vivem, assim como conscientizar as crianças sobre a poluição marinha e suas consequências. A gincana foi aplicada para os alunos de 6º ao 9º e incluía duas brincadeiras. A primeira era um jogo de perguntas e respostas e a segunda, os alunos tinham que correlacionar os animais marinhos com as suas características. Por fim, para os alunos do ensino infantil (4-5 anos) e de 1º a 5º ano foi feita pintura corporal com moldes de golfinho, estrela-do-mar, tartaruga e peixe. Todas as atividades foram ministradas de modo a aproveitar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema. A palestra e a mostra de animais como método de educação apresentaram o conteúdo de forma divertida e motivadora, demonstrando um grande potencial no processo de ensino-aprendizagem. É importante ressaltar que os alunos tiveram um nível de participação e envolvimento elevado durante todas as atividades propostas, superando as expectativas do núcleo e da escola.

Palavras-Chave: biologia; golfinho; tubarão

Instituição de Fomento: nenhuma

No. Apresentação: **2207**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Inclusiva

Marcelo Antônio Pedro– 5 período de Letras, UFLA, Bolsista de extensão.

Vanessa Coimbra de Souza– 5 período de Letras, UFLA, Bolsista de extensão.

Rayane Cristina Silva– 6 período de Letras, UFLA, Bolsista de extensão.

Amanda Mendonça Pereira– 6 período de Letras, UFLA, Bolsista de extensão.

Helena Libardi– Orientadora DEX, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

Ao refletir a educação inclusiva nas escolas e se cabe ao professor criar caminhos e recursos para o melhor desenvolvimento de seus alunos, de maneira geral, estes professores encontram desafios quando precisam incluir um aluno com alguma deficiência, uma vez que cada um exige um cuidado especial. Pensar em uma escola inclusiva vai além de refletir sobre práticas e leis. Devemos primeiramente olhar para a segregação que se perpetuou ao longo dos anos, que levou para a margem da sociedade aqueles considerados “diferentes” dos demais. Levando em consideração o papel importante e democrático que a escola possui, é nela que se deve viabilizar a construção de culturas, políticas e práticas inclusivas. A escola deve se preocupar com o incentivo à participação de todos e com a redução de todas as pressões excludentes. Diante disto, nos perguntamos: como podemos ter uma escola inclusiva? Para que a prática inclusiva aconteça, é preciso investir em formação dos professores e ter apoio para os demais integrantes do espaço escolar, a fim de atender a todos os alunos. Isso porque, como nos lembra Márcio Cano, “Uma sociedade e uma escola inclusiva são para todos, por isso falamos em inclusão das diferenças em um paradigma da diversidade (...)”. Ou seja, a escola inclusiva não é para aqueles que possuem uma limitação, seja ela motora ou intelectual, e sim para todos os sujeitos de forma geral. Cada sujeito deve encontrar na escola seu espaço, uma vez que a mesma deve dialogar e servir a todos. A educação inclusiva, portanto, significa produzir um ensino para todos, e que cada diferença dos sujeitos que frequentam a escola.

Palavras-Chave: Diversidade ;Escola;Inclusão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2147**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Infantil do Campo em Lavras

DIEGO RAMIRES SILVA SANTOS– 7 Período de educação Física, bolsista institucional.

Celso Vallin– Orientador DED,UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Não é de hoje a preocupação com a infância e o campo educacional de crianças, visando uma melhor construção dos saberes. Pois deve-se compreender que é na infância que são traçados os principais aspectos e valores que acompanharão o sujeito por toda sua vida. Indo além do normalmente estudado existe uma abordagem pouca conhecida em nossa Universidade: A educação do campo. Em nosso projeto buscamos relacionar a educação infantil trabalhada nas comunidades rurais de Lavras com os materiais produzidos sobre a temática. E vamos além ao apresentar, quando possível, alternativas de organização e estruturação das aulas que caminhem com essa abordagem. Leite (1999), alega que A educação rural no Brasil, por motivos sócio-culturais, sempre foi relegada a planos inferiores e teve por retaguarda ideológica o elitismo acentuado do processo educacional aqui instalado pelos jesuítas e a interpretação político-ideológica da oligarquia agrária, conhecida popularmente na expressão: “gente da roça não carece de estudos. Isso é coisa de gente da cidade”. Visto isso, é importante salientar a diferença de uma educação do campo (voltada a seus sujeitos e especificidades) de uma educação rural (que apenas reproduz os saberes da cidade). Visto isso, cabe aos educadores não construir uma educação nos modelos urbanocêntricos, e sim uma que dialogue com a vida dos sujeitos do campo. Vale ressaltar o exemplo muitas vezes citado das escolas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que hoje é uma importante referência dentro dessa temática. Escolas essas que trabalham a Pedagogia do Movimento como referência à superação da prática pedagógica hierárquica, negadora da prática educativa dialógica: “Educa-se para arquivar o que se deposita” (Freire, 1987). As reflexões trazidas por nossos estudos caminham com nossas experiências, assim resultando em estudos e participações nas escolas que podem ser muito úteis para as comunidades. Posteriormente, os dados, podem ser usados por professores e alunos, servindo de base para novos estudos e pesquisas. LEITE, S.C. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987.

Palavras-Chave: Educação ;Infância;Educação do Campo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1992**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Nutricional para crianças e merendeiras de uma escola do município de Lavras-MG.

Mayara de Castro Oliveira– 7º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário

Karise Monteiro Vilela– 4º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DCA, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os hábitos alimentares começam desde os primeiros meses, dependendo totalmente do meio sócio cultural. A alimentação está relacionada com a saúde do indivíduo, sendo o principal fator externo para a manutenção e promoção da saúde. A Educação Nutricional é a área que abrange todos esses processos, e de acordo com as condições sociais, econômicas e culturais vem trabalhar o ser, motivando e ensinando a se alimentar para manter a saúde. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação nutricional de escolares entre 7 a 9 anos de uma escola municipal e aplicar recursos instrucionais para fazer a intervenção educativa para mudanças e formação de hábitos alimentares saudáveis. Primeiramente foi realizada uma avaliação nutricional das crianças para diagnóstico da saúde, em seguida uma avaliação do grau de conhecimento sobre alimentos e nutrição. Após os diagnósticos encontrados, foram e ainda serão elaborados outros recursos instrucionais como teatros, jogos lúdicos e palestras para educar esse público alvo quanto ao processo de alimentação, nutrição e saúde. Posteriormente as intervenções serão realizadas novas avaliações para verificar a eficiência das mesmas. Em princípio, foi realizada uma palestra para os pais dos alunos e para a comunidade explicando sobre a importância da redução do consumo de sódio, açúcar e óleo e os malefícios causados em excesso. Ao aplicar os questionários para avaliar o nível de conhecimento das crianças sobre alimentação, pode-se verificar que 84,15% disseram que no almoço se deve comer arroz, feijão, carne e cenoura, 61,38% disseram que não se deve consumir batata frita, 61% consideram refrigerante um alimento saudável, 66% consideram o termo alimentos saudáveis como algo gostoso, 37% consideram a melhor refeição servida a eles o arroz, feijão, carne e verduras, 76% indicaram frutas e verduras como a melhor opção para a saúde, 82% consideram ter uma alimentação saudável no seu dia-dia, 56% indicaram fazer de 1 a 2 refeições por dia, 49% indicaram não ingerir nenhum tipo de líquido durante a refeição, 39% apontaram que é importante se ter uma alimentação saudável, porém não sabem o porquê e 34% para manutenção do organismo e prevenção de doenças. A partir destas informações deu-se início às intervenções, sendo que outras ainda serão aplicadas por meio de jogos lúdicos entre outras atividades. O resultado esperado será tornar os alunos motivados e autônomos para escolha da alimentação adequada dentro de suas realidades.

Palavras-Chave: alimentação; hábitos alimentares; nutrição

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2195**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação para o trânsito e acessibilidade: uma proposta de extensão e cultura

graziella emilioreli– 10º período, UFLA, extensão

Elaine das graças frade– Orientador DED, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O tema central deste trabalho de extensão é trabalhar os conceitos de acessibilidade com estudantes de escolas públicas do ensino fundamental II. O objetivo principal é trabalhar temas do cotidiano dos estudantes, tais como a educação para o trânsito, a violência escolar, associando a acessibilidade, a fim de que possamos construir nesses estudantes uma consciência voltada para o próximo respeitando, permitindo e auxiliando o acesso de todos conforme a necessidade de cada um. Para o desenvolvimento deste trabalho, selecionamos 4 escolas e inicialmente elaboramos uma palestra para cada faixa etária onde chamávamos a atenção para a necessidade que existe em que todos possam ter o direito e condições ao acesso. Em um primeiro momento levamos os conceitos de acessibilidade associado as regras de trânsito. Em um segundo momento aproveitamos o trabalho para discutir a violência escolar por se tratar de um tema que se faz presente na vida escolar desses estudantes, abrangendo as diversas formas de violência que pode fazer com o acesso das pessoas possam ser limitados ao ambiente da escola. Um fator trabalhando com maior ênfase foi bullying que segundo pesquisas persegue a vida escolar de quase 60% dos estudantes e que quando chegam a casos extremos pode levar a saída ou mudança dos mesmos, impedindo que venha exercer o seu direito ao acesso de estudar em uma escola que melhor atenda suas necessidades. Em um terceiro momento foi elaborado um teatro abordando os assuntos citados acima a fim de chamar atenção para o tema trabalhado. Durante todo esse processo fazemos nossos registros em um Diário de Bordo onde anotamos nossas principais observações, e ao final os estudantes são convidados a refletir e escrever suas conclusões sobre o assunto discutido. Esses registros serão utilizados para analisarmos os resultados de nossas ações. Todo esse trabalho é realizado em uma parceria da UFLA com a PMMG, onde os militares da patrulha escolar participam diretamente dando suporte as nossas ações. Conforme relatos durante nossas discussões esse assunto não é comum em seu ambiente de cultura e portanto nossa proposta é contribuir socialmente na formação social desses estudantes e pretendemos passar um pouquinho de ética e cidadania através do tema acessibilidade, esperando atingir um pouquinho a consciência dos mesmos.

Palavras-Chave: Acessibilidade; cidadania; formação social

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2344**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação para o trânsito e acessibilidade: uma proposta de extensão e cultura

graziella emilioreli– 10º período de matemática, UFLA, EXTENSÃO.

elaine das graças– Orientador DED, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: ufla

Resumo

O tema central deste trabalho de extensão é trabalhar os conceitos de acessibilidade com estudantes de escolas públicas do ensino fundamental II. O objetivo principal é trabalhar temas do cotidiano dos estudantes, tais como a educação para o trânsito, a violência escolar, associando a acessibilidade, a fim de que possamos construir nesses estudantes uma consciência voltada para o próximo respeitando, permitindo e auxiliando o acesso de todos conforme a necessidade de cada um. Para o desenvolvimento deste trabalho, selecionamos 4 escolas e inicialmente elaboramos uma palestra para cada faixa etária onde chamávamos a atenção para a necessidade que existe em que todos possam ter o direito e condições ao acesso. Em um primeiro momento levamos os conceitos de acessibilidade associado as regras de trânsito. Em um segundo momento aproveitamos o trabalho para discutir a violência escolar por se tratar de um tema que se faz presente na vida escolar desses estudantes, abrangendo as diversas formas de violência que pode fazer com o acesso das pessoas possam ser limitados ao ambiente da escola. Um fator trabalhando com maior ênfase foi bullying que segundo pesquisas persegue a vida escolar de quase 60% dos estudantes e que quando chegam a casos extremos pode levar a saída ou mudança dos mesmos, impedindo que venha exercer o seu direito ao acesso de estudar em uma escola que melhor atenda suas necessidades. Em um terceiro momento foi elaborado um teatro abordando os assuntos citados acima a fim de chamar atenção para o tema trabalhado. Durante todo esse processo fazemos nossos registros em um Diário de Bordo onde anotamos nossas principais observações, e ao final os estudantes são convidados a refletir e escrever suas conclusões sobre o assunto discutido. Esses registros serão utilizados para analisarmos os resultados de nossas ações. Todo esse trabalho é realizado em uma parceria da UFLA com a PMMG, onde os militares da patrulha escolar participam diretamente dando suporte as nossas ações. Conforme relatos durante nossas discussões esse assunto não é comum em seu ambiente de cultura e portanto nossa proposta é contribuir socialmente na formação social desses estudantes e pretendemos passar um pouquinho de ética e cidadania através do tema acessibilidade, esperando atingir um pouquinho a consciência dos mesmos.

Palavras-Chave: acessibilidade; cidadania; formação social

Instituição de Fomento: ufla

No. Apresentação: **2346**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Efeito do pagamento por qualidade do leite cru para o produtor e indústria

Jéssica Resende Souza– 9o período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária.

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário Colaborador, Laticínio Verde Campo.

Marcos Rodrigues de Mattos– Orientador DMV, UFLA.

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

A busca pela melhoria da qualidade do leite produzido no Brasil tem sido uma das principais preocupações da indústria de produtos lácteos. O objetivo é atender à demanda de um mercado consumidor cada vez mais exigente e ao mesmo tempo melhorar os índices de rendimento das plantas industriais, o que depende diretamente da qualidade do leite fornecido pelo produtor como matéria-prima da indústria. Desta forma, é essencial que a indústria invista em medidas que incentivem o produtor a melhorar a qualidade do leite produzido. Para isso, o laticínio Verde Campo, município de Lavras, Minas Gerais, adotou a implantação do pagamento por qualidade e investiu no treinamento de Boas Práticas de Ordenha. A implantação de Boas Práticas de Ordenha foi realizada através da disponibilização de capacitação técnica, assistência veterinária especializada e desenvolvimento de check list semanal das práticas de higienização e funcionamento de equipamentos envolvidos na ordenha, bem como checagem diária do controle de temperatura dos tanques de resfriamento. Obedecidas às condutas higiênico-sanitárias de ordenha, o pagamento por qualidade foi feito de acordo com reduções conseguidas por produtores nos valores de Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS). Após implantação, foram colhidas amostras do leite das propriedades assistidas pela empresa. As análises microbiológicas e físico-químicas indicaram que, as propriedades que implantaram corretamente Boas Práticas de Ordenha, conseguiram melhorias significativas na qualidade do leite, passando a CBT média de 8×10^5 UFC/ml a 2×10^5 UFC/ml e CCS de 1×10^6 céls/ml para 3×10^5 céls/ml. A consequência destas melhorias alcançadas foi um incremento significativo no valor recebido pelo litro de leite produzido, de R\$ R\$0,98 para R\$1,02, evidenciando que o pagamento por qualidade é de grande representatividade na renda mensal das unidades produtoras. Isso indica que o sistema de pagamento por qualidade é um eficiente recurso tanto para o produtor, que é valorizado recebendo incentivo para produzir com qualidade, quanto para a indústria que obtém uma melhor matéria-prima capaz de gerar produtos que atendam melhor às exigências do atual mercado consumidor.

Palavras-Chave: Qualidade do leite;laticínios;preço do leite

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2188**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Efeito do uso EPI na postura da coluna lombar de marceneiros

Anderson Fabiano Raimundo– Graduando do curso Engenharia Agrícola, bolsa de extensão.

José Reinaldo Moreira da Silva– Orientador DCF, UFLA.

Marco Antônio Gomes Barbosa– Coorientador, DEF, UFLA.

Vinícius José Resende Pereira– Graduando do curso de Educação Física.UFLA

Juliana Faria– Graduanda do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Marcenarias, carpintarias, fábricas de móveis e serrarias são importantes setores da economia brasileira. Os profissionais que atuam neste ramo estão em contato direto máquinas e os aplainamentos são constantemente empregados. Essa atividade requer esforços do operador e geralmente traz postura inadequada com curvatura exagerada de sua coluna lombar. O uso de EPI's (equipamentos de proteção individual) pode reduzir os efeitos danosos nessa atividade. O trabalho teve o objetivo de avaliar a postura do operador durante o aplainamento da madeira com e sem o uso do "Empurrador". Foram utilizados seis corpos de prova de madeira de taipa e de Eucalyptus sp. Com dimensão de 1300 x 200 x 70 mm. Os desbastes foram de 1 e 3 mm em plaina desempenadeira de 3 facas. Durante o processamento foram obtidas fotos perpendiculares laterais que foram usadas para a análise da postura do operador conforme metodologia OWAS e o 3DSSPP que é o software para a previsão de esforço na coluna lombar na região L4/L5, que se trata de um dos pontos de maior mobilidade e estresse da coluna vertebral. Os resultados mostraram posição de conforto em relação às combinações posturais do operador e dos esforços calculados pelo 3DSSPP quando se utiliza o EPI. Os resultados são instrumentos catalizadores, como forma de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e melhoria do ambiente de trabalho dos operários.

Palavras-Chave: Ergonomia de processo;postura;higiene ocupacional

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2242**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ELABORAÇÃO DA CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E TREINAMENTO PARA CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS EM CERVEJARIA ARTESANAL DE LAVRAS/MG

Michelle Thiemi Masotti– 7º período de Engenharia de Alimentos, bolsista de extensão.
michellemasotti@hotmail.com

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA. jlembi@dca.ufla.br

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA. olga@dca.ufla.br

Carmem Gabriela do Nascimento– 6º período de nutrição, bolsista de extensão.
carmemgabriela@hotmail.com

Daiane de Paula Santos– 6º período de de nutrição, bolsista de extensão.
daianepaulaamiga@hotmail.com

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

Todos os funcionários que trabalham em indústrias alimentícias devem ter capacitação em Boas Práticas de Fabricação a fim de que os produtos tenham garantia em qualidade higiênico-sanitária. A falta de esclarecimentos entre os colaboradores contribui de forma significativa para a contaminação dos produtos. Por isso, é de suma importância que os produtores adotem normas que devem ser aplicadas durante toda a manipulação dos alimentos em prol de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos, intituladas de Boas Práticas de fabricação. Esse projeto teve como objetivo preparar uma cartilha de Boas Práticas de Fabricação baseada na Resolução-RDC nº 216/2004 da ANVISA e realizar um treinamento para capacitação dos funcionários de uma cervejaria de Lavras com o intuito de esclarecer os cuidados que devem ser tomados ao se preparar, armazenar e vender um alimento de forma adequada, higiênica e segura. A cartilha foi entregue no dia 20 de agosto de 2014 e foi realizada uma palestra para explicá-la aos oitos funcionários e ao proprietário que, ao final, responderam uma ficha de avaliação da cartilha e do treinamento. A cartilha tem o objetivo de ensinar sobre Boas Práticas de Fabricação e aborda assuntos como higiene e saúde dos manipuladores, controles de pragas, higiene na área de produção, como deve ser o local de trabalho, cuidados com a matéria-prima, benefícios de uma boa higiene e custos da falta da mesma, cuidados com a água e o lixo. Foi possível constatar que 56% consideraram a cartilha muito boa, 89% obtiveram novas informações à respeito de Boas Práticas de Fabricação, enquanto que 78% dos funcionários responderam que já possuíam algum conhecimento sobre o tema. O treinamento foi muito bem avaliado, com 89% dos presentes avaliando-o como muito bom. A implementação da cartilha visa facilitar o acesso à informação àqueles que trabalham no estabelecimento para garantir a qualidade e segurança do produto, proporcionando também um ambiente de produção limpo e organizado.

Palavras-Chave: Cervejaria Artesanal;Cartilha;Boas Práticas de Fabricação

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2136**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ELABORAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM CERVEJARIAS ARTESANAIS EM LAVRAS/MG

Michelle Thiemi Masotti– 7º período de Engenharia de Alimentos, bolsista de extensão. michellemasotti@hotmail.com

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA. jlembi@dca.ufla.br

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA. olga@dca.ufla.br

Carmem Gabriela do Nascimento– 6º período de nutrição, bolsista de extensão. carmemgabriela@hotmail.com

Daiane de Paula Santos– 6º período de nutrição, bolsista de extensão. daianepaulaamiga@hotmail.com

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

O mercado cervejeiro no Brasil emprega milhares de pessoas em todo território. A cerveja é uma das bebidas mais apreciada pelos brasileiros. Nos últimos anos vem crescendo cada vez mais no país as cervejarias artesanais, empresas de pequeno porte que produz cervejas de variados estilos (Lager, Malzbier, Dortmunder, Bock, Draft, Stout entre outras). Todos os estabelecimentos que trabalham com produtos alimentícios devem ter como prioridade boas práticas ao armazenar, manipular e conservar os alimentos, a fim de que os produtos tenham garantia em qualidade. Entendendo a importância do setor cervejeiro na economia brasileira, esse projeto teve por finalidade avaliar as Boas Práticas de Fabricação nas cervejarias locais, auxiliar na elaboração de um manual de Boas Práticas e assim, garantir que os consumidores recebam produtos de qualidade e seguros. O Manual de Boas Práticas é um documento que garante ao responsável do estabelecimento que os colaboradores são bem orientados, que o processo de fabricação é padronizado e que está sendo feito com higiene adequada. Na cidade de Lavras há duas microcervejarias, sendo que uma delas tinha iniciado suas atividades no ano de 2014 e já possuía o Manual de Boas Práticas bastante completo. Para a outra cervejaria, foi elaborado um novo Manual de Boas Práticas e este documento abordava assuntos como: recursos humanos - procedimentos na admissão e treinamentos de funcionários; controle da higiene e saúde dos manipuladores; procedimentos para uniformes, alimentação e capacitação dos funcionários; requisitos sanitários do edifício - manutenção e higienização das instalações, utensílios e equipamentos; controle de água de abastecimento; controle integrado de vetores e pragas urbanas; fluxograma de produção - pontos críticos do processo e cuidados desde a matéria prima ao estoque do produto final e controle e garantia de qualidade do produto. O manual elaborado foi entregue ao proprietário do estabelecimento, de acordo com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Palavras-Chave: Cerveja Artesanal;Manual de Boas Práticas de Fabricação;Boas Práticas de Fabricação

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2102**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Elaboração de questões interdisciplinares com base em avaliações sistêmicas

Wilson Missina Faria– 4º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

Joyce Karoline Daré– 6º período de Química, UFLA, bolsista PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

Mariana Bregalda de Castro– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Rogério Dias Júnior– 7º período de Ciências da Computação, UFLA, bolsista PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

Sara Aparecida Alexandre– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Maria da Glória Bastos de Freitas Mesquita– Orientadora DED, UFLA

Instituição: PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

Resumo

Um dos indicadores de desempenho educacional utilizado para monitorar a qualidade do ensino na educação básica brasileira é a pontuação em exames padronizados (avaliações sistêmicas) obtidas por estudantes ao final de algumas etapas específicas do sistema de ensino (5º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio). Além de funcionar como ferramenta de análise, a avaliação sistêmica também vem sendo utilizada como forma de ingresso no ensino superior (Enem) e por isso estes testes vem ganhando grande destaque no cenário nacional. Dessa forma, o projeto em questão tem como objetivo desenvolver materiais (apostila e cursos para os docentes) que auxiliem o professor a elaborar e trabalhar com questões semelhantes nas salas de aula desde o ensino fundamental. Estas questões, muitas vezes, são de caráter interdisciplinar o que representa um desafio ao professor, tanto no que tange a elaboração quanto à aplicação em sala de aula. Para a elaboração dos materiais nos apoiamos nas matrizes curriculares disponibilizadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação às escolas públicas da educação básica, as quais contam com os Temas, Tópicos e Descritores abordados nas avaliações em questão. Até o presente momento foram elaboradas algumas questões que foram trabalhadas com professores/as de uma escola estadual, o que deliberou ainda mais a importância deste projeto. Foram estudadas as matrizes curriculares de língua portuguesa e de matemática referentes ao ensino fundamental II e iniciou-se a elaboração de uma apostila. Além disso, está sendo desenvolvido um questionário para que professores possam avaliar o possível emprego desse tipo de questão (semelhante àquelas empregadas em provas sistêmicas) no ambiente escolar em que se encontram. Ao final do projeto esperamos que os docentes possam se sentir capacitados para elaborar e trabalhar com este modelo de questões bem como a melhoria na qualidade de ensino, visto que esta nova abordagem poderia servir como motivação aos alunos. -Este projeto faz parte do Programa: Patrulha Escolar: atividades de pesquisa e extensão nas escolas de Ensino Fundamental II, no município de Lavras-MG. PROEXT/MEC/PROEC-UFLA -Este trabalho foi realizado em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais por intermédio do 8º Batalhão de Polícia de Minas Gerais, Lavras-Minas Gerais.

Palavras-Chave: questões interdisciplinares;;avaliações sistêmicas;matrizes curriculares

Instituição de Fomento: PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

No. Apresentação: **2238**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA GERADORA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA DE POPULAÇÕES

Lorrana Nascimento Ferreira– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsistas PIBID - lolorrana@gmail.com

Flávio Henrique Chaves Filho– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsistas PIBID

Lais Furtado Oliveira– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsistas PIBID

Michelle Julia de Souza– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsistas PIBID

Lucas Del Bianco Faria– Orientador DBI, UFLA

–

Instituição: Capes, PIBID e Fapemig

Resumo

Um dos objetivos da disciplina de Biologia de Populações, inserida junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA), visa suprir demandas da formação inicial de professores, através de uma atividade avaliativa direcionada aos docentes de modo a contribuir com uma formação que permita exercer a reflexão sobre a aliança teoria-prática. A atividade consiste na construção de uma estratégia pedagógica para a construção de conceitos de ciências e biologia. Esta busca utilizar o jogo didático como uma ferramenta pedagógica geradora, a fim de construir conceitos como adaptação dos seres vivos em diferentes ambientes, causas de extinção, impactos ambientais. Além disso, há uma tentativa de abordar os conceitos de indivíduo, população, migração, e recurso. O jogo promove a discussão acerca dos conteúdos, além de colocar em prática o trabalho em grupo. De acordo com o Currículo Básico Comum (CBC), esses temas devem ser ministrados no segundo ano do Ensino Médio. A estratégia pedagógica consiste em um tabuleiro, o qual as casas representariam pressões ambientais, disponibilidade de recursos, migração de indivíduos, ação antrópica, além de problematizar as adaptações dos indivíduos a cada ambiente. Estes elementos estariam presentes em cartas, contendo o comando específico para a população dentro de um determinado ambiente. Além disso, esses processos podem levar a perda ou ganho de indivíduos através de como as espécies respondem a aos comandos. O tabuleiro está subdividido em 5 ambientes brasileiros, os quais representam: floresta, campo, sertão, banhado e cidade. Os alunos serão deverão ser divididos em grupos, de acordo com a demanda da sala. Cada grupo representará a população de um animal, que são: uma de *Callithrix penicillata*, de garça-branca-pequena, abelha e queixada. Os animais foram escolhidos a fim de valorizar a fauna local. Ao final do jogo os conceitos serão problematizados e reconstruídos juntamente com os alunos, assim como seriam abordados os principais impactos ambientais mencionados no jogo. Posteriormente, os alunos teriam deverão de elaborar um texto narrativo contando a história da população correspondente ao seu grupo. O jogo é considerado uma ferramenta com grande potencial por possibilitar a construção do conhecimento de maneira lúdica e interativa entre os alunos, além de proporcionar ao professor uma prática na qual o coloca como problematizador, contextualizador e avaliador no processo de aprendizagem do aluno.

Palavras-Chave: Formação Inicial de Professores;jogo didático;biologia de populações

Instituição de Fomento: Capes, PIBID e Fapemig

No. Apresentação: **2253**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Emprego de subprodutos agrícolas (lignocelulósicos) na formulação de suportes para imobilização da Amiloglicosidase

Carolina Silva Melo– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão/UFLA.

José Luís Contado– Orientador DCA, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A enzima tem papel fundamental no aumento da velocidade das reações químicas. Por se tratar de uma proteína, ela sofre alterações devido a mudanças causadas no ambiente onde está, como por exemplo: alterações na temperatura e/ou no pH, podendo até causar a sua desnaturação e, conseqüentemente, a perda da sua atividade catalítica, dificultando o seu reaproveitamento. Entretanto, é possível minimizar o desgaste sofrido pelas enzimas através da imobilização das mesmas, utilizando um suporte que proporcione condições favoráveis para a atuação das enzimas, além de manter constante a concentração do substrato, caso o processo ocorra em fluxo contínuo. O objetivo deste trabalho foi otimizar o processo de imobilização da enzima amiloglicosidase por meio de um suporte a base de alginato, sempre empregando 3 repetições. Para isso, testou-se a inclusão dos seguintes subprodutos agrícolas no suporte: sabugo de milho, bagaço da cana-de-açúcar, palha de café e casca de ovo. A quantificação do produto ocorreu via açúcares redutores, baseada no método de Somogye-Nelson. Primeiramente, os suportes foram testados em um processo de batelada e constatou-se que o suporte contendo sabugo de milho obteve o melhor resultado, pois proporcionou uma maior atividade enzimática após uma sequência de 2 bateladas. Em seguida, foram realizados testes em sistema fluxo contínuo com suporte contendo sabugo de milho e o suporte contendo alginato. A partir das análises, foi possível perceber que o suporte contendo sabugo de milho, agora em processo em fluxo contínuo, também apresentou maior atividade enzimática. Portanto, foi possível concluir que houve uma otimização no processo de imobilização da amiloglicosidase com a inclusão do resíduo agrícola sabugo de milho no suporte a base de alginato. Isso evidencia a viabilidade econômica da utilização desse subproduto agrícola no processo de catálise.

Palavras-Chave: imobilização da amiloglicosidase;suporte;sabugo de milho

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2118**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Empresa Biológica Jr Consultoria Ambiental, em parceria com a ACAMAR, realiza Educação Ambiental através da reciclagem de materiais em escolas de Ensino Fundamental do município de Lavras – MG

Tuani Barbosa Mok– 7o período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rayssa Cristina Faria Pedroso–

Gabriel Messias Moura de Faria–

Ana Paula Nascimento da Silva–

Thaís Silveira Pereira–

Paulo dos Santos Pompeu– Orientador DBI, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Biológica Jr. Consultoria Ambiental, em parceria com a ACAMAR (Associação dos Catadores de Material Reciclável de Lavras), elaborou um projeto sobre a importância da reciclagem nas escolas do município de Lavras, Minas Gerais. O objetivo foi instruir os alunos do ensino fundamental sobre o reaproveitamento de materiais descartados como lixo, trazendo noções do consumo consciente e instruções sobre a coleta seletiva através de uma gincana na escola. Após a escolha das escolas dentre as existentes em Lavras, os membros da Biológica Jr. dentro da sala de aula fizeram uma breve apresentação da Empresa, além da importância da reciclagem, da separação do lixo em recicláveis e não recicláveis, as consequências do lixo jogado no lugar errado, o conceito dos 3 R's e, uma explicação do trabalho da ACAMAR. Fora da sala de aula, foi apresentada uma gincana composta de três etapas e a classe foi dividida em quatro equipes, onde cada qual foi denotada por uma cor-material (vermelho-plástico, azul-papel, verde-vidro e amarelo-metal). A primeira parte foi a Coleta Seletiva: foram espalhados diversos tipos de matérias recicláveis no pátio (neste caso, o vidro foi representado por garrafas pet de cor verde). Durante 5 minutos, cada equipe teve que coletar o seu material e levar até a lixeira correta. Ao final do tempo, a equipe que teve o maior número de materiais corretos na lixeira, ganhava a etapa. Em seguida, foi a Pescaria: cada equipe tinha um local de pesca e cada membro precisava pescar um peixe e responder uma pergunta contida no peixe. Caso o aluno que pescou não soubesse a resposta, passava para outro aluno da equipe. A equipe com seis perguntas respondidas corretamente em menos tempo, ganhava a etapa. Por último, o Telefone sem fio: cada equipe realizou separadamente das demais. A equipe foi colocada em círculo e um aluno sorteava uma das frases disponíveis. Ao fazer a leitura mentalmente, o aluno contava para o colega ao lado a frase em baixo tom, e o aluno que escutava contava a frase para o próximo e assim por diante até chegar ao último, que falava a frase em voz alta. Se correta, a equipe ganhava a etapa. Ao final da gincana, mesmo que em torno de competição, todos os alunos participantes ganharam uma premiação (no caso, mudas de plantas medicinais). A gincana como método de educação, mostrou o conteúdo de forma divertida e motivadora demonstrando uma boa maneira de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Biológica Júnior;educação ambiental;reciclagem

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2297** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Energia embutida na construção de biodigestores para o manejo e tratamento de resíduos da suinocultura

Carolina Pereira Garcia– 5º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de Extensão.

Alessandro Vieira Veloso– Prof. Adjunto DEG, UFLA.

Daiane Cecchin– Doutoranda em Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista CAPES.

Francine Aparecida Sousa– Doutora em Engenharia Agrícola, UFLA.

Alessandro Torres Campos– Prof. Orientador DEG, UFLA.

Rafaella Resende Andrade– 12º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Instituição: UFLA

Resumo

Pela praticidade e simplicidade de construção, nos últimos anos, os biodigestores tubulares, também conhecidos como canadense, têm sido utilizados para o manejo e tratamento de resíduos da suinocultura. Contudo, a escassez de informações acerca da composição energética destas estruturas limita a realização de estudos relacionados às análises energéticas nesses biosistemas. O objetivo deste trabalho foi contabilizar a energia empregada na construção de biodigestores anaeróbios de fluxo tubular utilizados para o manejo e tratamento de resíduos da suinocultura. Para tanto, foram quantificados os componentes envolvidos na construção dos biodigestores e, em seguida, para transformação em unidades de energia desses componentes, multiplicou-se a quantidade destes pelos seus respectivos coeficientes energéticos. Os resultados indicaram que a construção dos biodigestores consumiu 490.179,59 MJ de energia, sendo que o componente energético mais expressivo no consumo energético foram as geomembranas flexíveis de PVC (29,33%), seguido pelas tubulações de PVC e lonas de impermeabilização com 28,45% e 21,06% da energia consumida, respectivamente. Considerando o volume útil dos biodigestores, o índice energético determinado foi de 225,89 MJ m⁻³.

Palavras-Chave: Energia ;Biogás ;Sustentabilidade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2312** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS NÚCLEO LAVRAS – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DE LAVRAS E REGIÃO

Thaline Bigli Silveira da Silva– 7º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Maria Wünsch de Alvarenga– 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Marina de Magalhães Rivelli– 9º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntário do ESF-Lavras

Arlei Francisco de Mesquita Xavier– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Fabiola Magalhães Mendes– 9º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Gilmar Tavares– Coordenador, DEG, UFLA

Instituição:

Resumo

O “Engenheiros Sem Fronteiras” é uma ONG mundialmente conhecida que realiza projetos de engenharia e possui um Núcleo na cidade de Lavras – MG, desde 28 de setembro de 2012. Conta com a contribuição de cerca de 60 membros, sendo efetivos e colaboradores, estudantes, professores e profissionais de diversos cursos da UFLA e Unilavras. Atualmente, realizam 4 projetos e diversos eventos pontuais junto à comunidade. Dos projetos realizados em Lavras, há o “Projeto Quintal Verde”, que objetiva a construção de uma horta agroecológica aliado a práticas de educação ambiental na Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC); o “Projeto Vista Alegre” que, junto a atividades culturais e de educação ambiental, busca meios de revitalização de áreas de lazer no bairro Vista Alegre e estímulo à representação política através da criação de uma associação de moradores; e o “Projeto GPS” (Geração de Parcerias Sustentáveis) que atualmente é focado em aprimorar a captação de água de chuva e recuperação ambiental no Parque Francisco de Assis. Em Três Pontas – MG, há o “Projeto Marolo”, que pretende resgatar a cultura da fruta do cerrado *Annona crassiflora* (Marolo) junto à Associação dos Agricultores Familiares do Quilombo Nossa Senhora do Rosário. Diretamente, 225 pessoas, crianças e adultos, já estão sendo impactadas e indiretamente, cerca de 860 somente com os projetos. Como consequência, a ONG já conquistou prêmios de Núcleo com “Projeto de maior repercussão/impacto”; “Mais pessoas beneficiadas” e “Maior desenvolvimento organizacional no último ano”, concedidos pelo Engenheiros Sem Fronteiras Brasil. Pretende-se expandir os impactos gerados também para animais e mais pessoas através de capacitação de membros, seja em extensão universitária, quanto nos trabalhos realizados; captação de patrocinadores; desenvolvimento dos projetos; oficinas; palestras; etc.

Palavras-Chave: desenvolvimento sustentável; agroecologia; educação ambiental

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2317** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Enraizamento de segmentos caulinares da haste ortotrópica para formação de mudas de *Coffea arabica* L.

Thalita Zanquetta Luz– 5º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG, UFLA

Matheus Arantes Pereira– Engenheiro Agrônomo

Tiago Teruel Rezende– Coorientador Doutorando Agronomia - Fitotecnia DAG, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O café tem grande importância econômica e possui um peso muito importante no aspecto social por ser uma das atividades agrícolas que mais gera emprego no país, constituindo um relevante fator de distribuição de riquezas. A propagação vegetativa via enraizamento de estacas conserva características de plantas individuais de matrizes híbridas selecionadas. Alguns genótipos elite de cruzamentos híbridos têm mostrado resistência à ferrugem, com uma maturação mais uniforme, alta produtividade, justificando sua propagação vegetativa como instrumento auxiliar em programas de melhoramento ou mesmo como atividade comercial. Objetivou-se com o trabalho estudar o efeito da posição do segmento caulinar no ramo ortotrópico em mudas de café de um ano e meio, já impróprias para plantio no campo. O experimento foi conduzido no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras e consistiu de cinco tratamentos, que correspondem às posições do segmento caulinar no ramo ortotrópico, sendo T1 - segmento do ápice, T2 - segundo segmento a partir do ápice, T3 - terceiro segmento a partir do ápice, T4 - quarto segmento a partir do ápice e T5 - quinto segmento a partir do ápice. Foram utilizadas 28 repetições. O experimento foi instalado em delineamento em blocos casualizados, sendo o fator de blocagem a muda que originou os cinco segmentos caulinares. Foram avaliadas as seguintes variáveis: diâmetro dos brotos, massa seca das folhas, massa seca dos ramos ortotrópicos, massa seca do sistema radicular, ausência de folhas remanescentes, presença de apenas uma folha remanescente, presença de duas folhas remanescentes e sobrevivência das estacas. Observou-se uma tendência das estacas semitenra e semilenhosa apresentarem resultados mais satisfatórios, proporcionando as maiores médias das variáveis estudadas. As diferentes posições em que o segmento caulinar foi obtido não apresentou influência na sobrevivência das estacas. Concluiu-se que estacas semitenras e semilenhosas devem ser preferidas para a formação de mudas.

Palavras-Chave: café;estacas;propagação vegetativa

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2203**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ensinando voleibol para servidores

Otávio Luiz dos Santos Silva– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista institucional extensão; GREV.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA; GREV.

Marco Túlio Silva Batista– 8º Período de Educação Física, UFLA, bolsista institucional extensão; Grev.

Juliane do Amaral Benedito– 8º Período de Educação Física, UFLA, bolsista institucional extensão; Grev.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: O voleibol foi criado nos Estados Unidos da América (EUA) no final do século XIX, por William George Morgan, com o intuito de diversificar as atividades propostas nas aulas. Com o passar dos anos o esporte foi crescendo e conseqüentemente se desenvolvendo. Hoje é um dos mais praticados no mundo o que propiciou a criação de uma federação internacional, a Federação Internacional de Voleibol (FIVB), que gerencia o esporte desde então. Com isso, o esporte foi inserido nas olimpíadas. Em virtude dessa popularização a modalidade está muito presente dentro da UFLA e no nosso projeto que é especificamente voltado para os servidores. Objetivo: Temos como objetivo principal, ensinar fundamentos próprios do voleibol e suas regras. Também queremos colocar os servidores em contato direto com a atividade física, de forma a possibilitar um momento de lazer a esses trabalhadores, de maneira a contribuir para uma melhora em sua qualidade de vida. Metodologia: Os treinos são realizados todas as semanas nas terças e quintas. Em um primeiro momento, como aquecimento, são passados aos servidores atividades recreativas. Logo depois, de acordo com o planejamento dos treinos, os servidores aprendem fundamentos, como toque, manchete, saque e cortada. Por último, há um coletivo para que seja colocado em prática o que foi aprendido anteriormente. Resultados esperados: Espera-se que os servidores possam adquirir conhecimentos sobre a prática do voleibol e, acima de tudo, possam ter acesso à atividade física, implicando na melhoria da saúde e qualidade de vida dos mesmos. Conclusão: É importante disponibilizar a prática esportiva para os servidores, pois essa prática pode beneficiá-los de várias maneiras, dentre elas, diminuir o estresse do serviço, possibilitar laços afetivos entre os participantes, possibilitar atividades recreativas que vão aliviar o peso do trabalho e fazer do momento, em que estiver praticando o voleibol, um momento de descontração e ao mesmo tempo um momento de grande aprendizagem.

Palavras-Chave: Voleibol; Servidores; Atividade física

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2301**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EPILEPSIA CANINA RELACIONADA À HIPOXIA POR COLAPSO DE TRAQUEIA – RELATO DE CASO

Ana Luiza Mesquita Rodrigues– Aluno de Graduação em Medicina Veterinária (DMV/UFLA)

André Carvalho Andrade– Aluno de Graduação em Medicina Veterinária (DMV/UFLA)

Júlia Lobato Campos– Aluno de Graduação em Medicina Veterinária (DMV/UFLA)

Jessica Antunes Garcia– Médica Veterinária Residente (DMV/UFLA)

Gisela Mara Zambroti Greco– Médica Veterinária Residente (DMV/UFLA)

Carlos Artur Lopes Leite– Professor de Semiologia (DMV/UFLA)

Instituição: UFLA

Resumo

A epilepsia é um distúrbio neurológico comum em animais de companhia, sendo caracterizada por crises convulsivas recorrentes e involuntárias, com ou sem perda de consciência. Esse transtorno pode ter causas intra ou extracranianas. Dentre as possíveis causas de crises epiléticas, situam-se alterações congênitas, condições inflamatórias, quadros infecciosos, neoplasias, intoxicações, traumatismos cranianos e alterações metabólicas. Embora não exista um tratamento definitivo, as crises podem ser controladas com medicação. Neste trabalho se tem por objetivo relatar o quadro de epilepsia em uma cadela, tendo como origem a hipoxia neural causada por colapso de traqueia. Uma cadela de 6,6kg, sem raça definida e de 13 anos de idade, foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA (HV-UFLA), apresentando ruídos respiratórios anormais com ronco, língua azulada, em posição ortopneica e pescoço estendido. Em função deste quadro emergencial, a paciente foi internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) no sentido de estabilizar funções vitais. O proprietário relatou que, em momentos de agitação, a paciente assume comportamento estranho, babando, caindo e urinando, cuja frequência alcançava duas vezes por semana. À palpação traqueal cervical, foi percebida diminuição significativa do lumen. Após estabilizado o quadro respiratório (com oxigenioterapia, fluidoterapia, aminofilina 10mg/kg/IV e dexametasona 1mg/kg/IV), a paciente foi encaminhada ao Serviço de Imagiologia para certificação de colapso de traqueia. Após confirmação radiográfica do quadro de colapso traqueal, e com o estresse de manipulação, a paciente desenvolveu nova crise dispneica, evoluindo para crise convulsiva generalizada (total e com perda de consciência), o que exigiu medicação anticonvulsivante (diazepam) imediata. Com o controle do episódio convulsivo, a paciente foi liberada para retorno ao domicílio, sendo prescritos fenobarbital (4mg/kg/PO/ANR), teofilina (5mg/kg/PO/15dc), extrato de Passiflora incarnata (5mg/kg/PO/30dc), Condroton® (1 comprimido/PO/30dc) e omeprazol (1mg/kg/PO/5dc). No caso descrito, o quadro de hipoxia retarda a recaptura de glutamato por falta de ATP, o que aumenta a excitação por se manter nas fendas pré-sinápticas, desencadeando foco ectópicos neurais e a convulsão. A origem da epilepsia deve ser criteriosamente investigada e, se possível, também tratada. Assim, há melhor efetividade no controle, podendo até eliminar o fator desencadeante da crise epilética.

Palavras-Chave: EPILEPSIA;CANINA;HIPOXIA POR COLAPSO DE TRAQUEIA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2278**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EQUIPE DE CORRIDA MINUTO POR QUILOMETRO

Henrique Keiske Koga– 5o período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão Minuto por Quilometro.

Filipe de Sousa Ribeiro– 8o período de educação Física, UFLA, Bolsista projeto de extensão Minuto por Quilometro.

Gustavo de Sousa Campos Badaró– Técnico administrativo do Departamento de Educação Física e Coordenador do projeto.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF/UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

A corrida de rua atualmente é uma das modalidades esportivas que mais cresce no país em relação ao seu número de praticantes e com isso é apresentado um salto no percentual de eventos realizados. Tendo essas informações como relevância, surgiu se a oportunidade de criar uma equipe de corrida de rua dentro da Universidade Federal de Lavras (UFLA), através de quatro estudantes de cursos distintos que se encontravam frequentemente para correr pelas trilhas da universidade. Após se consolidarem aos treinos em 2002 juntamente com a nova equipe de corrida formada, começaram a participar de eventos de grande relevância nacional em função do caráter Lúdico e para terem um feedback em relação aos seus desempenhos. A partir disso, alunos, docentes e técnicos administrativos começaram a demonstrar interesse por essa nova pratica que vinha tomando conta das ruas e das trilhas da universidade cada vez mais. Objetivo: A solidificação desse projeto se teve para que fosse expandida essa pratica entre alunos, ex-alunos e corredores da comunidade de Lavras, onde se é apresentado um mesmo objetivo, a inclusão de uma pratica saudável em suas rotinas. Metodologia: Hoje a equipe de corrida de rua Minuto por Quilometro (Min/Km) da UFLA conta com mais de 100 integrantes na qual se reúnem para seus treinos semanais e para participação em circuitos de corrida de rua e maratonas pelo Brasil, na qual agregam cada vez mais pessoas e valores a esse novo estilo de vida. Resultados: Com a caracterização da equipe juntamente com universidade, o Histórico de Participação da equipe nos eventos aumentou cada vez mais em relação aos anos anteriores, finalizando o ano de 2013 (11 anos após a criação da equipe), com 15 participações nos mais diferentes estados brasileiros como: Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. Conclusão: Esse projeto é algo que vem surtindo efeito cada vez mais e impactando a sociedade, devida a procura por uma vida saudável ou até mesmo por uma atividade física.

Palavras-Chave: Equipe de corrida;Estio de vida;Corrida de rua

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2311**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Equoterapia como recurso pedagógico e o autismo

Diego Fidelis Bueno– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

WISNNER VANDER CARVALHO SILVA– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

ADAUTO INÁCIO DA SILVA– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

VANESSA MARIA DE ALMEIDA– 3º período Zootecnia, UFLA, bolsista iniciação científica

FELIPHE DA SILVA– 1º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista iniciação científica

BRUNO SILVA DE OLIVEIRA– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto Equoterapia como recurso pedagógico e o autismo tem por objetivo a socialização e evolução do autista no relacionamento interpessoal com o ambiente além dos estímulos cognitivos. A metodologia baseia-se nos atendimentos feitos com os autistas no centro de Equoterapia. Auxílio de documentos acadêmicos que possibilitam o respaldo teórico no estudo do assunto. Também anexamos ao trabalho o posicionamento dos diversos profissionais que trabalham diretamente com eles no centro de Equoterapia sendo estes: Fisioterapeutas, Pedagogas, além dos graduandos em Educação Física, bolsistas do projeto vinculado a UFLA. Como resultado almejamos ampliar a discussão do tema autismo, de modo que ele seja apresentado à comunidade, já que não se fala muito desta patologia, o que impossibilita um diagnóstico precoce. Destacando o quanto benéfico é o tratamento Equoterápico para eles e os resultados alcançados. O autismo é um distúrbio do desenvolvimento, e seu quadro comportamental é composto basicamente de quatro manifestações: déficits qualitativos na integração social, na comunidade, padrões de comportamento repetitivos e estereotipados e um repertório restrito de interesses e atividades. Somando-se aos sintomas principais, crianças autistas frequentemente apresentam distúrbios comportamentais graves, como automutilação e agressividade em resposta às exigências do ambiente, além de sensibilidade anormal a estímulos sensoriais. Por tudo isso a Equoterapia entra como um tratamento a mais, talvez dela o autista seja estimulado a uma socialização com os demais pacientes, animais e colaboradores que o estimulam cognitivamente e pedagogicamente a se integrar no outro ambiente que não o qual ele costumeiramente se encontra. A ele é apresentado o novo por um processo gradativo de constante conquista de atenção e confiança, visando corrigir manias, costumes, apresentando regras, sendo por meio de diversos instrumentos pedagógicos efetivando a possibilidade de sua educação e integração.

Palavras-Chave: Equoterapia ;recurso ;autismo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2175**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escalada Esportiva

Maiara Sagradin Dias– 12º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista de monitoria esportiva

Débora Cássia Carvalho– 1º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista de monitoria esportiva

Victor De Sena Marangoni– 11º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista de monitoria esportiva

Ricardo Rabinovici Trotta– 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de monitoria esportiva

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador, DEF, UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

Ao longo dos anos a escalada veio tomando várias formas, seja indoor ou rocha. A Universidade Federal de Lavras (UFLA), possibilita a vivência desta prática há 2 anos em paredes artificiais, uma está localizada no Ginásio poliesportivo 2 do Departamento de Educação Física (DEF) e a outra no Diretório Central Estudantil (DCE). Ambas estão abertas para a comunidade e alunos da instituição. Através da universidade a prática desta atividade está sendo mais acessível e conseqüentemente aumentando o número de adeptos. Ao longo do período é elaborado pelos monitores de escalada atividades e horários de monitoria para todo semestre, dentre as atividades estão: Nivelamento de Monitores, Atividade em comemoração ao Dia do Educador Físico, Workshop Escalada Esportiva, Atividade em Comemoração ao Dia da Terceira Idade; Atividade em Comemoração ao dia das Crianças; Atividade de Inclusão, com escolas municipais; Acessória a disciplina de Esportes de Aventura e Aprofundamento, Viagem ao Campo Escola, Evento de Recepção de Calouros em parceria com DCE. Dentro das escolas e universidades as práticas de esportes convencionas é uma realidade, porém a escalada vem ganhando seu espaço por ser um esporte que trabalha aspectos cognitivos, afetivos e sociais. A escalada é um esporte inclusivo, podendo ser praticada por crianças, jovens, adultos, idosos e deficientes. Além de ganhos como resistência, flexibilidade, força muscular, ela proporciona também o aumento da autodisciplina, confiança e superação de limites. Esperamos conseguir apresentar o esporte para a comunidade, tornando o mais conhecido e atraindo novos adeptos. Disponibilizaremos os muros de escalada para escaladores da cidade e região poderem treinar e contribuir para as pesquisas no futuro.

Palavras-Chave: Escalada;Parede de escalada;inclusão a escalada

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2077**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escola de Circo nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Geísa Maria Angélica da Silva– 4º período de Educação Física,UFLA

Iris Alves Soares– 4º período de Educação Física,UFLA

–

–

–

–

Instituição: Escolas

Resumo

Relacionar as aulas de Educação Física com a arte circense parte do pressuposto de que, por se tratar de uma manifestação da cultura corporal, ela pode ser vista como uma forma organizada, multifacetada e interrelacionada de educar os sujeitos. Além disso, o circo ser considerado parte do patrimônio cultural da humanidade, o que faz dele um conteúdo necessário no currículo escolar. Sendo assim, pretendemos oferecer a 25 crianças de uma escola pública de Lavras atividades de alto valor sociocultural específicas dessa cultura milenar. Desenvolver o potencial educacional e expressivo do elemento Circo, pautando-se em uma dimensão lúdica da ampliação do repertório de cultura corporal dos envolvidos. Trabalhadas como proposta complementar no contraturno das aulas, as práticas serão realizadas duas vezes por semana, tendo como tema a manipulação de objetos, os jogos funambulescos e os jogos acrobáticos de solo. A metodologia utilizada ao longo do projeto será baseada na exploração de materiais para identificação dos conhecimentos prévios dos alunos, com posterior sistematização das práticas corporais circenses. Nessa direção os procedimentos avaliativos consistirão em questionários aplicados no momento inicial e final do projeto com a finalidade de verificar a aquisição da aprendizagem dos alunos. Utilizamos também a observação simples, o relato escrito e o registro de imagens. No que tange aos resultados do projeto, pretendemos que as crianças: ampliem as possibilidades de expressão corporal; interajam de forma ativa e troquem conhecimentos com os colegas; manifestem respeito aos colegas; ampliem o repertório de cultura corporal; criem movimentos na exploração dos materiais; superem os novos desafios propostos pelos jogos circenses; elaborem estratégias táticas e técnicas durante os jogos circenses; percebam o Circo como possibilidade de formação. Por fim, gostaríamos que as práticas corporais circenses propiciassem o diálogo entre cultura e educação, valorizando os aspectos humanos e conhecimentos sobre a cultura corporal.

Palavras-Chave: Atividades circenses,;práticas corporais;cultura milenar

Instituição de Fomento: Escolas

No. Apresentação: **2303**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escrituração Zootécnica em propriedades leiteiras acompanhadas pelo Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira - UFLALEITE

Karen Caetany Moreira– 10º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário, DMV/UFLA

Raphael Melo dos Reis– 5º período de Zootecnia, DZO/UFLA

Caio César Chagas– 9º período de Zootecnia, DZO/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A escrituração zootécnica dos animais é uma ferramenta de gestão indispensável na pecuária leiteira. Esta ferramenta consiste na simples técnica de anotação dos dados referentes às criações, formando assim, um banco de dados na propriedade que será útil na tomada de decisões, abrangendo desde mudanças no manejo geral, até decisões mais complexas como o melhoramento genético do rebanho. Neste sentido, o Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira (UFLALEITE), tem seus esforços voltados para a conscientização dos produtores, revelando de forma simples que a propriedade rural é uma empresa e que, sendo assim, seu gerenciamento é essencial. Este se inicia com a escrituração zootécnica do rebanho. Para viabilizar a escrituração zootécnica, realiza-se uma visita na propriedade, com o objetivo de conhecer o sistema de produção, a genética do rebanho, o manejo nutricional, reprodutivo e sanitário. Em seguida, realiza-se a entrega de um caderno de anotações e treinamento dos proprietários para sua devida utilização, orientando os mesmos a anotar diariamente todos os dados possíveis referentes à propriedade. Em relação à fase de cria dos animais, anotam-se dados como nascimento e mortalidade de bezerras, identificação, pesagem dos animais, ocorrência de doenças e tratamentos realizados. Em relação aos aspectos de qualidade do leite, anotam-se os dados referentes à pesagem, histórico da contagem bacteriana total (CBT), contagem de células somáticas (CCS), composição (proteína e gordura) e produção total mensal dos rebanhos, secagem de vacas, resultados de testes do California Mastitis Test (CMT) das vacas, além da frequência de casos de mastite e os devidos tratamentos realizados. Quanto à reprodução do rebanho são anotadas datas de cio, cobertura, previsão de parto, partos, exames ginecológicos, ocorrência de distocias e doenças reprodutivas. Em relação ao manejo nutricional, são realizadas anotações sobre a produção de volumoso e a utilização de concentrado. Além disso, o caderno contém um calendário sanitário orientando o produtor sobre a realização de tratamento contra ecto e endo parasitas e vacinação dos animais, além do aconselhamento a realização dos testes de brucelose e tuberculose. Conclui-se que as informações obtidas facilitam a ação do UFLALEITE nas propriedades, pois, propicia o agrupamento de dados, facilitando suas interpretações e tomada de decisões que resultam, de forma geral, em incremento da produtividade.

Palavras-Chave: Escrituração zootécnica;gestão;caderno de campo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2296**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: JUDÔ

Raul Canestri Galvino Reis– 4º período de Educação Física (bacharelado), UFLA.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Judô é uma arte marcial oriental criada no Japão em 1882, pelo professor Jigoro Kano. A palavra japonesa (judô) se decompõe em “Ju” cujo significado é agilidade, não resistência, suavidade. “Do”, traduz-se em por via, meio, caminho. Portanto, judô compreende-se “caminho da suavidade”. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) o esporte foi implantado em 2009, juntamente com a Associação Acadêmica de Esportes da UFLA (LEUFLA). E desde então, veio crescendo e hoje é uma das grandes equipes universitárias de Minas Gerais. OBJETIVO: Apresentar a evolução da equipe de judô e os resultados competitivos dos dois últimos anos. METODOLOGIA: O treinamento dos atletas é realizado três vezes por semana na sala de lutas do Departamento de Educação Física (DEF). A equipe é formada por 15 atletas, 12 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. No ano de 2013, os principais eventos participados foram os Jogos Universitários Mineiros (JUM's) e Jogos Universitários Brasileiros (JUB's), já no decorrente ano, além do JUM's e do JUB's a equipe também participou do Encontro Desportivo Universitário (EDUni). RESULTADOS: Em 2013 a equipe conquistou no JUM's 2 medalhas de ouro, 1 prata e 2 de bronze. Já em 2014, foi campeã geral do EDUni, conquistando 4 medalhas de ouro, além disso, no JUM's em Viçosa-MG, conquistou 4 ouros e 2 pratas, sagrando-se vice-campeã geral e classificando 3 atletas para representarem Minas Gerais no (JUB's) em Aracaju-SE. CONCLUSÃO: Diante dos resultados da equipe em geral e dos atletas individualmente, percebe-se que o nível da equipe é desenvolvido gradativamente, portanto, o próximo objetivo é aumentar o desempenho dos atletas visando o melhor resultado nas competições.

Palavras-Chave: Judô;Universitário;UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2021**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESTUDO DAS LINGUIÇAS ARTESANAIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE LAVRAS, MG

Ana Carolina Salgado de Oliveira– 10º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão

Ana Paula Rocha de Moura– 6º período de Engenharia de Alimentos, UFLA

Alcinéia Lemos de Souza Ramos– Orientadora DCA, UFLA

Eduardo Mendes Ramos– Coorientador DCA, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

É comum a venda e o consumo de produtos artesanais (dentre eles a linguiça), sendo principalmente produzidos por pequenos produtores e comercializados de forma irregular. O MAPA estabelece parâmetros de produção e qualidade para que um produto possa ser considerado linguiça. Contudo, quando as estas são ditas artesanais são fabricadas a partir de formulações caseiras e, muitas vezes não seguem legislação e padrões higiênico-sanitários. Dessa forma, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento sobre os tipos de linguiças artesanais comercializadas na cidade de Lavras de modo a identificar quais se enquadram dentro da legislação, além de levantar o grau de importância de certos quesitos na compra. Para isso, realizou-se levantamento, através de questionário, em 18 estabelecimentos que comercializam linguiça. Os locais visitados foram escolhidos de modo a se abranger os mais diferentes bairros da cidade. Após essa etapa, teve início à análise de parâmetros físico-químicos e quantificação de nitrito residual de 10 amostras adquiridas no comércio local seguindo o mesmo método da escolha dos estabelecimentos entrevistados. Na determinação de qual tipo de linguiça que seria analisada dentre as diversas oferecidas pelos estabelecimentos selecionados optou-se pela mais vendida. A última etapa consistiu em pesquisa de mercado com o consumidor de linguiças artesanais a fim de traçar o perfil do mesmo. Para isso aplicou-se 300 questionários nos mais diversos locais da cidade. O software utilizado para análise dos dados foi SPSS. Foi possível observar que a linguiça mais vendida é pura de pernil, preço médio é R\$12,55, sendo que varia conforme o preço dos cortes das carnes utilizadas na fabricação. Metade dos estabelecimentos não oferece linguiça recheada indo de encontro com mais da metade dos consumidores afirmarem que recheio não tem nenhuma importância na compra. A maior parte dos envoltórios utilizados é suíno e a condimentação se dá por um mix preparado no local de fabricação da linguiça. Apenas 10% das amostras apresentaram nitrito residual acima do permitido pela legislação e 20% apresentaram umidade além da máxima permitida. Quando analisado o perfil do consumidor, o fator preponderante na compra é o açougue e muitos dos entrevistados não leva em consideração a quantidade de gordura e preço. Os consumidores avaliaram ser de muita e extrema importância o estado de apresentação (congelada ou fresca) e as datas de fabricação e validade.

Palavras-Chave: Linguiça Artesanal;Clandestinidade;Consumidor

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2152**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ÉTICA, VIDA POLÍTICA E SOCIEDADE

Gabriela Nogueira Ferreira– 4º período de Filosofia, UFLA, bolsista PROEC-UFLA

Vanderlei Barbosa– Orientador Departamento de Educação - DED-UFLA

Carlos Betlinski– Orientador Departamento de Educação - DED-UFLA

–

–

–

Instituição: PROEC- UFLA

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo evidenciar a natureza e os pressupostos da ética do cuidado – dimensão que a racionalidade moderna não contemplou, mas que parece ser uma perspectiva fecunda para refletir as práticas sociais numa dimensão holística, isto é, na perspectiva de que as práticas sociais e os assuntos humanos fazem parte de um todo – como possibilidade de construção ou reconstrução de um novo paradigma, visando responder as seguintes indagações: como viver de acordo com a natureza humana racional e livre? Qual o fim último do agir humano? Estas são questões fundamentais da ética desde os gregos. No entanto, a busca de entendimento destas questões impõe uma avaliação crítica da crise contemporânea, pois atualmente vivemos uma cultura mutável, plural e aprisionada, marcada pelo individualismo em que as pessoas estão encerradas no círculo fechado de seus interesses e impulsos, que faz com que a vida política e social já não tenha mais legitimação universal. Trata-se de uma pesquisa que tem como base o pensamento de Vanderlei Barbosa na obra *Da ética da libertação à ética do cuidado* (2009).

Palavras-Chave: ÉTICA DO CUIDADO;CRISE CONTEMPORÂNEA;RACIONALIDADE HUMANA

Instituição de Fomento: PROEC- UFLA

No. Apresentação: **2067** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXERCÍCIOS AERÓBICOS EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Alaor Júnior Dos Santos– 4ºperíodo de Educação Física, bolsista no projeto de extensão Pecaf

Juliano Xavier De Carvalho– 9ºperíodo de Educação Física, bolsista no projeto de extensão Pecaf

Luan Henrique Pedroso– 3ºperíodo de Educação Física, bolsista no projeto de extensão Pecaf

Samerson Oliveira– 4ºperíodo de Educação Física, bolsista no projeto de extensão Pecaf

Sarah Ruht– 4ºperíodo de Educação Física, bolsista no projeto de extensão Pecaf

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF,UFLA.

Instituição:

Resumo

Hoje, milhões de pessoas estão vivendo com câncer ou já tiveram câncer. No Brasil, as estimativas para o ano de 2014 serão validas também para o ano de 2015 e apontam aproximadamente 576.580 casos novos de câncer. O risco de desenvolver vários tipos de neoplasias pode ser reduzido com mudança no estilo de vida de uma pessoa, por exemplo, não fumar, limitar o tempo de exposição ao sol, ser fisicamente ativo e manter uma alimentação saudável. Exercícios aeróbicos ajudam a melhorar capacidade cardiorrespiratória,o sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e consequentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar exercícios aeróbicos prescritos para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando e analisando a melhoria desses pacientes ao longo do treinamento. Resultados esperados: O programa de atividades físicas espera diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, melhora na força muscular e na capacidade funcional. Conclusão: Com todo esse treinamento prescrito aos pacientes, suas qualidades de vida no dia a dia vão aumentar em todos os aspectos e diminuir novas doenças ou agravamento da mesma.

Palavras-Chave: Exercícios aeróbicos;Sobreviventes de câncer;Melhora

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2128**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXERCÍCIOS RESISTIDOS PARA PORTADORES DE CANCER

Rodrigo Duarte de Souza– 8º período de Educação Física, Bolsista de Extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. Segundo dados do INCA no Brasil, a estimativa para o ano de 2014, que será válida também para o ano de 2015, aponta para a ocorrência de aproximadamente 576 mil casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. O câncer de pele do tipo não melanoma (182 mil casos novos) será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de próstata (69 mil), mama feminina (57 mil), cólon e reto (33 mil), pulmão (27 mil), estômago (20 mil) e colo do útero (15 mil). Neste cenário a prevenção se mostra como a melhor opção no combate a doença. Uma vez que os tratamentos convencionais acarretam muitos efeitos colaterais, nos quais estão inclusos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis surgem como grandes aliados na a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar exercícios resistidos prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhoria nos fatores citados, analisando essas melhorias e incrementando o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Resultados: Com o programa de atividades físicas se observou a melhora da força muscular, da capacidade funcional, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Exercício Resistido;Qualidade de vida

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2133**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experiências com Ultimate Frisbee no Ensino Médio: desafios de trabalho com uma modalidade esportiva não hegemônica

DIOGO EDUARDO NAZARENO SILVA– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/UFLA. (diogoeduardo7@yahoo.com.br)

CLÁUDIO MÁRCIO OLIVEIRA– Orientador DEF, UFLA.

FERNANDO CARDOSO MONTES– Coorientador, professor supervisor, PIBID/UFLA.

RAFAEL VILAS BOAS– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/UFLA.

MIGUEL ANGELO DA SILVA REIS– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/UFLA.

ÁLEX SOUZA PEREIRA– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/UFLA.

Instituição: PIBID/CAPES

Resumo

Este trabalho relata ações realizadas pelos alunos do PIBID de Educação Física, da Universidade Federal de Lavras, na Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto, com estudantes do 2º ano do Ensino Médio. A proposta foi introduzir a este público uma prática pedagógica através do Ultimate Frisbee, incentivando o interesse pelo jogo, que é um esporte não predominante e possui peculiaridades no que diz respeito à formação dos alunos. Como metodologia de trabalho optou-se por realizar uma avaliação inicial sobre o que eles conheciam desta modalidade esportiva. Logo na sequência, foram apresentadas as principais características e regras de jogo, bem como o próprio frisbee (o disco). Além disso, os estudantes conseguiram praticá-lo na própria quadra da escola, durante as aulas de Educação Física. E, por final, foi feito um estudo dirigido com os discentes sobre a vivência do Ultimate Frisbee em relação a outros esportes tradicionais. Ao explicar as regras, os estudantes mostraram-se curiosos, ainda que resistentes. Mesmo assim, houve grande adesão à modalidade. Durante os jogos observou-se a interação entre os alunos, e também a capacidade dos mesmos em decidir lances duvidosos, já que o esporte não possui árbitros. A partir destas atividades, houve a consolidação entre o grupo de trabalho (professor e alunos) e o conteúdo trabalhado, neste caso o Ultimate Frisbee. A curiosidade foi o que despertou nos alunos a vontade de jogar e, durante a prática, eles deixaram de se opor ao esporte desconhecido, participando efetivamente e agindo com autonomia em suas atitudes, o que revela que apesar das dificuldades de fugir dos esportes tradicionais, o Ultimate Frisbee se apresenta como uma alternativa de conteúdo da Educação Física na perspectiva da Cultura Corporal, tanto por romper com a lógica hegemônica como também por esse esporte apresentar elementos comprometidos com uma formação para a autonomia.

Palavras-Chave: Educação Física;Atuação pedagógica;Conteúdos

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES

No. Apresentação: **2204**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experimento do cone duplo

Paulo Roberto Sousa Lara– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão da PROEC.

Flávia Franco dos Santos– 2º período de Física, UFLA, bolsista PIB LIC.

Valéria Resende Andrade– 5º período de Física, UFLA, bolsista PIB LIC.

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Co-orientadora DEX, UFLA.

–

Instituição:

Resumo

O experimento do cone duplo é feito com o intuito de instigar o interesse das pessoas pela ciência, para que elas busquem descobrir como as coisas acontecem e o porquê elas acontecem. A partir da dúvida do observador, é criada uma curiosidade que é a busca pela resposta e que o leva ao conhecimento. Esse e outros experimentos são exibidos em apresentações no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras e nas escolas e praças de Lavras e região. Para realizar o experimento são necessárias três réguas que formam um triângulo de madeira, um cone duplo de madeira, e duas réguas de madeira para elevação do triângulo. O experimento consiste em demonstrar o movimento do cone no triângulo, que é ao contrário do esperado, mesmo com a superfície um pouco inclinada.

Palavras-Chave: Cone Duplo;Curiosidade;Ciência

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2079**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Fazendo arte das coisas do passado: Artes plásticas no ensino de Paleontologia

Marina Rodrigues Lindenbah Gomes– 9º período de Ciências Biológicas, iniciação a docência voluntária, UFLA

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, professor adjunto, departamento de Biologia, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Pibid/Capes Fapemig

Resumo

É conhecida a dificuldade de professores trabalharem os conteúdos de Ciências de forma a despertar o interesse dos alunos. Já que a disciplina de Ciências é trabalhada na escola de forma descritiva e fragmentada. A Paleontologia, especificamente, apresenta-se tanto para os professores quanto para os alunos como algo complexo, o que implica no desinteresse destes pelo assunto. O tema Fósseis é sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e compreendido como fundamental para o desenvolvimento dos estudantes. Nesta perspectiva, torna-se essencial a elaboração de diferentes metodologias para despertar o interesse e a inserção dos alunos no universo das Ciências e, neste caso, da Paleontologia. A arte envolve o aluno em âmbito criativo e emocional, e possibilita ao sujeito a construção de uma visão de mundo e a transformação de sua realidade. Neste trabalho foi desenvolvida uma metodologia de aula que propõe trabalhar o tema Fósseis utilizando artes plásticas como ferramenta pedagógica e o tema transversal Ética. A ideia do projeto teve início na disciplina de Metodologia de ensino em Zoologia, que trouxe a proposta de desenvolver metodologias para abordar conteúdos sugeridos pelos PCN e os temas transversais utilizando diferentes recursos. O projeto foi apresentado em um simpósio, onde bolsistas do PIBID-Biologia e professores de Ciências e Biologia avaliaram e contribuíram com o projeto. A aula foi aplicada na turma de Metodologia do ensino em Zoologia, no 1º semestre de 2014. No primeiro momento os alunos contaram o que conheciam sobre o tema, depois foram desenvolvidas réplicas de fósseis utilizando argila, óleo vegetal e restos de animais (penas, conchas e ossos), após a confecção houve uma discussão mediada pelo professor para introduzir o conceito de fósseis e a sua importância. Quando a argila secou, os alunos puderam ver o resultado e expor suas réplicas, após a exposição houve uma conversa sobre como são formados os fósseis. Ao final da aula foi apresentada uma notícia sobre um fóssil que foi fraudado, que permitiu a introdução dos conceitos de Paleontologia e Paleontólogo, também foi trabalhado o tema transversal Ética, que possibilitou a discussão entorno da produção e divulgação científica. A aula foi avaliada por todos os participantes, que relataram ter sido uma experiência enriquecedora e divertida, mostrando que a construção do conhecimento é possível através de um ensino contextualizado e integrador.

Palavras-Chave: Paleontologia;ensino;artes plásticas

Instituição de Fomento: Pibid/Capes Fapemig

No. Apresentação: **2181**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Festa das Estrelas – Constelação de Órion

Larissa Mayara Caetano da Paixão– 4º período de Física, UFLA, Pib Lic

Felipe Monteiro Giani– 4º período, UFLA, Pib Lic

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador(a) DEX, UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DEX, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Ao olharmos para o céu nos deparamos com diversos pontinhos brilhantes, para facilitar a localização de determinados pontos, foram criadas as constelações das quais a de fácil visualização é Órion, por possuir em seu cinturão as estrelas mais conhecidas, que recebem o nome de Três Marias. Através da localização destas estrelas se identifica facilmente toda constelação de Órion, nela também possui uma estrela de coloração avermelhada e muito brilhante chamada Betelgeuse que é a estrela principal da constelação. Segundo a história: Órion era um caçador que era apaixonado por Diana, só que o irmão dela Apolo não gostava da aproximação dos dois. Um dia Apolo desafiou sua irmã a acertar um objeto que estava ao mar, assim a moça acertou e acabou matando seu amado, muito triste ela decidiu colocá-lo no céu entre as estrelas. A festa das estrelas é um projeto, onde observamos o céu com telescópios, este evento ocorre aos sábados. Temos os guias das estrelas onde a cada apresentação uma estrela ou constelação recebe uma atenção especial.

Palavras-Chave: guias;estrelas;constelação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2069**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Festa do Trabalhador Rural

Guilherme Serrano– 9º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – FNDE

Victor Hugo Silva Souza– 9º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – FNDE

Cristiane Ferreira Andrade Pinto– 7º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – FNDE

Tuani Sales Torres– 6º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – FNDE

Marcelo Machado Ferreira– 5º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/FAPEMIG.

Luiz Antônio de Basto Andrade– Orientador DAG, UFLA.

Instituição: Programa de Educação Tutorial - FNDE

Resumo

A festa do Trabalhador Rural, promovida pela Paróquia Santana de Lavras, é realizada todo ano, no quarto domingo do mês de setembro, em uma comunidade rural do município. Neste ano de 2014 a comunidade escolhida foi a Espírito Santo, no Cajurú do Cervo. Esta festa tem por finalidade agradecer o ano agrícola dos trabalhadores rurais, realizar uma confraternização entre eles e obter informações técnicas que irão auxiliá-los em suas atividades diárias, através do estabelecimento de uma ponte entre a comunidade e a Universidade. A festa, no período da manhã, constou de atividades religiosas, iniciando com a tradicional procissão dos santos padroeiros das comunidades e realização de missa sertaneja. Na sequência foram realizadas várias atividades recreativas e culturais, envolvendo bingo, leilão, almoço, jogos de futsal, torneio de truco, barracas com comidas típicas. O grupo PET Agronomia esteve presente com a montagem de um stand, onde foi feita a distribuição de sementes e de mudas, juntamente com folders explicativos sobre condução de culturas, esclarecendo dúvidas dos produtores. Uma outra atividade foi realizada com os jovens das comunidades presentes, através da distribuição de folders informativos sobre os cursos oferecidos pela UFLA e explicações sobre o processo seletivo para os interessados. Os integrantes do grupo PET participaram de todas as atividades programadas até o final do dia, interagindo com os trabalhadores rurais, podendo ver de perto como eles vivem e desenvolvem suas atividades no campo. Foi uma troca de experiências muito rica e que proporcionou ao grupo uma oportunidade de grande crescimento como pessoa humana. Esta festa constituiu-se numa oportunidade importante de se conseguir uma maior interação entre comunidades rurais, comunidades urbanas e Universidade Federal de Lavras.

Palavras-Chave: trabalhador rural;comunidades;troca de experiências

Instituição de Fomento: Programa de Educação Tutorial - FNDE

No. Apresentação: **2086**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS COMO FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO TRANSFORMADOR

Ana Gabriella Boletta– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, Iniciação científica voluntária.

BRAGANÇA, A. RAISA– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, Programa Jovens Talentos.

COSTA, F., SUELY– Orientadora DMV, UFLA.

ROCHA, M.B.M., CHRISTIANE– Coorientadora DMV, UFLA.

HISCH, CHRISTIAN– Co-autor DMV, UFLA.

NETO, M. R.– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, Iniciação científica remunerada.

Instituição: FAPEMIG

Resumo

O Bacharel em Medicina Veterinária formado pela UFLA deve ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a corresponder as necessidades da sociedade. O egresso deverá incrementar sua habilidade de relação interpessoal, ética e gerencial, tornando-se capaz de resolver problemas, além do campo técnico, e se adaptar às novas exigências. Neste sentido, os currículos dos cursos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) passaram a ser flexibilizados, permitindo percursos formativos diferenciados sem, contudo, induzir a uma especialização precoce. A partir da reforma curricular de 2003 atividades extraclasse passaram a ser valorizadas como parte integrante do currículo. O currículo pleno base 2013/2 do Curso de Medicina Veterinária (CMV) apresenta carga horária total de 4.862 horas/aula, distribuídas em disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, além do estágio supervisionado e outras atividades flexibilizadas. O percentual de flexibilização é de 18%. O CMV da UFLA se destaca por ter atingido conceito máximo (cinco) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes realizado a cada triênio pelo Ministério da Educação (MEC). Esse resultado foi ratificado em 2014/1 na Renovação do Reconhecimento do Curso pelo MEC. Considera-se como destaques: 1 qualidade do currículo pela flexibilização (inserção do estudante no treinamento na realidade do mercado de trabalho, pelo incentivo da atuação em estágios e iniciação em ciências e extensão); 2 formação generalista e multidisciplinar, que pode ser demonstrada pelo grande número de egressos nas diversas atividades da profissão; 3 qualidade da formação ética, humanística e técnica, que se reflete pelas avaliações de supervisores de estágios supervisionados e boa avaliação em seleções de trainees; 4 qualificação dos docentes (98% doutores) e dos técnicos administrativos. A evolução é necessária, porém o preparo e amadurecimento do curso, que completa 21 anos em 2014, demonstra que os desafios estão sendo enfrentados com consciência e competência pela UFLA.

Palavras-Chave: Matriz Curricular; Educação Veterinária; Projeto Pedagógico de Curso

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **2004**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras

Mayra Lara Alvarenga– 6º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão.

Raquel Márcia Fontes Martins– Orientadora DCH, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Lavras

Resumo

O referido projeto de extensão objetivou oferecer um curso de formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras, em parceria com a Secretaria de Educação de Lavras. Especificamente, o curso abordou a questão do desenvolvimento da consciência fonológica na aquisição da língua escrita (LAMPRECHT et al., 2004), com vistas a contribuir para a prática da sala de aula de docentes que lidam com esse importante aspecto no ensino da escrita. Como afirma Soares (2003), nesse ensino, é preciso dar destaque à “especificidade da alfabetização”, focalizando a relação grafema/ fonema do princípio alfabético, segundo o qual a cada fonema (“som”) emitido, deve-se escrever um grafema (“letra”). Estudos apontam que a consciência sobre as diferentes unidades sonoras da língua (frase, palavra, sílabas inicial-mediais-final, rima e fonemas) é fundamental para a apreensão do princípio alfabético do sistema de escrita do português, tendo em vista que favorece a percepção da relação fonema-grafema (LAMPRECHT et al., 2004; ADAMS et al., 2006, MORAIS, 2006). Esse achado não tem sido contemplado adequadamente no ensino da escrita, de modo que o curso empreendido neste projeto propiciou momentos de discussão e esclarecimentos que contribuíram para o preenchimento dessa lacuna na formação do professor que lida com o processo de aprendizagem da língua escrita. Notou-se que, com a abordagem teórica e prática (elaboração de atividades de consciência fonológica) do curso, o professor foi capaz de rever sua prática, visando um processo de alfabetização bem sucedido.

Palavras-Chave: consciência fonológica;alfabetização;fonema-grafema

Instituição de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2032**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Função afim: trabalhando com gráficos

Millene Carollyne Campos Freitas– 6º período de Matemática, UFLA, bolsista PIB LIC.

Maria do Carmo Pacheco de Toledo Costa– Orientadora DEX, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Materiais manipulativos são objetos projetados para representar explícita e concretamente ideias matemáticas que são abstratas; têm apelo visual e tátil, podem ser manipulados pelos alunos e são caracterizados pelo envolvimento físico numa situação de aprendizagem ativa. Nesse trabalho apresentamos algumas atividades sobre gráfico de funções afim que foram elaboradas utilizando o material manipulativo “Prancha para gráficos” da MMP Materiais Pedagógicos, disponíveis no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), do Departamento de Ciências Exatas, da Universidade Federal de Lavras. Essas atividades podem ser utilizadas nas aulas de Matemática do Ensino Médio e estão em dois formatos, um para o professor, contendo as respostas das atividades sugeridas para o uso de tal material na sala de aula e uma segunda folha de atividades para os alunos, contendo apenas as questões propostas.

Palavras-Chave: Materiais manipulativos;Ensino Médio;Funções afim

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2143** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Galpão Cidadão

Victor Hugo Silva Souza– 9o período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária,bolsista do Programa de Educação Tutorial(PET).

Luiz Antônio de Bastos Andrade– Orientador DAG,UFLA. Graduação em Agronomia - UFLA 1977, Mestrado em Fitotecnia - ESALQ/USP 1982, Doutorado em Agronomia - FCAVJ/UNESP 1990

Guilherme Serrano– 9o período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária,bolsista do Programa de Educação Tutorial(PET).

Cristiane Ferreira Andrade Pinto– 7o período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária,bolsista do Programa de Educação Tutorial(PET).

Ana Luisa Ribeiro Teresani– 6o período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária,bolsista do Programa de Educação Tutorial(PET).

Gustavo Pinto Rezende– 6o período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária,bolsista do Programa de Educação Tutorial(PET).

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

O Galpão Cidadão, em parceria com o Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Fundação Padre Dehon, promovem cursos de capacitação profissional e de inclusão social. O curso de Informática Básica é um deles. O grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Agronomia, através de seus integrantes e de forma voluntária, ministraram cursos de informática básica para pessoas carentes do município de Lavras - MG no espaço Galpão Cidadão. As aulas foram oferecidas duas vezes na semana, no período vespertino para crianças e no período noturno para os adultos. As aulas eram ministradas, em cada semana, por um dos integrantes do grupo PET Agronomia, que também ficava responsável pelo preparo da aula e pela confecção de apostilas para serem distribuídas gratuitamente aos alunos em sala de aula. No curso foram ensinados noções básicas de Word, Excell, Power Point e Internet. Também foi explicada a importância do computador e de como o mesmo pode ser utilizado como uma ferramenta nos dias atuais, possibilitando uma melhor condição de vida, seja através de oportunidades de emprego, como também para uma melhor comunicação com os outros e o mundo. O projeto teve duração de seis meses e contou com a participação de 12 integrantes do PET Agronomia. Um total de 15 crianças e 24 adultos foram atendidos. Ao final do curso foi realizada uma comemoração de entrega dos certificados, onde percebeu-se a grande satisfação e a gratidão dos alunos. Foi um projeto de grande importância, pois além de trazer o mundo digital ao conhecimento de pessoas carentes, proporcionou um crescimento, como pessoa, para cada integrante do grupo PET Agronomia, com benefícios para a vida de todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Informática Básica;Capacitação profissional;Inclusão social

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2093**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gênero: cruzando barreiras invisíveis entre Universidade e ONGs

Pedro Vaz do Nascimento Almeida– 6º período de Administração Pública, UNIFAL, bolsista PROBEXT-UNIFAL

Isabela Gimenez Meneguci– 6º período de Administração Pública, UNIFAL, bolsista PROBEXT-UNIFAL

Luana Cristina Gonçalves Santos– 4º período de Administração Pública, UNIFAL, membro voluntário do projeto de extensão

Fernanda Mitsue Soares Onuma– Orientador Instituto Ciências Sociais Aplicada-ICSA/UNIFAL

–

–

Instituição: UNIFAL

Resumo

A atividade de extensão “Gênero: ‘papo só de mulher?’”, objetivou uma troca de conhecimentos sobre um tema que é bastante pertinente: as relações de gênero e suas implicações no trabalho nas organizações e em nossas vidas. A ideia surgiu a partir da intenção de promover a capacitação dos membros de ONGs do município, conforme os objetivos do projeto de extensão "DialONGando: renovando a capacitação de ONGs no município de Varginha-MG", cujo foco é desenvolver um canal de diálogo com as ONGs de Varginha-MG, proporcionando a estas entidades oficinas, palestras, minicursos, dentre outras atividades. Como o público das ONGs são pessoas em situação de risco socioeconômico, dentre as quais, as mulheres costumam ser maioria, a equipe do projeto acabou por identificar que seria um tema de interesse para o trabalho das ONGs e que poderia ajuda-las a refletir e a qualificar seu trabalho junto a seu público beneficiário. Nossa proposta foi convidar pessoas que trabalham com o tema, como a delegada da delegacia da mulher de Varginha-MG, ONGs do município que tratam sobre a violência contra a mulher e os direitos LGBTT e pesquisadores que trataram sobre os temas da inclusão da diversidade nas organizações, as relações de gênero e o trabalho doméstico em interface com o racismo. Os debates foram desenvolvidos a fim de despertar a consciência sobre a urgência de que a nossa comunidade reflita sobre estereótipos e preconceitos que tanto afetam a vida de mulheres e homens, seja por machismo ou homofobia. O evento foi dividido em três dias e contou com público médio de 50 pessoas, composto por docentes e discentes da instituição, membros de ONGs e pessoas da comunidade externa à Universidade. As discussões se deram através de palestras e debates ao final de cada dia do evento. Por meio de um questionário de avaliação semiestruturado aplicado a uma amostra de 37 pessoas do público presente indicam que o evento obteve êxito. As principais impressões do público foram de que os temas abordados geraram muitas discussões e necessitam de esclarecimentos. Na opinião do público o evento proporcionou a discussão de assuntos que, na sociedade, são deixados de lado. Isso demonstra o interesse do público presente e que o assunto deve ser mais debatido no âmbito acadêmico. A partir destes resultados pretendemos realizar um evento discutindo o racismo (que apareceu como principal sugestão do público) em nossa sociedade e um grupo de estudos sobre relações de gênero.

Palavras-Chave: Relações de Gênero;ONGs;Preconceito

Instituição de Fomento: UNIFAL

No. Apresentação: **2039**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

GESTÃO ESCOLAR: ASPECTOS PRÁTICOS RELACIONADOS A VISÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE LAVRAS/MG

Graciela de Souza Silva– Bolsista de Supervisão, Escola Estadual Cinira Carvalho

Marllon Moretti de Souza– Bolsista BIC Junior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Celso Vallin– Orientador DED, UFLA

–

–

–

Instituição: CAPES e FAPEMIG

Resumo

Este texto deriva da pesquisa intitulada “Gestão Pedagógica e Qualificação do Trabalho Docente no Ensino Médio”, uma parceria da Universidade Federal de Lavras com nossa escola estadual. A gestão escolar é permeada por um complexo de relações, envolvendo diversos atores sociais, e entender e requalificar seu funcionamento é nosso objetivo. Nesse contexto, como professora de Sociologia, planejamos e estamos realizando um projeto com as turmas do ensino médio, de modo que os estudantes discutam, avaliem e reflitam sobre a escola e a gestão escolar. Em uma primeira etapa estudantes escreveram acerca de suas visões sobre o funcionamento da escola, seus problemas, suas qualidades e sugestões de como o contexto social, ali vivenciados por eles, poderia melhorar. Em uma segunda etapa aconteceram discussões das ideias de todos e produziram um texto em conjunto. Foram formados grupos de cinco a seis integrantes. Por fim, houve uma produção representando as ideias de cada turma, refletindo as visões do coletivo. Diante deste contexto pôde-se perceber que os estudantes entendem sua realidade social no ambiente escolar, e concluem que sua postura é fundamental para o bom funcionamento da instituição. Percebem ainda que existem carências no sistema educacional, diante de suas próprias realidades, como a falta de merenda adequada ao tempo na escola, carências na infraestrutura, alguns problemas de comunicação com a unidade gestora e a falta de matérias escolares, refletindo na qualidade das aulas como a falta de laboratórios de química e biologia, a falta de bolas para as aulas de educação física e a falta de papel para atividades com leituras em sala de aula. Entendemos que as reflexões que foram e estão sendo despertadas pelo movimento das aulas de Sociologia contribuem para a reconstrução do ambiente escolar e até para a formação de professores e gestores. Percebe-se grande interesse da parte de todos os estudantes nesta discussão e o quanto são politizados e participativos. Possuem consciência sim de como uma escola pública se encontra e aspectos de sua gestão, mas talvez não entendam ou não possuam dimensão de seu potencial de participação e mudança, não só na escola da qual fazem parte, mas também em seu universo social.

Palavras-Chave: Gestão Escolar; Ensino Médio; Visão dos estudantes

Instituição de Fomento: CAPES e FAPEMIG

No. Apresentação: **2247**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA: DIÁLOGOS SOBRE A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS – MG

Jéssica Vilela Gomes– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Jaciara Milena Moreira– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Bianca Michalsky Martins– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Danielle Silva Mendonça– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Josiel Lopes Valadares– Orientador DAE, UFLA

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A inclusão de pessoas com deficiência na esfera pública é a temática escolhida como enfoque deste projeto. Observamos que discutir este tema é ampliar o debate sobre a inclusão da pessoa com deficiência na gestão pública contemporânea para além da acessibilidade, ou seja, buscamos compreender a inclusão como um processo de emancipação do indivíduo no que tange à sua participação nas decisões políticas. Em outras palavras, inclusão aqui pode ser entendida como o processo de formação cidadã da pessoa com deficiência e a garantia de seus direitos. Este projeto se propõe a contribuir, portanto para a ampliação do tema em questão através de ações voltadas para a conscientização do processo de formação e inclusão da pessoa com deficiência, tanto no mercado de trabalho, como na opinião pública. Para a sua operacionalização procuramos estabelecer parcerias com várias instituições da cidade, como o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDEF – Lavras), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em Lavras (APAE) e Prefeitura Municipal de Lavras. Também entramos em contato com um órgão que desenvolve projetos e ações de mobilização relacionada ao tema na Universidade Federal de Lavras – UFLA, o Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA. Além disso, criamos uma página em uma rede social para nos aproximarmos das pessoas interessadas, bem como divulgarmos as atividades relacionadas ao projeto de extensão. Para tanto, instituímos um grupo de estudos sob o nome de GPCID – Grupo de pesquisa em Gestão Pública e Cidadania para podermos compartilhar experiências e dialogar sobre o tema de pesquisa/extensão. Ao longo do projeto, nos envolvemos muito mais com a temática, nos aproximamos de pessoas que vivem tal realidade e nos familiarizamos. Indubitavelmente, a experiência e o conhecimento adquiridos foram cruciais para uma formação acadêmica voltada para a participação social e o bem comum. Observamos, desta maneira, que uma gestão pública mais participativa envolve a inclusão de pessoas com deficiências e mecanismos de acessibilidade para os mesmos. Em suma, o projeto foi de extrema relevância para nossas formações como cidadãos e como gestores públicos. Com vistas a uma reflexão final, colocamos que ao percorrer o caminho proposto buscamos estabelecer uma forma de trabalho aberta e reflexiva. Para tanto, consideramos que as relações construídas durante este trabalho se alinha a uma perspectiva dialógica e compartilhada.

Palavras-Chave: Gestão Pública; Pessoa com deficiência; Inclusão Social

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2214**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA: DIÁLOGOS SOBRE A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS – MG

Jéssica Vilela Gomes– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Jaciara Milena Moreira– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Bianca Michalsky Martins– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Danielle Silva Mendonça– 4º Período de Administração Pública DAE, UFLA

Josiel Lopes Valadares- orientador– Orientador, DAE, UFLA

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A inclusão de pessoas com deficiência na esfera pública é a temática escolhida como enfoque deste projeto. Observamos que discutir este tema é ampliar o debate sobre a inclusão da pessoa com deficiência na gestão pública contemporânea para além da acessibilidade, ou seja, buscamos compreender a inclusão como um processo de emancipação do indivíduo no que tange à sua participação nas decisões políticas. Em outras palavras, inclusão aqui pode ser entendida como o processo de formação cidadã da pessoa com deficiência e a garantia de seus direitos. Este projeto se propõe a contribuir, portanto para a ampliação do tema em questão através de ações voltadas para a conscientização do processo de formação e inclusão da pessoa com deficiência, tanto no mercado de trabalho, como na opinião pública. Para a sua operacionalização procuramos estabelecer parcerias com várias instituições da cidade, como o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDEF – Lavras), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em Lavras (APAE) e Prefeitura Municipal de Lavras. Também entramos em contato com um órgão que desenvolve projetos e ações de mobilização relacionada ao tema na Universidade Federal de Lavras – UFLA, o Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA. Além disso, criamos uma página em uma rede social para nos aproximarmos das pessoas interessadas, bem como divulgarmos as atividades relacionadas ao projeto de extensão. Para tanto, instituímos um grupo de estudos sob o nome de GPCID – Grupo de pesquisa em Gestão Pública e Cidadania para podermos compartilhar experiências e dialogar sobre o tema de pesquisa/extensão. Ao longo do projeto, nos envolvemos muito mais com a temática, nos aproximamos de pessoas que vivem tal realidade e nos familiarizamos. Indubitavelmente, a experiência e o conhecimento adquiridos foram cruciais para uma formação acadêmica voltada para a participação social e o bem comum. Observamos, desta maneira, que uma gestão pública mais participativa envolve a inclusão de pessoas com deficiências e mecanismos de acessibilidade para os mesmos. Em suma, o projeto foi de extrema relevância para nossas formações como cidadãos e como gestores públicos. Com vistas a uma reflexão final, colocamos que ao percorrer o caminho proposto buscamos estabelecer uma forma de trabalho aberta e reflexiva. Para tanto, consideramos que as relações construídas durante este trabalho se alinha a uma perspectiva dialógica e compartilhada.

Palavras-Chave: Gestão Pública;Pessoa com deficiência;Inclusão Social

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2216**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gestão pública e formação cidadã: ações de desenvolvimento familiar no município de Lavras- MG

BENEDITO CELIO ANTUNES OLIVEIRA– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista institucional de Iniciação em Extensão, Cultura e Esporte, bcelio25@gmail.com

DENIS RENATO DE OLIVEIRA– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O grande desafio dos gestores públicos, hoje, em qualquer nível (federal, estadual ou municipal), além da necessidade de se gerenciar e alocar os recursos públicos em atividades que conciliam o desenvolvimento econômico e social é a estruturação de redes de cooperação como suporte à gestão de políticas públicas. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi contribuir para o desenvolvimento de atividades inclusivas e promover a formação cidadã no bairro Cruzeiro do Sul, no município de Lavras. Para isso, fez-se um diagnóstico dos tipos de atividades ofertadas pelo projeto CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) para que fosse possível iniciar parcerias, mobilizar e articular os diversos atores (organizações governamentais, privadas e da sociedade civil), levando de forma multidisciplinar, o conhecimento gerado na Universidade para as famílias assistidas. Inicialmente, propôs-se a organização de debates, jornadas e palestras de conscientização relacionados à cidadania, direitos humanos e dignidade. Como resultado preliminar desta ação, tem-se a capacidade de promoção da inclusão e o acesso à informação sobre os mais diversificados temas, no sentido de minimizar a situação de vulnerabilidade social e econômica dessas famílias.

Palavras-Chave: CRAS;gestão pública;formação cidadã

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2171** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ginástica Aeróbica: Equipe de Alto Rendimento

Christian Passos Andrade– 2º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Marcelo Guimarães Arouche Martins– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

José Henrique Sousa Oliveira– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Maelton de Mesquita Siqueira– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

Lucas Vilas Boas Mendonça– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Instituição: UFLA

Resumo

A equipe de Ginástica Aeróbica da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. Este projeto objetiva o desenvolvimento de ginastas para a equipe alto rendimento de Ginástica Aeróbica (GAE) da Universidade. A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura e o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da Ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 80 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e até títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, sendo composta por atletas nas categorias: infantil, infanto-juvenil, juvenil e adulto. A equipe adulta é composta por graduandos de Educação Física, e os demais atletas são jovens e crianças da comunidade e do entorno lavrense. Atualmente, três desses atletas compõem a Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas competem nas provas: individual feminino e masculino, trio adulto, trio juvenil e grupo adulto. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Dentro do calendário de campeonatos estão o Campeonato Mineiro, Brasileiro, Etapas da Copa do Mundo, Sulamericano e o Mundial de Ginástica Aeróbica. Em Junho de 2014, os atletas Marcelo, José Henrique e Maelton competiram no Campeonato Mundial de Ginástica Aeróbica, realizado em Cancún/MEX, alcançando o 19º (décimo nono) lugar na categoria trio adulto. A equipe busca o pódio no Campeonato Nacional, com o foco na sua classificação para o Sulamericano da modalidade, que acontecerá no Paraguai no mês de novembro.

Palavras-Chave: ginástica;aeróbica;competição

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2119**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ginastica e Saúde

Samanta Reis Pereira– 5º período de Educação Física,UFLA, bolsista PROEC, UFLA.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF,UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Ginástica e saúde é um projeto com o intuito de levar aos servidores da Universidade qualidade de vida. Através dos materiais adquiridos pelo PAPP são oferecidas aulas de aero jump, step, localizada, abdominais e alongamentos. Com o excelente espaço físico da universidade também são realizadas aulas ao ar livre, como caminhadas, corridas, além de exercícios funcionais que exigem força, agilidade e equilíbrio. Tais exercícios oferecem: Maior condicionamento físico e mental para a realização das atividades diárias, melhora do sistema cardiorrespiratório, diminuição da porcentagem de gordura e aumento da massa magra. As aulas estão sendo realizadas no anfiteatro da PRAEC até que o novo ginásio fique pronto onde terá instalações apropriadas para a execução de tais atividades. Elas acontecem às 3ª e 5ª feiras nos períodos diurno e noturno, horários: 07:00 às 07:50 e 18:00 às 18:50. Até o momento não foi aderida uma avaliação específica com medidas e resultados de cada servidor para comprovar a eficácia das atividades, tais resultados são relatados pelos próprios alunos que notaram uma significativa melhora em seus condicionamentos, peso, disposição para a execução das atividades diárias. Tais relatos comprovaram o quanto é indispensável a atividade física no dia a dia.

Palavras-Chave: Ginástica;Saúde ;Servidor Publico

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2029**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

GOVERNANÇA MUNICIPAL: PROCESSOS DE EMPODERAMENTO DE SEGMENTOS DA COMUNIDADE DE LAVRAS-MG

Eduardo Oliveira Moreira– 8o período de Filosofia, UFLA, bolsista de extensão

Debora Cristina de Carvalho– Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A constituição de 1988 afirmou importantes diretrizes políticas para o país. Preocupada em superar o caráter meramente sistêmico da democracia, ela conferiu autonomia aos municípios e ampliou os canais de interação entre governo e sociedade civil. Essa medida foi um importante passo rumo não apenas à descentralização do poder do Estado como para dar maior abertura para interlocuções entre suas repartições com a sociedade civil, dando nova configuração à democracia e fortificando o controle social. Visando as novas concepções de governança que requer uma qualificação em sentido amplo dos quadros dos gestores públicos em conjunto com a participação social, esse projeto objetivou abrir um espaço de capacitação e formação das entidades civis que compõem os Conselhos Setoriais do Município de Lavras-MG para fomentar o empoderamento, qualificação e controle desses atores na definição e implemento das políticas públicas. Por meio das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial (CMPIR) do município de Lavras, foram identificadas alguns entraves que dificultaram e vêm dificultando a participação efetiva de alguns conselheiros frente à arena política, dentre as quais pode se destacar a falta de afinidade com o vocabulário jurídico cada vez mais técnico, bem como o entendimento da própria dinâmica de funcionamento da estrutura do Estado e de suas repartições públicas. Diante deste obstante fato e através de espaços de discussão entre conselheiros e estudantes da Universidade Federal de Lavras foi discutido e elaborado o presente projeto ao qual dará início ao espaço de capacitação após a revisão das referências bibliográficas e de todo material a ser utilizado.

Palavras-Chave: Governança;empoderamento;controle

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2011**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Grupo Universitário de Teatro

DAVID HELBERTO JORGE– 5º Período de Administração Pública, bolsa atividade.

João Lucas Rodarte– 2º Período de Administração de Empresas, bolsa atividade.

Carlos Henrique Almeida Salgado– 2º Período de Administração de Empresas, bolsa atividade.

Silvério José– Coordenador, DAG-UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Grupo Universitário de Teatro Universidade Federal de Lavras O Grupo Universitário de Teatro (Gut – Ufla) é um projeto acadêmico de natureza cultural, subordinado à Pró- Reitoria de Extensão e Cultura desta universidade, percebido como ferramenta educativa, pedagógica, centrada no desenvolvimento coletivo no que tange às artes cênicas e também elemento de construção dos ideais de cidadania, do desenvolvimento cultural em seu âmbito interno e a disseminação dessa cultura na comunidade acadêmica e da cidade de Lavras. São desenvolvidas no Gut uma série de oficinas, que abordam a temática do improviso em cena, expressão corporal, técnica vocal, conhecimento e exploração do corpo, confiança, leitura, desenvolvimento criativo, montagem de quadros, propriedade, percepção, sensibilidade e foco. O projeto objetiva principalmente o desenvolvimento das habilidades comunicativas e sociais de seus membros, ou seja, não apenas formar atores, mas aprimorar ou desenvolver futuros profissionais em áreas diversas do conhecimento, sendo o Gut, no que se refere à formação de sua equipe, um ambiente de saberes multidisciplinares. Assim sendo, o Gut vem como ferramenta institucional que atua como fator multitarefas, já que atua desde a construção do saber cênico à nível coletivo até a construção pessoal de cada membro, construção essa que será válida não apenas no mundo teatral ou universitário, mas também à posteriori no mercado de trabalho ou na vida social-familiar de seus membros.

Palavras-Chave: Teatro;Universidade;artes cênicas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2198**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA EM CÃES:RELATO DE CASO

Jenifer Lima de Souza– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA

–
–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O termo hérnia serve para descrever a situação em que alguns órgãos estão deslocados da posição anatômica normal. Uma hérnia diafragmática em cães pode ser diagnosticada logo após um traumatismo. Na hérnia diafragmática alguns órgãos, como as alças intestinais, fígado e estômago, deslocam-se para a cavidade torácica, através de uma abertura no diafragma. O paciente foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. No presente relato, o proprietário queixou-se da falta de apetite do animal, após um acidente automobilístico dois dias antes de leva-lo ao hospital. O paciente foi radiografado e detectou-se perda da definição da linha diafragmática e uma massa radiopaca na cavidade torácica. A correção foi feita cirurgicamente.

Palavras-Chave: Hérnia Diafragmática;Traumatismo;Cães

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2318** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA EM CÃO – RELATO DE CASO

Cássia Tamiris Castro Da Silveira– 6º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, cassiatcs@gmail.com

Marina Romano de Oliveira– 4º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Patrícia de Castro Stehling– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi– Profa. Associada Clínica Médica de Pequenos Animais - Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Carina Aveniente Amaral– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Crisleiy Paula da Silva– 4º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Instituição:

Resumo

Doenças prostáticas como a hiperplasia benigna (HPB) são comuns em cães machos, não castrados e de idade avançada. Caracterizada pelo aumento no tamanho ou no número das células que compõem a próstata, esse desenvolvimento ocorre devido a altos índices de testosterona. A HPB é a doença prostática mais comum dos cães. 95% dos acometidos apresentam mais do que nove anos. Os sinais clínicos são descarga uretral hemorrágica ou purulenta e hematúria. O aumento prostático comprime o reto e a uretra causando tenesmo, constipação, disúria e anúria. As complicações mais relatadas são infecção bacteriana secundária da glândula e hérnia perineal. O diagnóstico é baseado na presença de sinais clínicos, detecção das alterações anatômicas durante a palpação retal e ultrassonografia. O tratamento mais eficaz é a castração. Um cão macho, de oito anos, sem raça definida, foi atendido no Hospital Veterinário da Instituição com histórico de anorexia, apatia, hipodipsia, disúria, estrangúria, hematúria, tenesmo e disquesia há 2 dias. No exame físico foi observado 6% de desidratação, abdômem distendido, bexiga repleta e dor a palpação. Ao hemograma foi observado anemia microcítica normocrômica e uma grave leucocitose (55.100/mm³). A bioquímica hepática revelou aumento da fosfatase alcalina (500 UI/L) e na bioquímica renal, um aumento na uréia (218 mg/dL) e creatinina (4,5mg/dL). Na urinálise, a coloração era vermelha, presença de proteína e sangue; a sedimentoscopia urinária revelou piúria e hematúria maciça, muco e flora bacteriana moderadamente aumentada. À ultrassonografia observou-se próstata com contornos irregulares, ecogenicidade aumentada, áreas cavitárias com septações e estruturas anecogênicas menores (cistos) entremeadas em seu parênquima, imagens compatíveis com hiperplasia prostática benigna cística associada à prostatite/abscesso prostático/neoplasia. Além disso, a bexiga apresentava parede espessada e irregular, com várias estruturas hiperecogênicas formadoras de forte sombra acústica. O animal foi internado e medicado com Tramadol, Trissulfina, Ranitidina e Clorafenicol (devido à leucocitose grave, além de ter indicação para abscesso prostático). Após o diagnóstico, o animal foi encaminhado para o setor de cirurgia da Instituição, onde foi realizada orquiectomia e cistotomia. Ao retorno pós-cirúrgico, observou-se uma melhora significativa do quadro clínico do animal, evidenciando um correto diagnóstico e tratamento, o que levou ao sucesso terapêutico.

Palavras-Chave: Orquiectomia; Ultrassonografia; Disquesia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2222**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Histórico da implantação e desenvolvimento do projeto de extensão "Ginástica Laboral na UFLA": 2010-2014

Dáffiner Laís Alves– 6º Período de Educação Física,UFLA, bolsista extensão e pesquisa

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientador DEF,UFLA

–

–

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

O projeto "Ginástica Laboral na UFLA" vem se desenvolvendo desde 2010 para os servidores que trabalham nos prédios da Reitoria da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esse trabalho teve início em 2011 para os servidores alocados no Campus Histórico da UFLA. O projeto vem promovendo respostas positivas e com isso oferecendo benefícios para uma melhor qualidade de vida desses trabalhadores. Em 2013 se deu início as atividades para o núcleo da Biblioteca tendo como participantes os servidores que pertencem a esse setor. A ginástica laboral (GL) é um tipo de atividade física específica e direcionada ao trabalhador. É executada durante o expediente de trabalho em intervalos que podem ser no início (ginástica preparatória), no meio (ginástica compensatória) ou no final (GL de relaxamento) da jornada laboral diária. Seu objetivo original era evitar lesões por esforço repetitivo (LER) e outras doenças provocadas pelo trabalho contínuo e a falta de exercícios físicos. Contudo, dentre os seus objetivos podemos citar: aumento da produção; satisfação dos colaboradores; redução do estresse e do sedentarismo; melhora do sono; valorização da instituição pelo servidor; melhora da integração e socialização entre colaboradores; autoconhecimento. Por conta destes benefícios, ela ajuda a diminuir o afastamento dos funcionários da empresa. A ginástica é composta por exercícios físicos, alongamentos, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações, e é uma prática coletiva, promovendo a descontração e interação entre os colegas de trabalho. Atualmente as aulas, com duração de 15 minutos, são realizadas na Biblioteca Universitária no período matutino (GL preparatória) e no período vespertino (GL Compensatória). O projeto é desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFLA em conjunto com a coordenadora que elaboram um planejamento mensal de aulas para cada núcleo.

Palavras-Chave: IMPLANTAÇÃO;GINÁSTICA LABORAL;SERVIDORES

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2009**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Identificação de novos talentos para a ciência: “Vamos aprender Genética brincando?”

Maiara de Oliveira– 6º período de agronomia, UFLA, bolsista institucional de extensão.

Scheila Roberta Guilherme– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA.

Bruna Line Carvalho– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA.

Kátia Ferreira Marques de Resende– Pós-doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA.

Dayana Aparecida da Silva– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA.

Magno Antônio Patto Ramalho– Orientador DBI, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A genética é uma ciência do século XX com enormes desafios para o século XXI. Para que a sociedade humana possa viver mais e melhor, é necessária uma nova geração de geneticistas. Esses geneticistas do futuro estão atualmente nas escolas do Ensino Médio. É preciso alternativas para identificar os alunos talentosos e direcioná-los para esse importante rumo do conhecimento humano. O ensino de Genética, assim como de qualquer outra ciência, deve despertar o interesse, motivar e estimular o estudo para ampliar os conhecimentos. Esse desafio pode e deve ser atingido se o ensino/aprendizado for lúdico, isto é, aprender brincando. Dessa forma, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes do Ensino Médio das escolas do município de Lavras para a ciência; identificar novos talentos para a Genética; estimular os estudantes que estão terminando o ensino médio em continuar estudando; promover a interação da Universidade e a comunidade; permitir que os estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA) aperfeiçoem os seus conhecimentos de genética e desenvolvam habilidades no ensino da disciplina, foi conduzido o trabalho. A interação UFLA/ ensino médio foi realizado por meio de 21 palestras com o tema: “As consequências da pesquisa do Pai da Genética – Mendel - 150 anos após”, proferidas em 12 escolas localizadas no município de Lavras. Posteriormente os estudantes do 2º e 3º ano destas escolas visitaram a UFLA e participaram de algumas brincadeiras, cujo objetivo era estimular o aprendizado de genética brincando. Estiveram envolvidos nas atividades, quinze alunos de pós-graduação, sete alunos de graduação, um técnico administrativo, dez professores e um pesquisador. A interação foi muito propícia para a UFLA, para os graduandos e pós-graduandos da universidade e, acreditamos também para os estudantes do Ensino Médio. Ficou evidenciado que é possível motivar o aprendizado de uma disciplina, relativamente complexa, por meio de atividades lúdicas, com envolvimento dos estudantes de ensino médio, os graduandos e pós-graduandos da UFLA.

Palavras-Chave: Genética;Ensino Médio;Ensino lúdico

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2049**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Implantação de Boas Práticas na Produção de Leite Bovino em uma Propriedade do Sul de Minas Gerais

Camila Prado Lenzi– Mestrando em Medicina Veterinária, UFLA

Geraldo Márcio da Costa– Orientador DMV, UFLA

Juliana Rosa da Silva– Mestrando em Medicina Veterinária, UFLA

Marcel Gomes Paixão– Mestrando em Medicina Veterinária, UFLA

Dircéia Aparecida da Costa Custódio– Técnico do Laboratório de Microbiologia DMV, UFLA

Karen Caetany Moreira– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensão voluntária

Instituição:

Resumo

A crescente demanda dos consumidores por produtos de maior qualidade leva os laticínios a serem mais exigentes na compra de leite dos produtores, analisando, dentre outros parâmetros, a Contagem de Células Somáticas (CCS) que é um indicador da saúde do úbere de vacas em lactação. Altos e baixos índices de CCS levam, respectivamente, a penalidades e bonificações no preço do leite pago ao produtor. Um projeto em andamento no Departamento de Medicina Veterinária da UFLA tem por objetivo analisar como boas práticas de produção influenciam na qualidade do leite de propriedades da região do Sul de Minas Gerais. Uma das fazendas selecionadas, com média de produção 105.000 litros de leite por mês, apresentava em fevereiro CCS de 1.103.000 células/ml de leite, analisada a partir de amostra do tanque de expansão, e o produtor foi penalizado no pagamento daquele mês em R\$4.200,00. Com a implantação do projeto, as visitas começaram a ser realizadas mensalmente e boas práticas de produção começaram a ser implantadas no setor de ordenha da propriedade. Entre as boas práticas implantadas estão o exame de CCS individual das vacas, realizado mensalmente, e a cultura do leite de animais com mastite subclínica crônica. Através destas análises é possível identificar quais são os agentes etiológicos causadores da mastite e quais são os animais afetados, e com esses dados recomendar a separação, secagem ou descarte de forma mais correta. Durante as visitas também são feitos o acompanhamento e melhoria do procedimento de ordenha e de limpeza dos equipamentos, através de treinamento dos ordenhadores, regularização de trocas de teteiras e revisão dos equipamentos. Após seis meses de trabalho, a média de CCS da propriedade foi reduzida a 657.000 células/ml de leite, sendo a penalização reduzida para R\$1.050,00 no mês. A propriedade em questão, embora ainda não atenda a Instrução Normativa 62 (IN62), que desde Julho de 2014 exige que a CCS no sudeste seja menor que 500.000 células/ml de leite, está conseguindo melhorar a qualidade do leite produzido, resultando em incremento no lucro obtido com a atividade. Com a continuidade das ações previstas no projeto, espera-se que este produtor se enquadre na IN62 e passe a ganhar a bonificação máxima do laticínio que pode atingir R\$4.200,00 por mês.

Palavras-Chave: qualidade;CCS;mastite

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2234**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMPORTÂNCIA DA MENSURAÇÃO SÉRICA DE FENOBARBITAL PARA CONTROLE DA EPILEPSIA CANINA

Karine de Fatima Ferreira– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, Atividade Vivencial.

Marina Paiva Faria– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, Atividade Vivencial.

Franciele da Silva Zaqueu– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, Atividade Vivencial.

Claudine Botelho de Abreu– Médica Veterinária Residente em clínica Médica de Animais de Companhia, Hospital Veterinário, DMV, UFLA.

Juliana Aparecida Cerqueira– Médica Veterinária Residente em clínica Médica de Animais de Companhia, Hospital Veterinário, DMV, UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira– Professor Adjunto /DMV,UFLA

Instituição:

Resumo

A epilepsia é uma doença neurológica crônica resultante de descargas excessivas de neurônios em determinada área do encéfalo, caracterizada pela manifestação de crises convulsivas recorrentes e involuntárias, podendo ser com ou sem perda de consciência. A maioria das epilepsias caninas é considerada como idiopática, ou seja, de causa desconhecida. A primeira droga antiepiléptica (DAE) de escolha recomendada para cães epiléticos é o fenobarbital, que deve apresentar concentrações séricas acima de 20 µg/ml para controle efetivo das crises epiléticas. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a importância da mensuração da concentração sérica de fenobarbital para estabilização do paciente epilético. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, um cão da raça Pastor Alemão de quatro anos de idade e 35 kg de peso, com histórico de convulsões. Após a realização de exames laboratoriais, como hemograma, funções renal e hepática, urinálise e sorologias para toxoplasmose, neosporose e leishmaniose, constatou-se que se tratava de um caso de epilepsia idiopática, uma vez que todos estes exames estavam dentro da normalidade. Dessa maneira, foi instituída a terapia com fenobarbital na dose de 3 mg/kg a cada 12 horas. Após 21 dias, foi realizada a mensuração sérica de fenobarbital que resultou em 23,2 µg/ml. Essa concentração foi suficiente para controlar as crises durante cinco meses, quando o animal voltou a apresentar convulsões. Com isso, a dose foi reajustada para 4 mg/kg a cada 12 horas, alcançando uma concentração sérica de 27,2 µg/ml, e o animal não apresentou mais crises. A mensuração da concentração sérica deve ser realizada em duas a três semanas após o início da terapia e sempre após alteração da dose. O objetivo dessa monitoração é determinar se a concentração mínima de fenobarbital é suficiente para o controle das crises, além de evitar efeitos tóxicos, já que acima de 35 µg/ml conferem um risco maior de efeitos colaterais, principalmente hepáticos. A resposta terapêutica do presente caso relatado foi muito satisfatória, promovendo controle eficaz das crises epiléticas com qualidade de vida do animal e seu proprietário, atingindo com sucesso os objetivos sem qualquer risco.

Palavras-Chave: Convulsão ;Droga antiepiléptica;Monitoramento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2005**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMPORTÂNCIA DA PARCERIA UFLA-POLÍCIA MILITAR PARA MANUTENÇÃO DE EQUINOS NO PATRULHAMENTO EM LAVRAS-MG

Paulo Guilherme Oliveira Prado– 3º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA, pg_71@hotmail.com

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Boas Práticas de manejo para equinos 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras – MG", raquelmoura@dzo.ufla.br

Wesley Souza Chacon– 5º módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário, wchacon@veterinaria.ufla.br

Lucas Pereira Spósito de Almeida– 6º módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário, lucas_sposito48@hotmail.com

Jéssica Cristine de Almeida Silvestre– 5º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntário, jessicasilvestre.ar@hotmail.com

Marcio André Stefanelli Lara– Professor DZO, UFLA, Coordenador do projeto de "Estabelecimento e manejo de pastagens para equinos no 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras – MG", marciolara@dzo.ufla.br

Instituição: PROEC/UFLA, Polícia Militar de Minas Gerais, TOTAL Alimentos S./A., Núcleo de Estudos em Equideocultura

Resumo

O Comando do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG solicitou apoio do Departamento de Zootecnia da UFLA (DZO) em outubro de 2011, na estruturação de pastagens e melhorias no manejo dos equinos usados no patrulhamento, devido a dificuldades para alimentação e ocorrência de cólicas. Foram criados dois projetos de extensão no DZO, sendo um deles executado com apoio dos alunos do Núcleo de Estudos em Equideocultura-UFLA (NEQUI). A priori não havia fornecimento de forragem em quantidade e qualidade suficientes para os animais. A quantidade de ração concentrada definida de forma fixa (4kg/dia), fornecida em dois tratos às 7 e 16h, independente da condição nutricional dos cavalos. Uma prática de manejo, iniciada com apoio dos alunos do NEQUI, foi o controle semanal da condição nutricional dos animais (estimativa do peso e escore de condição corporal), isso permitiu a individualização da quantidade de alimentos concentrados fornecidos para cada equino, visando evitar animais com sobrepeso (escore acima de 4) ou magros (escore abaixo de 3). Outra recomendação foi a inclusão de óleo vegetal na dieta (100-200mL /dia para animais com dificuldade em manter escore corporal 3), por ser boa fonte de energia sem amido e indicado para equinos em atividade física de longa duração (resistência). Com base no preço do feno de *Cynodon ssp* cotado em lojas agropecuárias da região (R\$ 0,80-1,10/kg) e o consumo diário esperado para cavalos em atividade física moderada (2,5% PV), os custos mensais estimados por animal nos seguintes meses foram: R\$ 419,70/animal (outubro/2011); R\$ 411,55/animal (dezembro/2012), R\$ 423,44/animal (abril/2013), R\$ 355,88/animal (julho/2014). As estimativas dos valores são menores devido a empresa TOTAL Alimentos S./A. doar parte do concentrado e todo sal mineral fornecido aos animais, e também devido a utilização de forragem produzidas dentro das dependências da cavalaria (capineiras de *Pennisetum purpureum* e pastos de *Cynodon ssp*), o que reduziu a quantidade de feno comprado no ano. Portanto, após três anos da implantação desses projetos do DZO houve redução nos custos para manutenção desses animais no 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG e promoção do bem estar dos mesmos, pois os equinos poderem ficar soltos em piquetes com possibilidade de pastejo.

Palavras-Chave: Nutrição;Forragem;Manejo

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA, Polícia Militar de Minas Gerais, TOTAL Alimentos S./A., Núcleo de Estudos em Equideocultura

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM EQUINOS

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV, iniciação

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV, rhadannanep@hotmail.com

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - maaiaraa@yahoo.com.br

Batriz Gonçalves Lago– Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV, atriz_l@hotmail.com

Bárbara de Andrade Alves– Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV, balves@veterinaria.ufla.br

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA - resende@dvm.ufla.br

Instituição: DMV

Resumo

Através do processo de domesticação houve evolução tanto anatômica quanto nutricional no que se refere aos hábitos alimentares dos equinos. Para tanto, sua dentição também passou por mudanças que merecem atenção na prática Médico-Veterinária, já que quando negligenciadas podem comprometer a saúde dos animais. Por tudo isso é importante conhecer a morfologia, fisiologia, bem como a fisiopatologia da dentição dos equinos, a fim de permitirem o emprego de medidas e/ou tratamentos preventivos; e, no caso de afecções, se estabelecer o diagnóstico e tratamento adequado. Com este intuito foi realizado curso sobre "odontologia equina", durante o qual atendeu-se oito equinos de diferentes idades, com histórico de dificuldade de apreensão de alimentos, de mastigação e deglutição, com presença ou não de ulcerações bucais, animais estes pertencentes à cavalaria do 8º Batalhão de Polícia Militar (Lavras-MG). Os cavalos foram cadastrados no aplicativo HDE Dental Report®, anexando histórico, anamnese, fotos e descrição dos procedimentos, criando se, assim, banco de dados sobre os animais. Para o procedimento, estes foram sedados com Detomidina (Eqdomin® 10mg/ml) 0,04mg/kg IV. Ao exame físico da cavidade oral observou-se, em alguns animais, presença de cauda de andorinha, degraus dentários, alterações na oclusão das arcadas dentárias, acúmulo de alimento na cavidade oral e ulcerações linguais e/ou vestibulares. O tratamento empregado envolveu técnicas de perfilagem nos dentes acometidos, nivelamento de faces oclusais, de pontas dentárias e de áreas que apresentavam pouco desgaste. Após os procedimentos foi realizada aplicação de Periogard® VO. O acompanhamento clínico destes animais variou em intervalos de 3 a 6 meses dependendo da gravidade do quadro, e de um ano para os animais sem alterações. O acompanhamento dentário em equinos deve ser realizado baseando-se em parâmetros e frequência pré-determinados, visto que os dentes desta espécie mantêm sua extrusão constante. Como conclusão, podemos inferir que o tratamento odontológico de caráter preventivo e curativo tem-se mostrado essencial para contribuição da saúde, bem-estar e desempenho funcional dos equinos. Destaca-se a importância da necessidade do profissional Médico Veterinário possuir conhecimento anatômico e fisiológico suficientes sobre dentição equina, subsídios imprescindíveis para se estabelecer protocolos de exame clínico adequado, interpretar sinais apresentados, bem como definir o tratamento mais indicado.

Palavras-Chave: Odontologia equina; Técnicas de perfilagem; Equino

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2131**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Incentivo à Ciência

Erika Mayra Alvarenga Silva– 1º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DCH, UFLA karenluz@dex.ufla.br

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DCH, UFLA jnogales@dex.ufla.br

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A fim de tornar popular a ciência entre os jovens, dando ênfase na área da física, o projeto A Magia da Física e do Universo tenta trazer mais próximo dos interessados fenômenos físicos de forma interessante e envolvente. Para tal, o projeto se organiza em varias reuniões durante os dias da semana pelas quais entre elas preparamos jovens do ensino médio de escolas públicas em uma reunião semanal na qual é ensinado matérias para a preparação de provas como a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), e a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Durante essas reuniões são ministradas aulas teóricas e experimentais, onde os alunos trabalham com elétrica, eletrônica e mecânica. Dentre as atividades realizadas na semana há também uma reunião semanal em que visamos administrar o interesse dos alunos pela ciência com documentários aberto ao público, documentários esses que são feitos por ciclos, como por exemplo, ciclo de cientistas ou ciclos de história da ciência em geral, posteriormente é feito um debate. Durante os fins de semana são ministradas palestras da área da Astronomia, e após as palestras e feito o debate, fazemos uma oficina com observação do céu através de telescópios, evento que também é aberto ao público. Com o interesse de levar a ciência para as crianças e adolescentes, fazemos também visitas às escolas públicas da região, com o intuito de incentivar o interesse dos alunos de um jeito divertido. Dessa forma, cada bolsista fica responsável de apresentar experimentos de baixo custo, além de apresentação do planetário e observação do céu com bolsistas como Guias do Céu.

Palavras-Chave: Física;Ciência;Sociedade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2161**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INCLUSÃO DIGITAL NA APAE – LAVRAS/MG – EDIÇÃO 2014

Adrielle Cristina Pinto– 8º período de Licenciatura em Matemática, UFLA, bolsista da Pro Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Heitor Augustos Xavier Costa– coordenador - PqES/DCC/UFLA.

–
–
–
–

Instituição: APAE

Resumo

Nas propostas pedagógicas, a utilização de tecnologias na educação é um dos fatores que propõe facilitar a busca por novos conhecimentos e informações nos ambientes sociais. O uso do computador na educação como recurso pedagógico deve estar atrelado à comunidade social e às necessidades e interesses de cada escola e de cada aluno. No caso de portadores de necessidades especiais, a inclusão digital é fator fundamental para ajudá-los em seu desenvolvimento. O projeto de inclusão digital na APAE-LAVRAS iniciou-se em 2011 e tem apresentado bons resultados. Nesta edição, foram utilizados sites educacionais, tais como, <http://www.a77.com.br>, <http://www.imagem.eti.br>. A dinâmica da APAE organiza os alunos em grupos conforme função que desempenham (na parte da manhã: Cozinha escola, Oficina de velas e dois EJA - Educação para Jovens e Adultos; na parte da tarde: Oficina de artesanatos e Núcleo de convivência laboral). Foram desenvolvidas atividades com alunos alfabetizados e não alfabetizados. As atividades que tiveram mais sucesso com os alunos foram: i) Alfabetização. O aluno deveria escrever a palavra de acordo com a figura ou copiar a palavra dada ou separar as sílabas. Esses alunos tiveram dúvidas, mas todos finalizaram com sucesso a atividade; com os alunos não alfabetizados, foram realizadas atividades para conhecerem as letras, sendo que todos conseguiram concluir a atividade; ii) Matemática. Foram usados jogos de operações matemáticas em que o aluno deveria identificar os números e realizar as operações. Pode-se perceber que há alunos com mais facilidade em trabalhar com números do que letras; iii) Matérias Variadas (Ciências, Geografia, História, Física). Esses jogos foram menos usados, pois exigem mais conhecimento da área; iv) Jogos de Quebra-Cabeça. Esses jogos foram usados com os alunos não alfabetizados, pois dispensam a leitura, mas despertam raciocínio lógico e observação; v) Jogos de memória. Esses jogos usam letras do alfabeto ou figuras. O aluno deveria encontrar o par correspondente ao virar uma peça; e vi) Cores. Duas estratégias foram utilizadas: a) os alunos pintavam os desenhos; e ii) os alunos identificavam a cor dos desenhos pintados. Em ambas, alguns alunos apresentaram leve dificuldade, mas conseguiram realizá-las. Os professores perceberam grande desenvolvimento por parte dos alunos na área pedagógica, no raciocínio lógico, na atenção e na habilidade de usar o computador.

Palavras-Chave: Inclusão;Digital;APAE

Instituição de Fomento: APAE

No. Apresentação: **2331**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inclusão do estilo "West Coast Swing" nas atividades do projeto de extensão "Dança Compasso"

Raniele Aparecida da Silva– 8º período de Química, UFLA, bolsista institucional PRAEC.

Priscila Carneiro Valim Rogato– Orientadora DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão "Dança Compasso" é composto por vários estudantes de graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e tem como objetivo ensinar os mais diversos ritmos de dança de salão aos membros da comunidade universitária e municipal. O estilo de dança West Coast Swing foi introduzido no projeto no segundo semestre de 2013, que já contava em suas atividades os ritmos Forró, Zouk Brasileiro e Samba. A palavra "Swing" é uma denominação aplicada aos estilos norte americanos como jazz, blues e rock'n'roll, dentre outras danças está o Lindy Hope e West Coast Swing. O West Coast Swing é derivado do Lindy Hope e apresenta como característica principal a extensão-compressão dos movimentos bem como a realização da dança em linha. Este ritmo vem se mostrando como uma dança viva e em constante evolução ajustando-se as tendências musicais de cada década para poder comportar então novos estilos de dança. O West Coast Swing pode ser dançado com vários estilos de músicas atuais, além de incorporar também elementos de ritmos como Jazz e Hip Hop, possibilitando que o ritmo possa ser dançado em boates e baladas. Apesar de conseguir englobar as músicas mais atuais, o ritmo não foi bem aceito por parte dos alunos. Exige grande assiduidade por partes dos participantes das aulas uma vez que os passos ensinados são interdependentes indicando a necessidade de seguir uma sequência de passos. Além disso, nas aulas não há um grande contato entre os mesmos casais, necessitando-se a aprendizagem da condução. Por não ter havido grande aceitação por parte dos alunos o estilo West Cost Swing foi substituído pelo estilo Soltinho.

Palavras-Chave: West Coast Swing;dança de salão;Dança Compasso

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2094**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários e formação em cooperativismo no Sul de Minas Gerais

THATIANA STCANELLI TEIXEIRA– 4º período de Administração Pública, DAE, UFLA, bolsista Incubacoop

JÉSSICA DE CARVALHO MACHADO– 9º período de Administração Pública, DAE, UFLA, bolsista Incubacoop

ÉRICA ALVES MARQUES– - Engenheira agrônoma pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Bambuí. Mestranda em Tecnologias e Inovações Ambientais pela Universidade Federal de Lavras.

JOSÉ ROBERTO PEREIRA– Orientador, DAE, UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Lavras, INCUBACOOOP – UFLA, faz parte do Programa de Extensão universitária e tem como principal objetivo incubar empreendimentos coletivos que visam desenvolvimento para Lavras e região, atendendo as necessidades especiais de pessoas com baixa renda, trabalhadores precarizados, desempregados e trabalhadores profissionais e excluídos, com principal intuito de gerar renda, trabalho e inclusão social. Por meio da incubação que é oferecida através dos alunos da universidade, é possível oferecer cursos que visam a acessória técnica e infraestrutura física do empreendimento para melhor funcionamento e gestão do mesmo, oferecendo suporte técnico-administrativo e legislativo, utilizando metodologias participativas que visam a sustentabilidade dos empreendimentos e a autogestão dos incubados. A INCUBACOOOP mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras que oferece apoio a incubadora através de alguns patrocínios às atividades de extensão, e conta com o apoio da equipe dos Engenheiros Sem Fronteira que atuam na troca de informações de técnicas relevantes a respeito de um dos empreendimentos incubados. Atualmente, a equipe da Incubadora abrange cerca de vinte estudantes matriculados em cursos de graduação e pós graduação na Universidade, sendo que estes não pertencem somente a um curso específico, e sim espalhados pelas diversas áreas de atuação profissional. Para que os alunos envolvidos no projeto realizem a metodologia de forma correta, a Universidade e o próprio orientador do projeto oferecem mini cursos de capacitação e ministra aulas direcionadas aos assuntos de economia solidária, cooperativismo, gestão e organizações sociais, associativismo rural e agricultura familiar. Atualmente, a INCUBACOOOP possui oito empreendimentos incubados, sendo estes: Associação dos Produtores de Hortaliças da COHAB de Lavras (APHOL), Cooperativa de Prestação de Serviço de Enfermagem em Domicílio (COOPEDOM), Associação de Renais Crônicos e Transplantados Renais de Varginha e Região (PRÓ RIM), Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACAMAR), Associação dos artesãos de ponte do funil, Associação Lavrense dos Artesãos e Arte Culinária (ALAC), Associação dos Agricultores Familiares do Quilombo Nossa Senhora do Rosário de Três Pontas/MG, Associação de Artesões da Ponte do Funil e a Cooperativa Ninho da Coruja.

Palavras-Chave: Incubadora;Incubacoop;Economia solidária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2140**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INCUBACOOOP como educadora ambiental – Semana do Meio Ambiente

Michelle Makerli Pereira– 6º período de Administração Pública, UFLA,bolsista PROEXT.

Letícia Lopes de Paula– 1º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de Apoio Técnico em Extensão no País do CNPq.

José Roberto Pereira– Orientador, INCUBACOOOP,DAE, UFLA.

–

–

–

Instituição:

Resumo

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.). Foi realizado a II Semana do Meio Ambiente pela Prefeitura Municipal de Lavras e INCUBACOOOP/UFLA, tendo como parceiros Copasa, Escolas Municipais de Lavras, Núcleos da Universidade Federal de Lavras e a Polícia Militar de Minas Gerais. As atividades ocorreram nas Escolas Municipais, Francisco Sales, Álvaro Botelho, Oscar Botelho e Dr.Dâmina. A dinâmica objetivou conscientizar crianças, de nove a quatorze, sobre as consequências trazidas pela ambição humana e como podemos ajudar o meio ambiente a superar as destruições e mudanças. Foram aplicadas perguntas acerca do tema para averiguar o nível de conhecimento dos alunos e a cada erro foi discursado uma breve explicação sobre o tema abordado na questão, a medida que os alunos acertavam as respostas ele avançavam no jogo, e os que mais obtivessem pontos ganharam um prêmio e uma muda de árvore.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Semana do Meio Ambiente;Escolas Municipais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2213**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares como mediadora no processo de autoconhecimento de Cooperativas e Associações

Letícia Lopes de Paula– 1º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de Apoio Técnico em Extensão no País do CNPq.

Michelle Makerli Pereira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PROEXT

José Roberto Pereira– Coordenador, INCUBACOOOP, DAE, UFLA

–
–
–

Instituição: CNPq

Resumo

Associação pode ser definida como qualquer iniciativa que reúne pessoas físicas ou jurídicas com interesses e necessidades comuns e com objetivo de criar melhores condições e gerar benefícios para esse grupo de indivíduos (SEBRAE, 2009). Por muitas vezes observamos conflitos internos, devido ao grupo não conhecer o seu papel dentro da sociedade, ou por questões ligadas à própria definição do que é associação. O Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador é um método que busca diagnosticar a realidade de forma essencialmente qualitativa, fundamentando-se na participação e crítica coletiva. Diante deste contexto a INCUBACOOOP/UFLA busca por meio do DRPE, o autoconhecimento das associações. O diagnóstico foi dividido em duas fases: aplicação de métodos participativos (Construção, Diagrama de Venn, Entra e Sai, Matriz Realidade e Desejo, Grupo Focal) e reunião de equipe de campo para elaboração do relatório que será devolvido aos associados. No relatório constam as limitações e prioridades que foram apresentadas pelos associados, e a partir deste relatório a incubadora fornecerá apoio técnico e científico para auxiliar as associações a conquistarem os seus desejos e a sua emancipação. O processo de apoio será todo embasado nas condições apresentadas pelos associados.

Palavras-Chave: Diagnóstico;Participação;Associações

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2217** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Influência do nível de atividade física na composição corporal dos vigilantes

Matheus Henrique Vilela– 6º período de Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/UFLA

Luiz Gustavo Monteiro– 7º período de Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC/UFLA

Talles Luiz Reis– 6º período de Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC/UFLA

Ramine Rabello– 6º período de Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC/UFLA

Guilherme da Silva Marins– 7º período de Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A composição corporal é considerada um componente da aptidão física relacionada à saúde por diversos autores, está entre os anseios da população reduzir a quantidade de gordura e/ou aumento da massa muscular e conseqüentemente ter um maior nível de aptidão física. Esta preocupação pode ser notada não somente do ponto de vista estético, mas também de qualidade de vida dos indivíduos, já que a obesidade e o sedentarismo estão associados a um grande número de doenças crônico-degenerativas. O objetivo foi avaliar e controlar a composição corporal dos vigilantes expostos a um programa de treino. Participaram do projeto 20 sujeitos homens com idade entre 24 e 69 anos. Para caracterização do perfil dos níveis de atividade física dos participantes foi realizada uma Anamnese e um questionário com questões fechadas, para determinar o nível de sedentarismo entre esses funcionários. Para a avaliação da composição corporal serão aferidas medidas antropométricas com uma fita métrica as circunferências de membros superiores e inferiores e tronco, dobras cutâneas aferida com compasso de dobras seguindo o protocolo proposto por Pollock de sete dobras.Foi observado em relação ao nível de atividade física que 55% dos vigilantes são sedentários e o restante (45%), dizem praticar alguma atividade física de 2 a 3 vezes por semana.A maioria dos vigilantes se enquadram em um nível médio de acordo com a análise de gordura corporal feita com as referencias utilizadas.De acordo com os resultados pode-se perceber que o nível de atividade física influencia diretamente o nível de gordura encontrado nos testes com os vigilantes.

Palavras-Chave: Vigilantes;Atividade física;Gordura

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2121**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Guilherme da Silva Marins– 7º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF,UFLA

Luiz Gustavo Monteiro– 7º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

Matheus Henrique Vilela– 6º período de Educação Física,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: A necessidade e a preocupação com a saúde, atividade física e com o bom desempenho no trabalho, traz a importância do desenvolvimento dos componentes da aptidão física (AF) para melhor qualidade de vida e conseqüentemente maior produtividade do trabalhador. Destacamos entre os componentes da AF a composição corporal, devido às relações existentes entre a quantidade e a distribuição da gordura corporal com alterações no nível de aptidão física e no estado de saúde das pessoas. **Objetivo:** Verificar a influência da atividade física ou do sedentarismo na composição corporal dos participantes. **Metodologia:** Participaram do projeto 20 sujeitos homens com idade entre 24 e 69 anos. Como caracterização do perfil dos níveis de atividade física dos participantes foi realizada uma Anamnese e um questionário com questões fechadas, para determinar o nível de sedentarismo. Para o percentual de gordura corporal (%G) foi utilizado o protocolo proposto por Jackson Pollock onde se utilizou a tomada de sete dobras cutâneas (peitoral, abdômen, coxa, tríceps, subescapular, supra ilíaca e axilar media). **Resultados:** Foi observado em relação ao nível de atividade física que a maioria dos vigilantes são sedentários (55%) e o restante (45%), dizem praticar alguma atividade física de 2 a 3 vezes por semana. Pelo percentual de gordura corporal encontrado nos homens, verifica-se que a maioria deles encontra-se na categoria “médio”, de acordo com quadro de referência utilizado. **Conclusão:** De acordo com os dados apresentados, constatamos que o nível de AF influencia na composição corporal dos participantes e é indispensável para a saúde, trazendo benefícios como a prevenção de doenças crônico-degenerativas bem como a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Atividade física;sedentarismo ;composição corporal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: 2156

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA FLEXIBILIDADE DOS VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Luiz Gustavo Monteiro– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsa extensão PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

Guilherme da Silva Marins– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsa extensão PROEC/UFLA

Matheus Henrique Vilela– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsa extensão PROEC/UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: Com o crescimento tecnológico, muitas pessoas vêm adotando um estilo de vida sedentário. Esta inatividade faz com que haja uma queda na exigência da aptidão física relacionada à saúde. Neste trabalho enfatizaremos a flexibilidade, que segundo Weineck (1999), é a capacidade e a característica de um atleta de executar movimentos de grande amplitude ou sobre forças externas, ou ainda que requeiram a movimentação de muitas articulações. Objetivo: Verificar a influência da atividade física ou do sedentarismo na flexibilidade dos participantes. Metodologia: Participaram do projeto 20 sujeitos homens com idade entre 24 e 69 anos. Para caracterização do perfil dos níveis de atividade física dos participantes foi realizada uma Anamnese e aplicação de um questionário com questões fechadas, para determinar o nível de atividade física ou de sedentarismo. Para avaliar a flexibilidade, foi realizado o teste de sentar e alcançar de Wells e Dillon (CSEF, 1998), proposto por Johnson e Nelson com fidedignidade entre 0,84 e 0,98. Colocamos o banco de madeira preparado com uma escala graduada no tampo e com um cursor para verificar a distância atingida pelos avaliados. Pedimos que retirassem os calçados, encostando as plantas dos pés na caixa de avaliação e com as pernas estendidas tentar posicionar as mãos o mais distante possível, os braços para frente e as mãos para baixo; o indivíduo flexiona o tronco sem insistências até alcançar a maior distância possível, mantendo a posição flexionada por dois segundos, com três tentativas. Resultados: Foi observado em relação ao nível de atividade física que a maioria dos vigilantes são sedentários (55%) e o restante (45%), dizem praticar alguma atividade física de 2 a 3 vezes por semana. Em relação à flexibilidade podemos observar que segundo a classificação da tabela do banco de Wells, 55% foram considerados ruins, 15% abaixo da média, 15% na média, 10% acima da média e 5% excelentes. Conclusão: Mediante os resultados, foi possível perceber que o nível de atividade física corroborou com o nível de flexibilidade dos participantes, sendo que a maioria dos vigilantes sedentários apresentou um nível de flexibilidade ruim.

Palavras-Chave: Atividade física;sedentarismo ;flexibilidade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2046**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA FLEXIBILIDADE DOS VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 6ºperíodo de Educação Física, UFLA, PROEC.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

Ramine Rabello– 6ºperíodo de Educação Física, UFLA, PROEC.

Talles Luiz Reis– 6ºperíodo de Educação Física, UFLA, PROEC.

Matheus Henrique Vilela– 6ºperíodo de Educação Física, UFLA, PROEC.

Guilherme da Silva Marins– 7ºperíodo de Educação Física, UFLA, PROEC.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução – Com o crescimento das tecnologias, muitas pessoas vêm optando por um estilo de vida sedentário. Este modernismo faz com que haja uma queda na prática de atividade física. Neste trabalho abordaremos a flexibilidade, que segundo Weineck (1999), é a capacidade e a característica de um atleta executar movimentos de grande amplitude ou sobre forças externas, ou ainda que requeiram a movimentação de muitas articulações. Objetivo foi verificar a influência da atividade física ou do sedentarismo na flexibilidade dos participantes. A Metodologia foi composta por 20 sujeitos homens com idade entre 24 e 69 anos. Para caracterização do perfil dos níveis de atividade física dos participantes foi realizada uma Anamnese e o questionário do IPAQ (International Physical Activity Questionnaire), com questões fechadas, para determinar o nível de sedentarismo de todos os participantes. Para avaliar a flexibilidade, foi realizado o teste de sentar e alcançar de Wells e Dilon (CSEF, 1998), proposto por Johnson e Nelson com fidedignidade entre 0,84 e 0,98. Colocamos o banco de madeira preparado com uma escala graduada no tampo e com um cursor para identificar a distância atingida pelos avaliados. Pedimos que retirassem os calçados, encostando as plantas dos pés no encosto do banco de avaliação e com as pernas estendidas tentar posicionar as mãos o mais distante possível, os braços estendidos e as palmas das mãos voltadas para baixo; o indivíduo flexiona o tronco e com as mãos empurra o marcador até alcançar a maior distância possível, mantendo a posição flexionada por dois segundos, com três tentativas. O Resultado observado em relação ao nível de atividade física dos vigilantes, foi que a maioria dos vigilantes são sedentários (55%) e que (45%), dizem praticar alguma atividade física de 2 a 3 vezes por semana. Em relação à flexibilidade podemos observar que segundo a classificação da tabela do banco de Wells, 55% foram considerados ruins, 15% abaixo da média, 15% na média, 10% acima da média e 5% excelentes. Mediante à isso, Concluimos, que o nível de atividade física corroborou com o nível de flexibilidade dos participantes, sendo que a maioria dos vigilantes sedentários apresentou um nível de flexibilidade ruim.

Palavras-Chave: Atividade Física;Flexibilidade;Vigilantes

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2212**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Influência do treinamento funcional sobre aspectos da aptidão física de idosas

Ariane Paiva Silveira– Graduada do Curso de Educação Física – UFLA, bolsista institucional de extensão.

Júlio César Lemes– Graduando do curso de Educação Física – UFLA, PIBIC/CNPq.

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora, DEF - UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Atualmente, há uma grande preocupação em relação ao envelhecimento e suas alterações biológicas, que levam a um declínio das habilidades funcionais e diminuição das capacidades físicas, como força, resistência aeróbia, coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e uma consequente redução da qualidade de vida. Desta forma, os exercícios funcionais que são capazes de estimular a associação da força com outras capacidades físicas, podem ser ideais para a terceira idade, possibilitando intervenções adequadas, aplicadas tanto individualmente quanto em grupo, visando à melhoria da capacidade funcional principalmente no desempenho das atividades da vida diária com eficiência e segurança, além da melhora da qualidade de vida dessa população. Objetivo: Verificar a influência do treinamento funcional sobre os níveis de aptidão física relacionada à saúde de idosas. Metodologia: Foram avaliadas 8 idosas voluntárias do projeto Atividade física e Saúde - Parceria UFLA x Pastoral da Saúde, com idade média de 67 anos. Estas foram submetidas à avaliação física antes e após 12 semanas de treinamento, para averiguar alguns aspectos da aptidão física, como força e resistência de membros inferiores e superiores e resistência aeróbica. Resultados: Através da realização dos testes de aptidão física pelas participantes do projeto, pode-se verificar que 100% das participantes obtiveram melhora na resistência aeróbia, 75% aumentaram a força de membros superiores e 25% mantiveram o resultado e sobre os membros inferiores 25% aumentaram sua força, 50% mantiveram o resultado e 25% tiveram uma redução nos valores. Conclusão: A partir dos resultados podemos concluir que a atividade física regular e a adoção de um estilo de vida ativo são necessários para a promoção da saúde e qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. Suportando a hipótese que através do exercício físico podemos manter ou melhorar a aptidão física e assim promover efeitos reais sobre o desempenho em realizar as atividades da vida diária.

Palavras-Chave: Envelhecimento; aptidão física; treinamento funcional

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2155**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFLUÊNCIA DOS FATORES COMPORTAMENTAIS NA PROPENSÃO AO ENDIVIDAMENTO

Taynara Marques Silva– Projeto de Taynara Marques Silva, graduando em Administração pela Faculdade Presbiteriana Gammon (Fagammon), taynaramsilva@hotmail.com, 035 8869-6428; Orientadora: Rosemar Martins Luna, Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Ufla) e

–
–
–
–
–

Instituição: Faculdade Presbiteriana Gammon - FAGAMMON

Resumo

Nos últimos anos, está se percebendo o aumento de estudos sobre o comportamento das pessoas no que se refere às decisões financeiras. As restrições de financiamentos e de créditos estão cada vez menores e tornou-se acessível a quase toda a população, de diferentes classes sociais. O acesso facilitado ao crédito alimenta e acentua o risco de desequilíbrio das finanças. E em meio a esse novo cenário econômico está o público em geral, que em sua grande maioria está desprovido de preparo para lidar com orçamentos, e diante do consumo excessivo, muitos indivíduos contraem dívidas, comprometem uma parcela significativa de suas rendas, e, em muitos casos, acabam tornando-se inadimplentes. O problema é que a falta de educação e experiência financeira tem levado as pessoas ao descontrole orçamentário e se endividam além do que poderiam. Este estudo tem como objetivo geral apontar quais os principais causadores do alto grau de endividamento e a influência de fatores comportamentais em sua propensão. Especificamente pretende-se: a) Verificar a inadimplência como uma das consequências do endividamento. b) Mensurar os fatores que influenciam o endividamento identificando a relação com gênero, idade, escolaridade, renda, classe social e materialismo. Este estudo classifica-se como descritivo, quantitativo e qualitativo. Quanto aos meios de investigação, a pesquisa se caracteriza como de campo, e como instrumento de coleta de dados adotou-se o questionário. A população alvo desse estudo compreende a cidade de Lavras/MG.

Palavras-Chave: Endividamento; inadimplência; consumo

Instituição de Fomento: Faculdade Presbiteriana Gammon - FAGAMMON

No. Apresentação: **2219**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUINOCULTURA

KEITE MENDES MARCELINO– 4º período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE, remunerada.

CLEIDIANE MOREIRA DA SILVA– 4º período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE, remunerada.

RICARDO GARCIA ROSA– 6º período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE, voluntário.

PROF. RONY ANTÔNIO FERREIRA– Orientador - DZO, UFLA

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A realização da Inseminação Artificial na Suinocultura tem como vantagens o controle da transmissão de doenças entre os animais, o aproveitamento de machos geneticamente superiores e baixos custos de manutenção dos animais. No ano de 2013 os estudantes foram capacitados com treinamento de coleta de sêmen, observação de cio e inseminação artificial nas fêmeas da UFLA. Foi montada uma estrutura básica no setor de Suinocultura da UFLA para a realização de procedimentos como coleta de sêmen, preparo e avaliação das doses inseminantes. Estas doses foram utilizadas para inseminação das fêmeas do rebanho da UFLA. Em Maio de 2014 foi realizado no setor da Suinocultura o mini curso para capacitação de produtores e outros interessados na inseminação artificial de suínos. Com este mini curso, os participantes puderam aprender a técnica e a prática da inseminação em suínos. Após a capacitação, foram fornecidas gratuitamente um total de 39 doses para produtores que estão iniciando a criação. Esta ação é importante porque contribui para a melhoria genética do rebanho dos pequenos criadores e permite que, no lugar de um reprodutor macho, que ficaria ocioso em razão do pequeno número de matrizes, eles alojem uma fêmea adicional, aumentando sua rentabilidade. O resultado do projeto foi positivo, pois além de atender os produtores fornecendo doses, conseguiu-se obter leitegadas de raças diferenciadas para os interessados, bem como a melhoria da reprodução no setor da Suinocultura.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO;SUÍNOS;PRODUÇÃO ANIMAL

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **1997**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inserção de atividades de educação ambiental nas escolas municipais de Lavras – MG

Robson Delgado Ribeiro– 7º período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão

Sabrina Soares da Silva– Orientadora DAE, UFLA

Gabriela Francine de Oliveira Silva– 3º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão

Salete Pereira de Jesus– 6º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão

Eduardo Aparecido Pereira– 8º período de Administração Pública, UFLA, Voluntário no projeto de extensão.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A educação ambiental, como ferramenta de mudança de ações e valores, visa promover a interação harmônica entre a sociedade, desenvolvimento e a natureza. O projeto Inserção de atividades de educação ambiental nas escolas municipais de Lavras – MG, é desenvolvido desde o primeiro semestre de 2014 na Escola Municipal Padre Dehon. Os alunos do terceiro ano (8 e 9 anos) adquirem informações e tem seu conhecimento expandido através de atividades interdisciplinares e lúdicas, com frequência semanal. Valorizando o diálogo e o relato de experiências pessoais, a observação crítica para ações sustentáveis é estimulada e remete às práticas diárias vivenciadas e relatadas pelo aluno. Uma das iniciativas foi a canção mencionada por uma aluna, sobre meio ambiente, parodiada por um de seus familiares. Essa troca de informações é um espaço para análise em grupo, tornando-se um fator importante para a responsabilização do indivíduo nos impactos ambientais atuais, um dos objetivos do projeto.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Projeto de Extensão;Experiências Pessoais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2130** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inserção de atividades de Educação Ambiental nas escolas municipais de Lavras-MG

Gabriela Francine de Oliveira Silva– 3º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão.

Sabrina Soares Silva– Professora Orientadora DAE-UFLA.

Salete Pereira de Jesus– 6º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão.

Robson Delgado Ribeiro– 7º período de Engenharia Ambiental,UFLA, Bolsista Institucional de Extensão.

Eduardo Aparecido Pereira– 8º período de Administração Pública, UFLA, Voluntário no Projeto de Extensão

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Uma das ações capazes de amenizar os efeitos negativos sofridos pelo meio ambiente é a Educação Ambiental. Somente pessoas conscientes são capazes de mudar esta realidade. Visando esta problemática, o presente projeto de extensão objetiva, em seu segundo ciclo de 2014, a realização de atividades de educação ambiental com alunos do 4º ano do ensino fundamental da Escola Padre Dehon na cidade de Lavras-MG, a fim de estimular o lado crítico das crianças com idade entre 8 e 9 anos, levando-os a desenvolver atitudes mais sustentáveis. A metodologia consiste em encontros semanais nas quartas-feiras, no horário entre 14:00 e 15:00. Dentre as atividades desenvolvidas estão: (1) dinâmicas individuais ou em grupo; (2) filmes sobre o meio ambiente; (3) reutilização de materiais recicláveis; (4) entrega de cartilhas educativas; (5) cultivo de horta. Pretende-se, também, realizar um passeio educativo ao Centro de Educação Ambiental, conhecido como Ecolândia, da 6ª Companhia de Polícia Militar Independente de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário com sede em Lavras-MG. Espera-se, como resultado, despertar a consciência das crianças e motivá-las a desenvolver e disseminar práticas mais sustentáveis.

Palavras-Chave: Educação ambiental ;meio ambiente ;Ensino Fundamental

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2036** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inserção de atividades de educação ambiental no terceiro ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Padre Dehon em Lavras – MG

Saete Pereira de Jesus– 6º período de Administração Pública Bacharelado, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão - PROEC

Sabrina Soares da Silva– Orientadora DAE, UFLA

Robson Ribeiro Delgado– 7º período de Engenharia Ambiental, UFLA Bolsista de Extensão

Gabriela Francine de Oliveira Silva– 3º período de Administração Pública Bacharelado, UFLA, Bolsista de Extensão

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Como maior agente transformador do ambiente, a humanidade vem promovendo diversas modificações nos ecossistemas, através da exploração de recursos naturais e da disposição de resíduos, o que altera a qualidade ambiental. A intensidade dos impactos causados é influenciada pela forma com que esses recursos são geridos e pela visão que o homem tem do ambiente. Uma das tentativas de se minimizar estes impactos na natureza é por meio da conscientização da sociedade, através da educação ambiental, que visa modificar as atitudes das pessoas no ambiente em que habitam. Neste contexto, esse projeto propõe a inserção de atividades ligadas à educação ambiental na Escola Municipal Padre Dehon, para crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental, com uma faixa etária de 8 a 9 anos. Essas atividades visam levar à reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente e estimular os alunos a terem atitudes, valores e comportamentos a favor da sustentabilidade. A metodologia utilizada consiste em atividades educacionais semanais, às quartas-feiras, no horário de 14:00 às 15:00. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se as dinâmicas feitas em grupo ou individualmente, para fixação do conteúdo apresentado através de apresentações de slide e vídeos. Nessas dinâmicas, são desenvolvidas as seguintes atividades: (1) oficinas de artes, incentivando o reaproveitamento de materiais que são geralmente descartados; (2) jogos sobre temática ambiental; (3) distribuição de cartilhas educativas; (4) cultivo de uma horta utilizando-se garrafas pet; (5) passeio educativo ao Centro de Educação Ambiental (Ecolândia), da 6ª Companhia de Polícia Militar Independente de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário sediado em Lavras – MG. Os alunos têm tido bom desempenho nas atividades propostas, destacando-se o cultivo da horta em garrafas pet e o passeio, onde eles tiveram contato direto com a natureza e demonstraram grande interesse. Observa-se que os alunos, ao longo das semanas em que o projeto vem sendo desenvolvido, vão mudando sua percepção e atitudes com relação ao meio ambiente e a sustentabilidade.

Palavras-Chave: educação ambiental;alunos ensino fundamental;atividades extracurriculares

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2018** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES: PROPOSTAS NO CONTEXTO DAS LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, LETRAS E MATEMÁTICA.

Lucas Fré Campos– 4º período de Matemática, UFLA, bolsista PETI-Licenciaturas/UFLA.

Amanda Castro Oliveira– Orientadora DEX, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: CAPES/UFLA

Resumo

O projeto LIFE/UFLA (LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES) tem entre seus objetivos: proporcionar formação de caráter interdisciplinar a estudantes das licenciaturas em Educação Física, Letras e Matemática, estimulando a articulação entre conhecimentos, práticas e tecnologias educacionais e permitindo o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento coletivo de práticas e metodologias considerando o saber das diferentes áreas; promover a criação de espaço para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que envolvam a comunidade escolar de Lavras, alunos e professores, e também os licenciandos dos cursos vinculados ao projeto; fortalecer as licenciaturas tanto no âmbito institucional, quanto na própria comunidade (EDITAL Nº 067/2013/CAPES). Isto representa uma possibilidade de inovação pedagógica, uma vez que a interdisciplinaridade constitui um desafio no contexto das reflexões sobre os processos educativos e o da formação docente. Na atual fase do projeto, estamos estudando sobre História da Matemática e suas aplicações, para que assim, possamos desenvolver oficinas sobre este assunto para professores de Matemática da Educação Básica e também para a comunidade em geral. Para alcançar esse objetivo, participamos na organização de eventos que tiveram uma grande contribuição para o nosso projeto, como o Congresso de Pesquisa em Educação e Interdisciplinaridade que nos fez ampliar a visão que tínhamos de interdisciplinaridade e poder vê-la acontecendo nas diferentes áreas do conhecimento. E também, o III Seminário de Escritas e Leituras em Educação Matemática (III SELEM), que teve um papel fundamental no desenvolvimento de pensamentos nas aulas de Matemática e na formação docente, apresentação de metodologias de ensino diferenciadas, a importância do uso de registros nas salas de aula e tantos outros diálogos sobre a disciplina que colaboraram para nossos estudos.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade;Ensino;Pesquisa

Instituição de Fomento: CAPES/UFLA

No. Apresentação: **2269**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenção nutricional em estudantes da Escola Estadual José Norberto de Andrade/Perdões-MG”

GEISA OLIVEIRA ROCHA– Graduada em Nutrição, DCA /UFLA, Bolsista do PROEC VSE; geisa_or@hotmail.com

SABRINA CARVALHO BASTOS– Professora Adjunto, DCA/UFLA, Orientadora; sabrinabastos@dca.ufla.br

SANDRA BRAGANÇA COELHO– Professora Adjunto, DCA/UFLA, Coorientadora; sandracoeelho@dca.ufla.br

BRUNA TEODORO BARBOSA– Graduada em Nutrição, DCA /UFLA; bruna_teodoro_barbosa@hotmail.com

SURIAN ARIELY MARTINS SOUZA– Graduada em Nutrição, DCA /UFLA; su_ams@hotmail.com

–

Instituição: Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte - PROEC VSE

Resumo

A avaliação do estado nutricional de escolares é uma medida preventiva contra possíveis doenças que podem afetar o desenvolvimento psicomotor, intelectual e conseqüentemente a aprendizagem dos estudantes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de 100 escolares com idade entre sete a dez anos de idade da Escola Estadual para posterior intervenção alimentar. Na primeira etapa foi realizada anamnese e avaliação antropométrica. Na segunda etapa avaliação bioquímica: níveis de colesterol total, triglicérides e glicose, além de ser aferida a pressão arterial. A terceira etapa foi a avaliação do padrão alimentar através de um questionário de consumo alimentar. As atividades de educação Nutricional foram na quarta etapa, com a exibição de um vídeo educativo sobre alimentação saudável, além da Gincana composta por 4 provas a) Montagem da pirâmide dos alimentos; b) Montagem do prato; c) Carrinho de compras; d) Prova final: perguntas e prendas. Os pais e responsáveis participaram de reuniões, onde foi apresentado o diagnóstico do estado Nutricional e foi realizada palestra sobre Alimentação Saudável com entrega de folders. Os indicadores avaliados IMC/Idade, Somatório das Pregas, e circunferência da cintura revelaram inadequação do estado nutricional das crianças, onde 43,5% estão com risco de excesso de peso ou excesso de peso, 46% com excesso de adiposidade e 38% com risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Quanto a avaliação da pressão arterial, 71,5% das crianças avaliadas estão de acordo com as recomendações. Os resultados dos exames bioquímicos revelaram adequação de 100% da Glicemia em jejum, enquanto o Colesterol Total mostrou elevado percentual (78%) de inadequação, e o Triglicéride apresentou um pequeno percentual de inadequação (26%). Em relação aos hábitos alimentares dos estudantes, destaca-se na classificação de alimentos nunca consumidos: vegetais, leite, frutas. Portanto, após este diagnóstico, pode-se afirmar que a intervenção nutricional em estudantes pode contribuir como alerta do estado nutricional e também da necessidade reeducação alimentar e nutricional, com a conscientização de hábitos alimentares mais saudáveis, transformando os educandos em sujeitos que no futuro poderão fazer escolhas boas alimentares e conseqüentemente ter uma melhor qualidade de vida. Evidencia-se que esse grupo de escolares necessita de acompanhamento nutricional individualizado para corrigir as inadequações alimentares observadas.

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional;Escolares;Educação Alimentar e Nutricional

Instituição de Fomento: Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte - PROEC VSE

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenção nutricional em policiais e dependentes com excesso de peso

STELA DE ALMEIDA MIRANDA– 9º período de nutrição, UFLA, PROJETO DE EXTENSÃO

Aline Cristina Diogo– 9º período de nutrição, UFLA, PROJETO DE EXTENSÃO

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Coordenador DCA, UFLA.

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta– Coordenadora DCA, UFLA.

Sandra Bragança Coelho– Orientadora DCA, UFLA

–

Instituição:

Resumo

A obesidade é uma enfermidade crônica que se caracteriza pelo acúmulo de gordura corporal que compromete a saúde, desenvolvendo doenças como hipertensão, diabetes, dislipidemias, e cardiopatias. O aumento da prevalência da obesidade nas últimas décadas se deu em todas as parcelas da população, inclusive nos policiais militares, comprometendo seu rendimento profissional. Os hábitos alimentares e a atividade física têm um papel significativo para um melhor desempenho nas funções dos policiais, bem como para sua saúde e qualidade de vida, porém para uma mudança de hábito se efetivar é necessário o envolvimento de toda a família. Por isso, o objetivo foi diminuir a prevalência de excesso de peso em policiais e familiares através de intervenção Nutricional. Os voluntários foram avaliados utilizando métodos antropométricos((peso, estatura, circunferência da cintura), composição corporal(soma das pregas cutâneas bicipital, tricipital, supraílica e subscapular), dietéticos(Questionário de Frequência Alimentar - QFA). Após a avaliação inicial, foram calculados planos alimentares individuais baseados na avaliação nutricional e estes foram revistos após quinze dias para possíveis ajustes. Segundo o IMC houve uma redução do número de voluntários que apresentavam obesidade da primeira avaliação de 22,22% para a segunda de 0%. Da mesma forma diminuiu-se a porcentagem de gordura corporal, de 77,78% para 44,44% voluntários obesos. Quando avaliado a circunferência da cintura, 66,67% dos voluntários apresentavam risco aumentado e 22,22% que apresentavam risco muito aumentado para complicações metabólicas, reduzindo-se esse valor para 22,22% e 11,11% dos voluntários, respectivamente. Comparando os questionários de frequência alimentar da primeira e segunda avaliação, observou-se uma melhora no hábito alimentar dos voluntários, uma vez que houve uma redução no consumo diário de doces e frituras enquanto houve aumento no consumo de frutas, verduras e legumes, leites e derivados. Como esperado houve redução no número de voluntários com sobrepeso e obesidade, com redução da massa de gordura, circunferência da cintura e melhora nos hábitos alimentares, após dois meses da intervenção.

Palavras-Chave: Obesidade;avaliação nutricional;hábito alimentar

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2337**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA EM EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

André Duarte Norberto– 6o período de Administração, UFLA, bolsa de extensão - CNPQ

Marcondes Lomeu Bicalho– Extensionista CNPQ EXP - C

Felipe Almeida Rossi da Silva– 4o período de Administração, UFLA, iniciação científica

Rafaela Sabatine Victorio– 1o período de Administração Pública, UFLA, bolsa de extensão - CNPQ

José Roberto Pereira– Orientador INCUBACOOOP / DAE / UFLA

–

Instituição: CNPQ

Resumo

A economia solidária vem ganhando um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico no Brasil, principalmente pela geração de emprego e renda. Buscando mediar o processo de formalização de empreendimentos econômicos solidários, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares/INCUBACOOOP – UFLA utiliza uma metodologia denominada Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), que por meio de uma intervenção participativa, assessora pequenos grupos de associações ou cooperativas da microrregião de Lavras/MG. Essa metodologia, de caráter qualitativo, utiliza diversas técnicas para explorar determinados assuntos propostos em um roteiro de questões elaborado a partir de pesquisa secundária sobre o empreendimento. Deve-se, portanto, analisar as diferenças entre uma intervenção tutorial e participativa. Na intervenção tutorial, o agente externo introduz ideias previamente estabelecidas sem a participação dos atores envolvidos (ALENCAR, 1990). Na abordagem participativa, a unidade social para ação é o grupo de interesses comuns, em que o agente externo busca o conhecimento do grupo a partir do próprio grupo. Alencar (1990) apresenta que a participação refere-se também ao envolvimento dos membros do grupo na identificação dos problemas e de suas causas, na tomada de decisões, planejamento e execução de ações que visem à solução dos problemas identificados. Assim, a INCUBACOOOP/UFLA busca por meio de uma intervenção participativa, aplicar a metodologia DRPE em empreendimentos econômicos solidários. Como consideração final, podemos destacar a importância do reconhecimento e aproximação aos membros dos empreendimentos por meio de uma análise feita pelos próprios membros, ou seja, mediação por um processo de intervenção participativa.

Palavras-Chave: Intervenção Participativa; Empreendimentos Econômicos Solidários; Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador

Instituição de Fomento: CNPQ

No. Apresentação: **2275**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenções participativas no diagnóstico de cooperativa e associação

Larissa Faria Francelino– 4 período de Administração, UFLA, bolsista CNPq.

Flavia Caroline Alves de Paula– 6 período de Administração Publica, UFLA, bolsista CNPq.

Pedro Henrique Almeida de Souza Rocha– 5 período de Sistemas de Informação, UFLA.

José Roberto Pereira– Orientador, DAE, Incubacoop, UFLA

–

–

Instituição: Cnpq

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar como associações e cooperativas recebem intervenção participativa com intuito de introduzir um processo de conscientização entre os associados, com vistas a atingir a autonomia individual e coletiva. Através dessas intervenções é possível orientar os indivíduos para que busquem soluções a fim de sanar os próprios problemas, fazendo isso de maneira coletiva e dialógica. Esse processo de intervenção participativa tem por finalidade alcançar a emancipação dos associados e cooperados. A educação cooperativista pelo olhar participativo emancipador ocorre em cinco subprocessos, faculdade crítica, participação, organização, solidariedade e articulação. A faculdade crítica busca desenvolver a consciência dos associados e cooperados sobre seus interesses frente à sociedade e ao mercado. A participação está articulada ao envolvimento individual de cada um na tomada de decisões dentro do processo como um todo. A organização está intimamente ligada à estrutura organizacional do grupo. A solidariedade vem falar sobre a cooperação dos indivíduos entre si e por fim a articulação está relacionada ao poder de negociação do grupo através da coesão interna. Haja vista sobre os efeitos positivos que a intervenção irá causar dentro das associações e cooperativas a prática da mesma irá refletir sobre os associados e cooperados de maneira a se emanciparem e conseguirem posteriormente exercer de forma plena a autogestão, ao passo de trazerem para dentro das cooperativas e associações o real comportamento cooperativista. Tendo em vista os benefícios trazidos pela técnica a INCUBACOOOP/UFLA utiliza a mesma dentro de seus empreendimentos, buscando sempre trabalhar tal ideia com os cooperados e associados que estão aqui incubados.

Palavras-Chave: Gestão de associações;Participação;Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador

Instituição de Fomento: Cnpq

No. Apresentação: **2292**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS UTILIZANDO JOGOS/ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS

Ronaldo Aparecido Costa Silva– 1 período de Nutrição, UFLA, Projeto de Extensão.
email:ronaldocostaigi@gmail.com

Fabio Pinto Gonçalves Reis– 2. Prof. Depto de Educação Física– UFLA – Orientador.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Defende-se que o desenvolvimento de atividades esportivas não convencionais podem, além de ampliar o repertório da cultura corporal esportiva, facilitar o ensino de diversos conteúdos, criando ainda condições para que o aluno desenvolva aspectos de formação humana como criatividade, imaginação e a sociabilidade. Proporcionar às crianças envolvidas uma diversidade de práticas esportivas não convencionais no âmbito escolar. As aulas acontecerão três vezes por semana e os esportes trabalhados serão os seguintes: futebol americano, frisbee e tênis. A organização do tempo de aplicação das aulas se estruturará em conversa inicial, desenvolvimento da atividade relacionada à experiência anterior, inserção de um novo conhecimento e tomada de consciência. A metodologia utilizada será a do jogo procurando não mecanizar os movimentos. A avaliação das práticas será pautada na observação simples e sistemática das relações estabelecidas pelos alunos na decorrência das atividades, sendo subsidiada pelo registro escrito ao longo de todo o processo. No que tange aos resultados do projeto, pretendemos que, ao praticarem os esportes, as crianças busquem a possibilidade de ampliar o conhecimento em novas práticas esportivas - a possibilidade de testar e expandir suas habilidades - a possibilidade de desenvolver a criatividade e imaginação - a chance de trocar conhecimentos nas interações sociais - tomar decisões individuais e coletivas - respeitar os diferentes pontos de vista - cooperar e competir com os colegas. Por fim, espera-se que os jogos não convencionais contribuam expressivamente na formação da criança, tanto em relação a sua anatomia corporal (quando joga) quanto a sua autoria (quando modifica e sugere jogos).

Palavras-Chave: Intervenções Pedagógicas;Jogo;Criança

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2170**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

kârate na ufla

jessica mara do nascimento– A-6º período de educação física,Ufla,projeto de extensão. B--
Fernando de Oliveira DEF,UFLA.

Fernando de oliveira– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Kârate é uma arte marcial japonesa em que são ensinados movimentos básicos e avançados de ataque,defesa e defesa pessoal de acordo com o nível de graduação de cada aluno.São executados movimentos com várias partes do corpo como as mãos,pés,cotovelos etc.O projeto é realizado com crianças e adolescentes que participam do projeto CRIA Lavras,que são proporcionados a eles várias atividades incluindo o kârate. Essa prática proporciona vários benefícios para o corpo, mente e espírito. Fisicamente, o Karatê é bom para o coração, fortalece ossos e músculos, cria resistência, desenvolve coordenação motora e visual. Mentalmente, o Karatê ajuda a desenvolver paciência, disciplina, perseverança e compreensão, bem como a concentração e foco.Espiritualmente, o Karatê constrói confiança, desenvolve e aumenta o auto-controle e a serenidade.Começamos com 10 alunos,sendo que atualmente possuímos 15 alunos de 5 com ate 10 anos e 11 alunos de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino.O objetivo e dar a oportunidade dos alunos conhecer a modalidade de luta japonesa na teoria e na prática. As aulas são realizadas 2 vezes por semana . A prática dessa arte marcial consiste em exercícios educativos (KATA), que é a simulação de um combate real com vários adversários; Kumite (combate), respeitando a habilidade ,o tempo e a aptidão de cada aluno,sem seleção de atletas porque esse não é o objetivo e sim dar a oportunidades de todos participarem.

Palavras-Chave: esporte;saúde;kârate

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2062**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA DIAGNOSTICADA EM HEMOGRAMA DE BEZERRO – RELATO DE CASO

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, UFLA

Ana Maria Barcelos– 10^o período de Medicina Veterinária, UFLA

Marcelo Siqueira El Azzi– 9^o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestranda - UFLA

Cássio Ribeiro Gomide– Farmacêutico Bioquímico e Técnico em Laboratório, UFLA

Francisco Duque Mesquita Neto– Médico Veterinário Professor Doutor -Laboratório Patologia Clínica - UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Leucose enzoótica bovina (LEB) é uma doença infecciosa causada por um vírus da família Retroviridae que se caracteriza por duas condições clínicas, o linfossarcoma ou a linfocitose persistente, sendo que a última é a forma mais comum. Foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Clínica do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, duas amostras de sangue de um bezerro de três meses de idade, uma no dia vinte e oito de agosto de dois mil e quatorze, e outra no dia três de setembro de dois mil e quatorze, amostras um e dois respectivamente, para realização de hemograma. A contagem total de hemácias e diferencial de leucócitos foi realizada manualmente e os dados restantes foram analisados em equipamento automatizado. No esfregaço sanguíneo da amostra um foram observadas inclusões de Babesia bovis e Anaplasma marginale; anisocitose, hipocromia e policromasia de hemácias, além de hemácias nucleadas e pontos basófilos, caracterizando uma anemia microcítica normocrômica. Essa anemia é justificada pela presença dos hemoparasitas citados, que promovem redução do número de hemácias circulantes de forma gradual e progressiva. A anisocitose e policromasia das hemácias, associadas à presença de hemácias nucleadas indicam resposta regenerativa da medula óssea. O leucograma da mesma amostra mostrou leucocitose; neutrofilia absoluta; eosinopenia relativa e absoluta; linfocitose absoluta; monocitose absoluta, além de trombocitopenia. Leucocitose por linfocitose exacerbada é um forte indicativo de LEB, e linfocitose associada à monocitose, indicam cronicidade da infecção. No esfregaço sanguíneo da amostra dois observou-se Anaplasma marginale; policromasia e anisocitose de hemácias; hemácias nucleadas; pontos basófilos e anemia normocítica normocrômica. Estes resultados indicam melhora da resposta medular em relação à amostra um. No leucograma foram observadas leucocitose; neutropenia relativa e neutrofilia absoluta; eosinopenia relativa e absoluta; linfocitose relativa e absoluta; linfócitos com núcleo em divisão; monocitose absoluta e trombocitopenia persistente, com aumento significativo de leucócitos em relação ao leucograma da amostra um. A presença de linfócitos atípicos reforça a suspeita clínica de LEB. Conclui-se que o hemograma possui grande valor auxiliar no diagnóstico desta infecção, permitindo que sejam tomadas medidas adequadas para controle da doença.

Palavras-Chave: Leucose;Bovinos;Hemograma

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2051**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LEVANTAMENTO DOS HÁBITOS DE DESCARTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DE TRÊS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG.

Juliana Campos Amorim– 10º período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista de Projeto de Extensão.

Mariana Severo de Rezende Ribeiro– 10º período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista de Projeto de Extensão.

Bárbara Passos Triginelli– 9º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

Sérgio Nascimento Moreira– 10º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador, DEG, UFLA, Professor Adjunto II.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo uma pesquisa de opinião pública sobre hábitos de descartes dos resíduos sólidos domiciliares (RSD), além de um levantamento socioeconômico, visando avaliar a percepção sobre a importância da coleta seletiva, e a relação das características dos RSD potencialmente recicláveis com os hábitos de descartes e classe social dos moradores dos bairros São Vicente, Caminho das Águas e Dona Flor da cidade de Lavras-MG. Primeiramente foi realizada uma composição gravimétrica dos RSD da coleta convencional realizada pela empresa SHF para servir como parâmetro de comparação da etapa de mobilização ambiental nos três bairros estudados. Em seguida foram aplicados 341 questionários nos bairros proporcionalmente ao número de residências. Os bairros Caminhos das águas e São Vicente estão classificados majoritariamente na classe C, já no bairro Dona Flor há uma distribuição entre as classes B e C. O bairro Caminhos das águas já tinha um programa precário de coleta seletiva e pode-se comprovar a ineficácia do programa, onde 37,5% dos residentes disseram não ter conhecimento da existência da coleta seletiva no bairro e pode-se constatar que 61,72% dos residentes não separam os resíduos sólidos para a coleta seletiva. Nos bairros Dona Flor e São Vicente, onde não há um programa de coleta seletiva, percebeu-se pouco conhecimento sobre coleta seletiva e consciência ambiental. Ao final da etapa de pesquisa de opinião, foi realizada outra composição gravimétrica para avaliar a efetividade da mobilização ambiental durante a aplicação dos questionários, uma vez que foi repassado à comunidade o horário da coleta dos resíduos recicláveis realizada pela Associação dos Catadores de Material Reciclável de Lavras (ACAMAR). Foi possível perceber que somente esta etapa não foi suficiente para atingir uma melhora significativa no sistema de coleta seletiva, uma vez que a porcentagem dos resíduos recicláveis presentes na coleta convencional permaneceu praticamente inalterada. Sendo assim, conclui-se que novas etapas serão necessárias para conscientizar os moradores sobre a importância do sistema de coleta seletiva, com por exemplo palestras nas escolas dos bairros, distribuição de cartilhas educativas, etc.

Palavras-Chave: Coleta seletiva;Resíduos sólidos domiciliares;Conscientização

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2186**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Levantamento preliminar da família Eriocaulaceae no acervo do Herbário ESAL

Elias Roma da Silva– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Fernanda Moreira Gianasi– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Iago Augusto de Castro Arruda– 10º período de Ciências Biológicas.

Fernanda Luiza Oliveira– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Mateus Henrique Lauriano– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Mariana Esteves Mansanares– Orientador DBI, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A família Eriocaulaceae compreende cerca de 1.200 espécies, divididas em 11 gêneros. Embora apresente distribuição pantropical, a América do Sul concentra a maior riqueza de espécies. O Brasil abriga metade das espécies da família, das quais 89% são endêmicas. A maior riqueza encontra-se na Região Sudeste do Brasil, principalmente na Cadeia do Espinhaço que percorre os estados da Bahia e Minas Gerais. São ervas que ocorrem predominantemente em campos rupestres e crescem sobretudo em solos arenosos úmidos ou secos, de pH ácido. A família é caracterizada pelo hábito em roseta, de onde partem escapos portando inflorescências capituliformes. As Eriocaulaceae são monóicas, constituídas por pequenas flores diclinas e são conhecidas como sempre-vivas. A exploração e extrativismo das sempre-vivas representa uma importante atividade econômica nas regiões onde ocorrem. Outro fator que pode ser importante para o declínio populacional de diversas espécies de Eriocaulaceae é a enorme pressão que a Cadeia do Espinhaço tem sofrido em função da atividade tanto agrícola e pecuária quanto mineradora, muito frequente na região. Com o intuito de difundir o estudo das espécies que ocorrem em campos rupestres, o objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento da diversidade da família Eriocaulaceae no acervo do Herbário ESAL da UFLA. Analisou-se todas as exsicatas desta família, que apresentou 104 espécimes, sendo que 102 destes são originários de Minas Gerais. Foram encontrados 6 gêneros: Actinocephalus, Comanthera, Eriocaulon, Leiostrix, Paepalanthus e Syngonanthus. O gênero com maior riqueza de espécies foi Paepalanthus com 8 espécies, seguido de Syngonanthus, com 5 espécies. Com os resultados obtidos, podemos indicar a região de Lavras como uma área importante de diversificação das espécies com ocorrência nos campos rupestres da mesorregião do Campo das Vertentes. Além disso, a coleção de Eriocaulaceae no acervo ESAL, mostra-se rica, uma vez que todos os gêneros com ocorrência em Minas Gerais estão representados no herbário.

Palavras-Chave: Eriocaulaceae;Herbário ESAL;campo rupestre

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2189**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Levantamento preliminar de espécies da família MALPIGHIACEAE no acervo do Herbário ESAL

Fernanda Moreira Gianasi– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Elias Roma da Silva– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Iago Augusto de Castro Arruda– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, atividade vivencial Herbário ESAL.

Fernanda Luiza Oliveira– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Luiz Otávio Martins Costa– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Mariana Esteves Mansanares– Orientador DBI, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

A família Malpighiaceae Juss. está representada por aproximadamente 1300 espécies compreendidas em 77 gêneros, com distribuição tropical e subtropical. O maior centro de diversidade está na América do Sul, especialmente no bioma Cerrado. No Brasil encontram-se 44 gêneros e aproximadamente 530 espécies, distribuídas em diversos tipos de formações vegetais, como florestas, cerrados, campos rupestres e caatingas. Em Minas Gerais existe ampla ocorrência de espécies dessa família, promovida principalmente pelas características ambientais heterogêneas, que geram um mosaico de fitofisionomias. A família é facilmente reconhecida pela presença de nectários extraflorais dispostos aos pares na base das sépalas de quase todas as espécies. Tendo em vista a grande diversidade de espécies e a carência de identificações corretas neste acervo, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies da família Malpighiaceae incluídas no Herbário ESAL, comparando-as e acertando binômios. O trabalho foi realizado a partir de consultas ao acervo do Herbário ESAL, onde foram catalogadas todas as exsiccatas da família Malpighiaceae e suas respectivas áreas de coleta. Foram registrados no Herbário 19 gêneros e 88 espécies, dentre essas, 79 espécies foram registradas no estado de Minas Gerais. *Byrsonima* foi o gênero mais representativo no estado, sendo amostradas 17 espécies diferentes, acompanhado do gênero *Banisteriopsis*, com 16 espécies.

Palavras-Chave: MALPIGHIACEAE ;Levantamento de espécies;Minas Gerais

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2285**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LIGA DE HIPERTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Ana Maria Shiraiwa Cruz– 7º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Nádia Campos– 5º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Laís Vasconcelos– 7º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão voluntária.

Flávia Alvarenga Bruzzi– Enfermeira do ambulatório, UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Professora e orientadora DEF, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: A Liga de Hipertensão Arterial da UFLA realizou em outubro de 2013 a semana da saúde, buscando conscientizar e informar as pessoas sobre seus riscos. Metodologia: A Campanha foi realizada na praça dos bancos de Lavras – MG. Durante a Campanha foram distribuídos panfletos informativos e aplicada uma anamnese. Resultados: Participaram da Campanha 146 pessoas, que foram divididas em dois grupos de acordo com a idade, sendo o primeiro grupo (grupo 1) composto por 87 participantes de 20 a 60 anos e o segundo grupo (grupo 2) por 59 participantes acima de 60 anos. A média da pressão arterial (PA) do grupo 1 foi de 100/65 mmHg e do grupo 2, foi de 124/76 mmHg. Embora as médias de PA tenham sido satisfatória de acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, nem todos os participantes apresentaram níveis pressóricos ótimos ou normais. No grupo 1, 22% dos indivíduos apresentaram PA limítrofe e 11% foram classificados como hipertensos. No grupo 2, 12% apresentaram PA limítrofe e 24% estavam hipertensos. Com relação a prática de atividade física, 30% dos participantes do grupo 1 praticavam atividade física, enquanto 70% eram sedentários. Dentre os hipertensos deste grupo, 90% não praticavam nenhum tipo de atividade física. No grupo 2, 63% praticavam atividade física e 37% não praticavam. Dos participantes hipertensos deste grupo, 43% foram classificados como sedentários. Conclusão: O sedentarismo é um dos fatores de risco que leva ao desenvolvimento da Hipertensão Arterial (HA), sendo a prática de atividade física uma das formas de se controlar e prevenir. Dessa forma, a detecção precoce e o controle de níveis pressóricos acima do considerado ideal, são fundamentais para a redução de eventos cardiovasculares, buscando melhorias no estilo de vida e redução de complicações futuras.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial sistêmica; Prevenção primária; Liga de Hipertensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2116**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LIGA DE HIPERTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Nádia Campos e Sousa– 5º período de Educação Física (Licenciatura), UFLA, bolsista de extensão

Ana Shiraiwa– 7º período de Educação Física (bacharelado), UFLA, bolsista de extensão

Laís Vasconcelos– 7º período de Educação Física (bacharelado), UFLA, bolsista de extensão

Flávia Alvarenga Bruzi– Enfermeira do ambulatório da UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Professora, orientadora DEF, UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: A Liga de Hipertensão Arterial da Universidade Federal de Lavras realizou em outubro de 2013, a semana da saúde, em busca de conscientizar as pessoas sobre os riscos da enfermidade, que é a terceira maior causa de mortes no mundo. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis e um dos mais graves problemas de saúde pública, possuindo alta predominância e baixa taxa de controle. **Objetivos:** Informar a população acadêmica sobre a detecção, o tratamento e o controle da HAS, tentando reduzir eventos cardiovasculares e buscar melhorias no estilo de vida. **Metodologia:** foram distribuídos panfletos informativos e aplicada uma anamnese para avaliação da pressão arterial (PA) e fatores de risco em cerca de 115 alunos de até trinta anos. Dentre os fatores de risco, foi considerada a obesidade, atividade física regular e o histórico familiar. **Resultados:** após a análise dos dados e de acordo com as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial observou-se que 90% dos alunos entrevistados apresentaram PA ótima, 4% PA normal e 6% PA entre limítrofe e HA grau I. 18% da amostra foi identificada com sobrepeso e obesidade, onde 24% apresentou níveis pressóricos classificados entre limítrofe e HA grau III. 55% relatou realizar atividade física regular, porém, não foi observada correlação entre a presença de alteração da PA e o nível de atividade física. 73% apresentou histórico familiar positivo para a doença. **Conclusão:** Embora a média geral tenha sido satisfatória, nem todos apresentaram níveis pressóricos ótimos e normais. É necessário combater os fatores de risco, conscientizar a população universitária. A doença é grave e silenciosa na grande maioria das vezes, podendo culminar em lesões de órgãos alvos, infarto do miocárdio, acidente vascular encefálico e aterosclerose. A detecção, o tratamento e o controle são essenciais para reduzir os eventos cardiovasculares, buscando dessa forma, melhorias no estilo de vida e redução de futuros riscos.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial sistêmica; Prevenção primária; de Hipertensão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2114**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LINFOMA MULTICÊNTRICO EM UM CÃO – RELATO DE CASO

ANA MARIA BARCELOS GUERRA PINTO– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Luiz Eduardo Duarte de Oliveira– Professora Associada, DMV-UFLA

Ruthnéa Aparecida Lazaro Muzzi– Médico Veterinário Residente, HV-UFLA

Rafaela Pavanelli Sousa– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA

Laís Carolina de Souza– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA

Nathália Brant Malta Salgueiro– Médica Veterinária Residente, HV-UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O linfossarcoma ou linfoma é uma neoplasia linfóide originária de órgãos hematopoiéticos sólidos, como fígado, baço e linfonodos. Diferencia-se das leucemias linfóides, que têm como origem a medula óssea. Pode ocorrer em cães de qualquer idade, porém é mais frequentemente diagnosticado naqueles de meia idade a idosos. O linfoma canino é classificado anatomicamente de acordo com sua origem em multicêntrico, alimentar, mediastínico, cutâneo e extranodal, sendo a apresentação multicêntrica a de ocorrência mais comum. A apresentação multicêntrica é caracterizada pela linfadenopatia generalizada; envolvimento hepático, esplênico e de medula óssea, ou uma combinação destes. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de linfoma multicêntrico em um cão. Foi atendida no Hospital Veterinário da instituição uma cadela da raça poodle, de 12 anos de idade e 4,2 kg de peso corporal com queixa de fraqueza, apatia, anorexia e dispnéia. Durante a anamnese a proprietária relatou ter observado as alterações no estado de saúde do animal sete dias antes da consulta, porém esses sinais se agravaram no decorrer desse tempo. Ao exame físico foi observada linfadenomegalia generalizada, taquipneia, dispnéia, hipertermia e abafamento de sons cardíacos. Como exames complementares, foram solicitados radiografia torácica, ultrassonografia abdominal e citologia dos linfonodos mandibular e cervical superficial. A radiografia torácica revelou a presença de efusão pleural. No exame ultrassonográfico, foi observada hepatomegalia, esplenomegalia e linfadenopatia de linfonodos mesentéricos. A citologia sugeriu a ocorrência de linfossarcoma. Com base no histórico do animal, quadro clínico apresentado e nos exames complementares o diagnóstico foi concluído como linfoma multicêntrico. Devido à gravidade dos sinais clínicos apresentados pelo animal, foi recomendada eutanásia. Como os responsáveis pelo animal não aceitaram a realização do procedimento, empregou-se como terapia suporte: drenagem da efusão pleural, oxigenoterapia, Predinisona 1mg/kg (VO, SID), Enrofloxaxina 5mg/kg (VO, BID), Tramadol 2mg/kg e Dipirona 25mg/kg. Dois dias após a consulta, o animal veio a óbito. A obtenção do histórico completo dos pacientes e o exame físico minucioso se fazem essenciais, uma vez que o diagnóstico precoce do linfoma é de grande importância para a obtenção do sucesso terapêutico. No entanto, a cura não é o objetivo da terapia e sim, a melhora da qualidade de vida e a sobrevivência do paciente.

Palavras-Chave: linfossarcoma; neoplasia; linfonodo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2103**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MANEJO NUTRICIONAL E MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO LEITEIRO DA UFLA

Augusto Francisco Júnior– 4º período de zootecnia, UFLA, bolsista Extensão/Cultura

Marcos Neves Pereira– Orientador DZO, UFLA

Cecilia Donata Silva de Oliveira– 3º período de zootecnia, UFLA, bolsista Extensão/Cultura

Fabiana de Freitas Cardoso– 9º período de zootecnia, UFLA

Wesley de Rezende Silva– 4º período de zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Lucas Pereira de Castro– 11º período de zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC

Instituição: PROEC UFLA

Resumo

A nutrição e o melhoramento de bovinos leiteiros são fundamentais para obtenção de índices satisfatórios na atividade. Devido à necessidade de difusão de tecnologias desenvolvidas a partir de projetos de pesquisa na Universidade, o Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras vem buscando associar os conhecimentos acadêmicos em nutrição e melhoramento de rebanhos leiteiros a aplicação prática destes conceitos, para fornecer informação de qualidade e contribuir para uma melhoria da cadeia produtiva do leite na região. O projeto consiste em visitas ao Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras para acompanhar o manejo e manter o status do rebanho Holandês registrado que conta com cerca sessenta vacas em lactação, divididas em lotes. O primeiro lote é constituído de vacas de primeira cria e os outros compostos por vacas de duas ou mais crias separadas de acordo com o nível de produção. O motivo desta divisão é possibilitar um melhor desempenho de vacas de primeira cria e formular dietas para atender as exigências nutricionais dos animais. As atividades realizadas incluem pesagem de leite que é fundamental na formulação de dietas, pois representa grande parte da exigência nutricional, além de ser uma ferramenta importante que irá compor o registo genealógico de cada animal; Coleta e análise da silagem de milho e feno que serão utilizados nas dietas; acompanhamento ao processo de agrupamento dos animais obedecendo a alguns requisitos como ordem de parto de desvio padrão da produção do lote; acompanhamento às formulações das dietas e checagem das mesmas em modelos de predição de desempenho animal para verificar exigências nutricionais dos lotes.

Palavras-Chave: Nutrição Ruminantes;Formulação de Dieta;Divisão de Lotes

Instituição de Fomento: PROEC UFLA

No. Apresentação: **2162**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manejo reprodutivo do rebanho leiteiro da UFLA

Cecilia Donata Silva de Oliveira– 3º período de zootecnia, bolsista extensão/cultura

Marcos Neves Pereira– Orientador DZO

Késia da Silva Oliveira– 8º Período Zootecnia, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Augusto Francisco Júnior– 4º Período de zootecnia,bolsista extensão/cultura

Fabiana Freitas Cardoso– 9º período de zootecnia UFLA

Eugenio Faria Barbosa–

Instituição:

Resumo

Um bom manejo reprodutivo é determinante na produtividade de vacas leiteiras, uma vez que a fisiologia produtiva depende do parto. Além disto, a partir do parto surgem os animais de reposição do rebanho. Falhas reprodutivas é o maior motivo de descarte involuntário em rebanhos leiteiros. Uma boa reprodução começa ainda antes do parto, pois um animal que tem um parto normal e sem doenças tem maior chance de conceber após este evento. Devido à importância de um bom manejo reprodutivooo Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras (Setor de Bovinocultura Leiteira) está sempre desenvolvendo trabalhos que asseguram que as vacas tenham uma boa reprodução, contando com auxílio de técnicas como inseminação artificial e bom monitoramento de animais pós parto. O projeto de extensão teve como intuito acompanhar vacas desde antes do parto, neste caso a nutrição e acompanhamento de vacas até o procedimento correto de inseminação artificial e a concepção. Monitoramento de vacas com hipocalcemia subclínica que afeta muito o desempenho reprodutivo também foi foco do projeto. Um bom manejo reprodutivo no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras pode nortear produtores da região para evitar descarte por falhas reprodutivas.

Palavras-Chave: Reprodução;rebanho;leiteiro

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2206**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manutenção de Estilo de Vida Ativo em Idosos Após a Suspensão Temporária de um Programa de Extensão Envolvendo Atividades Físicas

Marla Aparecida Silva– 5º período de Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC-UFLA. Email: Marlasilva@edufisica.ufla.br

Luana Silva Augusto– 4º Período Educação Física,UFLA,Bolsista PROEC - UFLA.

Arielle De Fátima Da Silva– 3º Período Educação Física,UFLA,Bolsista PIBIC- UFLA.

Francieli Carine De Oliveira– 8º Período Educação Física,UFLA,Bolsista PIBIC- UFLA.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Coorientador DEF,UFLA.

Gustavo Puggina Rogatto– Orientador DEF,UFLA.

Instituição: Universidade federal de Lavras

Resumo

O objetivo desde relato foi verificar a manutenção da prática de atividades físicas de idosos após a suspensão temporária de um projeto de extensão abordando tal temática para este grupo etário. Quarenta idosos de ambos os sexos (com idades entre 60 e 84 anos), integrantes do projeto de extensão “Atividade Física e Saúde para Vida” do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras, foram contatados por telefone após três meses de suspensão das atividades oferecidas pelo projeto do referido extensão com o intuito de identificar se os mesmos se mantiveram ativos fisicamente (por conta própria ou por envolvimento em outros programas) ou interromperam o estilo de vida ativo proporcionado pela participação nas atividades do programa. Verificou-se que 30% dos idosos não prosseguiram com nenhum tipo de atividade física, 35% continuaram com caminhadas independentes realizadas todos os dias da semana, 20% procuraram associações ou outros grupos para continuar a prática de atividade física, 10% mantiveram a realização de exercícios alongamentos e outras atividades em casa e 5% apresentaram alguma restrição médica para a continuação da prática de atividades físicas devido a problemas de saúde. Verificou-se também que grande parte dos idosos não buscou alternativas para continuidade de atividades físicas, o que nos permite identificar que a iniciativa de praticar atividade física não parte exclusivamente do idoso, uma vez que muitos acreditam não serem capazes de se exercitarem sozinhos. Além disso, foi identificado que a atividade em grupo é um importante fator de motivação uma vez que promove maior incentivo, por meio da geração de vínculos e afetividade nessa faixa etária. Tais elementos constituem-se fatores de extrema importância para o indivíduo idoso uma vez que a participação nas atividades do projeto anteriormente oferecido promoviam amizades e criavam relações entre os indivíduos. Concluímos que o retorno às atividades ofertadas anteriormente pelo projeto “Atividade Física e Saúde para Vida” são de extrema importância para a vida de muitos idosos da comunidade lavrense, não somente na esfera física, mas também afetiva e emocional.

Palavras-Chave: Relato de Experiência ;Idosos;Atividade Física

Instituição de Fomento: Universidade federal de Lavras

No. Apresentação: **2035** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Mapeamento cadastral georreferenciado multifinalitário da Universidade Federal de Lavras

Felipe Henrique de Oliveira– 8º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista de Extensão

Rodrigo Villela Machado– Orientador DEG , UFLA

Marcelo de Carvalho Alves– Coorientador DEG , UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A necessidade de se obter informações ligadas a localização geográfica encontra no geoprocessamento sua vertente tecnológica, onde diferentes temas são apresentados e analisados conjuntamente. Objetivou-se com este trabalho, realizar um projeto piloto na UFLA para a criação de um mapa cadastral georreferenciado multifinalitário para a gestão de patrimônios do Departamento de Engenharia , utilizando ferramentas tais como os Sistemas de Posicionamento Global por Satélites (GNSS), AutoCAD, Banco de Dados e Sistemas de Informações Geográficas (SIG). O SIG é utilizado como ferramenta para produção de mapas, para análise espacial e para o armazenamento de informações espaciais em formato de banco de dados. Após a estruturação do banco de dados contendo a relação dos patrimônios do Departamento de Engenharia, foi possível criar um relacionamento entre as informações contidas no banco de dados com o mapa georreferenciado da Universidade, do tipo “um para muitos” unindo as informações do banco de dados e sua localização espacial, sendo neste trabalho as salas que compõem os prédios do departamento. Com isso podem ser realizadas consultas de duas formas diferentes, através da seleção de atributos ou através da consulta espacial, fazendo com que a pesquisa de patrimônio do Departamento seja eficaz e de fácil acesso com alto grau de confiabilidade. O mapa temático é o produto final das aplicações realizadas em um software de SIG, que apresenta de forma interativa o local pesquisado. Com a confecção do mapa cadastral, percebeu-se a eficácia da utilização do Banco de Dados em conjunto com as demais ferramentas de SIG em benefício do gerenciamento do patrimônio do Departamento. Assim, será possível utilizar a ferramenta SIG para uma nova função, otimizando a gestão de equipamentos e patrimônios de uma unidade ou setor da Universidade.

Palavras-Chave: Geoprocessamento ;SIG;Banco de dados

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2282**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MAPEAMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE LAVRAS-MG

Érika Soares de Melo– Bolsista BAT I FAPEMIG, DED, UFLA

Celso Vallin– Orientador DED, UFLA

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG e CAPES

Resumo

Esta pesquisa se inclui em um projeto intitulado “Gestão Pedagógica e Qualificação do Trabalho Docente no Ensino Médio”, parceria da Universidade Federal de Lavras com uma escola estadual da cidade de Lavras. A inclusão escolar já é uma realidade na educação brasileira. A discussão que se segue é a seguinte: Será que os estudantes com deficiência estão realmente sendo incluídos nos sistemas de ensino ou está havendo uma exclusão na inclusão? O acesso está posto por lei, mas será que a permanência e o sucesso na educação estão acontecendo? Este trabalho pretende apresentar observações no que tange a educação inclusiva no ensino médio. Para a parte de coleta de dados, foram realizadas observações na escola, inclusive nas aulas, para conhecer o dia-a-dia dos estudantes com deficiência e as práticas dos professores regulares. Foram realizadas também entrevistas abertas com alguns professores, funcionários, gestores e tradutores/intérpretes de Libras. As entrevistas tiveram como intuito descrever o processo de inclusão e descobrir como está o processo de permanência e sucesso destes estudantes do ensino médio. Os aspectos abordados foram: infraestrutura, relação destes estudantes com a comunidade escolar, com professores e colegas em aula, método de avaliação e suporte da superintendência de ensino em relação à educação especial. Estão matriculados no ensino médio, em 2014, duas alunas surdas, um aluno com Síndrome de Down e uma aluna com deficiência física. Na escola estudada cada aluna surda tem a ajuda de um tradutor/intérprete de Libras. Porém, para os outros dois não têm monitores ou professores de apoio, mesmo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva preconizando que os sistemas de ensino devem disponibilizar monitor ou cuidador aos alunos com necessidades de apoio nas atividades de locomoção, higiene, entre outras que exigem auxílio constante no cotidiano escolar. Trabalhando em colaboração com um monitor e contando com a ajuda dos colegas dos estudantes com deficiência, os professores regulares podem desenvolver aulas mais inclusivas possibilitando a permanência e sucesso escolar.

Palavras-Chave: Educação Especial;Educação Inclusiva;Ensino Médio

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES

No. Apresentação: **2038**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MESA REDONDA: PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária – DMV - UFLA

Maiara Santos da Cruz– 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Beatriz Gonçalves Lago– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Bárbara de Andrade Alves– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico 6º período de Medicina Veterinária - DMV

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Professor Associado - DMV - UFLA

Instituição: DMV

Resumo

O Programa de Educação Tutorial do curso de graduação em Medicina Veterinária (PET/MV) da Universidade Federal de Lavras tem como objetivo realizar atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Uma das ações para contemplar esta última se deu sob a forma de "mesa redonda", cujo público-alvo foram os discentes do curso de Medicina Veterinária, com intuito de oferecer-lhes orientações sobre os trâmites necessários, dificuldades enfrentadas e benefícios conquistados, resultantes do "Programa Ciências sem Fronteiras". Este, por sua vez, tem como finalidade promover a expansão, consolidação e internacionalização da tecnologia, ciência, inovação e competitividade brasileiras, por meio da realização de intercâmbio e mobilidade internacional de estudantes. Paralelamente busca atrair pesquisadores de outros países que queiram estabelecer parcerias com cientistas brasileiros. Para este evento o PET/MV convidou quatro graduandos, os quais fizeram intercâmbio nos Estados Unidos, França, Espanha e Portugal; concomitantemente estabeleceu contato, via videoconferência, com graduandos que participam do programa à época. Essa interação entre os candidatos e os alunos participantes do Programa foi de grande importância para esclarecer dúvidas e curiosidades que surgiram, orientando-os sobre como utilizar a bolsa oferecida pelo governo Brasileiro, além de outros temas como moradia, países parceiros no programa e a forma como o curso de Medicina Veterinária é ministrado nas universidades estrangeiras. Cada convidado pode expor suas experiências e interagir com os ouvintes, respondendo aos questionamentos. Os graduandos que estavam no exterior puderam relatar, in loco, suas vivências e mostrar um pouco da realidade por meio de vídeos a nós enviados. A realização deste evento foi de extrema importância para incentivar os discentes a buscarem mais informações sobre o "Programa Ciências sem Fronteiras", a fim de ingressarem neste novo modelo de ensino.

Palavras-Chave: Graduação; Governo; Intercâmbio

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2088**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Metodologia do Ensino de Ciências: Célula, a evolução do microscópio e uma nova estratégia de ensino-la.

Paula de Lima Torres– 4º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Isabela Resende Ávila– 4º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PETi BIOPAR

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Professor DBI, UFLA

–
–
–

Instituição:

Resumo

As células são importantes constituintes dos seres vivos, logo, é muito importante esse entendimento pelos alunos. Portanto, na disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências oferecida no curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, foi proposto elaborar uma aula para o ensino fundamental usando ferramentas pedagógicas que cumpram o papel de construção do conhecimento, distanciando da maneira expositiva. Houve um momento de pesquisa e discussão oferecido pela disciplina para buscar conhecimentos relacionados a essa área, estudando as diferentes formas que já foram usadas, em busca de uma ideia original. Com a pesquisa, teve-se a ideia de mostrar a célula de um jeito diferente da que os alunos estão acostumados e os próprios livros didáticos trazem. Resolveu-se então, montar microscópios com materiais recicláveis, como por exemplo, caixa de leite, rolo de papel toalha e papel higiênico. Salientando a preservação e a visualização clara dos alunos. Sendo de fácil montagem, é uma maneira de atrair a atenção e aumentar o entendimento da célula. As caixas de leite foram envoltas por papel sulfite (A4) e o rolos utilizados, por papel color-set. Nas lentes dos microscópios fabricados, foram utilizadas imagens de células vegetais e animais de diferentes aumentos e focalização para se entender a evolução dos microscópios e como a visualização foi aperfeiçoada. Além de se mostrar figuras dos microscópios através dos anos, desde sua criação. A aula planejada foi apresentada aos colegas de turma, para que eles avaliassem a metodologia escolhida que foi usar a história e dinâmica, além de fotografia. No início da aula, antes de se desenvolver o projeto, foi aproveitado o conhecimento prévio dos alunos, para se ter uma ideia da base dos estudantes e ligar o conhecimento ao seu cotidiano. Os comentários foram positivos, as falas da avaliação foram gravadas e analisadas podendo concluir que a utilização de material reciclável e o despertar do interesse do aluno pelo microscópio feito. Pode-se concluir, que essa metodologia pode ser aplicada pelos futuros professores, sendo uma maneira de atrair a curiosidade e interesse do público alvo.

Palavras-Chave: Ferramentas Pedagógicas;Materiais Recicláveis;Construção do conhecimento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2146**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Metodologia que vai além dos livros didáticos

Ludmilla Rodrigues Pimenta Alvarenga– 4º Período em Ciências Biológicas, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID FAPEMIG

Resumo

É por meio de educadores que milhares de alunos buscam todos os dias aprender novos conhecimentos e gerar possíveis esclarecimentos sobre ações cotidianas ou acadêmicas. Sendo de importância fundamental a interação do aluno com o conteúdo intermediado, começaram estudos sobre possíveis metodologias que despertassem o interesse e a participação ativa dos alunos. A disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, visa discutir a importância de criar novas metodologias para atingir uma aproximação e um envolvimento dos licenciandos de forma ativa na construção do conhecimento de determinados conteúdos pré estabelecidos pelos PCNs. Dentre diversas metodologias e conteúdos possíveis, o eixo temático Evolução dos Seres Vivos foi escolhido para ser ministrado aos alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental e como estratégia metodológica foi escolhido o desenho animado, que por fazer parte do cotidiano e da faixa etária de idade do público alvo, auxilia a despertar um interesse sobre do que se trata a aula. Uma vez captada a atenção dos alunos, o objetivo seguinte era fazer com que eles aprendessem o conteúdo através de uma contextualização participativa com questionamentos e a formulação de desenhos sobre o que entenderam, relacionando o desenho ao tema Evolução dos Seres Vivos. Incluso na atividade, foram discutidos também os temas transversais Ética e Multiculturalismo, com o objetivo de esclarecer o embasamento para as criações das teorias científicas. A aula foi apresentada aos alunos de disciplina e avaliada pelos mesmos. O processo avaliativo foi gravado e, posteriormente, analisado. Os resultados indicam que a utilização do desenho animado foi visto como uma proposta motivadora, eficiente e capaz de favorecer a construção do aprendizado.

Palavras-Chave: Educação;Metodologia;Evolução dos Seres Vivos

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID FAPEMIG

No. Apresentação: **2176**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Minicurso de contenção química e física de animais silvestres

Bárbara de Andrade Alves– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET/Medicina Veterinária

Henrique Augusto Souza Andrade– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET/Medicina Veterinária

Rhadanna Tonetti Botelho– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET/Medicina Veterinária

Maiara Santos da Cruz– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET/Medicina Veterinária

Beatriz Gonçalves Lago– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET/Medicina Veterinária

Henrique Ribeiro Alves de Resende– docente DMV, UFLA, tutor PET/Medicina Veterinária

Instituição: DMV

Resumo

A contenção animal, tanto física quanto química, se mostra como ferramenta fundamental para a prática Clínico-Cirúrgica na Medicina Veterinária, e o domínio das técnicas de contenção é um diferencial para o profissional, independentemente da espécie em questão. No que se refere às silvestres, essa habilidade se torna ainda mais importante e complexa, pois são animais não domesticados, e o Médico Veterinário muitas vezes precisa conhecer e adequar a metodologia a cada uma das diversas espécies, estas muito distintas entre si. Para proporcionar esse tipo de conhecimento aos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da instituição (PET-MV/UFLA) promoveu o “Minicurso de Contenção Química e Física de Animais Silvestres”; uma parceria do PET-MV com o Departamento de Medicina Veterinária da UFLA (DMV/UFLA) e a Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte. O evento ocorreu no Zoológico de Belo Horizonte, no dia 02 de Dezembro de 2013, com a participação de 22 acadêmicos do referido curso e respectivo tutor do grupo PET-MV. Compreendeu a ministração de módulos teóricos, nos quais os integrantes tiveram acesso aos principais fármacos e protocolos anestésicos utilizados nas diferentes espécies silvestres, bem como aos diversos cuidados inerentes ao manejo destes animais, além de técnicas e instrumentos utilizados para a contenção destes animais. Já nos módulos práticos puderam acompanhar e auxiliar os profissionais nos procedimentos de tranquilização e sedação de um felino (leão) submetido à biopsia, bem como realizar a contenção de serpentes, ouriços, tamanduás e lobo guará. Em ambos módulos foram apresentadas diversas técnicas, as quais poderão ser utilizadas em outras espécies animais pelos futuros Médicos Veterinários. O evento foi avaliado de forma muito positiva, utilizando-se questionário distribuído aos participantes que, por unanimidade, se mostraram totalmente contemplados com a oportunidade, especialmente por se tratar de uma área muito pouco explorada no curso de Medicina Veterinária da UFLA.

Palavras-Chave: Animais silvestres;Contenção química;Contenção física

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2159**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

NASA-Br UFLA

Victor Scarano Andrade Oliveira– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, projeto de extensão voluntário

Victória Ramos Régis Maciel– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, projeto de extensão voluntário

Victor Coqueiro Ferreira– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, projeto de extensão voluntário

Alex Bruno da Silva– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, projeto de extensão voluntário

Bruno Moreira– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, projeto de extensão voluntário

Vitor Trugilho Zardo– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, projeto de extensão voluntário

Instituição: UFLA

Resumo

A Equipe NASA-Br (Núcleo Acadêmico de Sistemas Automotivos do Brasil) é formada por estudantes do curso Engenharia de Controle e Automação do DEG/UFLA e tem como objetivo ampliar o aprendizado acadêmico, desenvolvendo-se um empreendimento de engenharia avançada que abranja diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. A equipe conta com a orientação de um professor engenheiro do DEG/UFLA e com toda a estrutura de laboratórios do departamento. Surgida a partir da iniciativa de calouros do curso de Engenharia de Controle e Automação em 2013, hoje o NASA-Br conta com mais de 10 membros atuantes. O envolvimento de tantas áreas do saber é justificado pelas subdivisões da equipe, ou seja: mecânica, gestão e elétrica. O primeiro projeto em desenvolvimento, consiste na criação e construção de um Baja (mini carro off-road para competição) por completo, excluindo-se somente o motor. Freios, suspensões, chassis e transmissão serão desenvolvidos pela equipe. O objetivo é desenvolver nosso Baja com maior desenvoltura, desempenho e sócioambientalmente sustentável, para participar da competição SAE Brasil. O Baja/Nasa-Br será um mini veículo off-road, e representará a Universidade Federal de Lavras (UFLA) no setor automotivo do evento citado, A ideia é que ele seja eficiente em todas suas funções, tais como: velocidade, resistência, desempenho, segurança e outros. Sua fabricação será um desafio visto que temos como meta atender de forma apurada à todas essas condições. O projeto além de desenvolver áreas profissionais de atuação como a mecânica, elétrica e gestão, desenvolve também o trabalho em equipe, preparando os participantes para a vida profissional, porque gera experiências em tempo real, para que sejam formados profissionais completos e competentes. O projeto desafia os estudantes, com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos na sala de aula. Isso possibilita uma maior capacitação ao mercado de trabalho, pois os alunos se envolvem com projetos e situações reais, presenciadas na vida profissional cotidiana.

Palavras-Chave: Baja;NASA-Br;veículo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2252** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Nível de Satisfação Corporal em Vigilantes de uma Universidade II

Maria Beatriz Silva Pereira– 1º Período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista PROEC

Sandro Fernandes– Orientador DEF, UFLA

Waldiney Antônio– 6º Período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista PROEC

Talles Luiz Reis– 6º Período de Educação Física Licenciatura, UFLA, bolsista PROEC

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

INTRODUÇÃO: A prática de atividades físicas é importante na prevenção e tratamento de doenças como hipertensão, diabetes, cardiopatia isquêmica, depressão, alguns tipos de câncer, sobrepeso, entre outras. A alta prevalência de sedentarismo na sociedade moderna tem sido apontada como um importante problema de saúde pública a ser combatido com prioridade. É possível que o grau de insatisfação com a imagem corporal influencie o modo como cada indivíduo se percebe da relação massa corporal, percentual de gordura (G%) e estatura. **OBJETIVO:** Identificar o nível de satisfação dos vigilantes quanto à sua imagem corporal. **METODOLOGIA:** Foi aplicada nos vigilantes da universidade a tabela de Stundark, que consiste em imagens de silhuetas de 1 a 9. **RESULTADOS:** Assim como o esperado, os resultados dessa avaliação nos mostrou a insatisfação dos vigilantes avaliados em respeito a sua silhueta atual. Muitos dos indivíduos avaliados afirmaram que estão acima do peso e os outros afirmaram estar abaixo da silhueta ideal e gostariam de ganhar massa muscular. **CONCLUSÃO:** Dos vigilantes avaliados podemos concluir que a grande maioria além de estar acima do peso ideal, são também sedentários. As atividades físicas foram iniciadas com os mesmos, mais não obtivemos sucesso, já que não compareceram com frequência as atividades propostas. **REFERÊNCIAS:** Damasceno, V.; Lima, J. R.; Vianna, J.; Vianna, V.R.; Novaes, J.; Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada; Rev Bras Med Esporte _ Vol. 11, Nº 3 ? Mai/Jun, 2005. D?Alencar, E.; Lima, M.; Mendonça, P.; Custódio, I.; D?Alencar, B.; Lima, F.; Ações de educação em saúde no controle do sobrepeso/obesidade no ambiente de trabalho; Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 172-180, jan./mar.2010

Palavras-Chave: Imagem Corporal;Atividade Física;Sedentarismo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2328**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ADOECIMENTO NO TRABALHO: UM ESTUDO COM DOCENTES DE UMA IFES DE MINAS GERAIS

BÁRBARA ÁVILA DOMINGOS– 4º módulo de Administração, bolsista FAPEMIG.

ISABELA MURAD– 8º módulo de Administração, bolsista PIBIC/CNPq.

ISABEL CRISTINA DA SILVA– doutoranda em Administração, UFLA.

FLÁVIA LUCIANA NAVES MAFRA– orientadora, DAE, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

O trabalho é uma atividade que possui um caráter social, formador de identidade e importante elemento para desenvolvimento pessoal. No entanto, pode também acarretar problemas de saúde e afetar negativamente a qualidade de vida daqueles que o executam. O foco da investigação proposto aqui é o trabalho docente que vem se precarizando ao longo das últimas décadas. Por um lado, observa-se a existência de um discurso de valorização do docente, por outro, ocorre o encaminhamento do trabalho dos professores a uma condição de crescente precarização. Atualmente, o trabalho docente se tornou sinônimo de arrocho salarial, planos de carreira inadequados ou inexistentes e perdas de garantias trabalhistas, tornando cada vez mais agudo o quadro de instabilidade e precariedade do magistério público brasileiro (WONSIK, 2013). O objetivo é identificar e analisar as principais doenças que afetam professores universitários de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) de Minas Gerais, relacionando-as com as atividades laborais desenvolvidas por eles. Para isso, foi realizado um estudo de caso qualitativo-descritivo, com a coleta de dados realizada por meio de entrevistas em profundidade com professores de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), além de revisão de literatura. As análises foram desenvolvidas por meio de análise de conteúdo e foi possível constatar que os docentes sofrem com doenças que vão desde distúrbios de voz e insônia a enfermidades mais graves como estresse, depressão e câncer. Como prováveis causas dessas doenças, os professores universitários apontaram o excesso de atividades (principalmente aquelas que se desenvolvem fora da sala de aula, como atividades burocráticas e administrativas), longas jornadas de trabalho, grande pressão por produtividade e falta de valorização da carreira por parte do poder público.

Palavras-Chave: doenças;disfunções ocupacionais;trabalho docente

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2108**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O CONHECIMENTO LOCAL DA BIODIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO CAMPO EM ESCOLAS RURAIS

Bárbara Coutinho Mourão Cavalcanti– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Carolina Njaime Mendes–

Aretha Franklin Guimarães Gomes–

Luciano Carramaschi de Alagão Querido–

Michel Biondi–

Carla R. Ribas– Orientador DBI, UFLA

Instituição: FAPEMIG

Resumo

Ao ingressar na escola, o estudante leva consigo todo o conhecimento adquirido anteriormente no seu convívio social. Esse conhecimento não é, geralmente, valorizado ou empregado na formação escolar mesmo sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento intelectual do educando. O presente trabalho tem por objetivo a integração da Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira, Núcleo Rural Paiol, Lavras – MG, com as comunidades rurais atendidas por ela, através do desenvolvimento de metodologias de ensino alternativas, envolvendo o conhecimento local a cerca da natureza, no processo de construção do conhecimento de forma participativa e emancipatória. Para tal, serão analisados formulários semi-estruturados, contendo perguntas de caráter investigativo, sendo um direcionado à população da comunidade e outro aos professores. Já com os alunos serão aplicadas dinâmicas diversificadas, a fim de observar o conhecimento prévio dos mesmos, com relação à biodiversidade. A partir dos resultados obtidos, será confeccionado um kit, a “Caixa Mágica da Diversidade”, com materiais lúdico-pedagógicos tratando de temáticas ambientais. Para instrumentalizar os educadores quanto à montagem e utilização do kit, serão realizadas oficinas de confecção desses materiais, além da produção de cartilhas contendo informações sobre biodiversidade e orientações quanto às metodologias alternativas de educação popular. Espera-se com isso, resgatar a valorização e a difusão do conhecimento popular sobre a biodiversidade brasileira e local, sua importância e seus usos. Visando construir novas relações com a natureza, sem desvincular o aprendizado na escola do cotidiano dos educandos. Além de possibilitar aos estudantes, através das metodologias alternativas, uma maior participação na construção do conhecimento e também o desenvolvimento da criatividade, o maior interesse pela escola e pelo conhecimento popular, o senso crítico, o sentimento de pertença ao meio em que vivem e o incentivo à prática da cidadania.

Palavras-Chave: Educação;Conhecimento popular;Metodologias alternativas

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **2164**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O DESAFIO DA ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NOS IMÓVEIS RURAIS NO ENTORNO DO LAGO DO FUNIL

Raisa Maria Santos Moura– 5º período de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de Extensão PROEC

Luis Antônio Coimbra Borges– Orientador DCF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

Ao se construir um reservatório artificial para a geração de energia ou abastecimento público, há a alteração do ambiente e, conseqüentemente, a formação de uma nova área de proteção, quer seja, Área de Preservação Permanente (APP) no entorno de reservatórios artificiais. Este estudo foi realizado na Usina Hidrelétrica do Funil, empreendimento administrado pela Vale/Cemig, que se localiza no Rio Grande-MG, com área inundada de 33,46km² nos municípios de Lavras, Perdões, Bom Sucesso, Ijaci, Ibituruna e Itumirim. Cabe a esta pesquisa orientar os proprietários rurais sobre como eles devem proceder com as alterações e se enquadrarem na legislação, quer seja, o novo Código Florestal (Lei 12.651/12). Realizo-se a caracterização das propriedades com intuito de verificar se as terras cedidas pelo consórcio da Usina possuem as mesmas características de antes da construção da mesma e se os moradores se sentiram prejudicados com a perda dos postos de trabalho. A metodologia utilizada para iniciar o processo de caracterização foi o levantamento dos proprietários com base no Mapa Chave Cadastral cedido pelo escritório do Funil em Lavras, no qual estão localizadas as propriedades negociadas e pagas; propriedades negociadas não pagas por pendências; entrevistados com pendências; entrevistados sem aceíte do valor proposto; proprietários que ainda não compareceram, e assim realizar uma entrevista com alguns desses donos. Os primeiros resultados apontam que a construção de uma Usina Hidrelétrica gera grandes impactos ambientais, porém a legislação, ao mesmo tempo que visa a preservação, também permite certas atividades, desde que haja um mínimo de recuperação e um estudo prévio do impacto causado no ambiente. Cada caso deverá ser analisado individualmente, pois o uso e ocupação do solo deverá ser o primeiro quesito a ser analisado para escolher as maneiras de recuperação da vegetação da APP formada no entorno do reservatório.

Palavras-Chave: APP;Usina Hidrelétrica;código florestal

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2208** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Encontro de Economia Solidária de Prados- MG: uma possibilidade de reflexão e de troca de experiências

Henrique Martins de Oliveira– 10 Período de Agronomia/UFLA

Alex dos Santos Macedo– Orientador DAE/UFLA

Geiziana das Dores Nunes da Silva– Estudante especial no Mestrado em Desenvolvimento e Extensão/UFLA

Rosemeire Aparecida de Oliveira– Membro do GEDIM/FLA

Allana Carvalho Ferreira– Membro do GEDIM/FLA

Clarice Viiana Avelar– Membro do GEDIM/FLA

Instituição: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Resumo

O “2º Encontro de Economia Solidária de Prados” foi realizado no dia 17 de maio de 2014 no município de Prados-MG. Este evento teve como eixo orientador três perguntas geradoras: O que é economia solidária? O que você está fazendo para ajudar na Economia Solidária (ES)? E o que pode ser feito para melhorar e desenvolver a ES? O encontro contou com a participação de três grupos acompanhados pelo Grupo de Estudos Gênero e Diversidade em Movimento (GEDIM) pertencente ao DAE/UFLA: Grupos de Mulheres da ES de Prados, Grupo de Mulheres Olhos D’água do Assentamento Santo Dias e o Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial de Lavras. O evento teve como objetivo o debate aprofundado sobre os empreendimentos da ES de Prados e a Lei Municipal que regulamenta essa atividade. Objetivou-se ainda a troca de informações e experiências entre os três grupos envolvidos no projeto do GEDIM, CNPq - Relações de Gênero: Configurações e Reconfigurações da Divisão Sexual do Trabalho entre mulheres assentadas, mulheres negras e da economia solidária. Os espaços foram conduzidos por discentes e docentes da UFSJ/DECAC, por representantes da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da UFSJ, representantes da Prefeitura de Prados, em parceria com o GEDIM. As ações do evento respaldaram-se sobre as três perguntas geradoras que foram debatidas em cinco áreas de interesse: Artesanato; Cabeleireiro; Agricultura Familiar; Corte e Costura; Interesses Gerais. Ao final, os integrantes de cada área gerou relatos e sistematizações que foram apresentados aos participantes do evento a fim de gerar encaminhamentos. As práticas de atividades de extensão nas Instituições de Ensino Superior propiciam aos discentes conhecimentos e habilidades para além das paredes da sala de aula, tais atividades ainda contribuem para a sua formação profissional. Deste modo, o Encontro em Prados possibilitou aos membros do GEDIM ampliar os diálogos e aos grupos envolvidos no projeto, oportunizou-se a troca de diferentes experiências. Os processos de mediação entre poder público e sociedade civil criam elos entre estes diferentes atores sociais, fortalecendo seus diálogos em diferentes momentos e facilitando a troca de saberes e de conhecimentos. A realização do encontro possibilitou experiências diferentes os grupos envolvidos, visto que um dos focos principais foi articular e mobilizar as experiências para que se potencializem e reforcem as identidades dos respectivos grupos.

Palavras-Chave: Economia Solidária;Intercâmbio;Diálogo

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

No. Apresentação: **2087**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ENSINO DE BOTÂNICA EM UMA NOVA PERSPECTIVA: A UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS E MODELOS PARA SE TRABALHAR A EVOLUÇÃO DAS PLANTAS.

Camila Oliveira Lourenço– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Ana Carolina Melo de Almeida– 4º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Departamento de biologia.

Marco Túlio Mendes Ferreira– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

Instituição: CAPES/ PIBID e FAPEMIG

Resumo

Resumo Um dos desafios existentes na educação é a enorme dificuldade no ensino e aprendizagem de Ciências para a educação básica. Um caminho para se amenizar essas dificuldades é a realização de intervenções metodológicas pelos educadores na tentativa de tornar a aprendizagem mais dinâmica, interessante e prazerosa. Dessa forma, o trabalho relatará uma prática realizada na disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras - Minas Gerais. As atividades na disciplina são para que os estudantes possam perceber como se trabalhar um determinado assunto em sala de aula, utilizando metodologias diferenciadas. Assim, como critério avaliativo, foi proposto que os licenciandos elaborassem uma aula sobre o tema "Evolução das Plantas", utilizando fotografias e massinha de modelar. Estas seriam tiradas pelos estudantes para que eles tivessem um maior contato com o meio onde vivem, e para que pudessem identificar a diversidade de espécies que existem ao seu redor. As fotografias recebidas dos alunos foram expostas em um varal e a partir delas foram feitas algumas problematizações e o resgate do conhecimento prévio. Em outro momento, foi proposto a construção de modelos didáticos com a utilização da massinha de modelar. A sala foi dividida em grupos de 2 e de 3 alunos, sendo que cada um recebeu uma tabela com as características de um determinado vegetal. A partir dessas características eles tentaram confeccionar um modelo didático com a massinha de modelar, posteriormente os materiais produzidos pelos alunos foram apresentados aos demais integrantes da turma. Ao final foi realizada uma discussão com os estudantes da disciplina, ressaltando alguns pontos do trabalho a serem considerados. A atividade foi reconhecida como positiva no processo de ensino-aprendizagem em Ciências. Podemos analisar através da prática que por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas há possibilidade de se criar, quando estas são aplicadas na educação básica, espaços que instiguem e aproximem os alunos do processo de ensino-aprendizagem. Essa aproximação cria espaço e condições para que eles se tornem cidadãos mais críticos, autônomos e criativos, atuando, possivelmente, de forma a transformar a sociedade em que vivemos.

Palavras-Chave: Práticas Pedagógicas; Ensino de Ciências/ Biologia; Modelo Didático

Instituição de Fomento: CAPES/ PIBID e FAPEMIG

No. Apresentação: **2072**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ENSINO DO CONCEITO FOTOSSÍNTESE USANDO OS RECURSOS LÚDICOS: JOGO DA MEMÓRIA E VÍDEO.

Júnior Lim Felizardo– 7º período de Biologia Licenciatura Plena

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI/UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O ENSINO DO CONCEITO FOTOSSÍNTESE USANDO OS RECURSOS LÚDICOS: JOGO DA MEMÓRIA E VÍDEO. Atualmente, se faz cada vez mais necessário ir em busca de novas metodologias de ensino, para que um conceito ou teoria seja compreensível ao aluno e sobretudo próximo de sua realidade. O objetivo deste trabalho foi relatar uma aula sobre o conceito fotossíntese levando em conta os principais elementos que constituem o conceito, segundo o Conteúdo Básico Comun. Para que o ensino do conceito fotossíntese ocorresse da melhor forma foi necessário abranger vários momentos: identificação e contextualização do conceito, escolha da estratégia, apresentação do projeto de aula, avaliação do projeto de aula, aplicação do projeto de aula e avaliação e discussão sobre a aula. A aplicação do projeto de aula, contou com um jogo da memória montado pelo professor e a apresentação de um vídeo escolhido pelo mesmo. Para montagem do jogo da memória, foram escolhidas imagens que contemplassem o conceito da forma mais genérica possível e que também fosse próximo da realidade de vida dos alunos, e, a escolha do vídeo obedeceu alguns critério como adequação ao tema, tempo de duração e o público alvo. Todos os momentos em que o tema fotossíntese foi trabalhado vários alunos puderam participar e avaliar a prática. Durante a aplicação da mesma, foi possível perceber que os alunos fizeram questionamentos sobre o conceito e puderam interagir, já que a atividade era de grupo. As atividades foram fotografadas e analisadas onde pode se concluir que o projeto e a aplicação da aula gerou bons resultados ajudando na motivação dos alunos bem como na compreensão do conceito. Palavra-Chave: Fotossíntese; Jogo da Memória; Ensino de Botânica. Apoio: Capes/PIBID FAPEMIG

Palavras-Chave: Fotossíntese;Jogo da Memória;Ensino de Botânica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2200**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ensino dos sistemas do corpo humano e suas integrações: um relato de experiência

Pedro Henrique Manzano Delcorso Bandini– 5º período de Biologia, UFLA, bolsista PIBID de biologia.

Thairine Mirelle de Carvalho– 5º período de Biologia, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição: CAPES, PIBID, FAPEMIG

Resumo

Este trabalho consiste no relato de um processo de construção de uma paródia musical tendo como finalidade a compreensão dos sistemas do corpo humano e suas integrações. Essa foi realizada na Universidade Federal de Lavras, na disciplina de Metodologia do Ensino em Biologia, pertencente ao curso de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena). A construção da paródia torna-se uma forma de enriquecimento tanto na área da biologia, especificamente sistemas do corpo humano, quanto na área da língua portuguesa. A arte pode ser considerada uma liberdade, uma vontade de potência afirmativa da vida, da mesma forma que uma exaltação dos sentimentos e um estimulante das vivências. A música é uma manifestação de arte universal, que explora os sentimentos e criatividade. Esse trabalho proporcionou utilização de diferentes tipos de músicas com a intenção de se explorar e construir o conhecimento pelos alunos. Ele consistiu em uma aula de cinquenta minutos e se deu em quatro etapas. Na primeira etapa foi explicado o que seria uma paródia. Na segunda etapa os alunos em questão se dividiram em grupos e elaboraram uma paródia musical baseada nos sistemas do corpo humano. Foram entregues figuras caracterizando o sistema, nomes dos órgãos, suas funções etc. Estas retiradas de quaisquer lugares confiáveis e disponíveis, como por exemplo, um atlas anatômico, para auxiliar a construção da paródia. Dessa maneira a música seria construída com o subsídio das imagens e com a mediação do professor em questão, para solucionar dúvidas que surgissem. Na terceira etapa os estudantes apresentaram suas respectivas paródias, de modo que o grupo seguinte a apresentar teria que comentar e discutir o entendimento da paródia apresentada pelo grupo anterior. A música a ser escolhida para realização da paródia foi de livre escolha dos alunos. Na quarta e última etapa os graduandos avaliaram o trabalho, analisando o desenvolvimento da estratégia pedagógica. A partir da análise dos participantes pôde-se perceber que a utilização de paródias é um recurso em potencial para o ensino de ciências/biologia. Nessa perspectiva a música esta dentro das várias ferramentas metodológicas que vem sendo usadas em sala de aula, apresentando-se como uma indispensável estratégia, de caráter lúdico, no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: sistemas;corpo;paródia

Instituição de Fomento: CAPES, PIBID, FAPEMIG

No. Apresentação: **2218**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Ensino-aprendizagem de língua espanhola em uma perspectiva sociointeracionista.

Symon Sales Souto– 6 período de Filosofia, UFLA, bolsista de extensão/PROEC.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Esse estudo propõe uma reflexão sobre a prática de ensino-aprendizagem do Espanhol, como língua adicional, sob a perspectiva sociointeracionista, incorporando o contexto de produção dos discursos, permitindo a compreensão do uso que as pessoas fazem do idioma ao agir na sociedade, valorizando o papel ativo e crítico dos estudantes frente ao novo aprendizado. Para tal, apresenta-se um estudo teórico bibliográfico no qual foram consultados os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil,1998), Martha Khol(1995) e La Rosa (2003) que partem da concepção teórica sociointeracionista da linguagem, com base no ideário de Vygotsky. Com base em eixos epistemológicos que sustentam conceitos de linguagem e de ensino-aprendizagem, tendo como perspectiva norteadora o sociointeracionismo, foi desenvolvido o curso de espanhol para fins acadêmicos visando especificamente este contexto de comunicação para a comunidade da Universidade Federal de Lavras. De acordo com essa perspectiva, cuja origem é o pensamento do psicólogo Levy Vygotsky (1896-1934), a interação mediada pela linguagem sempre ocorre num determinado lugar social e num momento da história, assim, as atividades mais significativas não são aquelas vinculadas apenas a concepções teóricas e sim aquelas que criam em sala situações reais de comunicação. Neste trabalho, irei refletir sobre como o curso é desenvolvido, as modificações ocorridas durante o processo, bem como o material especialmente escolhido para o contexto e público alvos, visando discutir seus alcances e possíveis melhorias.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem de Espanhol ;Sociointeracionismo;Fins específicos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2024**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O papel das Incubadoras frente a crises de desemprego

Laís Costa de Oliveira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista CNPq

Ana Caroline da Silva– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista CNPq

José Roberto Pereira– Orientador DAE,UFLA

–

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

Em momentos de crise os países podem optar por reduzir a oferta de emprego o que faz com que as pessoas busquem novas alternativas de geração de renda. Neste contexto as incubadoras podem auxiliar tais indivíduos a se reinserirem formalmente no mercado de trabalho através da organização de grupos em empreendimentos econômicos solidários. Isso pode ser realizado através da criação de cooperativas e associações com produções diversificadas de produtos e serviços. O papel das Incubadoras é conscientizar os associados na utilização racional dos recursos disponíveis e na organização e estruturação interna dos membros. Busca-se desenvolver uma gestão democrática e participativa para que futuramente os próprios membros possam desenvolver os aspectos da autogestão, neste modelo as decisões são coletivas e transparentes, onde todos têm o direito, igualdade, a voz e voto. A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – INCUBACOOOP/UFLA realiza atividade de incubação e pós-incubação. No primeiro, busca-se essencialmente orientar o empreendimento sobre os aspectos burocráticos da constituição da cooperativa ou associação. No segundo são fornecidos cursos de capacitação de acordo com a necessidade de cada empreendimento, além de acompanhamento e prestação de assessoria técnica, contábil, administrativa, financeira, marketing, jurídica e por fim a formação em educação associativista ou cooperativista, conforme demanda dos grupos, esta decisão é tomada pelos membros a partir de informações e orientações técnicas fornecidas pela Incubadora. Além da reinserção desses trabalhadores no mercado formal de trabalho garantidor da subsistência de famílias, a Incubadora visa educar os empreendimentos para o alcance de sua autonomia e para a redução da exclusão social desses membros.

Palavras-Chave: Economia Solidária;Autogestão;Geração de renda

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2048**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Programa Bic Junior da UFLA: Articulação entre Pesquisa e Extensão Universitária

Giovane Adriano dos Santos– 2º período de Direito, UFLA, BIEC.

Débora Cristina de Carvalho– Orientadora, DCH, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: O sistema escolar público deve garantir oportunidades iguais a todos. Concebida com esse objetivo, a escola deveria ajudar a combater a desigualdade social. Mas, o sociólogo francês Pierre Bourdieu nota que isso em geral não ocorre, mesmo com a democratização massiva do acesso a ela. Fundamentação Teórica: Em seus “Escritos sobre a Educação” (2007), Bourdieu procura demonstrar que essa visão sobre a escola gerou o início de uma ideologia, que ele nomeia de “ideologia da escola libertadora”, a qual diz que o sistema escolar seria um fator decisivo de mobilidade social. Porém, diz ele, provavelmente apenas por “um efeito de inércia cultural” continuamos a crer nisso. O autor sustenta que o sistema escolar é totalmente gerido por um conjunto de normas que funcionam como um “mecanismo de eliminação” que atinge, nas diferentes etapas da vida escolar, mais comumente os alunos originários das classes sociais relacionadas ao universo do trabalho, seja ele o industrial ou agrário. A esse respeito, afirma o autor: “vê-se nas oportunidades de acesso ao ensino superior o resultado de uma seleção direta ou indireta que, ao longo da escolaridade, pesa com rigor desigual sobre os sujeitos das diferentes classes sociais.” (Bourdieu, 2007, p.41). Assim, tal sistema de ensino, se apoia em uma visão universalista e igualitária, mas se dirige preferencialmente “aos educandos que estão no caso particular de deter uma herança cultural” (Bourdieu, 2007, p.53). Objetivo: Atenuar o caráter reprodutor das desigualdades sociais comum à instituição escolar. Resultados esperados: Por meio do Programa BIC-Júnior da UFLA espera-se atenuar a falta de certo “capital cultural” e instigar culturalmente os alunos integrantes do Programa, inclusive, criando hábitos como o da leitura constante e pesquisa. Referências Bibliográficas: BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: EDUSP, 2008 BOURDIEU, Pierre; Escritos de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. BOURDIEU, Pierre; PASSEIRON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

Palavras-Chave: escola;desigualde;social

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2030**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Programa BIC-Júnior na formação dos alunos do ensino médio: Exemplo de aluna da escola Estadual Cinira Carvalho de Lavras, MG.

Maiza Jorgiane dos Santos– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Geraldo César de Oliveira– Orientador DCS, UFLA

Érika Andressa da Silva– Coorientadora DCS,UFLA

–

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

O programa BIC-Júnior fomentado pelo CNPq aproxima os alunos matriculados no ensino médio de escolas públicas da universidade. A primeira autora deste resumo, estudante da Escola Estadual Cinira Carvalho e participante do programa junto ao Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras, vem fazendo parte de atividades de pesquisas e ao mesmo tempo conhecendo os vários cursos de graduação oferecidos pela instituição. A oportunidade proporcionada pelo programa tem oferecido estímulos inclusive para aumentar o aprendizado nas disciplinas do ensino médio, particularmente aquelas relacionadas ao tema ciência do solo, a exemplo da geografia e biologia, função do convívio diário com alunos da pós graduação que pesquisam temas relacionados com pedologia, microbiologia, bioquímica do solo e conservação do solo e água. Além disso, a estudante vem tendo oportunidade de participar de palestras e seminários das diferentes áreas de concentração em ciência do solo a exemplo de fertilidade do solo; recursos ambientais e uso da terra; nutrição mineral de plantas. A aluna também tem se envolvido na redação de textos científicos e tem aprendido como preparar apresentações orais. Dessa forma o programa vem estimulando a participante a se empenhar mais nos estudos, o que certamente facilitará o seu ingresso em instituição de ensino superior e contribuirá para a sua rápida adaptação.

Palavras-Chave: Escola pública;Iniciação Científica Júnior/CNPq;formação profissional

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1995** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Programa de Apoio Pré-universitário da UFLA enquanto oportunidade para a articulação teórico-prática e iniciação ao trabalho docente

Wellington Donizet Ferreira– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura plena), UFLA, Bolsista Voluntário de Extensão no Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni/UFLA).

Alessandra Angélica de Pádua Bueno– Orientadora do Estágio Supervisionado em Licenciatura (Ciências Biológicas), DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Os cursos pré-vestibulares populares (PVP) surgem como iniciativas de instituições, comunidades ou/ e pessoas, preocupadas com a democratização do ensino no país. A ideia prioritária é garantir meios de acesso ao Ensino Superior para alunos das classes mais populares, em geral, egressos de escolas públicas. Nesta perspectiva, o Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni), uma parceria entre a Universidade Federal de Lavras e a prefeitura do município, constitui-se em uma proposta de integrar graduandos e pós-graduandos no trabalho docente, enquanto participantes ativos da luta social e histórica pela possibilidade de uma universidade para todos e todas. O presente trabalho tem como objetivo traçar uma perspectiva geral sobre o programa, a partir das experiências e vivências de um de seus colaboradores e também professor. A análise será realizada tomando como ponto de referência as aulas da disciplina Biologia B, ministradas durante o primeiro semestre do ano de 2014. As atividades foram realizadas no período noturno, às quinta e sextas-feiras, semanalmente. O conteúdo programático trabalhado baseou-se nos documentos oficiais (PCNs, PCN+ e CBC), além da inclusão de assuntos recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As aulas funcionaram como espaços de formação profissional e humana, além de garantirem, na prática, a aplicação de saberes teóricos, tanto aqueles relativos aos conteúdos ministrados quanto aqueles relacionados a formação pedagógica do graduando. Preocupou-se com o desenvolvimento das competências e habilidades contempladas pela disciplina Biologia, conforme sugerido pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP), visando complementar o que os alunos aprenderam durante o Ensino Médio. Todavia, temas transversais, multi e interdisciplinares também foram trabalhados, buscando reduzir o teor conteudista ou meramente prático-utilitário das aulas. A convivência junto aos alunos se mostrou uma parte significativa durante todo o processo porque permitiu o contato do professor-graduando com diferentes realidades. Listas de exercícios com questões específicas dos conceitos trabalhados e um simulado foram aplicados e a correção dos mesmos foi realizada junto aos alunos. As atividades cumpridas se mostraram positivas, pois oportunizaram ao licenciando vivências singulares, em um ambiente de educação paraescolar, contribuindo de forma importante para sua formação docente.

Palavras-Chave: pré-vestibular popular; formação de professores; acesso ao ensino superior

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2013**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

o uso de cinema e debate no ensino de ciências de seleção natural

poliana samira rosa jacob– 3º período de biologia,UFLA, bolsista PIBIC. Orientador Prof ANTÔNIO FERNANDES JUNIOR NASCIMENTO, DED , UFLA. Coorientador Professor,Doutor César Freites ,entomologia ,UFLA.

–

–

–

–

–

Instituição: universidade federal de lavras

Resumo

o presente trabalho realizado teve como objetivo ensinar de maneira diferente e despertar a criatividade dos alunos e acima de tudo ver que dar aula e muito mais que só passar o conteúdo ,com métodos e ferramentas poucas usadas ainda par se ensinar ,o trabalho realizado teve como objetivo passar o conteúdo de seleção natural com uso de filmes e discutindo com os alunos ,aula foi rica e construtiva o modo como os alunos reagiram com o filme e a curiosidade que foi despertada este o objetivo trazer o aluno pra dentro d a sala de aula envolvendo sua rotina seu cotidiano com os conteúdos de ciências ,e como os filmes infântis está presente na sua rotina ,mais o objetivo não foi totalmente concluindo ainda ouve propostas para melhoras e abordar melhor na sala de aula e assim aumentar mais ainda o interesse deles ,mais para ser ter uma boa base e não fugir do conteúdo tudo foi elaborado sobre os cuidados do PCN conforme ele da a base e tudo foi melhorado de acordo com as dicas recebidas pelos os alunos do PIBID e a aluna LARISSA MAGACHO que disponibilizou a ajuda dela para que este trabalho fosse concluindo conforme proposto pelo professor. .

Palavras-Chave: seleção natural ;cinema ;debate

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

No. Apresentação: **2115** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O uso de imagem como estratégia pedagógica no ensino do tema “Características gerais dos cinco reinos” para alunos do ensino médio

Elias Roma da Silva– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Professor Adjunto do DBI, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Tema “Características gerais dos cinco reinos” é proposto pelo Currículo Básico Comum de Minas Gerais no ensino de botânica. Esse tema tem a finalidade de Identificar as características que diferenciam os organismos dos cinco reinos dos seres vivos. O objetivo dessa atividade, é realizar uma prática de planejamento de uma aula com uma metodologia que seja facilitadora na compreensão das características gerais dos cinco reinos para alunos de ensino médio. A proposta da aula é direcionada a alunos do primeiro ano do ensino médio. Para a elaboração da aula, foi usado como ferramenta pedagógica o uso da imagem. A imagem é uma ótima ferramenta pedagógica quando é usada de maneira adequada e permite a compreensão de conceitos, despertando curiosidade, motivação e integração nos métodos de ensino e aprendizado. A aula foi aplicada aos alunos do Programa de Iniciação à Docência de Biologia (PIBID) desta universidade, no Laboratório de Ensino em Ciências e Ambiental. A aula foi dividida em cinco momentos. No primeiro momento foi passado a etimologia de cada característica dos reinos para uma melhor compreensão de seu significado. No segundo momento os alunos foram divididos em cinco grupos, cada grupo com um cartaz que tinha as características gerais dos cinco reinos e foi colado nas cartolinas, as imagens de organismos dos cinco reinos referente a sua característica adequada. No terceiro momento, foi verificado se está tudo correto e foi feito questionamentos com os alunos sobre as fotos colocadas nos cartazes, afim de instiga-los a saber de que forma escolherem para colar os organismos nas características correspondentes. No quarto momento foi feito um breve comentário sobre as doenças causadas pelos reinos Protista, Monera e Fungi, trabalhando o tema transversal Saúde. E por fim, para verificar se o conceito foi bem compreendido, os alunos colaram as fotos dos organismos na cartolina do seu determinado reino específico e escrevendo suas características gerais. Em seguida, a atividade foi avaliada oralmente, pelos alunos participantes e gravada para posterior análise. Os resultados indicaram que a atividade apresentou um caráter motivador e contextualizante do tema, facilitando a sua aprendizagem. Apoio: CAPES/PIBID/FAPEMIG

Palavras-Chave: botânica;cinco reinos;imagem

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2192**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O USO DO BICHO DA SEDA (*Bombyx mori*) COMO MODELO DE ENSINO DO TEMA O CICLO DE VIDA DOS SERES VIVOS E SUAS ADAPTAÇÕES

Fernanda Moreira Gianasi– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Beatryz dos Santos Romão– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O momento atual da sociedade exige novas estratégias de ensino que proponham uma abordagem reflexiva sobre os conteúdos, despertando raciocínio científico e não apenas informativo. Partindo dessa premissa, e tendo como referência o Conteúdo Básico Comum de Minas Gerais (CBC), desenvolveu-se uma metodologia que emprega o uso experimental do ciclo de vida do bicho da seda, priorizando uma atividade que não se limitasse a um papel expositivo-prático meramente ilustrativo. A primeira etapa da metodologia consiste no acompanhamento do desenvolvimento do bicho da seda, desde a eclosão dos ovos até a fase adulta, onde os alunos devem diariamente alimentá-lo, realizar fotos e fazer anotações dos detalhes observados. A segunda etapa consiste na projeção das fotos e observações dos alunos, após uma seleção previa pelo professor, criando na sala de aula um momento de discussão e reflexão, que deve ser utilizado de forma introdutória e comparativa na abordagem do ciclo de vida de outros grupos de seres vivos. Apoio: CAPES/PIBID/FAPEMIG

Palavras-Chave: Ciclo de vida;Bicho da Seda ;Ensino fundamental

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2100**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O uso do filme "RIO" como estratégia pedagógica para o ensino do conceito de "extinção" para alunos do ensino médio

Elias Roma da Silva– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Professor Adjunto do DBI, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

“As causas de extinção dos animais” são um tema proposto pelo Currículo Básico Comum de Minas Gerais no ensino de zoologia. Esse tema tem a finalidade de levantar hipóteses das causas que levam as espécies a estarem em risco de extinção e Identificar as causas de extinção de animais. O objetivo dessa atividade, é relatar a elaboração e apresentação de uma aula com uma metodologia que seja facilitadora na compreensão das causas da extinção dos animais para alunos do terceiro ano do ensino médio. Para a elaboração da aula, foi feita uma seleção de partes do filme “Rio” que retrata o tema extinção dos animais. O cinema é importante como estratégia pedagógica pois, através de sua estrutura verbal, sonora e com imagens, estimula a atenção e interesse do aluno e pode ser um mediador que explora o conhecimento de determinados conteúdos, possibilitando que o professor introduza conceitos curriculares de forma agradável, e fazendo com que os alunos superem as dificuldades de aprendizagem. A aula foi aplicada em 30 minutos aos alunos da disciplina de Metodologia do Ensino de Zoologia do curso de licenciatura em Ciências Biológicas desta universidade, no Laboratório de Ensino em Ciências e Ambiental, sendo dividida em três momentos: No primeiro momento foram apresentadas as partes selecionadas do filme aos alunos. No segundo momento, foi discutido o tema extinção e qual seria o valor de cada espécie no meio ambiente. Nessa cenário, buscou-se trazer a questão ética, considerada pelos PCN um tema transversal, para se discutir o tráfico e comércio ilegal de animais e o aquecimento global, as queimadas e a construção de hidrelétricas. No momento final, os alunos fizeram um breve texto sobre o trecho do filme que mais se interessaram e puderam expressar seu entendimento sobre as causas relacionadas a extinção de animais. Após a aula, os alunos avaliaram a prática que foi gravada e, posteriormente, analisada. Os resultados indicaram que a atividade, além de facilitar o entendimento do conceito (extinção), favoreceu a sua contextualização no tema transversal ética. Apoio: CAPES/PIBID/FAPEMIG

Palavras-Chave: zoologia;extinção;filme

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2191**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OBSERVAÇÃO DA ROTINA DE TRABALHO DE EQUINOS NO CENTRO DE EQUOTERAPIA DE LAVRAS-UFLA

Rafaela Aparecida Ribeiro– 1º módulo Medicina Veterinária, UFLA, aluna voluntária de programa de extensão PROEC/UFLA, rriberio17@outlook.com

Lucas Pereira Spósito de Almeida– 7º módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário, lucas_sposito48@hotmail.com

Jackson Antônio Barbosa– Professor DEG, UFLA, Administrador do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA, jackson_barbosa@hotmail.com

Wellington Evander Antônio– Auxiliar guia e funcionário do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA.

Paulo Henrique de Almeida– Auxiliar guia e funcionário do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Auxílio no treinamento e manejo dos equinos utilizados no Centro de Equoterapia de Lavras - UFLA", raquelmoura@dzo.ufla.br

Instituição:

Resumo

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que tem o cavalo como ferramenta central para desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. Os equinos são conduzidos apenas no passo nos programas básicos da ANDE de Hipoterapia/Educação/Reeducação. Essa pouca variação nos andamentos, associado à realização das sessões no mesmo local (pista) e/ou falta de atividades realizadas fora do horário de atendimento para alongamento e treinamento para manutenção da condição mental dos animais, pode predispor a ocorrência de situações indesejáveis ou perigosas aos praticantes. Objetivou-se relatar a rotina de trabalho de equinos usados no Centro de Equoterapia de Lavras-UFLA durante os meses de junho e julho/2014. Nesse período, o CEL atendeu semanalmente 67 praticantes, com idade entre 2 a 50 anos e peso entre 10 a 80 kg. Os atendimentos duravam em média 30 minutos, sendo os animais conduzidos apenas a passo. Estavam disponíveis quatro equinos: "Faísca" (macho castrado, sem raça definida, 9 anos, 390kg); "Preta" (fêmea, sem raça definida, 13 anos, 400kg PV); "Gigante" (macho, quarto de milha, 10 anos, 480kg PV); "Amizade" (fêmea, Mangalarga Paulista, 12 anos, 513kg PV). As sessões equoterápicas eram realizadas todos os dias úteis em período integral (08:00 às 11:00 e 13:00 às 16:00), com exceção de quinta e sexta-feira (08:00 às 11:00). A escolha diária dos animais para uso nos atendimentos foi feita com base na frequência de uso semanal e/ou temperamento apresentado pelo animal no momento. Nos 40 dias acompanhados, o número de dias trabalhados (tempo médio diário) de atendimentos equoterápicos prestados por cada animal foi: Faísca – 37 dias (2,31h/dia); Preta – 4 dias (2,39h/dia); Gigante – 28 dias (2,26h/dia) e Amizade – 32 dias (1,76h/dia). A égua Preta foi pouco utilizada no período acompanhado por ter sido coberta (gestação). Embora o esforço físico dos animais seja baixo e atividades de aquecimento pré-atendimento tenham sido realizadas (rodar na guia em diferentes andamentos durante 15 minutos), houve pouca variabilidade na rotina de trabalho observada. O controle da escala de trabalho pode auxiliar os profissionais na escolha e rodízio dos animais, evitando sub ou superutilização destes nas sessões equoterápicas, assim como na identificação de horários livres para realização de atividades para manutenção do condicionamento mental dos equinos e redução de temperamentos indesejáveis (nervoso, incontrolado ou agressivo).

Palavras-Chave: bem estar;condicionamento mental;variabilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2076**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OCORRÊNCIA DE HEPATOOZON CANIS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, UFLA

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestranda - UFLA

Cássio Ribeiro Gomide– Farmacêutico Bioquímico e Técnico em Laboratório, UFLA

Francisco Duque Mesquita Neto– Médico Veterinário Professor Doutor -Laboratório Patologia Clínica - UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

As hemoparasitoses são doenças causadas por protozoários que parasitam as células sanguíneas dos animais e são de ocorrência comum tanto na rotina clínica de pequenos quanto de grandes animais. A hepatozoonose canina é uma hemoparasitose transmitida por carrapatos da espécie *Rhipicephalus sanguineus*, causada pelo protozoário *Hepatozoon canis*. A infecção ocorre quando o cão ingere o carrapato (*Rhipicephalus sanguineus*) com os oocistos maduros na sua hemocele. A patogenia da doença é influenciada pela presença de imunodeficiência; sistemas imunes imaturos, como no caso de filhotes; defeitos congênitos e infecções concomitantes por outros agentes. No Brasil a doença já foi diagnosticada em diversos estados. A sintomatologia clínica e as alterações hematológicas encontradas na doença são inespecíficas e a sua confirmação só é dada através da visualização do parasita no esfregaço sanguíneo, onde os gamontes são observados no interior de neutrófilos ou monócitos. No período de março a agosto de dois mil e quatorze, foram recebidas trezentas e noventa e nove amostras sanguíneas de cães, de várias raças, para realização de hemogramas no Laboratório de Patologia Clínica do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. Das amostras totais recebidas, gamontes de *Hepatozoon canis* foram encontrados em seis amostras (um e meio por cento) durante a observação dos esfregaços sanguíneos. As seis amostras foram provenientes de cães sem raça definida, com idade entre três e oito anos, sendo quatro fêmeas e dois machos, todos provenientes da cidade de Lavras. Conclui-se que a hepatozoonose parece ser uma hemoparasitose emergente na cidade de Lavras uma vez que, em anos anteriores, no mesmo laboratório o número de diagnóstico dessa enfermidade foi muito inferior.

Palavras-Chave: Hepatozoon;cães;esfregaço sanguíneo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2084**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA DE CARTONAGEM COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – PROJETO VISTA ALEGRE – ESF LAVRAS

MARCELLO RODRIGUES MESSIAS– Graduando do 4º período de Engenharia de Controle e Automação - UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Lucas Rocha Vieira– Graduando do 4º período de Administração - UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Camila Marques Generoso– Graduanda do 8º período de Engenharia Ambiental- UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Maria Wünsch de Alvarenga– Graduanda do 10º período de Engenharia Ambiental- UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Vinícius Correia de Araújo– Graduando do 2º período de Engenharia Florestal- UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular.

Instituição: UFLA

Resumo

A Oficina de Cartonagem foi realizada no Bairro Vista Alegre, localizado às margens da rodovia BR 265, em Lavras. O projeto teve como objetivo geral proporcionar a aproximação entre os membros do Engenheiros Sem Fronteiras (ESF) – Núcleo Lavras e a comunidade do bairro, além de gerar a oportunidade de um diagnóstico participativo com os participantes, levantando importantes informações para o planejamento de ações futuras. A oficina de cartonagem também objetivou oferecer às pessoas desta comunidade o aprendizado de um ofício de fácil instrução e realização, que utiliza materiais de preço acessível e que tenha um alto valor agregador, podendo transformar-se posteriormente em fonte de renda para os participantes. A comunicação e divulgação do evento foi realizada em todo bairro e intermediada por uma das moradoras com a qual o ESF havia entrado em contato. Para a confecção das caixas foram utilizados papel microondulado, régua, lápis, tesoura, cola, prendedores e aviamentos para o acabamento. Após uma breve explicação do que é a técnica de cartonagem, foi ensinada, através de instruções passo-a-passo, a confecção de um modelo básico. Ao perceber que o público participante era composto por jovens em fase escolar, o momento também foi aproveitado para a coleta de informações, através de entrevista não diretiva. Através da oficina foi possível aproximar-se da comunidade, principalmente dos adolescentes, como havia sido proposto. Através do diálogo gerado com a entrevista não diretiva foi possível identificar que os jovens no bairro enfrentam dificuldades de acesso ao sistema de educação pública, sendo que os participantes relataram que para chegar à escola de ensino básico (6º ao 9º ano) e ensino médio precisam caminhar, pois não há transporte público. Identificou-se também que alguns jovens justificam a evasão escolar com o argumento de que os pais também não concluíram, em muitos casos, nem o ensino básico. Contudo, entre as discussões percebeu-se que estes jovens reconhecem a importância da formação para o futuro profissional. Assim, verifica-se que a utilização de oficinas é um método eficiente para aproximar-se da comunidade, além de oferecer a possibilidade de coleta de informações, de forma que, os participantes dialoguem de forma espontânea.

Palavras-Chave: Oficina;Cartonagem;Artesanato

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2138** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA DE TEXTOS: UMA PROPOSTA PARA A LEITURA DE MITOS

Priscila Franciely Souza– 5ºperíodo de Letras,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Flávia Campos Vieira– 5ºperíodo de Letras,UFLA,bolsista PROEC/UFLA.

Helena Maria Ferreira– Orientadora DCH,UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A proposta ora apresentada elege como objeto de estudo a prática da leitura em sala de aula e tem por objetivo socializar uma das atividades realizadas no projeto de extensão intitulado “Oficina de textos: leitura e produção”, desenvolvido por bolsistas do Curso de Letras da Universidade Federal de Lavras, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Para a consecução do projeto de extensão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, embasada em Antunes (2003), PCNs (1997), Bakhtin (1992), D’Onofrio (2002), Dolz e Schneuwly (1998), que buscou contemplar questões teóricas e metodológicas referentes às concepções de leitura, ao prazer pela leitura, ao processo de formação de leitores, às sequências didáticas. Os resultados deste estudo evidenciaram que é importante propiciar aos alunos diferentes oportunidades de leitura, apresentando os diversos gêneros textuais, em uma perspectiva de interpretação e de interação por meio das estratégias de leitura, que se direcionem para o aperfeiçoamento das habilidades leitoras. A atividade de leitura, ora relatada, foi realizada em uma escola do município de Lavras, em duas turmas de Ensino Fundamental (9º ano) e explorou o gênero mito. Para a realização da atividade, foi elaborada uma sequência didática, conforme proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Essa estratégia metodológica permite acompanhar e sistematizar a participação, bem como o desempenho dos alunos. A partir das leituras empreendidas e da atividade realizada, foi possível constatar que a concepção de leitura como processo de interação propicia uma sistematização das ações do professor, além de uma participação efetiva do aluno no processo de construção dos sentidos dos textos lidos, o que influencia, substancialmente, o prazer pela leitura.

Palavras-Chave: Leitura; Sequência didática; Concepções de leitura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1998**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA DO ESPORTE ESCOLAR

Amanda Fernandes Augusto– 4º período de Educação Física (licenciatura), UFLA ,bolsista projeto de extensão

–
–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Ao longo dos tempos o esporte passou a ter um status de patrimônio cultural da humanidade se destacando com algumas funções importantes na sociedade. Diante das múltiplas possibilidades de estudo dessa manifestação delimitaremos nosso campo de atuação, assumindo a escola como lugar central, as modalidades, as metodologias e, em especial, os sujeitos, com o objetivo de contribuir com o seu processo formativo. Proporcionar às crianças envolvidas uma diversidade de praticas esportivas no âmbito escolar colocando o sujeito no centro do processo. As aulas acontecerão três vezes por semana e a organização do tempo de aplicação das aulas se estruturará em conversa inicial, desenvolvimento da atividade relacionada à experiência anterior, inserção de um novo conhecimento e tomada de consciência. A metodologia utilizada será a do jogo, procurando não mecanizar os movimentos. A avaliação das práticas será pautada na observação simples e sistemática das relações estabelecidas pelos alunos na decorrência das atividades, sendo subsidiada pelo registro escrito ao longo de todo o processo. No que tange aos resultados do projeto, pretendemos que, ao praticarem os esportes, as crianças busquem - a possibilidade de ampliar o conhecimento no que se refere as praticas esportivas - a possibilidade de testar e expandir suas habilidades - a possibilidade de desenvolver a criatividade e imaginação - a chance de trocar conhecimentos nas interações sociais - tomar decisões individuais e coletivas - respeitar os diferentes pontos de vista - cooperar e competir com os colegas. Pretendemos ainda que a prática esportiva contribua na formação das crianças, tanto em relação a sua autonomia corporal (quando joga) quanto a sua autoria (quando modifica e sugere jogos).

Palavras-Chave: Oficina;Esporte;Escola

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2239**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA APRESENTADA ATRAVÉS DA MÚSICA

laise vieira gonçalves– Licenciada em Ciências Biológicas, voluntária PIBID Biologia, UFLA.

Letícia Aparecida de Oliveira– 8º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID e CNPQ

Resumo

A questão referente à problemática ambiental vem sendo durante muito tempo, palco de discussões e reflexões, principalmente na abordagem do âmbito da educação ambiental. Neste sentido, foi realizada uma oficina pedagógica pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) a fim de aproximar a discussão relacionada à Educação Ambiental Crítica (EAC) da formação de professores e sua posterior inserção no ambiente escolar. A proposta da oficina era, através da música, refletir sobre as duas vertentes da Educação Ambiental, uma que possui um caráter conservador, e portando transmissora de conhecimentos, e a outra com um caráter mais crítico, o que a torna transformadora já que faz o sujeito refletir, pensar sobre seu papel, e a partir dele se colocar como atuante frente às questões ambientais. A oficina foi desenvolvida no Museu de História Natural da UFLA e contou com a presença de 30 participantes. Esta foi dividida em três etapas. Na primeira, foram utilizadas músicas relacionadas ao meio ambiente e os problemas presentes no mesmo. Foi adotada uma ordem cronológica partindo de músicas, com caráter ambientalista, seguindo de músicas com uma visão mais crítica, abordando questões ambientais, políticas e sociais. As músicas utilizadas foram: “Planeta água, Planeta azul, Xote ecológico, Herdeiros do futuro, Canção da Terra, Sal da terra; Cio da terra, O que que há rapaz, A novidade, e Funeral de um Lavrador”. Após a exibição das músicas era feita uma breve discussão referente as letras das musicas, e suas contribuições para a abordagem da educação ambiental. Na segunda etapa, foi exibida uma apresentação de slides contextualizando teoricamente a Educação Ambiental Crítica, seguido de discussão da mesma. Na terceira parte, os participantes foram divididos em três grupos consistiu na elaboração e apresentação de uma paródia relacionada à EAC. Após as apresentações foi realizada a avaliação da prática pelos participantes. Toda a atividade foi filmada e analisada. Através dos relatos dos participantes foi possível perceber que a atividade contribuiu de forma significativa para uma melhor compreensão da EAC, se mostrando uma ferramenta motivadora e participativa. Assim, a prática realizada se mostrou um importante meio de formação para uma EAC contribuindo para um pensamento mais crítico da educação ambiental possibilitando uma ação transformadora da sociedade.

Palavras-Chave: Educação Ambiental Crítica; Oficina de música; formação de professores de ciências e biologia

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID e CNPQ

No. Apresentação: **2277** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficinas teatrais do Grupo Universitário de Teatro da UFLA

Amanda de Melo Coelho– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de Extensão e Cultura - PROEC/UFLA

Ana Caroline de Fátima Flavio Carbonieri– 2º período de Letras - Português/Inglês e suas Literaturas, UFLA.

Marcos Vinícius Da Silva Rosa– 2º período de Letras Português/Inglês e Suas Literaturas, UFLA.

Gabrielle Pinheiro de Oliveira– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Wagner Antonio Dinali– 3º período de Engenharia Florestal, UFLA.

Silvério José Coelho– Orientador DAG, UFLA.

Instituição:

Resumo

A oficina é uma metodologia participativa, isto é, trabalha a formação coletiva. Utilizando essa metodologia o processo de educação ocorre de maneira horizontal, não existe um educador que é responsável por transmitir o conhecimento. O conhecimento é construído na interação de percepções - troca de experiências - e vivências sociais. A oficina supera a separação que há entre teoria e prática, utilizam-se destes dois âmbitos de maneira intercalada. O teatro pode ser usado como ferramenta para transformar a realidade. Com a realização de oficinas de teatro é possível fazer uma análise da realidade vivenciada dentro do grupo e fora dele. Com as oficinas constrói-se conhecimento a partir da realidade concreta, utilizando esta prática, é possível propor e explorar uma transformação da realidade. O Grupo Universitário de Teatro (GUT-UFLA) iniciou desde o primeiro semestre de 2014 atividades em forma de oficinas coletivas, tendo como proposta possibilitar a construção da identidade do grupo; desenvolver a expressão corporal, voz, conhecimento do corpo e do espaço, criatividade, percepção, propriedade, sensibilidade. As oficinas do GUT têm como objetivo preparar o grupo para futuras apresentações teatrais. No primeiro semestre de 2014 o GUT teve 7 encontros sobre as oficinas, os 2 primeiros encontros para definir horário, local, objetivos das oficinas e fomentar o debate sobre o papel do GUT na Universidade Federal de Lavras. Aconteceram 5 oficinas desenvolvidas pelo GUT. As oficinas em geral trabalharam a identidade do grupo, propriedade, percepção, reconhecimento do corpo e espaço. Em 1 das oficinas foram iniciados trabalhos com técnicas da Dança Africana. Em todas as oficinas aconteceram momentos para o desenvolvimento da criatividade, pois nelas houve montagem de esquetes a partir de temáticas definidas, poemas e técnicas de dança. No início do segundo semestre de 2014 o GUT retomou as oficinas dinâmicas e começou a trabalhar montagem de texto. Até o momento, houve 1 oficina no segundo semestre, que aprofundou o desenvolvimento da percepção, do conhecimento do espaço, corpo, e montagem de cena, essa oficina também iniciou as atividades de montagem de texto e peça. O processo de desenvolvimento das oficinas fortalece a identidade do grupo fazendo com que se estabeleça uma dinâmica madura, que contribua para a formação dos membros dentro e fora do grupo, além da capacidade de adoção e criação de trabalhos cênicos.

Palavras-Chave: Teatro; Oficinas ; Educação horizontal

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2211**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Olhares sobre a cena teatral: relações de alteridade, responsividade e responsabilidade na relação autor/espectador.

Tulio Sousa Vieira– 8º período de Letras, UFLA, Bolsista Extensão - PROEC

Marco Antonio Villarta Neder– Orientador, DCH, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O presente trabalho busca analisar a cena teatral como semiose não-verbal específica, a partir do referencial bakhtiniano. A pesquisa busca investigar os mecanismos que compõe a cena teatral, bem como as estruturas que auxiliam na constituição dos sujeitos participantes, sejam como “outros”, sejam como espectadores que contribuem no desenvolvimento da peça, ao passo que a mesma auxilie na constituição de tais sujeitos. Com isso, o trabalho trará a luz conceitos como: excedente de visão, relações de alteridade, responsividade e responsabilidade. Nessa direção, a pesquisa em pauta visa inventaria a importância de se analisar discursivamente os papéis dos sujeitos e dos “outros” na cena teatral, de modo a convergir no entendimento dos participantes pelo entrecruzamento de olhares de autor, espectador, atores, bem como “outros”, engajados na percepção destes no que contribui para a constituição de sujeitos críticos e reflexivos a partir da análise da cena teatral. A metodologia adotada está alicerçada em estudos bibliográficos de autores como (BAKHTIN, 1988 e 2000), (BRAIT 2010), (CAGLIARI, 2010) dentre outros. Assim, esse trabalho justifica-se por promover uma reflexão teórico-epistemológica sobre a semiose teatral com vistas a destacar sua especificidade e seu potencial de análise. Além disso, busca promover a interface entre ensino e pesquisa no âmbito do Curso de Letras da UFLA, instrumentalizando a reflexão semiológica sobre a cena teatral, para dar bases a outras práticas de pesquisa e experiências de ensino decorrentes desse conhecimento. Assim, o estudo busca emprestar contribuições a estudos já estabelecidos acerca da temática envolvida, inovando ao estabelecer um liame entre a semiose não-verbal com uma reflexão teórica-epistemológica.

Palavras-Chave: cena teatral;semiose não-verbal;alteridade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2101**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OFERECIDAS AOS GRADUANDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFLA

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: maaiaraa@yahoo.com.br

Beatriz Gonçalves Lago– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: atriz_l@hotmail.com

Bárbara de Andrade Alves– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA Contato: balves@veterinaria.ufla.br

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: handrade@veterinaria.ufla.br

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária – DMV - UFLA – Contato: rhadannanep@hotmail.com

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA - Contato: resende@dvm.ufla.br

Instituição: DMV

Resumo

Para oferecer formação complementar aos discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Programa de Educação Tutorial do referido curso (PET/MV) contempla, dentre suas ações, palestras relacionadas a temas diversos. Com este propósito o professor Ricardo Sette, profissional nacionalmente reconhecido na área de administração e docente do Departamento de Administração da UFLA, ministrou a palestra “Desenvolvendo habilidades e competências”, na qual abordou a importância do desenvolvimento de outras aptidões além daquelas técnicas e profissionais, igualmente importantes para a formação de um profissional diferenciado para o competitivo mercado de trabalho atual. Enfatizou o quanto é importante identificar e exercitar as faculdades inerentes à realização de planos e objetivos, bem como saber de que maneira estas deverão ser conduzidas, e qual a motivação necessária para iniciar o processo de aperfeiçoamento profissional. Ressaltou, ainda, o valor de se estimular o senso de automotivação dos discentes, assim como de se desenvolver as habilidades para planejar e executar ações imprescindíveis para o aprimoramento profissional. Com mesmo intuito e público-alvo, o Médico Veterinário (MV) Daniel Ribeiro proferiu a palestra “Alternativas profissionais na Medicina Veterinária”, na qual abordou a importância de se conhecer áreas de atuação pouco exploradas por esta classe, além de alertar os graduandos do curso para a necessidade de expandirem seus conhecimentos e horizontes, a fim de contemplarem também outras áreas como por exemplo a administrativa, indispensável para o sucesso profissional; e o agronegócio, cuja expansão tem se mostrado crescente e como alternativa extremamente rentável para os MVs. A realização destes eventos compreendeu as seguintes etapas: escolha e contato com o prelecionista; divulgação por meio de cartazes e redes sociais; recebimento de inscrições; execução em si, e emissão e distribuição de certificados. Durante os eventos a plateia pode fazer questionamentos aos palestrantes e solucionar as dúvidas relativas aos temas. Conclui-se, então, que iniciativas como estas tem se mostrado muito eficazes para se desenvolver habilidades cognitivas imprescindíveis à formação acadêmica generalista exigida pelo mercado atual, o qual prioriza alternativas de aprendizagem de natureza coletiva e interdisciplinar, elevada qualidade técnica, além de espírito crítico, reflexivo e cidadão dos futuros profissionais.

Palavras-Chave: formação acadêmica;mercado de trabalho;habilidades profissionais

Instituição de Fomento: DMV

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Organização e Manutenção do Acervo do Herbário ESAL

Mateus Henrique Lauriano– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA

Fernanda Luiza de Oliveira Rodrigues– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA

Luiz Otávio Martins Costa– 2º período de Ciências Biológicas, UFLA

Elias Roma da Silva– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA

Fernanda Moreira Gianasi– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Orientadora DBI, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Herbário ESAL está vinculado a Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi fundado em 1937 pelo Professor Ezechias Paulo Heringer, e colaboração de Antônio Mendes, ainda como Escola Agrícola de Lavras. Neste momento, os organizadores contaram com intercâmbio de espécimes com Frederico Carlos Hoehne, um dos primeiros e um dos maiores botânicos brasileiros, que combinou uma extensa experiência de campo com a formação de coleções de plantas, sobre as quais produziu publicações numerosas e influentes. Os acervos botânicos são de fundamental importância para contribuição e desenvolvimento de estudos relacionados à morfologia e sistemática vegetal, além de conter um inestimável banco de dados da biodiversidade vegetal da região. O acervo ESAL atualmente conta com aproximadamente 28.000 exsiccatas de Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas na coleção de referencia, além de uma coleção dendrológica. Para facilitar o acesso e consulta ao acervo, a coleção de Angiospermas passou por uma revisão e foi reorganizada. Devido à essa importância é necessário sua organização e manutenção constante, pois diariamente são inseridos novos exemplares na coleção. A preparação das exsiccatas segue os seguintes procedimentos: primeiramente o material coletado é prensado e colocado na estufa para desidratação por cerca de 70h; em seguida, o material é costurado e etiquetado em cartolina branca que é envolta em uma capa de papel kraft, contendo o nome da família, gênero e epíteto específico. Este material então é registrado no banco de dados e ganha um número no acervo. Após estes procedimentos o material é colocado no freezer por 72h para desinfecção. Ao final as exsiccatas são incorporadas ao acervo de acordo com a família a qual pertencem. O ambiente no qual o acervo se encontra tem sua temperatura e unidade controlada para evitar o ataque de patógenos que possivelmente possam danificar as exsiccatas.

Palavras-Chave: Herbário;ESAL;Exsiccatas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2243**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Origem e distribuição da agricultura nas grandes navegações

Silvio Henrique Hopfengartner– 5º período de licenciatura em física, bolsista iniciação a docência (pibid)

Bruno Rodrigo Fonseca Roque– 11º período de licenciatura em química, bolsista iniciação a docência (pibid)

Lorena Quaglia Junqueira de luca– 3º período de licenciatura em biologia, bolsista iniciação a docência (pibid)

Gedimar Barbosa– 11 ºperíodo de licenciatura em biologia, bolsista iniciação a docência (pibid)

Gilmar Pereira dos Santos– professor de historia do estado de são paulo, supervisor do grupo do pibid

Isabela Tolora Bozini– Coordenadora do Pibid biologia- UFSCar- Araras, Professora DCNME, UFSCar/Araras

Instituição: UFSCar

Resumo

Este relato descreve uma atividade desenvolvida numa Escola Estadual de Ensino Médio do interior de São Paulo, no contexto do PIBID. Atualmente o grupo é composto por 2 licenciandos em Física, 3 em Química e 4 em Biologia; 2 supervisores, sendo uma de Biologia e um de História; e uma coordenadora da UFSCar da área de Ensino de Biologia. O tema expansões marítimas é abordado no segundo ano do Ensino Médio, de acordo com a proposta curricular do estado de São Paulo, e aborda as grandes navegações e o comércio de plantas e especiarias que ocorria nessa época. Por ser um conteúdo com potencial interdisciplinar já que abrange aspectos de diversas áreas da ciência, resolvemos desenvolver uma atividade que pudesse ampliar os conhecimentos dos alunos nesse sentido e, não limitá-lo uma ou outra disciplina. Para tanto, utilizamos como visão central a origem e distribuição de espécies vegetais comerciais ligadas à crescente e contínua expansão agrícola. Além dos conceitos históricos, foram abordados temas relacionados à biologia das espécies, vegetais comerciais, métodos e técnicas de produção agrícola, conceitos ligados ao uso de agroquímicos e a ética de consumo. Para o desenvolvimento dessa atividade foi confeccionado pelos alunos da escola um Mapa-múndi com materiais recicláveis e papel EVA sob orientação dos bolsistas do PIBID. Além disso, foi proposto aos alunos que realizassem uma pesquisa sobre uma das 21 plantas comerciais. Cada grupo de alunos sorteou uma planta, a qual deveria ser pesquisada para preenchimento de uma ficha, devendo conter: a localização de origem da planta, as características biológicas individuais e sua taxonomia. Em um terceiro momento foram feitas as apresentações destas fichas, que continham todos os tópicos e também um desenho da planta na capa. Após a apresentação dos resultados das fichas, eles teriam de ir ao mapa-múndi e marcar com um alfinete o ponto de origem daquela planta e depois ligar com um barbante e mostrar a expansão pelos países. Depois com um barbante ligado a este alfinete deveria colocar outro ou outros indicando por onde ela foi dispersa no planeta. No decorrer da atividade pode-se notar o grande interesse que os alunos demonstraram com a proposta inicial, o que proporcionou um envolvimento dos mesmos com a atividade e a sensação de que o objetivo traçado inicialmente foi alcançado. Nesse sentido, destacamos a importância que as atividades interdisciplinares podem ter na motivação e aprendizagem dos alunos.

Palavras-Chave: educação;interdisciplinar;pibid

Instituição de Fomento: UFSCar

No. Apresentação: **2333**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Orquestra de Câmara

Karina Kelen da Cruz– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista projeto extensão.

Silverio José Coelho– Coordenador do Projeto DAG, UFLA.

Augusto Mario Goulart Pimenta– Maestro, UFLA.

–

–

–

Instituição:

Resumo

A Orquestra de Câmara é um projeto realizado na UFLA aberto a toda a comunidade em geral conceituadas na aprendizagem de um repertório musical diverso dentre canções eruditas, barrocas, clássicas, nacionais e internacionais. A preparação do repertório é feita nos ensaios realizados às terças e quintas feiras das 19h00min as 21h00min. Onde se necessário ocorre também estudo das partes cavadas e eventuais ensaios de naipe extra. O projeto tem como objetivo permitir o desenvolvimento musical tanto no meio acadêmico quanto da comunidade em geral e o aperfeiçoamento da técnica instrumental e auditiva, buscando sensibilizar os integrantes desta à compreensão, à apropriação desses conceitos estudados, levando-os ao seu desenvolvimento musical além da habilidade em se relacionar em grupo. Os objetivos de trabalho propostos são desenvolvidos por meio dos ensaios ocorridos, também são formados grupos de naipes específico o que permite o ajuste na afinação, timbre, um melhor direcionamento das frases musicais, o equilíbrio sonoro e a sincronia entre os músicos. Além disso, o projeto disponibiliza oficina de música e monitoria que oferece um suporte de técnicas em escalas, arpejos, repertório solo, afinação individual e articulação. Em decorrência desses trabalhos são feitas na universidade e comunidade de Lavras apresentações (sarau e outros), que obtém como resultado uma divulgação da música de câmara na comunidade que ainda é pouco difundida na cidade, sendo uma forma de ter a música como um elemento de identidade, cultura e representação da UFLA.

Palavras-Chave: Orquestra;Cultura;Comunidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2305**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OTIMIZAÇÃO DE MISTURA DE SAIS SUBSTITUTOS PARA UTILIZAÇÃO EM BATATA PALHA

marisa do carmo marques batista– 5 periodo de nutrição,UFLA,bolsista intitucional de extensão.

Heverton Carrara Pereira– bacharel em engenharia de alimentos

Daniela Maria rodrigues– Mestranda em engenharia de alimentos

Vanessa Rios de Souza– Professora adjunta-Departamento ciencias dos Alimentos-UFLA

Ana Carla Marques pinheiro– Professora adjunta-Departamento Ciencias dos Alimentos-UFLA

–

Instituição: cnpq

Resumo

O consumo excessivo de sódio está relacionado com doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão e diabetes, e boa parte do excesso de sódio vem de alimentos industrializados. Assim o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia) assinaram um acordo para reduzir o sódio nos alimentos industrializados no Brasil, o acordo reforça o projeto conjunto entre governo e indústrias para respeitar a recomendação de consumo máximo da Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de menos de 5 gramas de sal diários por pessoa, até 2020. O objetivo do trabalho foi otimizar uma formulação com cloreto de sódio, cloreto de potássio e glutamato monossódico no intuito de um mix de sais com baixo teor de sódio para utilização em batata palha. . Para o experimento foi utilizado batata palha comercial sem salga e cloreto de sódio (sal comum). Para a otimização da mistura de sais para utilização em batata palha o experimento utilizou-se um delineamento de mistura, sendo os fatores os diferentes tipos de sais (cloreto de sódio, glutamato monossódico e cloreto de potássio), obteve-se 10 amostras de batata palha com diferentes concentrações destes sais. Em seguida, realizou-se um teste de aceitação com escala hedônica de 9 pontos (9-gostei extremamente a 1-desgostei extremamente) e teste com escala do ideal. Os testes sensoriais foram realizados em laboratório com cerca de 60 consumidores. A salga ideal em batata palha encontrada foi de 1,6% de cloreto de sódio em relação ao peso da batata palha foi estabelecida com base em trabalhos anteriores.A redução de 40,61% do teor de sódio pode ser conseguida sem prejuízo em relação à qualidade sensorial do produto pela simples substituição do 1,6% de cloreto de sódio por 0,8% de cloreto de sódio, 0,429% de glutamato monossódico e 0,693% de cloreto de potássio em relação ao peso de batata palha. A utilização de concentrações de cloreto de sódio, cloreto de potássio e glutamato monossódico em substituição ao cloreto de sódio é uma alternativa viável para a redução do teor de sódio em batata palha contendo 0,38g em 100 g de batata palha, resultando em produtos que atendem às expectativas dos consumidores no que se refere à redução de sódio.

Palavras-Chave: escala do ideal;substitutos; redução de sódio,

Instituição de Fomento: cnpq

No. Apresentação: **2129**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Outro teste

Igor Coelho Cunha– Cara legal

–
–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O Cerrado possui uma área de 2,04 milhões de quilômetros quadrados, o que equivale a aproximadamente 22% do território nacional, sendo o segundo maior bioma brasileiro. A flora nativa deste bioma é constituída por uma grande diversidade de espécies arbóreas, as quais são de suma importância para a população local, uma vez que seus frutos são uma das principais fontes de alimentos para a mesma. A cagaita e o jatobá são dois dos principais frutos oriundos deste bioma. Ambos são encontrados em abundância na região, e apresentam alto potencial de exploração devido à falta de estudos relacionados aos mesmos. O consumo destes frutos é feito tanto in natura, como por meio de processamento, sendo fontes importantes de fibras, açúcares, proteínas, vitaminas do complexo B, carotenoides, entre outras substâncias essenciais para o funcionamento do organismo humano. As fibras são parte de grãos, vegetais e frutas que não podem ser absorvidas pelo organismo humano. Elas passam quase intactas pelo sistema digestivo e são excretadas através das fezes. As fibras alimentares estão associadas a inúmeros benefícios a saúde, dentre eles a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, constipação intestinal e obesidade. Sendo assim, torna-se justificável o investimento em pesquisas relacionadas ao teor de fibras destes frutos, de modo a utilizá-los de forma adequada nas dietas da população local, aproveitando todos os recursos que esta flora diversificada pode oferecer. Os frutos analisados no presente trabalho foram coletados em maio de 2014 e armazenados em baixas temperaturas. Os mesmos foram coletados nos municípios de Peixe, Paranã e São Salvador (TO). As fibras alimentares totais, solúvel e insolúvel foram determinadas pelo método enzimático-gravimétrico sugerido pela AOAC, empregando o kit-dietary fiber total. Este método fundamenta-se na porção não hidrolisada do alimento que resiste à digestão enzimática sequencial com -amilase, protease e amiloglicosidase. Os resultados foram expressos em porcentagem de fibra sendo que as amostras foram feitas em triplicata. Para a cagaita, os valores das repetições foram: 13,26%, 13,64% e 13,7%. Já para o Jatobá, obtiveram-se os seguintes valores: 21,38%, 21,02% e 21,22%. Estes resultados mostram que o Jatobá possui uma quantidade de fibras significativamente maior em relação à Cagaita, e evidenciam a importância do consumo desses frutos para o alcance da ingestão adequada de fibras dietéticas.

Palavras-Chave: teste;testando;novamente

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2246**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PALESTRAS E CARTILHAS DESTINADAS AO ENTENDIMENTO DOS DIREITOS E DEVERES DOS CONSUMIDORES

PRISCILLA GABRIEL DA SILVA– 8o período de Administração Pública, DAE, UFLA; prinep2@hotmail.com

ISABELA DIAS NEVES– Orientadora do projeto,DIR,UFLA; isabelaneves@dir.ufla.br

KREICY MARA TEIXEIRA– 3o período de Administração Pública, DAE, UFLA; kreicy.m.teixeira@gmail.com

MARCUS VINÍCIUS BORGES– 3o período de Direito,DIR,UFLA; marvibo16@direito.ufla.br

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O consumo é um elemento que, cada vez mais, está presente na vida de todas as pessoas. No entanto, o que se percebe é que poucas delas dominam seu conteúdo. Apenas uma minoria conhece, de fato, a extensão dos seus direitos e deveres enquanto consumidoras, e esse sentido, difundir os conhecimentos legais sobre o assunto é contribuir para a emancipação desses indivíduos, enfim, é colaborar para a efetivação da cidadania em nossa sociedade. O projeto de extensão tem como objetivos difundir, orientar e consolidar, junto a estudantes de escolas municipais de Lavras-MG, os direitos e deveres dos consumidores, prescritos, particularmente, no Código de Defesa do Consumidor (Lei no 8.078/1990) e em legislações correlatas, de modo a formar cidadãos conscientes dos mesmos. O trabalho está em andamento e conta com quatro fases distintas. A primeira, já encerrada, tratou da organização do tema de estudo, do levantamento de dados sobre o mesmo e da realização de visitas técnicas a escolas municipais lavrenses. A segunda, também já concluída, consistiu na elaboração de um trabalho escrito coletivamente, baseado em legislações, doutrinas e jurisprudências atinentes ao tema, o qual vai subsidiar tanto a elaboração de uma cartilha ilustrativa quanto a preparação de palestras a serem ministradas nessas escolas. A terceira, em andamento, constitui-se de discussões sobre a forma com que será elaborada e o conteúdo de que disporá essa cartilha a ser distribuída entre esses estudantes, primando pelo dinamismo e criatividade das mesmas, a fim de que seus destinatários tenham acesso fácil e contínuo ao seu conteúdo. A quarta e última etapa será discutir, redigir e revisar o texto final que irá compor a mencionada cartilha, divulgando os resultados obtidos. Convém ressaltar que participam do projeto quatro escolas municipais de Lavras-MG (Escolas Municipais Francisco Sales, Guilherme Henrique Carvalho, Itália Cautiero Franco e Oscar Botelho), nas quais serão ministradas as palestras e distribuídas as cartilhas junto ao público com idades entre 10 e 14 anos. O resultado final do projeto será a produção de uma cartilha didaticamente elaborada, com informações específicas e úteis ao público-alvo, e cujo formato será de papel-cartão plastificado; de um lado haverá orientações sobre os direitos e deveres dos consumidores e, ainda, uma régua e, do outro lado, a descrição dos patrocinadores desse produto e a ficha técnica do projeto. Em face do andamento, não temos uma conclusão.

Palavras-Chave: direitos e deveres;consumidor;estudantes

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2283**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Panorama de utilização e descarte de óleos de fritura em cozinhas escolares de Lavras

Wesley de Oliveira Mendes– 2 período de Engenharia de Alimentos, bolsista de extensão, Proec - UFLA

Cleiton Antônio Nunes– Coordenador do projeto, DCA, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

Resumo

O óleo vegetal é amplamente utilizado no preparo de diversos alimentos, e alguns destes preparos podem gerar óleo residual, como é o caso das frituras. E uma pratica muito comum ligada à utilização dos óleos, é a sua reutilização em diversas operações de fritura, o que propicia alterações em sua estrutura química que podem comprometer a qualidade do produto. E dependendo do nível dessa alteração, pode ocorrer a formação de compostos nocivos à saúde, o que requer um controle nas operações de reutilização do óleo. Após várias vezes reutilizados, os óleos são geralmente descartados nas pias, o que contribui para um aumento na carga poluidora dos esgotos. Contudo, os óleos já usados podem ser utilizados na fabricação de produtos de utilidade como sabões e biocombustível. Assim, o objetivo do projeto é avaliar a utilização e o descarte de óleos em cozinhas escolares de Lavras, através da coleta de informações como: tipo de óleo utilizado, principais alimentos preparados com tais óleos, a frequência de preparo de frituras, como é feita a reutilização, como é feito o descarte, dentre outras informações pertinentes.

Palavras-Chave: óleo;fritura;descarte

Instituição de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

No. Apresentação: **2351**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARCERIA UFLA-POLÍCIA MILITAR PARA FORMAÇÃO DO GRUPO DE CAVALARIA EM LAVRAS-MG

Karen de Almeida Carvalho– 11º período de Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista, PROEC/UFLA, e-mail:karenac@zootecnia.ufla.br .

Raquel Luísa Lopes Goulart– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Marina de Luca Lima– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Francisco Duque de Mesquita Neto– Professor, DMV, UFLA.

Cleiton Vilas Boas– Comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, coordenadora do projeto de extensão “Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG.”

Instituição:

Resumo

No dia 02 de fevereiro de 2004, reuniu-se o Comandante do 8º Batalhão da época Tenente Coronel Lima, principal idealizador do Grupamento Montado, com os primeiros seis militares do Grupamento (Cabo Ovídio, Cabo Adriano, Cabo Robson, Soldado Maciel, Soldado Waldomiro e Soldado Vilas Boas). Na Universidade Federal de Lavras/UFLA, tiveram as primeiras instruções sobre o manejo de equinos e equitação, feitas pelo Professor Francisco Duque do Departamento de Medicina Veterinária (DMV). Os primeiros policiamentos montados em Lavras foram realizados utilizando equinos de propriedade da UFLA até meados de 2004, quando chegaram os três primeiros cavalos da raça Brasileiro de Hipismo vindos do RCAT (Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes) em Belo Horizonte. Estes animais ficaram alojados e manejados no DMV pelos alunos do departamento. Muitos militares não tinham nenhuma experiência, portanto foi importante a parceria com a UFLA e a Escola de Sargento das Armas EsSA (Três Corações/MG) no treinamento dos primeiros militares do Grupamento. Vários foram os resultados positivos como, por exemplo, a redução dos furtos na área externa de eventos, o policiamento montado em cavalgadas e exposições agropecuárias em todas as cidades do 8º BPM e combate ao tráfico de drogas nos locais onde é lançado rotineiramente o Policiamento Montado. O grupamento é Comandado pelo 2º Sargento Vilas Boas que está no grupamento desde a sua criação em 2004. Em 2011, o comando do 8º BPM solicitou formalmente orientações técnicas aos Professores Raquel Moura e Márcio Lara do Departamento de Zootecnia (DZO) para auxiliar na melhoria das pastagens e manejo dos equinos da cavalaria. A partir dessa data, os estudantes vinculados aos Núcleos de estudos em Equideocultura (NEQUI) e em Forragicultura (NEFOR) da UFLA, realizam projetos de extensão nesta entidade, treinamento que contribui com a formação dos alunos. Deste modo através do Convênio foi possível a realização de ações para criação e manutenção de equinos para uso no patrulhamento montado em Lavras e região, contribuindo significativamente para redução de furtos o que é de grande importância para segurança e qualidade de vida da população.

Palavras-Chave: equideocultura;patrulhamento montado;segurança pública

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2245**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PERFIL DE CONHECIMENTO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE NUTRIZES E GESTANTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DA CIDADE DE LAVRAS – MINAS GERAIS.

Ariane Camila Siervuli Basilio e Silva– Acadêmica, Universidade Federal de Lavras/Departamento de Ciência dos Alimentos, Curso de NUtrição.

Carolina Valeriano de Carvalho– Orientadora DCA, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O aleitamento materno se caracteriza como uma fase de extrema importância e que exige cuidados e orientação para os pais, por parte dos profissionais e instituições de saúde. Portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar o conhecimento de gestantes e nutrizes atendidas pela rede pública de saúde sobre os benefícios do aleitamento materno e, também avaliar o perfil de acompanhamento com nutricionista destas mulheres. Para tal, foi usado um questionário de caráter objetivo sobre aleitamento materno. Este foi aplicado à 65 mulheres gestantes e nutrizes escolhidas aleatoriamente que concordaram em participar da pesquisa. Serviram de suporte para o encontro da amostra os Postos de Saúde da Família, Banco de Leite Humano, Centro de Apoio à Mulher e creches da cidade. As mulheres se encontravam em qualquer idade gestacional e em qualquer fase da amamentação, sendo que estes itens não foram fatores de exclusão para sua participação. Os resultados encontrados foram que as gestantes obtiveram uma média 39,58 pontos e as nutrizes média 58,33 pontos em relação ao conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno. Percebe-se que as mesmas têm um conhecimento superficial do mesmo, devido às médias serem aquém dos valores ideais. Em relação ao acompanhamento nutricional efetivo constatou-se que somente 25% das gestantes e 34% das nutrizes tiveram acompanhamento nutricional adequado e total, enquanto isso, 3% das gestantes e 7% das nutrizes tiveram um acompanhamento parcial, que se caracteriza por um número de consultas reduzido; e a grande maioria 72% das gestantes e 59% das nutrizes não tiveram nenhum tipo de suporte nutricional durante a gravidez e o aleitamento. Este resultado é extremamente preocupante, visto que o trabalho de um nutricionista adequando os níveis de macro e micronutrientes de suas dietas é indispensável para uma gestação e amamentação saudáveis. Além disso, este profissional de saúde tem o dever de incentivar o aleitamento materno, orientar em relação às técnicas adequadas e orientar quanto aos alimentos que devem ser consumidos ou não.

Palavras-Chave: Gestação;Amamentação;Nutrição

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2270**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PERFIL DE CONHECIMENTO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE NUTRIZES E GESTANTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DA CIDADE DE LAVRAS – MINAS GERAIS.

Ariane Camila Siervuli Basilio e Silva– Acadêmica, Universidade Federal de Lavras/Departamento de Ciência dos Alimentos, Curso de Nutrição.

Carolina Valeriano de Carvalho– Orientadora DCA, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O aleitamento materno se caracteriza como uma fase de extrema importância e que exige orientação para os pais por parte dos profissionais e instituições de saúde. Portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar a existência de tabus e mitos alimentares e o perfil de acompanhamento com nutricionista destas mulheres. Para tal, foi usado um questionário de caráter objetivo aplicado à 65 gestantes e nutrizes escolhidas aleatoriamente. As mulheres se encontravam em qualquer idade gestacional e em qualquer fase da amamentação, sendo que estes itens não foram fatores de exclusão para sua participação. Os resultados encontrados em relação aos alimentos e bebidas que podem prejudicar a gestação e a amamentação foram: refrigerante (59% das gestantes e nutrizes), cebola (15% das gestantes e 14% das nutrizes), alimentos gordurosos (41% das gestantes e 48% das nutrizes), canela (7% das gestantes e 14% das nutrizes), alimentos temperados (22% das gestantes e 31% das nutrizes), feijão (11% das gestantes e 21% das nutrizes), ovo (7% das gestantes e 14% das nutrizes), doces e guloseimas (26% das gestantes e 28% das nutrizes), carne de porco (26% das gestantes e 31% das nutrizes), frutas cítricas (4% das gestantes e 10% das nutrizes), chocolate (19% das gestantes e 28% das nutrizes), pimenta (48% das gestantes e 31% das nutrizes), café (11% das gestantes e 21% das nutrizes), chá (11% das gestantes e 10% das nutrizes) e bebidas alcoólicas (74% das gestantes e 69% das nutrizes). Percebe-se que não há uma orientação adequada em relação à alimentação e as mulheres acabam levando em consideração somente informações repassadas de geração para geração. Em relação ao acompanhamento nutricional constatou-se que somente 25% das gestantes e 34% das nutrizes tiveram acompanhamento nutricional adequado, enquanto isso, 3% das gestantes e 7% das nutrizes tiveram um acompanhamento parcial e a grande maioria (72% das gestantes e 59% das nutrizes) não tiveram nenhum tipo de suporte nutricional. Este resultado é extremamente preocupante, visto que o trabalho de um nutricionista é importante ao incentivar o aleitamento materno, orientar em relação às técnicas adequadas e quanto aos alimentos que devem ser consumidos ou não.

Palavras-Chave: Gestação;Amamentação;Nutrição

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2272**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Perfil de tecnologias utilizadas para cultivo e comercialização de milhos especiais a produtores rurais da comunidade dos Pimentas, Lavras

Lucas Horst Maidana– 7o período de Agronomia, UFLA.

Renzo Garcia Von Pinho– Orientador DAG, UFLA.

Heloisa Oliveira dos Santos– Coorientador DAG, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O milho é o cereal de maior volume de produção no mundo, com aproximadamente 960 milhões de toneladas, sendo o Brasil o terceiro maior produtor e o segundo maior exportador mundial. A importância econômica do milho é caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia. Sendo cultivado em diferentes sistemas produtivos, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A região de Lavras apresenta grande importância na produção de milho no Sul estado de Minas Gerais, sendo a produção basicamente proveniente de agricultura familiar, onde a condução caracteriza-se pela baixa utilização de insumos e em condições desfavoráveis do ponto de vista técnico, econômico, político e social. Desta forma com o projeto, objetivou-se relatar a experiência de difusão e comercialização de milhos especiais a produtores rurais, de modo a identificar elementos chave para a produção, bem como pontos de entrave da cultura. A atividade foi realizada na comunidade dos "Pimentas", no município de Lavras/MG. Os "Pimentas" são uma associação de pequenos produtores, interessados na produção de alimentos para subsistência e comercialização de seus excedentes. Com o apoio de docentes da UFLA e técnicos da Emater – MG, foram selecionados e aplicados questionários aos produtores que se enquadravam no projeto. Desta forma, pode-se acompanhar por toda a equipe as etapas do cultivo do milho, lembrando que todas as atividades foram desenvolvidas pelos próprios produtores. Segundo estes produtores, apesar do interesse, o cultivo do milho ficou inviável nas últimas safras, segundo elas por questões agrícolas, relacionadas à carência de recursos financeiros e mão de obra, além das dificuldades de comercialização e escoamento da produção. Por outro lado, pode-se perceber a falta de planejamento e de controle da produção, já que o acesso ao crédito rural e assistência técnica é bom, porém são pouco explorados. Desta forma, os produtores viram no projeto e na ferramenta da extensão rural, uma nova oportunidade, que vêm estimular a produção do milho e o desenvolvimento comunitário, social e cultural, mantendo os laços entre o homem e o campo.

Palavras-Chave: Agricultura familiar;Milho ;Comunidade rural

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2083**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Perfil dos Criadores e Eficiência Reprodutiva de Equídeos na região de Lavras - MG

Jennifer Melissa Souza Carvalho– 4º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

José Camisão de Souza– Orientador DZO, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

A criação de equinos na região de Lavras - MG é de caráter bastante eclético no sentido dos vários objetivos a que se presta e de sua abrangência social. Em primeiro plano, baseado em experiência pessoal e não publicada, a percepção que se tem é que o lazer puro e simples é o objetivo principal em termos da maior parcela de indivíduos de alguma forma classificados como criadores. Em segundo plano, destacam-se aqueles que têm como objetivo o comércio, mesmo como parte secundária de suas atividades que visam lucro. Finalmente, existem os criadores de raças puras que normalmente, se dedicam à melhoria genética de seus plantéis auferindo grande benefício aos demais criadores no sentido de disseminar genes de padrão superior para características de funcionalidade e conformação, através da venda de reprodutores e matrizes. O conhecimento da situação da equideocultura regional em seus aspectos sociais e técnicos é importante para a formulação de políticas administrativas que visam dar suporte a esse nicho de nossa comunidade, principalmente para os criadores com menor poder aquisitivo. Considerando-se a UFLA como parte desse contexto e detentora de conhecimento e de pessoal envolvido em técnicas modernas de manejo de equídeos é imprescindível que projetos que visem aprofundar o conhecimento da situação dos criadores de equídeos da região, assim como levar suporte técnico aos menos favorecidos, sejam considerados com atenção. O objetivo é estabelecer o perfil sócio econômico e levantar o manejo reprodutivo, nutricional e sanitário de uma amostra de aproximadamente 90 criadores de equinos, no município de Lavras – MG e municípios vizinhos. Um formulário específico foi elaborado para levantar os principais dados dos animais e dos proprietários, bem como detalhar a situação dos animais no dia da visita, com foco nos estados físico e reprodutivo. Após a compilação, os dados serão comparados entre as possíveis classes de criadores. Espera-se obter o treinamento dos bolsistas no manejo dos animais, assim como gerar nos alunos senso crítico sobre a criação de equídeos e da influência do perfil dos criadores sobre o bem estar dos animais. A identificação de problemas comuns será útil para a proposta de soluções que possam ser aplicadas de forma rotineira e viável para todos os tipos de criadores.

Palavras-Chave: Reprodução;Manejo;Equino

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2209**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PERFIL FÍSICO-QUÍMICO, COMPOSIÇÃO FENÓLICA TOTAL E QUANTIFICAÇÃO DE CARBAMATO DE ETILA DE AGUARDENTE DE BANANA

Bruno Leuzinger da Silva– 6º período de Química, UFLA, bolsista de extensão.

Maria das Graças Cardoso– Orientadora DQI, UFLA.

Wilder Douglas Santiago– Doutorando DQI, UFLA.

Alex Rodrigues Silva Caetano– 6º período de Química, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Rafaela Magalhães Brandão– 9º período de Química, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Rodolfo Romaniello Cardoso– 1º período de Engenharia Ambiental, bolsista CAPES.

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente, a cachaça é uma bebida consumida por pessoas de todas as classes sociais, exigindo, portanto, um produto de qualidade. Cachaça é a denominação típica e exclusiva da Aguardente de Cana produzida no Brasil, com graduação alcoólica entre 38% e 48% v/v a 20°C, obtida pela destilação do mosto fermentado do caldo de cana-de-açúcar, com características sensoriais peculiares, podendo ser adicionada de açúcares em até 6,0 g L⁻¹, expressos em sacarose. O presente trabalho teve como objetivo determinar e avaliar o perfil físico-químico e cromatográfico de aguardente de banana. As análises foram feitas no Laboratório de Análise de Qualidade de Aguardente do Departamento de Química/UFLA de acordo com a metodologia recomendada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Pelos resultados obtidos, observou-se que a bebida não é satisfatória para o consumo, pois apresentou um teor de acidez volátil (149,72mg/100mL de álcool anidro) maior que o permitido (100mg/100mL de álcool anidro). Apesar da bebida trazer em seu rótulo “Cachaça de Banana”, observou-se que ela não apresentou uma graduação alcoólica satisfatória para ser classificada como tal e além disso, a classificação “cachaça” é exclusiva para bebida fermentada e destilada de cana-de-açúcar. Verificou-se a presença de elementos residuais na bebida, levando a crer que a banana não foi fermentada e sim adicionada depois da destilação da mesma, gerando um alto teor de extrato seco. A concentração encontrada de compostos fenólicos na bebida foi de 87,82 mg L⁻¹. O valor encontrado na bebida para o carbamato de etila foi de 14,73 µg L⁻¹, bem abaixo do limite estipulado pelo MAPA que é de 210µg L⁻¹. O metanol, cobre e furfural são contaminantes indesejáveis na cachaça e mesmo seus teores estando dentro dos parâmetros é importante atentar-se, visando a qualidade da bebida. A aguardente de banana estudada apresentou resultados físico-químicos insatisfatórios para consumo, pois o teor de acidez volátil está acima do estabelecido pela legislação.

Palavras-Chave: aguardente;carbamato de etila;composição fenólica

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2014**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Perfil social de estudantes universitários vegetarianos de uma instituição de ensino superior em Lavras- MG

Daiane Lopes Freiri– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão- PROEC-UFLA.

Alexandra Vieira Gonçalves– 7º período de Nutrição,UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Cintia Nayara de Goes Vieira– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Anna Caroline Torres– 3º período de Nutrição,UFLA.

Camila Teodoro Rezende Picinin– Mestre em Ciência dos Alimentos pela UFLA.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador, DCA,UFLA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

O termo vegetarianismo na maioria das citações não está relacionado com alimentação saudável, mas é um tipo de dieta que parte do princípio que os animais não devem servir de alimento para os seres humanos. Existem vários tipos de dieta vegetariana, as mais tradicionais são as ovolacto, as lacto e as vegetarianas estritas. O objetivo desse trabalho foi avaliar algumas questões que caracterizam o perfil social dos indivíduos vegetarianos universitários de uma instituição de ensino superior localizada no município de Lavras - MG. A faixa etária dos participantes avaliados na pesquisa teve variação entre 19 e 34 anos. O método utilizado para o levantamento dos dados foi à anamnese clínica, com a aplicação de um formulário contendo questões pré-definidas e aplicadas a 11 vegetarianos. Dentre os participantes, 91% relataram ser ovolactovegetarianos e 9%veganos. A maioria (64%) afirmou servegetariano há cinco anos ou mais, 24% há dois anos ou mais e 9% há três anos ou mais. Dentre os motivos para a adoção desse tipo de dieta, destacaram-se o ético (35%), ambiental (27%), nutricional (19%) e religioso (15%). Sobre os benefícios adquiridos, os resultados foram: 47% responderam que houve melhora na disposição, 31% que houve mudança de valores e 17% que houve perda de peso. Quanto à aversão a carne, 64% nunca teve, 18% sempre teve e 18% passou a ter depois de optar pela dieta vegetariana. Quando questionados ao ganho ou perda de peso corporal, 46% responderam ter ganhado peso, 36% mantiveram o peso e 18% alegaram perder peso. Por fim, 64% dos entrevistados disseram que não teve prejuízos após terem optado pelo vegetarianismo e 18% afirmaram que tiveram deficiência da vitamina B12 (cobalamina).Diante dos resultados obtidos, foi possível observar que os vegetarianos avaliados, em sua maioria, optaram por esse tipo de dieta por motivos sociais e não por motivos nutricionais, possivelmente, isso está relacionado com o fato da maioria ter relatado ganho de peso. Contudo, sabe-se que os vegetarianos podem usufruir de vários benéficos da dieta, entretanto, existe uma grande preocupação para que sigam uma dieta equilibrada para usufruir desses benéficos,caso contrário, o risco de deficiências nutricionais são grandes.

Palavras-Chave: Vegetarianismo;Avaliação Nutricional;Dieta

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2082**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Pesquisa e Desenvolvimento Informacional Referente Aos Atropelamentos de Onças Pardas em Rodovias Brasileiras

Rachel Silva Rodriguez Marques– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Karinne Avelino Carvalho– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Luísa Carolina Silva Silveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Marina Scudeller Lopes– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Wakana Hama– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Alex Bager– Orientador DBI, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente, quinze animais silvestres são atropelados por segundo no Brasil, resultando em 475 milhões de mortes por ano. Considerando que o país apresenta a maior biodiversidade do planeta, tais dados são devastadores para com a fauna brasileira, necessitando priorizar a conscientização da população. Este projeto tem por objetivo abordar o tema “Ecologia de estradas”, com destaque a espécie *Felis concolor*, mais conhecida como Onça Parda. Através de uma pesquisa em campo com o intuito de avaliar o grau de conhecimento da população do município de Lavras a respeito da fragilidade da espécie, visamos conscientizar e informar os dados reais dos impactos das rodovias nas populações de Onças Pardas, abordando os entrevistados de maneira dinâmica, através de um questionário por escrito a respeito de seus conhecimentos sobre o tema, imagens da espécie, quebra-cabeça para interação infantil, pinturas faciais e cartazes informativos. Acrescentando ainda incentivos e informações a respeito do aplicativo android Sistema Urubu Mobile ©. Esperamos assim, o melhoramento nas estatísticas de pessoas conscientizadas com os problemas relacionados a alteração do habitat natural de animais silvestres e de um aumento no número de usuários ativos que venham a contribuir com o Sistema Urubu Mobile ©.

Palavras-Chave: Onça Parda;Atropelamento;Sistema Urubu

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2293** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PETI-Júnior: Meio para Promoção do Aprendizado entre Alunos de Graduação e Alunos do Ensino Médio

Ana Beatriz Pereira Resende– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI de Administração Pública.

Plínio dos Santos Pereira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI de Administração Pública.

Heyla Cristina Coelho Canhestro– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI de Administração Pública.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA e FAPEMIG

Resumo

Este resumo objetiva apresentar a experiência do projeto intitulado “PETI-Júnior”, realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) do curso de Administração Pública em parceria com o programa BIC Júnior gerido no âmbito da Pró-reitora de Pesquisa da UFLA. O projeto PETI-Júnior teve início em março de 2014 e visa possibilitar aos bolsistas do programa BIC Júnior um espaço de aprendizado e acesso a conhecimentos acerca de assuntos relativos ao campo da Administração Pública. Justifica-se por ser uma metodologia inovadora de promoção da iniciação científica dentro da Universidade Federal de Lavras, por meio do envolvimento de estudantes de graduação na orientação e acompanhamento de outros estudantes, com a adoção de uma abordagem construtivista. Coadunando com Freire (1983), compreende-se o homem como ser inacabado, sempre pronto para aprender e ensinar, sempre num processo de transformação da sua vida pessoal e social. O tema escolhido para investigação foi a “percepção dos usuários quanto à qualidade dos serviços públicos oferecidos”. Para Munro (1994), a prestação de serviços realizada pelo poder público se preocupa somente com a existência real do serviço, deixando sua qualidade desprezada a um segundo plano. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, que proporcionou aprendizado amplo acerca do tema e acerca dos seus fundamentos e conceitos básicos. O resultado apresentado até o momento foi o grande interesse e envolvimento dos alunos no assunto que interfere também na sua rotina diária, surgindo dúvidas e sugestões para que o serviço público seja prestado com qualidade nos municípios, o que deve avançar para um modelo de referência para aferir a opinião dos usuários acerca da qualidade dos serviços municipais. Por meio da experiência vivenciada no projeto, percebe-se a viabilidade de introduzir estudantes de ensino médio no convívio universitário e que o envolvimento dos estudantes de graduação no acompanhamento das atividades promove o aprendizado mútuo.

Palavras-Chave: Aprendizado;Abordagem Construtivista;Educação Tutorial

Instituição de Fomento: UFLA e FAPEMIG

No. Apresentação: **2059**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Planejamento alimentar em propriedades leiteiras acompanhadas pelo Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira – UFLALEITE

Gustavo Rafael de Oliveira Silva– 8º período de Medicina Veterinária, bolsista de extensão.

Geraldo Márcio da Costa– Orientador DMV, UFLA.

Pedro carvalho Cunha– 8º período de Medicina Veterinária

Marcel Gomes Paixão– Doutorando DCA.

Daniel Henrique Diniz e Silva– 8º período de Medicina Veterinária

Adilson Palumbo Teixeira– 4º período de Medicina Veterinária

Instituição:

Resumo

Os alimentos volumosos constituem a base da alimentação de bovinos leiteiros, portanto, é imprescindível a produção em quantidade e qualidade suficiente para atender a demanda alimentar dos animais. Para o planejamento alimentar do rebanho, faz-se necessário estimar o consumo médio de volumoso pelos animais e, assim, prever a área da propriedade que deve ser destinada à produção desse alimento. Para que o planejamento seja realizado com sucesso, necessita-se de uma categorização do rebanho e, posteriormente, o cálculo das exigências dessas categorias de animais, através de estimativas de consumo e perdas (em torno de 10%), oferta constante do volumoso no período de tempo estipulado, estimativa de evolução do rebanho desde o ano posterior (considerando-se a taxa de natalidade e mortalidade, descarte voluntário e involuntário, aquisição e venda de animais). Apesar da grande importância do planejamento alimentar, esse procedimento não era realizado na maioria das propriedades que atualmente são acompanhadas pelo Grupo de apoio a Pecuária Leiteira (UFLALEITE). A implantação do planejamento alimentar tornou-se uma das prioridades das atividades de extensão do Grupo, auxiliando os produtores nas estimativas de consumo e na produção dos volumosos. Previamente à implantação, são realizadas análises de solo, que normalmente não era feita, seguida de correção e adubação, para aumentar a produção dos volumosos. Em seguida, realiza-se a escolha da forragem mais adequada para cada propriedade, levando em conta a disponibilidade de capital de cada produtor, as características do solo, clima, intensidade de exploração e genética do rebanho. O produtor é auxiliado também no planejamento do plantio, adubação, colheita e armazenamento da forragem, para que esta esteja disponível à alimentação dos animais durante todos os meses do ano. Conclui-se que, o planejamento alimentar é uma ferramenta de sucesso para a atividade leiteira e, conhecendo-se as limitações dos recursos das pequenas propriedades da região, o presente trabalho realizado pelo UFLALEITE é uma ferramenta fundamental para a melhoria da produtividade, redução de custos e permanência desses produtores na atividade.

Palavras-Chave: planejamento;custos;produtividade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2348**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Preparo do solo para plantio de Paineis de Leguminosas

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bárbara Pereira Christosaro Silva– Mestranda do DCS, UFLA

André Guerra de Melo França– 3º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Viviane Santos Pereira– Orientadora DCH, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O preparo do solo visa a melhoria das condições físicas e químicas para garantir a brotação, o crescimento radicular e o estabelecimento da cultura. Esta atividade está sendo realizada com o intuito de, posteriormente, realizar-se o plantio e manutenção de um painel de leguminosas na área do Yebá Ervas e Matos. Foram escolhidas áreas de fácil acesso, baixa declividade, disponibilidade de água e com pelo menos 8-10 horas diárias de luz solar. O local de plantio foi roçado, sendo o material seco posteriormente utilizado como cobertura morta. Foram construídos três canteiros com aproximadamente 5x5m cada, modelados em design permacultural, onde formas geométricas tais como mandalas são utilizadas para garantir um maior aproveitamento da área útil. Foi feita a análise química do solo, que constatou que todos os macronutrientes, à exceção do fósforo, se encontravam em teores adequados no solo, possivelmente pelo histórico de ocupação anterior com um sistema agroflorestal de banana e palmito, contribuindo assim para a ciclagem de nutrientes. Foi constatado um pH de 6,1, sendo descartada a necessidade de correção da acidez do solo. A partir destes resultados, foi realizada a adubação dos canteiros, que receberam cada um, 1 m³ de matéria orgânica da bananeira e 1m³ de composto proveniente da compostagem de alimentos residuais do Restaurante Universitário, visando melhorar as propriedades físicas do solo. Posteriormente, será realizada a adubação dos canteiros com torta de mamona, visando suprir o elemento fósforo. Todas as atividades foram realizadas de forma participativa em mutirões semanais realizados pela Comissão de Manejo do Núcleo Yebá Ervas & Matos, garantindo a todos sujeitos envolvidos, o aprendizado prático de tais técnicas. A fertilidade do solo será monitorada periodicamente e espera-se que, com adoção de práticas adequadas e sustentáveis, mantenha-se o nível de fertilidade da área e permita-se assim um bom crescimento e estabelecimento das leguminosas, que irão contribuir, sobretudo, para a fixação biológica de nitrogênio.

Palavras-Chave: Adubação Orgânica; Fixação de Nitrogênio ; Canteiros mandala

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2274**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO VÍRUS RÁBICO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

Teresiama Velikkakam– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PETI.

Tarcísio de Freitas Milagres– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Taryn Ashley Rand– Médica veterinária, Colégio de Medicina Veterinária e Ciências Biomédicas do Texas.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Professora Doutora, Orientadora do DMV, UFLA.

–

–

Instituição: Cnpq

Resumo

A raiva é uma das zoonoses de maior importância em Saúde Pública, não só pela gravidade e letalidade, como também por seu elevado custo social e econômico. O vírus é neurotrópico e sua ação causa quadro clínico característico de encefalomielite aguda. Frente aos crescentes casos confirmados de herbívoros positivos no estado de Minas Gerais, surgiu a preocupação sobre os protocolos de prevenção que devem ser seguidos na rotina de uma universidade. Neste sentido, foi criada uma comissão para realizar estudos e criar propostas que regulamentem a recepção e manejo de animais no âmbito da UFLA. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade científica a proposta de prevenção apresentada na UFLA. Para criação do documento, foi feito um levantamento nas fontes oficiais e literatura científica internacional sobre a conduta a ser realizada na profilaxia pré e pós exposição ao vírus, assim como uma discussão sobre os protocolos de prevenção que têm sido seguidos em outras Instituições de Ensino Superior (IES). Ao término dos estudos, a comissão sugeriu ações norteadoras para o Programa de Prevenção da Raiva: (1) ações de educação em saúde, (2) palestras sobre os riscos da doença e formas de transmissão a serem ministradas a calouros e cursantes, (3) disponibilização da vacina para todos os estudantes dos cursos de medicina veterinária, zootecnia e biologia, (4) disponibilização dos exames de titulação para todos os vacinados, (5) disponibilização de EPIs para alunos/funcionários e regulamentação para uso dos mesmos, (6) construção de uma área de isolamento para recepção de animais suspeitos, (7) criação de protocolo para manejo de animais silvestres e (8) criação de um termo de responsabilidade para os alunos que optarem pela não adesão ao programa vacinal. Com este trabalho, espera-se obter como retornos positivos a maior segurança para saúde dos membros da comunidade acadêmica e motivar a discussão destes protocolos nas demais universidades do estado.

Palavras-Chave: Raiva; Zoonose; Profilaxia

Instituição de Fomento: Cnpq

No. Apresentação: **2010**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PRIMEIRO RELATO DE ERINOSE CAUSADA PELO ÁCARO-DA-ERINOSE-DA-LICHIA ACERIA LITCHII (KEIFER) EM LICHIEIRAS 'BENGAL' EM CARMO DE MINAS, MG.

Débora dos Santos Lopes– 11º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

José Darlan Ramos– Orientador DAG, UFLA.

Karina Souza Moraes– 13º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Júlia Flório Pires de Andrade– 13º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Ana Cláudia Junqueira de Castro– 3º período de medicina veterinária, UFLA, iniciação voluntária.

Fábio Oseias dos Reis Silva– Doutorando em Fitotecnia, UFLA, bolsista CAPES

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A lichieira é uma planta da família Sapindaceae, gênero Litchi, espécie Litchi chinensis. Atualmente, é cultivada em diferentes áreas subtropicais e tropicais do mundo. Nos últimos anos, esta frutífera vem sendo considerada como alternativa de investimento e como fonte de diversificação de renda na propriedade. *Aceria litchii* (Keifer), conhecido como ácaro-da-erinoze-da-lichia, é uma das principais pragas da cultura de lichia e pode transmitir uma alga, indutora da doença erinoze, com a qual estabelece uma relação simbiótica. Os ovos são translúcidos e medem 0,032 mm de diâmetro, têm formato esférico e são colocados isoladamente na base do eríneo, passados aproximadamente 13 dias da postura, surgem os adultos, que medem 0,13 mm de comprimento. Além da disseminação espontânea, os ácaros ficam aderidos ao corpo das abelhas, sendo esses ácaros transportados e disseminados para outras plantas do mesmo pomar ou para pomares vizinhos. O ataque, quando severo, além de promover a queda de folhas pode causar a destruição dos ponteiros afetando diretamente a produção. Infestações intensas também podem provocar a morte de plantas jovens. Na superfície abaxial das folhas formam um veludo pardo - avermelhado e na parte adaxial formam bolhas. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo informar os produtores sobre a ocorrência da doença e os meses mais susceptíveis à incidência da erinoze para o município de Carmo de Minas, MG. A ocorrência de sintomas da erinoze e os danos provocados foram acompanhados em um pomar particular de lichieiras da variedade Bengal, no período de agosto de 2011 a dezembro de 2011 no município de Carmo de Minas, MG. A infestação de *A. litchii* teve início na segunda quinzena de setembro de 2011 onde na parte adaxial da folha surgiram pequenas bolhas e na parte abaxial um veludo de coloração esbranquiçada. Passados 15 dias as bolhas aumentaram de tamanho e o veludo passou para coloração parda – avermelhado, nesse momento mais de 50% de cada planta estava tomada pelos sintomas. Dois pomares vizinhos foram analisados e constatou-se que estavam com sintomas iniciais da doença, demonstrando a expansão da doença no sul de Minas Gerais.

Palavras-Chave: Frutífera; Sapindaceae; Ácaro

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2320**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Primeiros Socorros – Tema da Patrulha Escolar Multidisciplinar

Jéssica Rayane da Silva Costa– 6ºperíodo de Educação Física, UFLA

Thallys Sampaio Pires– 4ºperíodo de Educação Física, UFLA

Danielle de Oliveira Santos– 2ºperíodo de Educação Física, UFLA

Flávia Romeiro Brito– 2ºperíodo de Educação Física, UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora, Profa. Adjunta DEF, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A violência escolar é um assunto muito discutido nos dias atuais. Crianças e adolescentes vem se enfrentando além de desrespeitarem os professores e não aproveitarem a oportunidade de aprendizagem. Diante dessa realidade, foi criado o projeto patrulha escolar, onde são abordados os temas violência escolar, primeiros socorros, acessibilidade e interdisciplinaridade. Alunos e docentes dos Departamentos de Educação Física e Educação da Universidade Federal de Lavras e policiais militares do Oitavo Batalhão de Polícia Militar trabalham juntos com o objetivo de discutir os temas entre os alunos de diferentes idades das escolas municipais de Lavras. Uma peça teatral foi criada e esta está sendo apresentada com o intuito de gerar reflexão entre os estudantes, principalmente entre os adolescentes. Os primeiros socorros têm sido apresentado na forma de protocolos, onde os eventos clínicos ou traumáticos mais freqüentes no ambiente escolar, têm sido abordados. Conhecer os protocolos básicos de pronto socorrismo é fundamental para qualquer pessoa, pois, uma pessoa treinada e capacitada pode salvar uma vida. O que se tem observado até o momento, são uma grande participação e discussão do assunto entre a equipe e os alunos e professores das escolas abordadas. O tema primeiros socorros atrai a atenção, pois qualquer indivíduo pode passar por uma situação de urgência ou emergência e não ter o mínimo de conhecimento para ajudar uma vítima. As evidências mostram a importância do assunto e a necessidade de divulgação dos protocolos utilizados no ambiente pré-hospitalar visando a redução da morbidade e da mortalidade entre as vítimas de acidentes clínicos ou traumáticos.

Palavras-Chave: ambiente pré-hospitalar;urgência;emergência

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2089**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Principais limitações para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos em Lavras/MG

rafaela sabatine victorio– 1o período de Administração Pública, bolsista de extensão - CNPQ

Marcondes Lomeu Bicalho– Extensionista - CNPQ - EXP - C

Felipe Almeida Rossi da Silva– 4o período de Administração, UFLA, iniciação científica CNPQ

André Duarte Norberto– 6o período de Administração, UFLA, bolsista de extensão CNPQ

José Roberto Pereira– Orientador INCUBACOOOP, DAE, UFLA

–

Instituição: CNPQ

Resumo

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em seu Artigo 54, apresenta como prazo para disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a data de 2 de agosto de 2014. Porém, diversos são os problemas enfrentados pelas Administrações Públicas Municipais, como a presença de lixões, inexistência ou reduzida abrangência da coleta seletiva, deficiência de recursos a serem aplicados à gestão municipal dos resíduos sólidos urbanos, mão de obra não qualificada, dentre outros. Assim se enquadra o município de Lavras-MG na busca por erradicar o lixão, construir um aterro sanitário e possibilitar a inclusão social de catadores de materiais recicláveis que trabalhavam na área inadequada de despejo dos resíduos sólidos urbanos coletados no município. No que tange aos catadores de materiais recicláveis, a Administração Pública Local (APL), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, estabeleceu um convênio e um contrato com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras (ACAMAR). Essa Associação coleta aproximadamente 5% dos resíduos sólidos do município e possui, atualmente, 44 associados. Apesar do número de catadores e de investimentos em transporte e infraestrutura física e de equipamentos, esses não estão sendo suficientes para permitir a ampliação do serviço de coleta seletiva, devido à ausência, principalmente, de ações de educação ambiental no sentido de sensibilizar a população sobre os problemas gerados pelo consumo inconsciente e a destinação inadequada dos resíduos sólidos urbanos. Esses são alguns dos principais fatores limitantes na ampliação da coleta seletiva no município, visto que a população não está envolvida. A tentativa de cumprir a PNRS está sendo feita por parte da administração pública local, porém, com impasses consideráveis.

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos;Administração Pública;Catadores

Instituição de Fomento: CNPQ

No. Apresentação: **2279**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROCAMPUS - Capoeira no Campus

Weverton Silvestre dos Santos– 2º período de Administração, UFLA, bolsista PROCAMPUS

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O PROCAMPUS - Capoeira no Campus é um projeto de convivência social no qual realizamos diversas atividades físicas e culturais. Os treinos acontecem no CIUNI (Centro de Integração Universitário) às segundas, terças, e quartas-feiras das dezenove e trinta às vinte e uma horas, tendo como professor Mestre Luiz e instrutor Lucas. Na capoeira encontramos paz e serenidade, pois, a prática exige muita dedicação, que quando alcançada se torna muito satisfatória. As atividades realizadas são excelentes para a saúde do corpo, pelo fato de que quanto mais se treina, mais o corpo se adéqua, se condicionando fisicamente e mentalmente. Participamos de aulas instrumentais nas quais são utilizadas os instrumentos básicos da capoeira, sendo eles: o berimbau, o pandeiro e a tabaca. O objetivo de nosso projeto, tanto para o meio acadêmico, quanto para o meio social, é de trazer cada vez mais pessoas interessadas em conhecer e participar da expressão cultural que é a Capoeira.

Palavras-Chave: Cultura;Música;Arte Marcial

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2224** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROCAMPUS-Capoeira no campus

Lucas Dantas Denny– 5º período de Agronomia, UFLA, instrutor de capoeira, bolsista PROEC.

– Professor Silvério José Coelho, Coordenador de cultura, DAG, UFLA.

– Luís Fernando Pereira, Supervisor Técnico Cultural, Mestre de capoeira.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto PROCAMPUS-Capoeira no campus tem como objetivo a promoção da arte da capoeira em todos os seus segmentos, como a música, a luta, as manifestações culturais e fundamentos relacionados a mesma. O público-alvo é toda a comunidade interessada em aprender sobre a arte da capoeira. As aulas são ministradas todas as segundas, terças e quartas, das 19:30 às 21:30, no CIUNE (centro de integração universitária), que se localiza na UFLA.

Palavras-Chave: Capoeira;Esporte;Cultura

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2319** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROCEDIMENTOS DE CHECAGEM DO CONSUMO ENERGÉTICO DOS TRATORES AGRÍCOLAS DA FAZENDA PALMITAL UFLA

Moisés Batista Martins– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Projeto de Extensão.

Carlos Eduardo Silva Volpato– Professor Orientador Departamento de Engenharia (UFLA)

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A relação entre peso e potência são condições que influem significativamente no desempenho de um trator para as diversas forças aplicadas pelos tratores agrícolas nas diversas operações de tração com implementos e máquinas agrícolas. O consumo específico de combustível é um indicador consistente para a avaliação do desempenho do trator. O projeto será executado pelo Departamento de Engenharia em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias da UFLA e o Grupo de Estudos em Máquinas e Mecanização Agrícola - GEMMA e tem como objetivo principal desenvolver metodologia, checagem do consumo energético dos tratores agrícolas por instrumentação simples que pertencem a UFLA e são utilizados nas instaladas da Fazenda Palmital, de propriedade da Universidade Federal de Lavras. Este projeto prevê parcerias com a EMATER – MG para divulgação dos resultados obtidos. E assim, como resultado o projeto prevê orientação aos fazendeiros de como usar seus equipamentos, fazendo que o consumo energético diminua e tornando a produção mais barata.

Palavras-Chave: Extensão;Máquinas Agrícolas;Mecanização Agrícola

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2187** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Jogos Direcionados ao Ensino e Aprendizagem de Pronúncia da Língua Inglesa.

Jadhy Bastos Russi de Pinna– 6º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão.

Tufi Neder Neto– Orientador DCH, UFLA.

Guilherme Elias dos Santos– 5º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão.

Ariana Paula de Almeida Silva– 6º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Laras

Resumo

A motivação do aluno tem sido apontada como um fator de grande influência no desempenho do ensino e aprendizagem do inglês como língua estrangeira. Nesse sentido, os jogos em sala de aula constituem um elemento que atua para aumentar tal motivação. Segundo Kishimoto (1998), é fundamental o jogo educativo conciliar a função lúdica e a função educativa. Dessa forma, fica clara a necessidade de um ensino-aprendizagem eficiente do inglês que se oriente pelas características fonológicas da língua que sirvam para a inteligibilidade entre os usuários. Segundo os estudos de Cardoso (1999) e Souza et alii (2005), entre as formas de se obter o bom desempenho na aquisição da língua estão os jogos, uma vez que conciliam a função a função lúdica e a educativa. Este projeto objetiva produzir jogos educativos como forma de auxiliar a ação docente no ensino da pronúncia do inglês como língua internacional. Direcionados para os alunos com nível fundamental e/ou nível superior, os jogos visam à aquisição e a aprendizagem da língua, além do desenvolvimento de habilidades, como interação, capacidade de concentração e imaginação. Após uma primeira fase de elaboração, os jogos serão testados e adaptados para a sua aplicação dentro da sala de aula. Referências: KISHIMOTO, T.M. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira, 1998. CARDOSO, R. C. T. (1999). Jogos jogados em sala de aula: os registros de campo e sua interpretação. Linguagem & ensino, v.2, n.1, p. 37-57. SOUZA, C. L. M. et alii. Jogos didáticos pedagógicos como ferramentas para o ensino de línguas. In: PINHO, S. Z.; OLIVEIRA, J. B. B. (org.) (2005). Núcleos de Ensino da Unesp. São Paulo: Cultura Acadêmica.

Palavras-Chave: Jogos;Pronúncia ;Língua Inglesa

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Laras

No. Apresentação: **2092**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PRODUÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DO CONCEITO DE BIOLOGIA DE POPULAÇÕES

Lucas Carvalho Furtado– 2º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Rubens Monte Lima Scatolino– 8º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Thaís Berger Moreira– 6º período de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA.

Tháisa Freitas Carvalho de Lima– 8º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Lídia Wouters– 2º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

Instituição: CAPES/ PIBID e FAPEMIG

Resumo

A formação básica parece estar impregnada por um padrão educativo bancário, o que afeta a construção de um cidadão capaz de pensar criticamente, formar e construir conceitos intrínsecos para a vida, como por exemplo, a compreensão da natureza. Para desconstruir esse padrão de ensino, é necessária adequada formação do educador buscando esse novo modelo crítico de pensar. Através da prática de componente curricular, por vezes presente nos cursos de licenciatura, o educando em processo de formação desenvolve ferramentas de ensino pedagógicas. O presente trabalho apresenta uma ferramenta desenvolvida pelos alunos de graduação em ciências biológicas durante a disciplina biologia de populações em 2012. A ferramenta utilizada, nesse caso, foi um jogo de tabuleiro, intitulado “Trilha das Capivaras” que busca trabalhar de forma simples e dinâmica a ecologia de populações. O jogo é composto por: um tabuleiro que simula os possíveis ambientes utilizados pela capivaras em um contexto rural (com presença antropológica) tais como lago, área de forrageio (natural, com gramíneas ou artificial, com culturas), matas ciliares e matas fechadas, estradas e construções; dados de seis faces; oito peças representativas para cada jogador e as cartas de eventos. Cada jogador inicia com quatro peças que representam sua população, o “caminhar” no tabuleiro é representado pelo número tirado no dado, e em determinadas partes existem casas com coloração diferenciada onde o jogador irá retirar uma “carta de evento”. As cartas de evento são a essência do jogo, nelas existem fatores que influenciam positivamente e negativamente a população. Como exemplo, ao parar em uma casa de área de forrageio o jogador aumenta sua população e perdem-se indivíduos quando em uma casa com estrada. O jogo termina quando todos os jogadores cruzarem a casa final e vence quem estiver com mais indivíduos no seu grupo. Todo processo foi acompanhado pelo professor da disciplina e por outro especialista na área de educação. Ao final da disciplina, após aplicação e discussão sobre todas as ferramentas desenvolvidas, pela análise disso pôde se perceber que práticas de componentes curriculares são extremamente importantes e positivas no processo de formação dos futuros professores e na construção dos mesmos com a educação crítica.

Palavras-Chave: jogo de tabuleiro; formação inicial de professores; Metodologias não expositivas

Instituição de Fomento: CAPES/ PIBID e FAPEMIG

No. Apresentação: **2180**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Programa de apoio pré-universitário

Matheus Feres Freitas– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de Extensão

Ronaldo da Silva Junior– 7º período de Nutrição, UFLA, Extensão voluntária

Maria Alice Ferreira– 3º período de Bacharelado de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão

Renzo Alhan Rabiço– Coordenador, Proec, UFLA

–

–

Instituição: PROEC/UFLA

Resumo

O PRÉ-UNI é um curso pré-vestibular que visa dar condições para que jovens e adultos, oriundos de famílias com alta vulnerabilidade sócio-econômica e que estudaram em escolas públicas, se preparem para o processo seletivo ou demais concursos que vierem a prestar. O curso também oferece oportunidade para que alunos de graduação e pós-graduação da UFLA possam ministrar disciplinas e adquirirem experiência como professores. Nesse projeto foram considerados os conteúdos de biologia, física e matemática segundo as diretrizes nacionais propostas pelo INEP. As aulas aconteceram semanalmente e tiveram duração de uma hora e quarenta minutos para cada disciplina. As apostilas preparatórias do cursinho da Poli foram distribuídas aos alunos e usadas como material de base. Com o objetivo de preparar os participantes do projeto para o ENEM e também com o intuito de verificar a qualidade do programa foi aplicado um simulado no final do primeiro semestre letivo, e um segundo simulado será aplicado na etapa final do programa pra que se possa ser validado o progresso dos alunos que são atendidos pelo projeto.

Palavras-Chave: Enem; Exatas; Natureza

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1990**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Programa de reeducação para autores de violência contra mulheres

Cíntia Maria Alves Avelar– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Natiele Souza Alves– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Sara Maria Diniz Silva– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Júlia Moretto Amâncio– Orientadora DAE, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A violência de gênero atinge mulheres de todas as idades, graus de instrução, classes sociais, raças, etnias e orientação sexual. A constituição de 1988 estabelece um avanço na proteção à mulher, assim como o Plano Nacional de Políticas para Mulheres. O enfrentamento dessa violência exige o envolvimento da sociedade em seu conjunto: os três poderes, os movimentos sociais, as comunidades. Diante do aumento de número de casos de violência contra mulher em Lavras e suas consequências sobre a comunidade e a Universidade, este projeto visa desenvolver estudos sobre as políticas públicas de combate e prevenção à violência de gênero e propõe-se a formular uma estratégia de intervenção nesta realidade através da elaboração e execução de um programa de reeducação e reabilitação de agressores reincidentes. O curso de capacitação é composto por cinco profissionais de diferentes áreas para discutir os temas propostos, divulgados na imprensa local. O curso é exclusivo de homens, aberto, com no máximo 15 participantes, obrigatório e pedagógico. O Juiz decide quais homens serão encaminhados aos grupos. A ação desenvolvida pela Universidade depende, portanto, da parceria com o judiciário e com a delegacia da mulher de Lavras. Os resultados mostram que centros de conscientização dos infratores e grupos reflexivos promovem a melhoria no nível de comunicação, informação e discussão sobre a violência em geral e contra as mulheres, especificamente. Estimulam o compartilhamento de problemas de ordem afetiva e familiar entre os homens, reconhecendo as dificuldades no trato com as mulheres e os filhos. Contribui para a construção de possibilidades de reflexão sobre papéis, comportamentos e práticas no que tange à resolução de conflitos. Motiva o questionamento de valores e novos comportamentos. O crescimento acentuado de casos de violência contra mulher na cidade fez necessário buscar medidas concretas e eficazes para amenizar essa disfunção. Grupos reflexivos como pena obrigatória para agressores caracterizam os homens não só como o problema, mas como parte da solução. As discussões possibilitam que os participantes entendam os sofrimentos e injustiças que comportamentos desiguais provocam nas mulheres, para que haja a mudança no sistema abusivo de poder exercido pelos homens. Fato que induz a construção de uma ética cotidiana de igualdade e respeito às diferenças.

Palavras-Chave: Violência de gênero; Plano Nacional de Políticas para Mulheres; Reeducação como medida judicial para agressores de mulheres

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2060**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Ciência em Ação: Relato do desenvolvimento de uma prática de divulgação científica sobre animais peçonhentos no MHN

Paula de Lima Torres– 4ºPeríodo de Ciências Biológicas(Licenciatura), UFLA,Bolsista de Projeto de Extensão

Jenifer Caroline Silva Ribeiro– 1ºPeríodo de Zootecnia, UFLA, Bolsista de Projeto de Extensão

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador e Responsável pelo MHN

–
–
–

Instituição:

Resumo

A região de Lavras no sul do estado de Minas Gerais possui paisagens muito variadas, recoberta por uma diversidade de biomas, podendo ser encontrado o Cerrado, a Mata Atlântica e Campos de Altitude ou Rupestres. Nestes biomas a ocorrência de animais peçonhentos é muito comum, assim torna-se importante que a população da região se inteire sobre este assunto, e tenham mais informações sobre estes animais. Com objetivo de popularizar o conhecimento científico já acumulado sobre eles foi elaborada uma prática de divulgação científica com o tema animais peçonhentos. O presente trabalho apresenta um relato acerca desta atividade que integrou o projeto de extensão “Ciência em Ação” desenvolvido no Museu de História Natural da UFLA (MHN). Para a elaboração da prática foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre a temática e a partir de tal pesquisa foi feita a montagem de palestras para serem apresentadas durante duas visitas guiadas de grupos escolares ao acervo do MHN. O público presente foi convidado a participar das palestras que além de informações sobre as características dos artrópodes e repteis peçonhentos, ressaltava o fato que atualmente com a maior incidência de desmatamentos, muitos destes animais tendem sair de seus habitats e irem para as cidades e muitas vezes para residências. Também fora ressaltada que nas zonas rurais devemos sempre nos manter atentos com a possibilidade da presença principalmente das serpentes, pois elas podem ocupar os mais diferentes locais em busca de abrigo. Com o auxílio de vídeos demonstrativos , a atenção e o entendimento do público sobre o tema ficou bem evidenciado. Os alunos que participaram da prática puderam no próprio museu conhecer alguns animais da fauna da região que possuem peçonha. Os participantes foram informados sobre como evitar ataques e acidentes, como se comportar se alguém for picado ou mordido por alguns destes animais. Também foram orientados a reconhecer as características que possibilitam a identificação de serpentes peçonhentas ou não peçonhentas e como são produzidos os soros antiofídicos. Pela participação ativa que o público teve nesta prática foi perceptível que o interesse pela temática fora despertado e as dúvidas que surgiram no público nestas ocasiões foram sanadas.

Palavras-Chave: Conhecimento;Vídeos Educativos;Pesquisa

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2042**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO CONTROLE POPULACIONAL DE CANINOS E FELINOS POR MEIO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Acadêmica, 8° módulo, Medicina Veterinária/UFLA, christiannemfarocha@live.com

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Adjunto Doutora, Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

Juliana Soares Lara de Lima– Acadêmica, 6° módulo, Medicina Veterinária/UFLA, juliana-soares@ig.com.br

Marina Figueiredo de Ávila– Acadêmica, 6° módulo, Medicina Veterinária/UFLA, marina_figueiredoa@hotmail.com

Livian Otávio Lecca– Acadêmica, 8° módulo, Medicina Veterinária/UFLA, livinhalecca@veterinaria.ufla.br

–

Instituição:

Resumo

O crescente número de animais errantes nos municípios e estados brasileiros é uma preocupação constante da população, de entidades de proteção animal e de órgãos de controle epidemiológico. Há inúmeros relatos de acidentes envolvendo animais, sendo a superpopulação de cães e gatos um problema mundial. Sabe-se que a castração é uma das formas mais eficazes de controle populacional, reduzindo abandono e maus-tratos, e evitando doenças causadas pelo uso indiscriminado de fármacos anticoncepcionais. A OMS preconiza o controle da natalidade dos animais de companhia, sugerindo que sejam apreendidos, de forma correta, humanitária e moderna, para fins de esterilização cirúrgica. Recomenda ainda a implantação de programas de esterilização cirúrgica permanentes, em parceria com entidades protetoras dos animais e instituições de ensino superior (Cursos de Medicina Veterinária), devendo ser gratuitos aos animais abandonados e aos pertencentes à população de baixa renda, que é a principal responsável pela expansão da quantidade de animais errantes, gerando graves problemas à saúde pública. Este Projeto objetiva principalmente o controle populacional de animais pertencentes a essa população, de animais comunitários e daqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes, realizando atendimentos clínicos pré-operatórios e procedimentos cirúrgicos de esterilização (orquiectomias e ovário-histerectomias). Há a parte educativa sobre guarda responsável de animais de estimação, orientando os proprietários sobre cuidados necessários com seus animais e desenvolvendo panfletos informativos para conscientização sobre a importância da castração. O Projeto encontra-se em atividade desde 2006, e até 31 de agosto de 2014 atendeu 1.895 animais. Os animais são submetidos à avaliação clínica e exames pré-operatórios (hemograma e eletrocardiograma) e, estando hígidos, são encaminhados à cirurgia. Nesse período, 238 animais não foram liberados devido à presença de doenças sistêmicas, permanecendo em tratamento clínico até terem condições ideais para serem submetidos à anestesia geral e à cirurgia. Nesse mesmo período foram castrados 1.409 animais (838 caninos e 571 felinos), e 60 animais, apesar de terem realizado exames pré-operatórios e serem considerados aptos, não foram trazidos ao Hospital Veterinário no dia agendado para a cirurgia. Melhoria da saúde pública e bem-estar animal são marcadores fundamentais em uma sociedade moderna.

Palavras-Chave: Esterilização Cirúrgica; Superpopulações de animais; Zoonoses

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2284**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de educação ambiental para crianças do ensino infantil em Lavras-MG

Suellem Cristiane de Carvalho– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental.

Thais Gabriela Gonçalves– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista BIC FAPEMIG/EPAMIG.

Danilo Noda Mariotto– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental.

Maria Fernanda Flausino– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PETI Ambiental.

Ronaldo Fia– Orientador DEG, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A exploração excessiva dos recursos naturais e a geração desordenada de resíduos trazem uma problemática não só para o ambiente, quanto para o próprio homem. O que está acontecendo hoje em dia é que as crianças estão sendo apresentadas primeiramente ao consumo desenfreado e depois às informações relacionadas a este ato, sendo assim, é fundamental que a escola seja a incentivadora de ações sustentáveis. Assim, no intuito de minimizar essa problemática, é que se insere a educação ambiental, por meio da introdução do conceito de sustentabilidade e suas vertentes. Neste trabalho foram realizadas brincadeiras e dinâmicas de grupo com as questões ambientais nas escolas de ensino infantil Álvaro Botelho e Azarias Ribeiro, em Lavras-MG. Nas escolas, foram desenvolvidas atividades para crianças de seis anos de idade, sendo que as atividades foram desenvolvidas uma vez por semana, por um período de uma hora durante quatro semanas. No primeiro encontro, as crianças obtiveram informações sobre como preservar o meio ambiente, e também confeccionaram cartazes onde expressaram as atitudes individuais e cotidianas que contribuem para um meio ambiente melhor. No segundo encontro foram confeccionados brinquedos a partir de materiais recicláveis; enquanto no terceiro, os alunos aprenderam a separar os resíduos sólidos e destiná-los aos respectivos recipientes de coleta identificados por diferentes cores, e também receberam cada um, um copo descartável, algodão e feijão para que eles plantassem as sementes. O resultado deste experimento foi utilizado no último encontro. Neste foi realizada a dinâmica da erosão hídrica, e num segundo momento, os alunos foram incentivados a relacionar a vegetação, por meio das plantas de feijão, e sua importância na prevenção do processo erosivo, anteriormente apresentado. Observou-se em todos os encontros o interesse e a participação efetiva dos alunos nas atividades propostas. Outra forma de avaliar o desempenho do projeto foi a disponibilização das escolas para que o projeto continue e seja desenvolvido todo semestre. Com a realização destes encontros, foi possível a formação teórica do conceito de sustentabilidade, por meio de exemplos cotidianos, permitindo o acesso das crianças às informações sobre algumas questões ambientais que os cercam. Assim, iniciou-se o desenvolvimento do senso crítico de cada criança no aspecto ambiental e social, de forma que possam se tornar disseminadores das ideias desenvolvidas nas atividades.

Palavras-Chave: sustentabilidade;educação;meio ambiente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2045**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO "DANÇA COMPASSO": IMPLANTAÇÃO DO ZOUK BRASILEIRO

João César Da Costa Lima Dos Reis– 7 período de Engenharia Controle Automação, UFLA, projeto extensão

Priscila Carneiro Valim Rogatto– Orientador, DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal De Lavras

Resumo

Projeto de extensão "Dança compasso" têm como principal objetivo levar a dança de salão para vida das pessoas (estudantes da ufla, população de lavras e região). Um dos ritmos ensinados é o Zouk Brasileiro. Para entender o Zouk é preciso saber diferenciar a dança da música e o nome como ritmo de dança. A música, que possui ritmos com batidas fortes e envolventes, teve origem nas ilhas caribenhas Martinica e Guadalupe, de colonização francesa, e é geralmente cantada no dialeto francês creole. Mas hoje tem uma vertente muito forte em alguns países africanos como Cabo Verde, Angola e entre outros. O Zouk como dança é um estilo dançados em outros países como por exemplo Cabo Verde, Angola entre outros. No Brasil era conhecido como lambada francesa e precisava de um nome para caracterizar a dança como brasileira e que valorizasse o ritmo como cultura brasileira. Com isso surgiu o nome Zouk brasileiro, para poder diferenciar dos ritmos de Zouk de outros países. O zouk brasileiro é uma evolução da lambada, porém com a prevalência de movimentos mais suaves e fluidos possibilitando a maior utilização de movimentos da cabeça do dançarino uma vez que estes movimentos poderiam ser feitos em momentos rápidos, como na lambada ou em movimentos lentos de continuação e não apenas de finalização. O zouk brasileiro se divide em 3 linhas diferentes: o Lambazouk, o Zouk tradicional e o Zouk moderno. O Lambazouk é caracterizado por dançarinos que, na sua maioria, iniciaram suas danças na lambada e mantém fortes características da mesma busca constante das acentuações rítmicas da música, giros rápidos com finalizações fortes. O Zouk tradicional é dançado por dançarinos que iniciaram na lambada sob influência do zouk como música o que levou a novos movimentos como a base do movimento passando a acentuar a pausa da marcação, surgindo também movimentos "em tempo" porém preservando a marcação. O Zouk moderno traz influências de outras danças como o Hip hop, Salsa, entre outros tendo como base movimentações dos pés "em tempos" ou estágios utilizando mais movimentos corporais do que marcação. No projeto seguimos a linha de Zouk tradicional e com um pouco de influência do Zouk moderno. O Zouk teve um pouco de resistência da parte dos alunos no início por ser uma dança mais sensual, mas com pesquisas teve um melhoramento nas estratégias de ensino e hoje é uma dança bem aceita pelos alunos e bastante procurada, fato que podemos observar com o aumento do número de alunos a cada semestre.

Palavras-Chave: ZOUK;UFLA ;DANÇA

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

No. Apresentação: **2199**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA”: Acompanhamento das atividades do “Núcleo Biblioteca”

Renata Batista Fernandes– 6º período de Educação Física, PROAT ADM

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora, DEF, UFLA

Jéssica Lopes Esteves Davoli– 9º período de Educação Física, bolsista PROEC

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras-UFLA

Resumo

Ginástica laboral é uma atividade física orientada e específica, que visa compensar as estruturas mais utilizadas do corpo durante a jornada de trabalho. O projeto “Ginástica Laboral na UFLA” tem como objetivo proporcionar aos servidores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) benefícios para a saúde tais como: redução do estresse; satisfação no trabalho; diminuição do risco de lesões causadas pelo trabalho, redução de afastamentos por motivos médicos; e melhora da socialização entre os servidores. Esta atividade teve início no ano de 2010 e foi implantada para servidores docentes e técnico-administrativos alocados em diferentes setores da Universidade Federal de Lavras como Reitoria, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), Biblioteca e Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). De acordo com o andamento do projeto, alguns servidores relataram que o excesso de trabalho e a falta de tempo dificultaram a adesão a esta atividade. Atualmente somente os núcleos da PRAEC, Coordenadoria da Saúde e Biblioteca fazem parte das atividades do referido projeto de extensão. Na Biblioteca são oferecidas três aulas semanais as segundas, quartas e quintas-feiras com a aplicação da ginástica preparatória pela manhã. No período da tarde a ginástica do tipo compensatória é aplicada as segundas e quintas-feiras. Cada aula tem a duração 15 minutos. Com a greve dos servidores da instituição no primeiro período de 2014 houve solicitação por partes dos servidores da Biblioteca para que as aulas de Ginástica Laboral permanecessem, embora esse setor não estivesse em pleno funcionamento. Foi observado que apesar da greve os servidores permaneceram com as atividades normais de Ginástica Laboral e relataram aspectos positivos como o aumento da autoestima e bem-estar, controle nos níveis de ansiedade e aumento de produção do trabalho.

Palavras-Chave: Saúde;Ginástica Laboral;Serviços Públicos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras-UFLA

No. Apresentação: **2008**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: Benefícios e aceitação do projeto de Ginástica Laboral pelos servidores e técnicos administrativos.

Lahis Cristina Morais de Moura– 1º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão, PROEC.
lahismoura@hotmail.com

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientador Departamento de Educação Física - DEF, UFLA.
lappex@yahoo.com.br

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) pode ser definida como um tipo de exercício físico específico realizado no ambiente de trabalho e pode ser compreendida como um grande instrumento na melhoria da saúde física e psicológica do trabalhador, pelos seus efeitos sobre a redução e prevenção de problemas ocupacionais. O Projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA” se desenvolve desde 2010, para os servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) atendendo atualmente em três núcleos: Núcleo da Biblioteca, Núcleo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e Núcleo da Coordenadoria de Saúde situada no Campus Histórico. As aulas de GL são do tipo preparatória, com duração de 15 minutos e realizadas em dias alterados no período matutino e vespertino, ficando a critério do trabalhador (a) o melhor (es) dia(s) de participação na GL devido a sua demanda de trabalho. Nas aulas são aplicados exercícios de alongamento, exercícios respiratórios, exercícios de coordenação motora, de equilíbrio e automassagem. De acordo com a literatura da área a GL pode trazer vários benefícios tanto para os trabalhadores quanto para os empregadores. Podemos destacar como benefícios da (GL): combate e prevenção das doenças profissionais, tais como lesões por esforço repetitivo (LER); melhora da flexibilidade, coordenação, equilíbrio, agilidade; promove a sensação de disposição para a jornada de trabalho reduzindo a sensação de fadiga no fim do expediente; melhora da autoestima e relações interpessoais, aumenta a atenção e concentração durante o desempenho das atividades, dentre outros. Para os empregadores reduz os gastos com afastamento e substituição dos trabalhadores; diminui afastamentos médicos, por acidente e lesões ou problemas psicológicos. Durante todo esse período de implantação e atuação do projeto (GL) nos determinados núcleos, a aceitação por parte dos servidores e técnicos administrativos é muito positiva. Os participantes relatam melhoria contínua no seu desempenho físico e psicológico, diminuição dos estados de ansiedade durante o trabalho, aumento da descontração e interação entre os servidores, além do aprimoramento do poder de concentração durante seus afazeres, maior facilidade em realizar suas atividades tanto profissionais quanto da vida diária. Dessa maneira, a Ginástica Laboral é vista pelos trabalhadores mais que uma série exercício que “atuam aliviando as dores” causadas por lesões por esforço repetitivo (LER).

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; exercício físico; benefícios

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1996**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Lopes Esteves Davoli– 9o período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA.

Renata Batista Fernandes– 6o período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA” teve seu início em 2010. Desde o surgimento do projeto foram ocorrendo várias mudanças e adequações. Antes, o projeto atendia somente os servidores alocados na Reitoria, e com o tempo foi se estendendo a outros setores da Universidade, como a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), a Coordenadoria de Saúde, a Biblioteca Universitária e Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). O projeto oferece atividades como alongamentos, exercícios de relaxamento, flexibilidade e para a melhora da postura. As aulas sempre são planejadas previamente pelas monitoras e analisada pela coordenadora. Utilizamos de alguns materiais para tornar as aulas mais dinâmicas e diversificadas e, a partir disso, adequamos cada aula com o local onde será realizado. Algumas dinâmicas não podem ser realizadas devido ao número de alunos que comparecem as aulas então, nós monitoras adaptamos a aula planejada. Por ser um projeto onde os servidores participam de forma voluntária, às vezes encontramos dificuldades na adesão e manutenção dos mesmos no projeto. Com isso, utilizamos de algumas estratégias para que os servidores vejam a importância desses poucos minutos de atividades para sua saúde. Palestras, folders e a própria aula são alguns exemplos dos meios utilizados. Podemos perceber que embora a adesão ao projeto não ocorra para todos os servidores desses setores, os alunos frequentes nos relatam que obtiveram melhora na sua qualidade de vida no trabalho, o que nos comprova que a ginástica laboral quando bem planejada e aplicada produz benefícios e que a participação de todos é de suma importância.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Servidores; Saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2003**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO MINUTO POR QUILOMETRO

Filipe de Sousa Ribeiro– 7o período de educação Física, UFLA, Bolsista projeto de extensão Minuto por Quilometro

Henrique Keiske Koga– 5o período de Educação Física, UFLA, iniciação científica voluntária, bolsista projeto de extensão Minuto por Quilometro.

Gustavo de Sousa Campos Badaró– Técnico administrativo do Departamento de Educação Física e Coordenador do projeto

Sandro Fernandes da Silva– Orientador do projeto de Extensão Minuto por Quilometro

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A equipe de corrida Minuto por Quilometro (Min/Km) , que começou com uma amizade, tiveram a ideia de se reunirem para participarem de corridas na região e dentro de Minas Gerais. Vendo a satisfação e resultado que era da participação dessa modalidade, viu se uma oportunidade e visibilidade, de estar fazendo crescer um pouco mais o esporte dentro de Lavras e Região, logo se desenvolveram para um projeto da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Com ainda poucos integrantes e com uma boa visibilidade dentro da universidade, devido aos atletas estarem uniformizados com o nome do projeto, houve uma maior procura dos não adeptos a modalidade para saber o que era e qual o seu funcionamento, assim aumentando gradativamente o numero de atletas. Devido ao aumento de atletas, surgiu uma oportunidade de fazer com que essa equipe funcionasse de uma forma mais profissional onde foi consolidada uma rotina de treinos semanais. Os treinos foram periodizados, para que seus objetivos fossem atendidos através da progressividade, levando em consideração a individualidade biológica de cada atleta. Pela grande procura das pessoas para aderir a essa nova modalidade viu se a oportunidade de levar esse projeto a um passo adiante, fazendo com que tivessem participações na mais diferentes corridas de grande relevância, por todo território nacional. Além de visar o caráter competitivo e pessoal, apresenta o interesse na integração, confraternização e socialização entre os integrantes da equipe. Foram trabalhados com os com atletas inúmeros métodos de treinos diferentes, tendo como base o objetivo de cada atleta. Começando pelos educativos de corrida que auxilia na postura e biomecânica nas competições, assim melhorando o rendimento poupando energia, treinamentos intervalados para conseguir uma melhora no sistema cardiorrespiratório também muito utilizado e o treinamento continuo longo para melhorar a resistência de prova dos atletas e muito importante é o treinamento resistido em academias para fortalecimento dos músculos em geral. A partir dos treinamentos os atletas vêm tendo grande evolução nas competições alcançando resultados pessoais e conseqüentemente pódios por categoria. Concluímos que o trabalho que vem sendo realizado vem surtindo efeito para os atletas em questão de realizações pessoais, profissionais e assim, melhorando a credibilidade da equipe Min/Km.

Palavras-Chave: equipe; corrida ;atletas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2332** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Qualificação Profissional de Jovens

Beatriz Gonçalves Lago– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA

Bárbara de Andrade Alves– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA

Henrique Augusto Souza Andrade– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA

Rhadanna Tonetti Botelho– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA

Maiara Santos da Cruz– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Professor-tutor do PET de Medicina Veterinária

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária - UFLA

Resumo

O acesso da população brasileira ao Ensino Superior é historicamente limitado. Os resultados do último Censo da Educação Superior, realizado em 2012, apontam que apenas 18,2% da população com idade entre 25 e 34 anos frequenta ou já concluiu o terceiro grau. Se considerada a faixa de brasileiros entre 18 e 24 anos este desempenho cai para 17,8%, indicando que, embora a expansão educacional tenha ocorrido, ainda é pequena a parcela de cidadãos que prossegue nos estudos tendo como meta a formação profissional. Isto se dá em decorrência de uma série de fatores complexos, os quais envolvem a estrutura socioeconômica do nosso país, o alcance das políticas públicas e as condições de ensino ofertadas. Em relação aos alunos da rede pública de ensino pesa ainda mais um fator limitante: as escassas informações sobre as possibilidades dos ensinos superior e técnico. Como consequência, a maioria após concluir o ensino médio passa a integrar o contingente de mão de obra não-especializada, a qual geralmente desempenha funções de alta carga horária de trabalho e baixos salários. Tendo em vista este panorama, os Programas de Educação Tutorial da Universidade Federal de Lavras implementaram o "Projeto de Qualificação Profissional de Jovens", cujo objetivo é disponibilizar aos alunos do ensino médio da rede pública de Lavras (MG) informações referentes a importância da capacitação para inserção no mercado de trabalho, bem como sobre as possibilidades existentes após a conclusão do segundo grau. Na primeira fase do projeto foram ministradas palestras para alunos do 1º e 2º anos da Escola Estadual Dora Matarazzo, nas quais houve apresentação de tópicos relativos às formas de ingresso em universidades públicas, informações sobre programas de financiamento como o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), e cursos oferecidos pelo PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Ao final das apresentações os alunos responderam a uma série de perguntas pertinentes à palestra. Foram preenchidos 82 questionários e, em quase sua totalidade, a atividade foi avaliada positivamente; além disso os alunos demonstraram interesse pelos temas abordados e pela continuidade do projeto nos próximos anos. A partir dos resultados obtidos avaliou-se que o programa atendeu aos objetivos propostos e que continuará a ser desenvolvido; paralelamente, a metodologia empregada será aperfeiçoada, e o alcance e incentivo ao maior número possível de estudantes, priorizados.

Palavras-Chave: qualificação profissional; acesso à universidade; ensino médio

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária - UFLA

No. Apresentação: **2308**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Horta Solidária na Comunidade Eterna Misericórdia

Ana Luisa Ribeiro Teresani– 6º período de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE

Adriano Teodoro Bruzi– Orientador DAG, UFLA

Gustavo Pinto Rezende– 6º período de Agronomia, UFLA

Paulo Henrique Leite Machado– 4º período de Agronomia, UFLA

Arthur Henrique Cruvinel Carneiro– 4º período de Agronomia, UFLA

Felipe Goulart de Queiro– 3º período de Agronomia, UFLA

Instituição: FNDE

Resumo

A Comunidade Eterna Misericórdia, localizada na cidade de Lavras, Minas Gerais, tem como objetivo promover ações humanas e sociais, prestando acolhimento a homens com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, pessoas de rua em situação de desabrigo, a fim de garantir proteção integral. A Comunidade busca resgatar esses excluídos levando-os à esperança de uma vida nova, por meio do resgate da auto-estima e promoção da cidadania, minimizando assim o seu sofrimento. Acolhidos em um ambiente de convivência fraterna e familiar, atualmente localizado em um sítio em Lavras, visam possibilitar a recuperação daqueles que desejam mudar de vida, na certeza de que as pessoas resgatadas dentro deste procedimento têm muito mais chances de não retornarem às ruas e nem reincidirem nos vícios. Com isso, o grupo PET Agronomia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), juntamente com o Núcleo de Estudo em Olericultura (NEO), deliberou para eles a implantação de uma horta, com o intuito de ajudar os abrigados e transmitir conhecimentos na área. Primeiramente delimitou-se o local a ser utilizado, e retirou-se uma amostra de solo composta para ser analisada no Laboratório de Ciência do Solo da UFLA. Após a interpretação dos resultados da análise de solo, determinou-se a necessidade de insumos a serem aplicados, os quais foram disponibilizados pelo Setor de Grandes Culturas da UFLA. A Empresa Júnior de Consultoria Agropecuária, Terra Júnior, outro parceiro neste projeto, preparou os canteiros, e os membros do PET Agronomia, realizaram a adubação e o transplantio das mudas que foram produzidas no Setor de Olericultura da UFLA. Foram transplantadas mudas de alface, couve, chicória, repolho, beterraba e salsa. Sob a orientação do Grupo PET Agronomia, a irrigação e o manejo da horta estão sendo realizado pelos próprios membros da Comunidade, com o intuito de oferecer uma ocupação diária e um aprendizado na área da agricultura. A produção das hortaliças será destinada ao consumo dos próprios abrigados. A implantação, condução e acompanhamento do projeto está proporcionando aos membros do PET Agronomia aprendizado nas práticas agrícolas, bem como no âmbito social e, à Comunidade Eterna Misericórdia a oportunidade de crescer propiciando cada vez mais a reabilitação de seus membros.

Palavras-Chave: hortaliças;reabilitação;filantropia

Instituição de Fomento: FNDE

No. Apresentação: **2091**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Magia da física e do universo: Apresentação do Pêndulo duplo

filipe rafael yamaguchi– 2º período de Física, UFLA, Bolsista Pesquisa e Extensão

José Sebastião Andrade Melo– Orientador Museu de História Natural, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DEX, UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DEX, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto Magia da Física e do Universo, torna disponível ao público o acesso a experimentos de física de baixo custo, oferecendo uma interação social, que visa ligar os fenômenos físicos simples do dia a dia a uma divertida busca de conhecimento. Os experimentos provocam uma curiosidade significativa para que o indivíduo, seja ele criança ou adulto, interaja com o seu meio. Os experimentos do pêndulo, compõem um barbante e pesos. Onde um pedaço de barbante é estendido na horizontal, nele são amarrados dois barbantes um do lado do outro, com uma distância significativa idêntica, e em seus extremos estão presos dois pesos com a mesma massa. A mecânica do experimento se dá pelo movimento de dois barbantes com peso nos extremos, se alternando um com outro. Pede-se para o observador desvendar por que um fio com o peso parar e em seguida o outro começar o seu movimento. Como aparentemente não há nenhuma explicação visível o interesse por descobrir o processo do movimento, coloca o indivíduo frente a frente com leis da Física, promovendo de forma descontraída um aprendizado e busca por conhecimento.

Palavras-Chave: Pêndulo; Física; Experimento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2236**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Marolo

Tiago Henrique da Silva– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, tiago.03@hotmail.com

Tamiris de Paula Oliveira– Graduanda em Administração, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, tamirispoliveira@hotmail.com

Ana Clara Moreira Moraes– Graduanda em Engenharia Florestal, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, anlclaramm@hotmail.com

Gabriela Furbino Brettas Lana– Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, gabrielafurbinobrettas@gmail.com.

Beatriz Almeida de Souza Rocha– Graduanda em Engenharia Florestal UFLA, voluntária do ESF-Lavras, bia.souza.rocha@hotmail.com.

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular, gttavares@deg.ufla.br.

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto Marolo tem como objetivo a criação de vias sustentáveis para resgatar a produção da *Annona crassiflora* (Marolo), no Quilombo NS do Rosário, em Três Pontas/MG. Desenvolvido participativamente com os agricultores da comunidade, visa a preservação da espécie nativa culturalmente reconhecida no município e que está sendo erradicada do bioma cerrado. Para isso, busca-se o desenvolvimento de tecnologias socioambientais sustentáveis de produção de sementes, plantio, manejo, conservação e comercialização. Tem-se como prioridade o manejo agroecológico, enfocando as questões socioambientais através de cursos, palestras, seminários e assistência técnica, levando-se à comunidade, ferramentas para seu auto-desenvolvimento. Ao investir-se no beneficiamento do fruto, nota-se necessário também o aproveitamento de tudo o que é produzido nas propriedades. Realizou-se levantamento socioambiental e georreferenciamento das áreas produtivas e nascentes dos agricultores, além de uma visita técnica para conhecer melhor as demandas dos agricultores de forma participativa. O projeto foi contemplado com recursos do programa Eletrobrás Furnas Social 2013 de forma a proporcionar a aquisição de equipamentos e utensílios para agroindústria. Em posse destas ferramentas, iniciou-se um ciclo de capacitações com os agricultores, priorizando mulheres e jovens, para deixá-los aptos ao trabalho junto à agroindústria. Já foram realizadas três capacitações com apoio de vários parceiros da Universidade Federal de Lavras - UFLA. Uma quarta capacitação já está sendo organizada. O próximo passo será a realização de um seminário de agroecologia para a comunidade com objetivo de agregar aos agricultores conhecimentos técnicos e administrativos correlatos à construção de um viveiro para mudas de marolo e a realização de uma nova visita técnica à comunidade. Espera-se uma gradativa reconstituição de áreas degradadas, utilizando-se técnicas agroecológicas de sistemas agroflorestais no plantio da espécie nativa *Annona crassiflora*, que, conseqüentemente, contribuirá para o aumento da biodiversidade local. Com a capacitação sustentada pela educação ambiental, visa-se formar produtores conscientes de suas ações sobre o meio ambiente. Espera-se alcançar os resultados propostos.

Palavras-Chave: Marolo, Agroecologia;Capacitação,Biodiversidade;, Manejo Sustentável.

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2223** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO MELHOR AMIGO

Marina Figueiredo de Ávila– Acadêmica, 6º módulo, Medicina Veterinária/UFLA, marina_figueiredoa@hotmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Adjunto Doutora, Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

Juliana Soares Lara de Lima– Acadêmica, 6º módulo, Medicina Veterinária/UFLA, juliana-soares@ig.com.br

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Acadêmica, 8º módulo, Medicina Veterinária/UFLA, christiannemfarocha@live.com

Livian Otávio Lecca– Acadêmica, 8º módulo, Medicina Veterinária/UFLA, livinhalecca@veterinaria.ufla.br

–

Instituição:

Resumo

Questões como bem-estar animal e guarda responsável de animais são temas que têm sua importância reconhecida no mundo moderno, ganhando voz devido ao grande número de animais abandonados nas ruas e crescentes relatos de casos de maus-tratos. A OMS considera ineficaz e indigno a captura e eliminação de animais encontrados soltos como forma de controle populacional e zoonótico, sendo ineficiente, oneroso para os cofres públicos e completamente sem ética, uma vez que animais saudáveis são sacrificados constantemente. A OMS preconiza o controle da natalidade de cães e gatos, realizado por métodos humanitários e eficazes, para combater o aumento exponencial no número de animais, além de atendimentos veterinários associados à educação e conscientização da comunidade. É com tal preocupação que o Projeto Melhor Amigo foi criado, oferecendo atendimentos veterinários aos animais da população carente, bem como realizando um processo de educação continuada para crianças de escolas públicas e particulares. O Projeto desde 2007 realiza atendimentos veterinários clínicos e cirúrgicos variados aos animais da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, aos comunitários e aqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes. As atividades veterinárias do Projeto são realizadas por profissionais de diversos setores do DMV/UFLA, além da participação voluntária de acadêmicos, e para realização deste trabalho são mantidas parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais de diferentes localidades do país, além de doações de pessoas da comunidade. No âmbito da conscientização e educação continuada, o Projeto realiza palestras em escolas da cidade, abordando temas como bem-estar animal, guarda responsável e direitos dos animais. O Projeto busca incentivar a população ao ato de adoção e à guarda responsável de animais, reforçando a necessidade de práticas regulares de vacinação, de esterilização e do não abandono. Também divulga informações sobre o Projeto e questões relacionadas à causa animal em seu site “www.projetoelhoramigo.com/2010”. Neste ano, até 31 de agosto, foram realizadas 107 consultas clínicas, 9 consultas clínico-cirúrgicas e 89 cirurgias. Preocupação com bem-estar animal e saúde pública é indicativo de uma população civilizada e desenvolvida, e o Projeto Melhor Amigo acredita que o animal merece consideração pelo que é, pelo caráter ímpar de sua existência, pelo fato de, simplesmente, estar no mundo.

Palavras-Chave: Bem-estar animal;Guarda Responsável de Animais;Direito dos Animais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2288**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO PARA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM ÊNFASE EM COLETA SELETIVA

Regina Aline Soares– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista do programa institucional de bolsas de extensão, cultura e esporte.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

Letícia de Melo Vitorino– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Esse projeto teve como objetivo desenvolver um sistema de gestão de resíduos sólidos que possa ser utilizado como modelo para diferentes tipos de comunidades, procurando-se a viabilidade correlata às questões ambientais, socioeconômicas e culturais. Com o advento da industrialização no século XX, houve um crescimento vertiginoso da geração de resíduos, e ainda hoje o manejo inadequado desses resíduos constitui em um dos graves problemas ambientais. Devido a esse fator, fazem-se necessárias alternativas que aliem o desenvolvimento à qualidade de vida da sociedade e a proteção ambiental. Com este propósito, adotou-se o campus universitário da UFLA como referência de estudo de caso e foram coletados dados referentes ao sistema atual de gestão de resíduos sólidos. Esses dados foram analisados e propostas foram feitas, tanto para melhorar o atual sistema no campus como também para estender as boas práticas de gestão à comunidades em geral. Após a conclusão dos trabalhos e obtenção dos resultados, estes estão sendo apresentados à comunidade, como devolução de proposta para incentivo e manutenção da parceria universidade/comunidade.

Palavras-Chave: Meio Ambiente;Reciclagem;Sustentabilidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2053** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Patrulha Escolar: produção de material didático

Rogério Dias Junior– a)7º período de Ciência da Computação,UFLA,bolsa PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

Maria da Gloria Bastos de Freitas Mesquita– Orientador DED, UFLA

–

–

–

–

Instituição: PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

Resumo

O objetivo geral desse projeto é estabelecer a pesquisa em Educação ao Combate da Violência Escolar, à Acessibilidade e ao Prontosocorrismo como propiciadora de momentos e espaços para estudos e reflexões entre agentes sociais envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Além de contribuir para a elevação do nível de qualificação dos estudantes da educação básica e de graduação, com foco nas avaliações sistêmicas, culminando com a multiplicação de formadores e melhoria na qualidade educacional. O projeto conta com a participação de onze alunos de graduação de diferentes cursos da UFLA, três professores, e conta também com a participação da Polícia Militar de Minas Gerais – 8º BPMMG. Para realizar a pesquisa procuramos fazer materiais didáticos para os professores do ensino fundamental II, com vistas a auxiliá-los na preparação de questões e atividades com a metodologia de leitura e resolução de problemas envolvendo conteúdos de combate à violência escolar, ao prontosoocorrismo e à acessibilidade; E também produzir significados, métodos e materiais que possam ser replicados em outras comunidades ou repassado a elas, bem como serem subsídios para implementação de novas políticas públicas e tomadas de decisões futuras. A pesquisa ainda está em fase de conclusão, com isso ainda estamos analisando os resultados para relacionar com dados que esperamos obter, porém, um dos principais objetivos do projeto que é aumentar a interação dos alunos com um tema tão recorrente e apresentar forma de melhorá-lo e ate tira-lo de dentro das escolas, está acontecendo, pelo que vem sendo observado.

Palavras-Chave: escolas públicas; parcerias institucionais; formação de professor

Instituição de Fomento: PROEXT/MEC/PROEC-UFLA

No. Apresentação: **2111**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO QUINTAL VERDE - ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS NÚCLEO LAVRAS: EXTENSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ADOLESCENTES

Gabriel Rodrigues Soares– Graduando do 9º módulo de Engenharia Florestal – UFLA;
gaarodriguessoares@gmail.com

Gilmar Tavares– Orientador DEG - UFLA; gttavares@deg.ufla.br

Janaína Silva Medeiros– Graduanda do 3º módulo de Engenharia de Alimentos – UFLA;
jana_sm26@hotmail.com

Bruno Arley Barros das Dores– Graduando do 1º módulo de Engenharia Florestal – UFLA; bruno-
arley1991@hotmail.com

Isadora Nascimento Della Sávia Braga– Graduanda do 5º módulo de Engenharia de Controle e
Automação – UFLA; isaautomacao@yahoo.com.br

Loana Costa Batista– Graduanda do 3º módulo de engenharia de Alimentos – UFLA;
loana_costa1995@hotmail.com

Instituição: Engenheiros sem Fronteiras Núcleo Lavras

Resumo

O Projeto Quintal Verde da ONG Engenheiros sem Fronteiras Núcleo Lavras tem como objetivo o ensino de educação ambiental para crianças e adolescentes de colégios públicos da cidade de Lavras – MG tendo em vista a consolidação do vínculo entre educação, saúde e meio ambiente. O projeto tem como forma de educação o ensino participativo que visa mesclar o conhecimento técnico dos voluntários com o conhecimento já adquirido pelos alunos. Assim, este aprendizado é construído conjuntamente por todos. Para o projeto, os voluntários utilizaram-se de uma horta agroecológica como ferramenta de ensino. Em seguida, procuraram um colégio público em Lavras que tivesse dentro de seu espaço, uma área verde sem uso para a construção da referida horta. O local escolhido foi o colégio Itália Cautiero Franco – CAIC no bairro Jardim Glória. Foi acordado então com a direção do colégio e a professora responsável pela disciplina de Ciências do 7º ano do Ensino Fundamental II o início do projeto com duração de 1 (um) ano letivo. Está sendo trabalhado com os alunos noções de Biologia relacionadas à horta, educação ambiental e trabalho coletivo, sempre nos princípios agroecológicos: ecologicamente correto, socialmente justo, economicamente viável e culturalmente adequado para que sempre haja coerência contextual do ensino com a realidade dos alunos. O projeto visa para sua conclusão o estabelecimento de uma horta orgânica viável que seja futuramente utilizada pela escola em suas diversas atividades e também a aplicação pelos alunos do conhecimento construído em seu cotidiano. O 7º ano foi dividido em 4 (quatro) turmas com aulas quinzenais, sendo 2 (duas) turmas por semana. As aulas por turmas são feitas em 50 (cinquenta) minutos divididos em parte teórica, onde é explicado o objetivo da prática e estimulada a construção conjunta do conhecimento por forma de diálogo e interação. Posteriormente, na prática, os alunos reproduzem o conhecimento adquirido em teoria guiados pelos voluntários. Os alunos vêm demonstrando um maior interesse na disciplina de Ciências, maior integração no trabalho em equipe e já demonstram conhecimento na lida da horta.

Palavras-Chave: esf;quintal;educação

Instituição de Fomento: Engenheiros sem Fronteiras Núcleo Lavras

No. Apresentação: **2061**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON 2014-1 – OPERAÇÃO VELHO MONGE: COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO EM BARÃO DE GRAJAÚ - MA

Gabriel Rodrigues Soares– Graduando do 9º módulo de Engenharia Florestal – UFLA;
gaarodriguessoares@gmail.com

Celso Vallin– Orientador DED – UFLA; celso.vallin@gmail.com

Bianca Melo Pereira– Graduanda do 9º módulo de Engenharia Florestal - UFLA;
bianca.melop@gamil.com

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– Graduando do 8º módulo de Bacharelado em Ciências Biológicas – UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

O Projeto Rondon é um projeto de extensão dirigido pelo Ministério da Defesa a nível nacional, o qual consolida e estimula o universitário brasileiro a mover ações no sentido da responsabilidade social, coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais. Este trabalho foi elaborado com o intuito de relatar sobre a participação da equipe da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Projeto Rondon em 2014-1 e através deste incentivar novas elaborações de projetos como o desenvolvido pelos alunos de diversos cursos. A Operação Velho Monge do Projeto Rondon ocorreu entre os dias 17 de janeiro e 03 de fevereiro de 2014, tendo como Centro Regional a cidade de Teresina/PI, e envolveu 20 municípios do Estados de Piauí e Maranhão. A equipe da UFLA que participou desta Operação foi composta por 8 e dois professores coordenadores da equipe, os quais participaram ativamente de todos os processos preparatórios da viagem quanto da execução das oficinas e atividades junto a comunidade de Barão do Grajaú, MA, cidade escolhida. A equipe atuou no Conjunto B do Projeto Rondon, que compreendeu as áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. Ao longo dos 15 dias, as oficinas realizadas junto à comunidade de Barão do Grajaú e nos povoados foram sobre: reciclagem, resíduos sólidos, aproveitamento de alimentos, cinema na praça, recreação com crianças, compostagem, queimadas, sistemas agroflorestais, gincana, baú de livros, jardim vertical, mata ciliar, feira de trocas, filtro caseiro, mel de abelhas sem ferrão e também foi realizada a oficina de trocas de objetos para encerrar a operação com o incentivo das boas relações interpessoais que ocorreram durante os dias. Durante as duas semanas que a equipe esteve na comunidade de Barão do Grajaú, MA, foi visível a satisfação de todos os estudantes de terem participado de um projeto enriquecedor e terem vivenciado de perto os costumes do povo, as angústias, as esperanças, seus dramas e suas histórias, as quais persistem em cada membro da equipe, o que contribuiu excepcionalmente na formação profissional e pessoal de um estudante consciente da sua responsabilidade social e seu papel diante seu país.

Palavras-Chave: rondon;educação;maranhão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2261**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON 2014-1 – OPERAÇÃO VELHO MONGE: COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO NA SOCIEDADE

Gabriel Rodrigues Soares– Graduando do 9º módulo de Engenharia Florestal – UFLA;
gaarodriguessoares@gmail.com

Celso Vallin– Orientador DED – UFLA; celso.vallin@gmail.com

Bianca Melo Pereira– Graduanda do 9º módulo de Engenharia Florestal - UFLA;
bianca.melop@gamil.com

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– Graduando do 8º módulo de Bacharelado em Ciências Biológicas – UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

Provindo do desejo de interagir e auxiliar outras realidades, os projetos sociais buscam a melhoria da qualidade de vida de comunidades a partir das iniciativas voluntárias mobilizadas nesta intenção e na também na procura por crescimento pessoal, organizam e desenvolvem técnicas promovendo a transposição de barreiras em benefício do próximo. Despertando valores como solidariedade além de ressaltar a conscientização dos indivíduos diante do papel que desempenha na sociedade. É no âmbito do conceito de Comunicação e Extensão que este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a importância do engajamento de docentes e discentes com a diversidade da sociedade brasileira no contexto da Operação Velho Monge do Projeto Rondon. Desenvolvido e coordenado pelo Ministério da Defesa, contribui para a formação do universitário cidadão o integrando ao processo de desenvolvimento e integração nacional por meio de ações participativas sobre a realidade do Brasil. Para o nosso projeto, foi solicitada a elaboração de um explicativo contendo as propostas, cronograma e metodologias. A escolha da cidade de Barão do Grajaú – MA foi feita pela organização. A elaboração do projeto de participação foi realizado de conjuntamente com a participação de todos os estudantes da equipe, o que possibilitou o envolvimento de todos e reforçou a responsabilidade do trabalho individual e em equipe. Chegando ao município, a equipe optou por usar o primeiro dia para coletar informações, contatar os atores sociais e conhecer a realidade local afim de priorizar a comunicação e a reciprocidade de saberes, pois os universitários têm muito mais a aprender com as pessoas que habitam o local do que elas têm conosco. O conceito de Extensão tem mais haver com emancipação do que com o simples assistencialismo, por isso a importância das atividades conjuntas sempre respeitando o contexto da realidade local. De forma geral, temos em mente que a nossa principal tarefa da participação no Projeto Rondon foi difundir a integridade e promover boa vontade, paz e compreensão por meio da consolidação de boas relações, pois são essas atitudes que potencializam o crescimento interior do próprio indivíduo. Assim, foi, com a atenção voltada para as comunidades, com o desejo de exercer nossa cidadania e com o intuito de que os outros também o façam que se atingiu os objetivos do Projeto, uma vez que o sucesso da operação foi alcançado com base na integridade da execução do mesmo com toda a equipe UFLA.

Palavras-Chave: rondon;educação;comunicação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2257** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto UFLA Olímpica – Atletismo Universitário

Ana Carla Santos Mariano– 5º período de Educação física, UFLA, bolsa atleta.

Luiza Carolina Silva– 4º período de Educação Física, UFLA, iniciação, bolsa atleta.

Pedro de Oliveira– 4º período de Educação Física, UFLA, iniciação, bolsa atleta.

Jean Jesley Simão André– 4º período de Educação Física, UFLA, iniciação, bolsa atleta.

Alberto Junior Arcanjo– 2º período de Educação Física, UFLA, iniciação, bolsa atleta.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto UFLA Olímpica foi criado em meados de 2013 e tem como objetivo apoiar os atletas participantes da equipe do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo de Lavras (CRIA Lavras). O CRIA Lavras é um projeto esportivo e educacional que visa apresentar a universidade como ambiente possível e desejável e selecionar, detectar e promover talentos no Atletismo. No projeto é oferecido suporte aos atletas que ingressam na universidade, buscando o melhor desempenho no esporte e nos estudos, com isso a universidade oferece estrutura para treinamento, treinadores, auxílio para alimentação, viagens e uma bolsa mensal, sendo condição sine qua non quando o bom desempenho esportivo e, principalmente, o acadêmico, onde o aluno atleta não pode ter coeficiente de rendimento acadêmico negativo. Durante o ano esses alunos atletas participam das principais competições estaduais e nacionais, sendo o foco principal os Jogos Universitários Brasileiros (JUB's). Em 2013, a equipe obteve 21 (12 medalhas de ouro, 7 de prata e 2 bronze) e 6 atletas atingiram o índice para os Jogos Universitários Brasileiros. No JUB's a equipe obteve 1 medalha de bronze, sendo que todos seus atletas estiveram entre os 10 primeiros nas provas. Em 2014, foram 23 medalhas (14 de ouro, 6 de prata e 3 de bronze) e 5 atletas atingiram o índice para o JUB's que acontecerá em outubro na cidade de Aracaju (SE). Alguns desses atletas inseridos no projeto UFLA Olímpica participam dos campeonatos estaduais e nacionais de suas respectivas categorias, e encontram-se ranqueados entre os melhores atletas do país. Para os próximos anos o projeto tem como foco o aumento do número de participantes e melhora dos desempenhos esportivos, principalmente, devidos à inauguração de uma pista de piso sintético de nível internacional, o que permitirá treinamentos específicos mais próximos à realidade de competição.

Palavras-Chave: Atletismo; CRIA-Lavras; UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2323**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Voleibol nas Escolas

Gláucia Aparecida de Oliveira– 4º Período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Lorena Kelly Romão– 4º Período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Maria Eduarda Moreira Do Nascimento– 4º Período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

José Eduardo Moreira Do Nascimento– 3º Período de Administração Pública, UFLA, projeto de extensão.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador, DEF-UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Voleibol foi criado no ano de 1895 pelo norte-americano William George Morgan, diretor de atividades físicas da Associação Cristã de Moços - ACM, na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos da América do Norte. O esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sócio-cultural, pelo fato de estar inserido historicamente na sociedade e estarmos em constante contato com ele. O Voleibol é um dos esportes mais populares no país, com grande divulgação pelos meios de comunicação, tendo, inclusive, grande aceitação entre os jovens. No município de Lavras o projeto Voleibol nas Escolas foi implementado em 2009 visando satisfazer às necessidades de diversão, movimento e integração das crianças. Objetivo: Propiciar aos alunos do Ensino Fundamental de escolas da cidade de Lavras e região um trabalho de iniciação esportiva em Voleibol, durante o período de um ano. Metodologia: A ministração das atividades se dá em algumas escolas de Lavras, selecionadas aleatoriamente, onde é utilizado o Mini-Vôlei, no qual as técnicas e regras são adaptadas. Nesse método a quadra é reduzida, as bolas adaptadas (leves e menores), o número de jogadores também é reduzido e as redes são montadas mais baixas. Nesta fase a criança se familiariza com os materiais e gestos específicos da modalidade, e são ensinadas as posturas básicas e movimentação na quadra: segurando, arremessando, lançando e rolando diferentes tipos de bola (plástico, borracha, voleibol, futebol e outras). Também são praticados diferentes tipos de pequenos jogos para desenvolvimento das qualidades físicas como velocidade, agilidade, força e coordenação. No Mini-Vôlei todos os jogadores atacam, defendem, levantam, evitando assim uma especialização precoce, algo que deve ser evitado ao máximo, tendo em vista que a mesma acarreta uma estabilização do desenvolvimento motor. Resultado: O Projeto Voleibol nas Escolas, além do aumento no número de crianças praticantes dessa modalidade esportiva, possibilita inúmeros benefícios para os alunos nos aspectos físicos, cognitivos, sociais e psicológicos. Conclusão: O Voleibol nas Escolas é um projeto de aprendizagem do Voleibol para alunos em idade escolar, sendo que a aprendizagem deve ser parcialmente aberta, proporcionando aos jovens o maior número possível de vivências motoras dentro das especificidades da modalidade.

Palavras-Chave: Voleibol; Iniciação Esportiva; Mini-vôlei

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2290**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Promoção da cunicultura como fonte alternativa de renda

Wilder Daniel da Silva– 2º período de Zootecnia, UFLA, bolsista institucional.

Erika Aparecida Oliveira– Orientadora DZO, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O objetivo do projeto é promover a Cunicultura como uma fonte alternativa de renda para produtores rurais e essa promoção consiste em divulgar quais benefícios podem ser obtidos com a criação de coelhos, no que diz respeito à produção da carne; aproveitamento da pele, urina, fezes, animal pet, etc., da seguinte forma: Divulgação da carne: Poucas pessoas conhecem ou já ouviram falar sobre carne de coelhos. Isso se deve ao fato do preconceito que ainda existe sobre o consumo desta iguaria, devido às tradições do famoso "Coelhinho da Páscoa", animal símbolo desta festividade, principalmente para o mundo infantil. Queremos informar às pessoas o quanto a carne de coelho é nutritiva e saudável, além do sabor agradável; Pele e pelo: A pele e o pelo que, são obtidos após o abate, servem de matéria-prima para fabricação de inúmeros produtos artesanais, o que agrega valor e garante uma renda extra. Partindo deste princípio, queremos ensinar o processo de curtimento do couro e aproveitamento do pelo; Urina: Utilizada pela indústria cosmética, pois dela se extrai uma substância fixadora, utilizada na produção de perfumes; Fezes: Para a produção de esterco, pois é muito rico, principalmente em nitrogênio, fósforo e potássio, além desses elementos ainda embora em menores quantidades, cálcio, sódio, magnésio, enxofre, etc.; Animal Pet: Atualmente o mini coelho tem sido amplamente divulgado como animal de estimação, devido ao seu porte pequeno. Ele tem substituído o bom e fiel cão e tem tido boa aceitação pelas crianças. São coelhos pequenos, dóceis e fáceis de serem cuidados, o que favorece o convívio com a criança em ambientes pequenos.

Palavras-Chave: coelhos;cunicultura;renda

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2145**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Que bicho é esse? - Reconhecendo e nomeando os animais através de um jogo didático-pegagógico no ensino de Zoologia

Letícia Aparecida de Oliveira– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), UFLA.

Larissa de Fátima Ribeiro Silva– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), UFLA.

Wellington Donizet Ferreira– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), UFLA.

Dayse Lucy Medeiros Carneiro Resende– Professora Associada 2 da Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia/Zoologia.

–

–

Instituição:

Resumo

Frente às dificuldades encontradas no âmbito escolar, surge a necessidade de práticas alternativas que supram as deficiências encontradas no ensino de Ciências Naturais. É preciso que o aluno seja reconhecido como ser único e singular, que é despertado por diferentes maneiras de aprendizagem e apresenta diversas habilidades e potencialidades para resolver desafios. Nessa perspectiva, foi elaborado e confeccionado um jogo didático pedagógico, por licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O objetivo do trabalho foi desenvolver um material didático que pudesse auxiliar alunos do Ensino Fundamental no reconhecimento e identificação dos animais. Foi elaborado um jogo de baralho com imagens ilustrativas com representantes de 9 filos do Reino Animalia. Cada carta possuía um correspondente do mesmo filo, de modo a formar pares. Para a aplicação do jogo, recomenda-se a formação de grupos de quatro integrantes. O jogo constituiria em uma dinâmica em que os alunos deveriam identificar à qual filo os animais presentes nas cartas pertenciam. As cartas seriam embaralhadas e cada aluno receberia seis cartas. A cada rodada um aluno era obrigado a sacar uma carta do baralho e descartar uma carta da mão. Venceria o jogo o aluno que formasse três pares de filos. O professor mediaria a atividade, permitindo que os alunos construam seus conhecimentos e relacionem a temática com seu cotidiano. Ao final do jogo, espera-se que os educandos possam identificar quais animais pertencem a cada filo e aprendam de forma coletiva o entendimento da temática. A atividade possui caráter lúdico e prazeroso, o que pode despertar o envolvimento e atenção dos alunos. Portanto, mostra-se válida para o ensino de ciências, podendo contribuir para professores que desejam abordar este tema na sala de aula.

Palavras-Chave: ensino de ciências;jogo pedagógico;filos do reino animal

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2026**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Recebendo crianças e adolescentes na Transitolandia

Hamilton Olinto Pimenta Lima Junior– 3º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBIC.

– Dra. Maria da Gloria DED, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O Programa desenvolvido pela UFLA juntamente com a Polícia Militar de Minas Gerais, teve como objetivo a formação de crianças e jovens, para a educação e comportamento no trânsito. Este projeto utilizou um trabalho teórico, com atividades em data show e um segundo momento um trabalho prático, em um espaço conhecido como Transitolândia, que busca transmitir e vivenciar aos estudantes, como funciona o trânsito e como os pedestres devem se comportar. Demonstra também que os motoristas devem estar sempre atentos as sinalizações. Na formação contamos com a presença de dois militares, que nos auxiliaram tirando dúvidas e mostrando o quanto é importante respeitar as sinalizações. Ajudavam também na organização agendando os horários e mantendo o contato com as escolas. A formação focou diretamente na questão da segurança, onde é mais seguro andar, atravessar e brincar. O trabalho também focou na questão da acessibilidade, mostrando a importância das rampas, e porque devemos respeitar os portadores de deficiência. Mostramos também através da Transitolândia o sinal semáforo sonoro para portadores de deficiência visual, que através do som informava quando o deficiente poderia atravessar com segurança. Abordamos também o quanto a poluição prejudica o trânsito e a contribuição do trânsito para a poluição, entupindo os bueiros e provocando as enchentes, e também na questão ambiental que polui os solos, rios e a atmosfera. Mas o assunto que mais gerou polêmica, foi o uso da bebida alcoólica com a direção, mostramos os índices de acidente graves, e como os governantes estão fazendo para coibir esse mal que ainda destrói famílias, e sonhos. Mostramos também como os alunos poderão participar efetivamente do trânsito, em suas cidades, e como deverão cobrar de seus governantes, quando algo estiver errado, incentivamos para que reparassem no trânsito e onde estiver algo de errado, como falta de sinalização ou mesma estiver precária, falta de calçada ou rampa de acessibilidade, então eles deveriam escrever uma carta relatando o ocorrido, mostrando o local, e entregassem para os professores, ou a um policial na rua, ou ate mesmo encaminhar diretamente a prefeitura de suas cidades.

Palavras-Chave: escolas públicas;parcerias institucionais;educação para o trânsito

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2052**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Redução das emissões de metano da suinocultura pelo processo de biodigestão anaeróbia dos resíduos

Luiza Nazaré da Silva Freitas– 4ºperíodo de engenharia ambiental e sanitaria, ufla, bolsista de extensão

Alessandro Vieira Veloso– Professor adjunto do departamento de engenharia, UFLA

Pedro Ivo Sodré Amaral– Doutorando em Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista capes

Michelle Pellizer de Andrade– 8ºperíodo de engenharia ambiental e sanitaria, UFLA, bolsista de iniciação científica cnpq

Alessandro Torres Campos– Professor Orientador do departamento de engenharia, UFLA

Daiane Cecchin– Doutoranda em Engenharia agrícola, UFLA, bolsista capes

Instituição: bolsista de extensão

Resumo

Nos últimos anos, um dos temas mais discutidos em todo mundo é a mudança climática. Nesse contexto, o setor pecuário é reconhecido por sua grande contribuição a este impacto ambiental. A atividade da suinocultura caracteriza-se por sistemas de produção intensivos e tecnificados, os quais preveem a concentração de animais em pequenas áreas, gerando grandes volumes de resíduos poluentes, de onde são emitidos gases de efeito estufa para a atmosfera. A tecnologia da biodigestão anaeróbia permite o manejo e o tratamento de resíduos, produz energia renovável e o biofertilizante, além de reduzir odores, patógenos e a emissão de gases de efeito estufa. Dessa forma, inventários de emissões de gases de efeito estufa devem fornecer uma base para o desenvolvimento de projetos de mitigação dessas emissões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a mitigação do impacto ambiental causado pelas emissões de metano em sistema de produção de suínos, por meio da biodigestão anaeróbia dos resíduos. A metodologia selecionada foi proveniente da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, sendo referendada como AMS-III.D/Versão 19, isto é, "Recuperação de Metano em Sistemas de Gerenciamento de Dejetos Animais". Seguindo-se os conceitos descritos nessa metodologia, as emissões consideradas incluíram a emissão de metano de lagoas anaeróbias abertas e fugas de metano devido às perdas no biodigestor pela linha de base e pelo cenário do projeto proposto. Todas estas emissões foram calculadas e somadas e, em seguida, foram subtraídas das emissões da linha de base e, dessa forma, obteve-se adicionalidade do projeto, que correspondeu às emissões que deixaram de ser emitidas devido à inserção do projeto proposto. O cálculo da adicionalidade do projeto (em tonCO₂eq ano⁻¹) consistiu da diferença entre as emissões da linha de base e as emissões do projeto. O resultado do potencial estimativo de reduções foi de 2.617,46 tonCO₂eq ano⁻¹.

Palavras-Chave: Construções rurais;dejetos de suínos;biogás

Instituição de Fomento: bolsista de extensão

No. Apresentação: **2266**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Registro e catalogação de material de bibliotecas

Iudmilla karen de souza noqueira– 6ª período de nutrição, UFLA, projeto de extensão.

Angelo Constancio Rodrigues– Orientador DED, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto Catalogação de Materiais de Biblioteca (Bibliore III) teve como objetivo a organização bibliográfica de acervos em geral. Este trabalho realizado durante um ano, em que as tarefas executadas neste período foram a partir da metodologia de adequação dos relatórios de tombamento patrimonial com os relatórios de emissão de etiquetas, analisando os ajustes das impressoras, visando a organização final do acervo bibliográfico. Sendo que esta organização era realizada por divisões de áreas e subáreas de conhecimento. Como resultado deste trabalho foi a maneira em que os participantes do projeto pudessem ter uma maior abrangência em relação às pesquisas e suas áreas de conhecimento em geral. No entanto percebeu-se neste processo uma incompatibilidade do programa no sentido de fazer atualizações e correções nos itens já lançados o que inviabilizou a continuidade dos trabalhos. Nos contatos feitos com a administração do programa, informaram-nos da ciência dos problemas e que os mesmos estariam sendo corrigidos na versão de atualização em andamento, que neste caso seria a implantação do Bibliore IV. Desta forma, ficam suspensas as atividades propostas no projeto em questão até que tenhamos acesso à versão atualizada do programa para darmos continuidade ao projeto.

Palavras-Chave: acervo; biblioteca; catalogar

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2265**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Reinventado as discussões sobre DSTs na sala de aula: O uso da paródia como ferramenta pedagógica na Educação Básica

Letícia Aparecida de Oliveira– Graduada do 8º período de Ciências Biológicas(Licenciatura Plena), UFLA

Wellington Donizet Ferreira– Graduando do 8º período de Ciências Biológicas(Licenciatura Plena), UFLA

Alessandra Angélica de Pádua Bueno– Orientadora do Estágio Supervisionado em Licenciatura(Ciências Biológicas), DBI,UFLA

–

–

–

Instituição:

Resumo

Os adolescentes nos últimos anos têm antecipado ainda mais à vida sexual, o que acaba por influenciar em suas decisões, podendo muitas vezes resultar em caminhos incertos, causando responsabilidades, que ainda não estavam preparados para assumir. Nesse sentido as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) tem sido palco de discussões nas escolas, visando orientar e prevenir os alunos sobre as mesmas. As DSTs estão inseridas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) como tema transversal de ensino, no tópico sobre Orientação Sexual, sendo, portanto uma temática de suma importância a ser tratada na escola. Nesta perspectiva o presente trabalho tem por objetivo ensinar e discutir a respeito das DSTs, com o uso de Paródias, enquanto estratégia de ensino diferenciada. As metodologias de ensino não convencionais se tornam importante ferramentas, uma vez que despertam a curiosidade dos alunos e torna o ensino mais prazeroso. Nesse sentido, foi elaborada uma atividade na Escola Municipal Padre Dehon, no município de Lavras/MG, realizado no decorrer do Estágio Supervisionado em Licenciatura II de Ciências Biológicas, com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A atividade desenvolvida foi dividida em três momentos. No primeiro momento foi realizada uma intervenção junto aos alunos, sendo discutido a partir de imagens, assuntos como: DSTs mais recorrentes; causas e sintomas destas doenças; medidas preventivas e discriminação em relação as pessoas portadoras dessas doenças. O segundo momento, constou da apresentação de um curta-metragem e em seguida discussões sobre as DSTs com os alunos e esclarecimento de dúvidas. No último momento, os alunos em grupos, realizaram a construção de paródias, com letras de músicas que estavam próximas das suas realidades. A avaliação da prática foi realizada através das representações dos alunos em uma apresentação da música construída por cada grupo. A atividade se mostrou válida para contextualizar e problematizar as DSTs em sala de aula, sendo um importante meio para a construção de conceitos e espaços para discussão sobre sexo e sexualidade na escola.

Palavras-Chave: Utilização de paródias;DSTs;Metodologias de ensino

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2016**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relatório das atividades da Orquestra de Câmara da Ufla

Tiago Henrique Teodoro Silva– 2º período de Administração, Ufla, bolsista Proec/Extensão

Humberto Tadeu Furtado Vilela– 4º período de Eng. Florestal, Ufla, bolsista Proec/Extensão

Paulo César Silva Alvarenga– 4º período de Agronomia, Ufla, bolsista Proec/Extensão

Pedro Henrique Pinheiro Gonçalves– 4º período de Eng. Ambiental, Ufla, bolsista Proec/Extensão

Silvério José Coelho– Coordenadoria de Cultura Ufla/Proec

Augusto Mario Goulart Pimenta– Orientado/Maestro Orquestra de Câmara da Ufla

Instituição:

Resumo

Relatório das atividades da Orquestra de Câmara da Ufla As atividades referentes a Orquestra de Câmara são baseadas na aprendizagem e execução de canções eruditas, populares, nacionais, internacionais no grupo da orquestra através de ensaios realizados nas terças e quintas feiras as 19h. Durante o dia há as oficinas de música onde nós da orquestra treinamos as músicas que posteriormente estarão no repertório da orquestra. Além da presença de outras atividades como aprendizagem de técnicas para a execução dos instrumentos, trabalho com músicas autorais de alguns integrantes da oficina de música. Essas atividades estão abertas a toda a comunidade, acadêmica, município e região. E como conclusão desses trabalhos frequentemente a Orquestra, juntamente com participantes da oficina de musica, fazem apresentações dentro da universidade e na cidade, mostrando seu trabalho e expandindo essa forma de cultura boa que é a música.

Palavras-Chave: Orquestra;Ufla;Música

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2321**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

REPRESENTATIVIDADE COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – PROJETO VISTA ALEGRE – ESF LAVRAS

MARCELLO RODRIGUES MESSIAS– Graduando do 4º período de Engenharia de Controle e Automação - UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Lucas Rocha Vieira– Graduando do 4º período de Administração - UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Camila Marques Generoso– Graduanda do 8º período de Engenharia Ambiental - UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Maria Wünsch de Alvarenga– Graduanda do 10º período em Engenharia Ambiental - UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Vinícius Correia de Araújo– Graduando do 2º período de Engenharia Florestal - UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Gilmar Tavares– Orientador, DEG - UFLA, Professor Titular.

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto Vista Alegre, da ONG Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Lavras (ESF-Lavras) iniciou-se em 2013 a partir do conhecimento das demandas do bairro, junto à Prefeitura Municipal de Lavras. Foi designado um grupo para discutir estratégias de ações cabíveis àquela realidade, que foram trabalhadas durante o ano através de várias atividades de conscientização, lazer e formação. Em Maio de 2014, a ONG ESF-Lavras realizou um diagnóstico com o objetivo de encontrar as principais carências da comunidade. Diagnosticou-se que a maioria dos problemas era de cunho estrutural como: falta de saneamento básico, posto de saúde, pavimentação asfáltica, transporte público, fornecimento de energia elétrica e água e educação acessível. Decidiu-se, então, trabalhar com os moradores a questão da associatividade por meio de um grupo representativo. O Projeto de Representatividade Comunitária visa a formação de um grupo que represente a comunidade local por meio de reuniões com base nos interesses da população, discutindo soluções para os principais problemas e, quando necessário, recorrendo ao poder público para solucioná-los, trazendo melhorias estruturais, físicas, de caráter socioeconômico, junto a projetos de educação, sustentabilidade, profissionalizantes, de esporte e lazer. A metodologia utilizada na execução deste projeto inicia-se com a pesquisa de materiais bibliográficos na área de associatividade, capacitando a equipe designada para o trabalho no projeto e oferecendo aos moradores materiais úteis para sua formação. Foram promovidas assembleias abertas à comunidade para explicar o que é uma associação de bairros, convidá-los para encontros de formação na UFLA, visando encurtar a distância entre universidade e comunidade e apresentar os requisitos para a legalização e representatividade do grupo. Após essa fase de fundação, visa-se manter reunião semanal em local público com os membros eleitos, com o auxílio do ESF-Lavras. Trata-se de um trabalho a longo prazo, não podendo dar à população a imagem de atividade simples ou esporádica, pois desse modo não há efeito concreto. É visível uma maior conscientização de moradores do "Vista Alegre" sobre a importância de iniciativas de cunho socioambiental e associativo. Conclui-se que a formação de uma Associação de Moradores apresenta-se como importante meio para solucionar problemas do bairro, uma vez que, tal organização tem mais força para buscar junto ao poder público alternativas de lazer, educação e saúde.

Palavras-Chave: Representatividade; Associativismo; Comunitário

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2142**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Resgate e difusão de saberes populares relacionados à conservação ambiental compartilhados entre pequenos agricultores do município de Lavras, MG

Josy Karla Ferreira Teobaldo– 8º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista Institucional.

Sabrina Soares da Silva– Orientadora DAE, UFLA.

Fabíola de Freitas Tavares– 2º ano do ensino médio, bolsista BIC JÚNIOR, Escola Estadual Firmino Costa.

Lisa Barcelos Oliveira Rezende– 1º Período de Direito, UFLA, projeto de extensão voluntário.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Esse projeto tem como objetivo levantar e difundir os conhecimentos populares, relacionados às práticas de conservação ambiental, compartilhados entre os agricultores que expõem na feira dos pequenos produtores rurais do município de Lavras, Minas Gerais. A primeira fase do projeto, cuja execução foi iniciada em julho de 2013, consistiu em coletar informações sobre os saberes populares adotados pelos agricultores. Essas informações foram coletadas por meio de entrevistas, realizadas com 24 agricultores. Essas entrevistas foram orientadas por um roteiro estruturado, que buscou identificar as propriedades rurais e o que é produzido nelas, as principais práticas conhecidas e adotadas nas propriedades rurais, como às relacionadas ao uso e conservação da água e do solo, ao aproveitamento de resíduos, ao uso de compostos orgânicos, entre outras. Os resultados parciais nos indicaram que os agricultores adotam práticas como o aproveitamento de resíduos orgânicos na adubação para aumentar a fertilidade e, para evitar a erosão em áreas com declive acentuado é feito curvas de níveis. O uso de esterco de gado na adubação e a adoção de pastagem extensiva com baixa densidade de animais evita a compactação do solo. Observou-se que o conhecimento da maioria dos produtores em relação à conservação ambiental foi adquirido com seus pais e avós. Após essa etapa, considerou-se que a quantidade de dados coletados foi relativamente pequena. Assim, foi feito um novo roteiro de entrevista para aprofundar as informações obtidas com os produtores rurais que produzem há mais tempo, para identificar práticas adotadas antes da disseminação do uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos. Espera-se, nessa etapa, aprofundar os conhecimentos sobre as práticas tradicionais resgatadas, assim como conhecer novas práticas. Os saberes populares levantados serão analisados e sistematizados na próxima etapa. A partir dessas análises, podem emergir importantes práticas de conservação ambiental, que podem ser adotadas ou conhecidas pelos agricultores. A sua posterior difusão pode suscitar o debate, entre os próprios agricultores, sobre a importância da conservação e preservação ambiental.

Palavras-Chave: saberes populares;conservação ambiental;produtores rurais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2197** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Resgate histórico-cultural do maracatu e seu exercício enquanto prática educativa

Roberta Carvalho Pereira Campos– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista extensão.

Lauren Louissa Pereira dos Santos– 1º Período de Direito, UFLA, bolsista extensão

Rosana Vieira Ramos– Orientadora DED, UFLA.

–

–

–

Instituição: DCE

Resumo

O Maracatu é uma manifestação da cultura popular brasileira que teve seu início na região nordeste no período colonial e desde então, vem se difundindo por todo país, sendo reconhecido não só pela sua importância histórico-cultural, como um movimento de resistência negra, mas também por sua importância social, enquanto ferramenta de organização da juventude, em especial da juventude periférica (como observado no estado do Recife). Portanto, o presente trabalho tem como objetivo reunir a juventude para o estudo, através da prática musical, em conjunto, a história e os ritmos percussivos, com base no maracatu de baque virado. Pretende-se também estimular as potencialidades inovadoras e criativas destes sujeitos sociais, instrumentalizando o maracatu como ferramenta de agitação e propaganda, baseado em seu histórico de movimento de resistência. E, além disso, proporcionar espaços culturais de integração com a comunidade lavrense, através de oficinas abertas ao público. Neste sentido, tal manifestação possibilita reunir a juventude em torno do fortalecimento de espaços de cultura popular e da realização de atividades que contribuam na troca de saberes entre os sujeitos envolvidos. Estão sendo realizadas oficinas semanais, para trabalhar técnicas percussivas, estudar o histórico do maracatu e sua relação com a questão negra no Brasil, estimulando o processo de criação de baques e letras de músicas a partir das discussões geradas. Pretende-se que as oficinas se estendam a comunidade para além do espaço acadêmico, sendo introduzidas também nas escolas e bairros da cidade, e em eventos diversos. Dessa forma, as oficinas podem permitir que a juventude se organize enquanto sujeito social transformador da própria realidade, forjando o resgate cultural e ideológico sobre aspectos inerentes a própria história do povo brasileiro, e que ainda são atuais.

Palavras-Chave: maracatu;cultura;educação

Instituição de Fomento: DCE

No. Apresentação: **2167**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Robótica Educacional para Inclusão Social

Nayara Janice Ferreira– 9º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Rafael Marengo– 7º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

–

–

–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

A OBR, competição científica teórico/prática nacional (CNPq), é destinada a alunos de ensino fundamental, médio e técnico e identifica jovens talentos, promove debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro. Como a construção de algoritmos e programas é difícil para iniciantes, por exigir percepção que tarefas do dia-a-dia podem ser enumeradas, sequenciadas e estruturadas, utiliza-se da robótica pedagógica em seu ensino. Após sediar a etapa regional em 2011, a UFLA em parceria com o Instituto Presbiteriano Gammon, iniciou o projeto de extensão 'Montagem de equipes para a OBR', envolvendo alunos de 6º ao 8º ano e discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação. Formou-se equipes com 4 alunos, assistidas por 2 tutores, para montagem e programação de protótipos robóticos seguidores de linha, com kit LEGO Mindstorms NXT, robô programável utilizado para funções lúdicas e didáticas em instituições de ensino tecnológico, e aborda teoria e prática de conteúdos para a robótica, permite desenvolver projetos de pequeno/médio porte e estimula criatividade e solução de problemas do cotidiano. Em encontros na UFLA, cada equipe efetivou seu robô e fez testes em pista semelhante à da competição. Em 2012, a Escola Municipal Prof. José Luiz de Mesquita incorporou-se ao projeto com 2 equipes, sendo 1 classificada em 1º lugar, indo à etapa nacional conquistando a uma boa colocação. Na OBR de 2013, 3 equipes participaram alcançando o 3º lugar e os prêmios 'Elegância' e 'Inovação'. Em outubro/13, os alunos participaram da MNR em Fortaleza-CE, com colocação significativa por ser a 1ª vez na modalidade, adquirindo experiência. Em paralelo, desenvolveu-se a montagem e programação de robôs com Arduino. Atualmente, prepara-se para a OBR em setembro/14 duas equipes de 6º ao 8º ano (LEGO) e equipe do ensino médio (Arduino). As conquistas mostram empenho de tutores, alunos e professores em prol do trabalho e consolida o sucesso da iniciativa. Nas próximas competições, deseja-se expandir o projeto a mais escolas, manter o trabalho desenvolvido com LEGO e Arduino, promover eventos e competições locais para difundir o trabalho e incentivo às equipes, pois, além de incluir jovens no universo tecnológico, o projeto desempenha papel social importante ao gerar atividades extracurriculares, impedindo envolvimento em situações de risco e levando-os a conhecer melhor o mundo acadêmico e dar oportunidade de escolherem o que fazer no futuro.

Palavras-Chave: olimpíada ;robótica;educação

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **2165**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Seleção de Cultivares de Soja em Cultivo de Verão para Sul de Minas Gerais

Paulo Vitor Barcelos Souza– 7º período de agronomia, UFLA, iniciação científica.

Pedro Milanez de Rezende– Orientador, UFLA.

Igor Oliveri Soares– Mestrando, UFLA.

Heloísa Manfrin do Bem– 6º período agronomia, UFLA.

Sérgio Hebron Maio Godinho– 9º período de agronomia, UFLA.

Ana Luísa Ribeiro Teresani– 6º período agronomia, UFLA.

Instituição: CNPq

Resumo

Devido ao seu potencial produtivo, a soja ocupa posição de destaque na economia brasileira. É uma das grandes responsáveis pela revolução socioeconômica e tecnológica e também pela expansão agrícola. O interesse em se cultivar essa leguminosa, principalmente na Região Sul de Minas Gerais, é crescente, devido à importância como alternativa de rotação com o milho. Dentro desse contexto, o estudo da adaptabilidade de novas cultivares à região é indispensável para obtenção de altos rendimentos. No presente trabalho, objetivou-se avaliar o desempenho de 23 cultivares de soja em cultivo de verão no município de Lavras – MG durante o ano agrícola 2013/2014. O experimento foi conduzido no delineamento de blocos casualizados com 3 repetições, sendo os tratamentos constituídos pelas cultivares Anta 82 RR, BMX Força, BMX Potência, BRSMG 760 SRR, BRSMG 780 RR, CD 237 RR, CD 250 RR, CD 2630, CD 2737, BRS Favorita RR, Monsoy 7211 RR, NA 5909 RG, NA 7200 RR, NA 7620 RR, NS 7100 RR, TMG 123, P98Y11 RR, TMG 1176 RR, TMG 1174 RR, TMG 1179 RR, TMG 1181 RR, V-Max RR, V-Top. Por ocasião da colheita, foram avaliados a produtividade de grãos (kg.ha⁻¹), a altura de inserção do primeiro legume (cm), a altura de planta (cm) e o acamamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias fenotípicas foram agrupadas adotando-se o teste de Scott & Knott (1974). Observou-se que para a região do sul de Minas, na cidade de Lavras, no ano agrícola 2013/2014, as cultivares de maior destaque foram Monsoy 7211 RR (4813 kg.ha⁻¹), NA 7620 RR (4789 kg.ha⁻¹), CD 237 (4725 kg.ha⁻¹), TMG 1179 RR (4684 kg.ha⁻¹) e P98Y11 RR (4473 kg.ha⁻¹), que apresentaram rendimentos satisfatórios e superiores a 3500 kg.ha⁻¹.

Palavras-Chave: adaptabilidade;melhoramento;cultivares

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2124**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose: ações de educação em saúde da Universidade Federal de Lavras

Teresiama Velikkakam– 7º período de Ciências Biológicas, DBI, UFLA. Bolsista do Peti Biologia Parasitária, BIOPAR.

Isabela Resende Ávila– 4º período de Ciências Biológicas, DBI, UFLA. Bolsista do Peti Biologia

Ingrid Marciano Alvarenga– 4º período de Ciências Biológicas, DBI, UFLA. Bolsista do Peti Biologia

Taryn Ashley Rand– 1º período de Ciências Biológicas, DBI, UFLA.

Thales Augusto Barçante– Coordenadora DMV, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Co-coordenadora DMV, UFLA

Instituição: Cnpq

Resumo

A Leishmaniose Visceral é uma doença crônica grave, causada por protozoários do gênero *Leishmania* que pode ser potencialmente fatal. Esta zoonose, considerada prioridade pela Organização Mundial de Saúde, é transmitida por insetos fêmeas da família *Psychodidae*, genericamente conhecidos por flebotomíneos. No ambiente urbano, o cão é considerado o principal reservatório da doença. Até o presente momento, não existe tratamento curativo para os cães. Por esta razão, de acordo com o Ministério da Saúde, dentre as medidas de controle da doença, destaca-se a notificação e eutanásia dos animais com resultado positivo no exame de plataforma dupla (DPP) e no ELISA. Dado o crescente número de casos, a expansão das áreas de ocorrência e a falta de controle sobre variáveis que favorecem a dispersão da doença, em abril de 2012 foi promulgada uma lei que institui a Semana Nacional de Combate à Leishmaniose. O objetivo do presente trabalho é apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Lavras, representada pela Coordenadoria de Prevenção de Endemias e pelo Laboratório de Biologia Parasitária (BIOPAR) em conjunto com a Vigilância Ambiental de Lavras. A Semana Nacional de Combate e Controle da Leishmaniose teve início com uma ação de educação em saúde realizada na praça Dr. Augusto Silva, onde foram montadas tendas para realização dos testes sorológicos rápidos (DPP) nos cães trazidos por seus responsáveis; esclarecimento ao público acerca de medidas de profilaxia, sintomatologia, aspectos legais da Leishmaniose e distribuição de panfletos educativos. Na sequência, foram montadas tendas para esclarecimento e divulgação, dentro do campus da UFLA. As ações se estenderam para a rede particular de ensino, com a realização de palestras educativas para alunos do ensino fundamental e médio. Tais atividades foram planejadas com intuito de orientar a população sobre as medidas de prevenção e controle da doença no município na perspectiva de redução do número de casos caninos e, principalmente, evitar a ocorrência de casos humanos, potencialmente fatais.

Palavras-Chave: Ação social; Profilaxia; Zoonose

Instituição de Fomento: Cnpq

No. Apresentação: **2184** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Seminário Fruticultura de Clima Temperado: disseminação do conhecimento na serra da Mantiqueira

Tayla Fróes Rodrigues Martins– 2ºmódulo de Agronomia, bolsista vinculada ao programa de bolsa de extensão.

Rafael Pio– Orientador DCA, UFLA.

Pedro Henrique de Assis Sousa– 6ºmódulo de Agronomia, bolsista vinculado ao programa de bolsa de extensão.

Maraísa Hellen Tadeu– Doutoranda, Fitotecnia , DAG, UFLA.

Pedro Augusto de Oliveira Silva– 8ºmódulo de Agronomia, UFLA.

Matteus Heberth Ribeiro do Valle– 6ºmódulo de Agronomia, bolsista CNPQ.

Instituição:

Resumo

Criado no ano de 2006 por produtores dos municípios de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí-SP, pela necessidade em aprimorar, expandir e difundir o cultivo de fruteiras na serra da Mantiqueira, o Seminário Fruticultura de Clima Temperado tem como objetivo a transmissão de informações através de palestras culminando com demonstrações técnicas a campo. Esse evento anual é realizado sempre ao final do ano, nas dependências da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral do estado de São Paulo), no município de São Bento do Sapucaí-SP, com o apoio da Universidade Federal de Lavras. Nas primeiras edições, foram abordadas alternativas para a diversificação da fruticultura na serra da Mantiqueira. Com o aumento das áreas de exploração e do número de fruticultores nessa região, passou a se abordar formas de processamento e agregação de valores e, mais recentemente, políticas de organização dos produtores para a formatação de cooperativas e o uso racional dos insumos, principalmente a preservação dos recursos naturais. Em oito edições, mais de 1.237 produtores, técnicos e estudantes presenciaram o evento. Os principais resultados alcançados pelos produtores após o início do Seminário Fruticultura de Clima Temperado foram a produção e extração de azeites extra virgens na Mantiqueira, a produção de vinhos finos de altitude, o aumento da exploração da amoreira-preta e da framboeseira, que ocasionou o início da festa das frutas vermelhas em Campos do Jordão-SP, produção da castanha tipo portuguesa e, mais recentemente, da produção do lúpulo, primeiro relato nacional da exploração dessa espécie, que é o principal ingrediente na produção de cervejas. Na comemoração dos 15 anos da cervejaria Baden Baden de Campos do Jordão-SP, utilizou-se 100% de lúpulos produzidos em São Bento do Sapucaí-SP, para a edição de uma cerveja comemorativa.

Palavras-Chave: Eventos;palestras;produtores

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2174** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Situação alimentar e promoção da alimentação adequada e saudável em uma comunidade universitária de Lavras, MG.

Fernanda Luiza Costa Gonçalves– 5º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Institucional

Marcos Coelho Bissoli– Doutorando do PPGCA, DCA, UFLA

Maria de Fátima Píccolo Barcelos– Orientadora, DCA, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Existe o estímulo das autoridades governamentais na realização do diagnóstico alimentar e nutricional da população brasileira por regiões, estados, grupos populacionais, etnias, raças/cores, gêneros, escolaridade, entre outros recortes que permitam visualizar a determinação social do fenômeno. As escolhas cotidianas de alimentos a serem consumidos pela população de modo geral são guiadas pela influência de fatores que perpassam os aspectos das condições de vida, como nível de renda, escolaridade, além de outros, sendo enfatizados que os hábitos alimentares saudáveis e de atividade física fazem parte de estratégias para promoção da saúde. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo geral promover a alimentação adequada e saudável, estimulando a prática de atividade física em uma comunidade universitária, sendo os objetivos específicos: realizar a análise da frequência alimentar, com a aplicação de questionários onde a população alvo a ser estudada foram os estudantes participantes do projeto do Programa Institucional de Bolsa à Docentes, PIBID, considerando os alimentos consumidos dos oito grupos de alimentos representados na Pirâmide Alimentar, avaliação nutricional e frequência de atividade física de estudantes da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG. Foram coletados dados no primeiro semestre de 2014 de 40 (quarenta) universitários com idade variando entre 19 e 27 anos de frequência alimentar, com referência ao consumo diário. Verificou-se que 85% dos entrevistados consumiam alimentos do grupo 1 (ricos em carboidratos complexos) todos os dias, frutas 17,5%; hortaliças 37,7%; carnes e ovos 67,5%; alimentos do grupo 5 do leite, queijo e iogurtes 62,5%; grupo dos feijões 65%. Quanto a atividade física a prática entre 1 a 3 vezes por semana foi da ordem de 62,5% e apenas 7,5% dos entrevistados praticavam atividades físicas todos os dias.

Palavras-Chave: alimentação adequada e saudável;promoção da saúde;alimentos.

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2168**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tecnologias Interativas na Educação e Divulgação Científica

Josiane Maria da Silva– 3º período de Química,UFLA,extensão,bolsista.

Thaís Marinho Alvarenga– 7º período de Química,UFLA, extensão,voluntária.

Kelly Aparecida Gomes– 8º período de Química,UFLA,extensão,voluntária.

Samanta Fraiz de Mello– 12º período de Química,UFLA,extensão,voluntária.

Fabiana Cristina Carvalho– 3º período de Engenharia Florestal,UFLA, Jovens Talentos.

Bruno Andrade Pinto Monteiro– Orientador, DQI, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

Os estudos em buscas de novos materiais didáticos, capazes de estimular o interesse dos alunos pelo aprendizado, tem sido alvo de vários trabalhos. Dentre os vários materiais didáticos em desenvolvimento as hipermídias tem merecido destaque. A hipermídia incorpora uma estrutura narrativa e se compõe de elementos de uma linguagem diferente, transmitindo informações e contribuindo para a aquisição de conhecimento. O presente estudo tem por objetivo apresentar as expectativas do projeto de extensão intitulado: Tecnologias Interativas na Educação e Divulgação Científica, em desenvolvimento no Laboratório de Inovação e Tecnologia em Ensino de Ciências - LAITECH/DQI em conjunto com o Museu de História Natural da UFLA. A proposta é articular conteúdos químicos, e temáticas sócio-científicas abordados do ponto de vista dos saberes populares e saberes científicos. Para tal, as seguintes ferramentas vem sendo empregadas:software, imagens, animações, applets, internet, como por exemplo,documentos VRML (Realidade Virtual) e arquivos do tipo hipertexto (html). As hipermídias em desenvolvimento contemplam as temáticas produção de cachaça, biodiesel, sabão entre outros.

Palavras-Chave: Hipermídia;Objeto de aprendizagem;Ensino

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2324** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Teste do envio

Igor Coelho Cunha– 8º período de Sistemas de Informação

–
–
–
–
–

Instituição: CNPQ

Resumo

Zend Studio now enables you to customize your working environment according to the specific requirements that your project entails. Plugins can be added and removed according to your preferences, ensuring a much lighter and faster operation of Zend Studio. The Zend Studio Plugin List includes widely used plugins such as CVS, SVN, etc.

Palavras-Chave: teste;svn;zend

Instituição de Fomento: CNPQ

*No. Apresentação: **2044***

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Trabalhando diversidade dos seres vivos com o facebook e telefonia móvel, uma prática pedagógica

Michelle Julia De Souza– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA,bolsista PIBID/CAPES.

Gabriel Gonçalves Ribeiro Silva– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA,bolsista PIBID/CAPES.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID; FAPEMIG

Resumo

Na educação, é importante que os professores se preocupem em considerar a realidade do aluno ao contextualizar o conteúdo. Assim, foi desenvolvida na disciplina de Metodologia de Ensino de Ciências da Universidade Federal de Lavras, no período letivo de 2014/1 uma estratégia pedagógica para que fosse trabalhado o tema diversidade dos seres vivos através da rede social facebook utilizando o celular. A proposta da disciplina era que desenvolvêssemos estratégias e ferramentas que não fossem expositivas para que fossem trabalhadas no ensino fundamental II, e que depois fossem apresentadas em um simpósio de praticas pedagógicas. Mas porque trabalhar essas ferramentas? Diversos autores defendem que é preciso que a teoria e a pratica não sejam separadas e que é preciso considerar o cotidiano dos alunos para despertar nestes uma relação de pertencimento ao meio em que estão inseridos. Nesse sentido, o celular e o facebook cumprem esse papel, pois na maioria das escolas os alunos e professores estão muito próximos dessas ferramentas. A atividade foi apresentada em um simpósio no Museu de Historia Natural da UFLA, para bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID e para alunos que cursavam a disciplina. A proposta foi baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais –PCN, que orientam para que esse tema seja trabalhado no 7º ano. A apresentação ocorreu em três momentos: no primeiro houve uma breve discussão que abordou a diversidade, do micro, como exemplo bactérias e algas, ao macro como plantas e grandes animais e foi proposto aos alunos que fotografassem com seus celulares o que consideravam elementos que representassem a diversidade dos seres vivos. No segundo momento as fotos foram discutidas, questionando os participantes do porque de cada foto, trazendo curiosidades e estimulando-os a pensar. No terceiro momento aconteceria a avaliação que seria escrita. Nesta apresentação foi pedido aos participantes que avaliassem a prática para posterior analise. No final do período essa estratégia foi aplicada para os alunos da disciplina e tudo aconteceu exatamente como foi articulado e descrito acima. Ao final os participantes fizeram uma segunda avaliação da prática. Foi possível perceber pelas avaliações que a estratégia poderá sim alcançar e aproximar os alunos da pratica, e que o conteúdo seria contemplado de forma simples e eficaz.

Palavras-Chave: Metodologia não expositiva;ciências;educação científica

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID; FAPEMIG

No. Apresentação: **2183** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transitolândia (PMMG) e Núcleo de Acessibilidade: pesquisa sobre a integração dos espaços e das práticas sociais envolvidas na formação de professores e educação para o trânsito

Danielle de Oliveira Santos– 2º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão

Elaine das Graças Frade– Orientador DED, UFLA

Maria da Glória Bastos F. Mesquita– Coorientador DED, UFLA

–
–
–

Instituição: PROEXT 2014 / CESU

Resumo

A educação para e no trânsito é um importante tema a ser trabalhado de forma interdisciplinar e transdisciplinar com estudantes e professores nas escolas, como proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - Temas Transversais (Brasil, 2010). Foi construído o Projeto Transitolândia em 2011, em parceria com a Polícia Militar e o Departamento de Educação, desenvolvido nas escolas públicas e no espaço da Transitolândia em Lavras, com o objetivo de analisar as relações e as formações de professores e militares, e entre as instituições em processo interdisciplinar e contribuir para a elevação do nível de qualificação dos estudantes de graduação e pós-graduação, com o foco no prontossocorrimento e na acessibilidade. Este estudo propõe-se a realizar um registro sistematizado das atividades desenvolvidas no projeto, no ano de 2014, para promover a reflexão a respeito da temática a partir das vivências. Em uma de suas etapas, desenvolveu-se na Escola Estadual Dora Matarazzo, no período de Março a Agosto de 2014, envolvendo estudantes e professores do 6º a 9º ano, com atividades interdisciplinares de educação para o trânsito relacionando-se com conteúdos da Matemática – Geometria (MGE); Artes – desenho (AD); Prontossocorrimento – primeiros socorros e prevenção de acidentes PPSPA); Acessibilidade – conceitos e postura (ACP). O trabalho foi realizado na escola durante o período letivo, por intermédio de aula expositiva dialogada, oficinas e debates. As atividades de MGE e ACP foram utilizadas para a construção de TCC de uma licencianda do curso de Matemática no primeiro semestre de 2014. Para o registro das atividades foi elaborado um roteiro de observação e anotações em forma de relatório. Pode-se perceber grande interesse dos estudantes e professores pelos temas trabalhados e que existe a necessidade de continuidade de atividades como estas pois, as possibilidades de articulações com outros conteúdos de forma interdisciplinar é muito ampla.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade;Prontossocorrimento;Acessibilidade

Instituição de Fomento: PROEXT 2014 / CESU

No. Apresentação: **2193** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras

Adriana Martins da Silva– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista no Projeto de Extensão.

Renato Ferreira de Souza– Orientador, DCH, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto de Extensão, Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento, foi desenvolvido a partir da necessidade de compreensão sobre a realidade dos transtornos alimentares nas comunidades de Lavras. Para isso, delimitou-se os Programas de Saúde da Família (PSFs), para essa análise: como é feito o diagnóstico e o tratamento dessa patologia? Com essas informações a ideia é voltarmos às comunidades para um trabalho de conscientização e educação sobre essa temática. Com orientação e parceria do orientador, professor, Renato Ferreira de Souza, o grupo foi dividido e cada pessoa ficou responsável pelo estudo e levantamento bibliográfico de um determinado tipo de transtorno alimentar, tais como: anorexia, bulimia, hiperfagia, dentre outros. Começamos uma pesquisa bibliográfica dentro da Universidade Federal de Lavras. Não foi encontrado nenhuma pesquisa ou estudo referente aos transtornos alimentares. Fizemos então a busca e pesquisas em artigos científicos para um maior conhecimento e esclarecimentos de como era desenvolvido esse distúrbio, quais eram os problemas que acarretavam e agravavam esse problema, as alterações em cada indivíduo e quais eram os distúrbios fisiológicos e psicológicos desenvolvidos antes ou depois nas vidas dos pacientes. Com as pesquisas em andamento, foi feito o levantamento de Instituições de saúde, mais especificamente dos Programas de Saúde da Família, PSFs de Lavras, e contato com a Coordenadora dos PSFs para autorização de nossa ida a campo em cada unidade de saúde. Foi desenvolvido um questionário com as principais perguntas do projeto que serão feitas para as coordenadoras de cada PSF. Após a análise e verificação dos hiatos de informações retornaremos às comunidades com as palestras de conscientização e educação sobre os transtornos alimentares.

Palavras-Chave: Alimentares; Transtornos ;Lavras

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2075**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Janaína de Cássia Souza Cruz– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista PRAEC.

Renato Ferreira de Souza– Orientador DCH, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento Primeiro Autor: Janaína de Cássia Souza Cruz Departamento de Ciência dos Alimentos - DCA janainac.claro@gmail.com Orientador: Renato Ferreira de Souza Departamento de Ciências Humanas – DCH renatosouza@dch.ufla.br O estudo dos vários tipos de transtornos alimentares que acometem a população nos dias de hoje é de suma importância para o âmbito da saúde pública, pois se percebe um aumento gradativo de tais patologias. Através de entrevistas realizadas nos Programas de Saúde da Família (PSF), objetiva-se destacar a ocorrência deste fenômeno nas comunidades de Lavras, a fim de, posteriormente, propor a intervenção com um trabalho comunitário voltado à conscientização da população e dos agentes de saúde que se interessarem. Buscou-se, por meio da revisão de literatura e referências bibliográficas, o estudo dos transtornos alimentares mais comuns à população, tais como: Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa e Obesidade, assim como os problemas de desordem orgânica e psicológica, ocasionados por cada um deles. Propôs-se a confecção de um questionário capaz de analisar estatisticamente a ocorrência destes transtornos nas comunidades de Lavras; este será aplicado aos coordenadores de cada PSF. Neste sentido, foram catalogados todos os PSFs existentes no município, assim como seus respectivos coordenadores, juntamente com seus contatos para o agendamento das entrevistas a serem realizadas. Realizou-se também um estudo sobre as técnicas de entrevista e compromissos éticos a serem considerados para melhor desempenho dos alunos nas entrevistas. Todas as atividades realizadas até o momento, ocorreram com o acompanhamento do orientador do projeto, Professor Doutor, Renato Ferreira de Souza.

Palavras-Chave: Transtornos;Alimentares;Comunidades

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2019**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Paulo Henrique Azevedo Garcia– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista PROEC.

Renato Ferreira de Souza– Professor do DCH, UFLA, e orientador do projeto.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

No início do projeto "Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento" fizemos um levantamento bibliográfico na biblioteca da UFLA, e uma revisão teórica em livros e artigos científicos correlacionados à temática do Projeto. Em seguida, elaboramos um roteiro de entrevistas/questionário para abordarmos o assunto dos Transtornos Alimentares nas políticas públicas que atendem as comunidades, mais especificamente nos Programas de saúde da Família. Posteriormente catalogamos todos os PSF's e seus respectivos coordenadores. Fizemos uma seleção dos itens que fossem essenciais para este questionário, e com a ajuda do coordenador do projeto o formulamos. Foram realizadas pesquisas para saber qual a melhor forma de abordagem quanto as entrevistas e recebemos orientações sobre como realizá-las. Foi feita a distribuição de quais PSF's cada integrante do projeto ficaria encarregado, enquanto o coordenador do projeto, professor Renato Ferreira de Souza, realizava contato com a coordenadora dos PSF's da Prefeitura de Lavras, para obter permissão para ida a campo para a realização das entrevistas. Recentemente recebemos a permissão pela responsável dos PSF's de Lavras para realizar as entrevistas. A ideia é que após esse levantamento inicial regressemos às comunidades com palestras de conscientização e educação sobre os transtornos alimentares.

Palavras-Chave: Transtorno Alimentar;Distúrbio Alimentar;Nutrição e Psicologia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2163**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TREINAMENTO AERÓBICO PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Luiz Cláudio Costa– 9º período de Educação Física Bacharelado, Bolsista de Extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: O câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, dentre outras doenças é uma das mais incidentes. A melhor forma de se combater é a prevenção (abarcando também a conscientização) e a detecção precoce da doença, possibilitando assim maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a mais recente utilizada hormonioterapia. Levando em consideração que o impacto que as neoplasias malignas e o tratamento quimioterápico exercem na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, se torna indispensável encontrarmos alternativas capazes de controlar os sintomas relacionados à doença e ao tratamento. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão incluídos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga, melhora capacidade aeróbica e consequentemente melhora da qualidade de vida. Objetivo: Estabelecer um programa planejado e organizado de atividades físicas prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhoria nos fatores citados, analisando essas melhorias e incrementando o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Resultados esperados: O programa de atividades físicas espera obter resultados como melhora do consumo máximo de oxigênio (VO_2max), maior força muscular, melhora da capacidade funcional, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física; VO_2max

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2141**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tu é GRANDE mas não é DOIS

Carla Enara dos Santos Pasin– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Juliana Nogueira Santos– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Paloma Simão Resende Vaz– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Patrícia Assunção Mesquita Silva– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Atualmente, têm sido obtidos dados alarmantes em relação ao número de animais silvestres atropelados em rodovias e ferrovias, destes, os mais atingidos são os pequenos vertebrados. Diante deste fato, o presente projeto tem como objetivo conscientizar a população por meio de imagens e dados impactantes e informativos. O projeto visa atrair o público a uma exposição em estilo cordel, de imagens de pequenos vertebrados (cobras, sapos e aves), alguns deles muito temidos, mostrando à eles que estes pequenos animais, assim como cães e gatos, devem ser tratados com admiração e assim como os grandes animais, devem ser valorizados devido à sua grande importância ecológica, e logo após, uma exposição dos animais atropelados nas estradas do país. Com uma mensagem que possa conscientizar o público, será apresentado o aplicativo Urubu Mobile e será explicado como utilizá-lo e sua finalidade. De acordo com pesquisas do Instituto Chico Mendes, a cada segundo, quinze animais silvestres morrem atropelados no Brasil, número que corresponde a 475 milhões de mortes por ano, ou 1,3 milhões por dia. A grande maioria das mortes é de pequenos vertebrados (répteis, anfíbios, aves).

Palavras-Chave: Silvestres;Pequenos;Vertebrados

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2338**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tu é GRANDE mas não é DOIS

Carla Enara dos Santos Pasin– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Juliana Nogueira Santos– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Paloma Simão Resende Vaz– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Patrícia Assunção Mesquita Silva– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Atualmente, têm sido obtidos dados alarmantes em relação ao número de animais silvestres atropelados em rodovias e ferrovias, destes, os mais atingidos são os pequenos vertebrados. Diante deste fato, o presente projeto tem como objetivo conscientizar a população por meio de imagens e dados impactantes e informativos. O projeto visa atrair o público a uma exposição em estilo cordel, de imagens de pequenos vertebrados (cobras, sapos e aves), alguns deles muito temidos, mostrando à eles que estes pequenos animais, assim como cães e gatos, devem ser tratados com admiração e assim como os grandes animais, devem ser valorizados devido à sua grande importância ecológica, e logo após, uma exposição dos animais atropelados nas estradas do país. Com uma mensagem que possa conscientizar o público, será apresentado o aplicativo Urubu Mobile e será explicado como utilizá-lo e sua finalidade. De acordo com pesquisas do Instituto Chico Mendes, a cada segundo, quinze animais silvestres morrem atropelados no Brasil, número que corresponde a 475 milhões de mortes por ano, ou 1,3 milhões por dia. A grande maioria das mortes é de pequenos vertebrados (répteis, anfíbios, aves).

Palavras-Chave: Silvestres;Pequenos;Vertebrados

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2339**

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tu é GRANDE mas não é DOIS

Carla Enara dos Santos Pasin– 1o período de Medicina Veterinária, UFLA

Juliana Nogueira Santos– 1o período de Medicina Veterinária, UFLA

Paloma Simão Resende Vaz– 1o período de Medicina Veterinária, UFLA

Patricia Assunção Mesquita Silva– 1o período de Medicina Veterinária, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Atualmente, têm sido obtidos dados alarmantes em relação ao número de animais silvestres atropelados em rodovias e ferrovias, destes, os mais atingidos são os pequenos vertebrados. Diante deste fato, o presente projeto tem como objetivo conscientizar a população por meio de imagens e dados impactantes e informativos. O projeto visa atrair o público a uma exposição em estilo cordel, de imagens de pequenos vertebrados (cobras, sapos e aves), alguns deles muito temidos, mostrando à eles que estes pequenos animais, assim como cães e gatos, devem ser tratados com admiração e assim como os grandes animais, devem ser valorizados devido à sua grande importância ecológica, e logo após, uma exposição dos animais atropelados nas estradas do país. Com uma mensagem que possa conscientizar o público, será apresentado o aplicativo Urubu Mobile e será explicado como utilizá-lo e sua finalidade. De acordo com pesquisas do Instituto Chico Mendes, a cada segundo, quinze animais silvestres morrem atropelados no Brasil, número que corresponde a 475 milhões de mortes por ano, ou 1,3 milhões por dia. A grande maioria das mortes é de pequenos vertebrados (répteis, anfíbios, aves).

Palavras-Chave: Silvestres;Atropelamentos;Pequenos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2345** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Urolitíase vesical em uma cadela Yorkshire – Relato de caso

Nayara Ribeiro de Souza Santos– Médica Veterinária graduada pela Universidade Federal de Lavras

Ana Cláudia dos Santos Pereira– Médica Veterinária graduada pela Pontifícia Universidade Católica - campus Poços de Caldas

Déborah Teixeira Nora– Médica Veterinária graduada pela Pontifícia Universidade Católica - campus Poços de Caldas

Meyse Knabben Poletti– Médica Veterinária graduada pela UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano

Déborah de Oliveira Freitas– Médica Veterinária graduada pela Universidade Federal de Lavras

–

Instituição: Clínica Veterinária Quatro Patas

Resumo

Urolitíase é um termo que se refere à presença de urólitos, em qualquer segmento do trato urinário. Sua ocorrência decorre da interação de vários fatores predisponentes adquiridos, congênitos e familiares, que levam a precipitação de metabólitos na urina de cães e gatos, chegando a ser a terceira doença mais comum do trato urinário dos cães. Os urólitos são em sua maioria formados por estruvita ou oxalato de cálcio, porém outros minerais também podem se precipitar. Na Clínica Veterinária Quatro Patas, Pouso Alegre, Minas Gerais, foi atendida uma cadela Yorkshire, de 2 anos de idade, peso corporal de 4Kg, encaminhada de outro veterinário, com a única queixa de hematúria. Segundo relato do proprietário, o animal começou a apresentar o sinal clínico após o parto, coincidindo com a alimentação de ração para filhotes. Ao exame físico, constatou-se dor a palpação abdominal e febre (41°C). Os demais parâmetros estavam normais (FC e FR, TPC e pulso). Para auxiliar no diagnóstico definitivo foram solicitados exames complementares. Ao hemograma foi observado eritrocitose discreta, queda nos valores de hemoglobina, VCM e HCM, e leucocitose com neutrofilia. No exame ultrassonográfico, a vesícula urinária apresentou-se irregular e com a parede espessada, conteúdo anecóico de alta celularidade com presença de formação hiperecótica formadora de sombra acústica posterior, medindo 19,65mm, sugerindo cistite e urolitíase vesical. O tratamento recomendado foi o clínico-cirúrgico. Como MPA, foi aplicado acepram 0,2% (0,1ml) e morfina (0,1ml), IM. Para indução do plano anestésico utilizou-se propofol (2,4ml, IV). A manutenção foi realizada com anestesia inalatória (isoflurano). Após a cirurgia, foi medicada com meloxicam 0,2% (0,4ml) e amoxicilina (0,4ml) por via IM. Durante seu internamento, apresentou rápida recuperação pós-anestésica, aceitando ração e água, e posteriormente urinando sem complicações. Para tratamento em domicílio, fez uso de meloxicam 0,5% (1 cp, SID) por 4 dias e norfloxacin 200mg (1/2 cp, BID) por 10 dias, além da ração terapêutica urinary (ANR). O animal foi liberado no mesmo dia do procedimento cirúrgico, e os pontos foram retirados 15 dias após. O urólito retirado foi enviado para análise, e foi classificado em urólito misto, devido à falta de predominância de um único mineral em suas camadas. Concluiu-se que a precocidade do diagnóstico e tratamento da enfermidade é de extrema importância por evitar complicações do trato urinário dos animais.

Palavras-Chave: Urolitíase vesical;Urólito;Trato urinário

Instituição de Fomento: Clínica Veterinária Quatro Patas

No. Apresentação: **2068**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Usina de Reciclagem de Resíduos Sólidos, na UFLA

Pedro Laconi Cardoso Ramos– 3º período de Eng. Florestal, UFLA, Bolsista PROEC/PIBIC

Jackson Antonio Barbosa– Orientador, DEG, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Usina de Reciclagem de Resíduos Sólidos da Construção civil, que futuramente poderia está sendo implantada na UFLA. Consiste num projeto escrito por mim, com o intuito de conseguir orientação do Prof. Jackson Antonio Barbosa - Prefeito Campus UFLA. A importância desse projeto está no fato de tentar criar uma usina para que todo o “entulho” que hoje é pago para ser descartado seja reaproveitado de modo sustentável e retorne de modo benéfico para universidade e com menores custos. Nas usinas de reciclagem de resíduos de construção civil torna-se possível produzir agregados como areia, brita e pedras para uso em pavimentação, contenção de encostas, canalização de córregos, e uso em argamassas e concreto. Também, podem-se fabricar componentes de construção como blocos, briquetes, tubos para drenagem, placas e meio fio. A compatibilidade entre essas aplicações e os materiais, e componentes produzidos deve ser levada em conta, pois é possível obter similaridade de desempenho em relação a produtos convencionais, com custos muito competitivos. A produção de componentes deve considerar a necessidade de cuidados especiais para que a composição do entulho não prejudique o produto final. Além disso, o controle da composição e do processamento do material é indispensável.(demais caracteres do projeto, como: Metodologia, Objetivos e Materiais usados, serão colocados no Poster, com auxílio do meu orientador)

Palavras-Chave: Reciclagem;Resíduos;Sólidos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1993**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

USO DE CORTICOIDE NO TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO EM UMA GATA: RELATO DE CASO

Matheus Montrezor Andrade Silva– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Matheus Marques Alves Nogueira– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Camila Cândida dos Reis Urgal– 12º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Rodrigo Bernardes Nogueira– Professor Adjunto, UFLA/DMV.

–

Instituição:

Resumo

Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) é uma lesão que acomete o sistema nervoso central, está frequentemente associado a traumatismos múltiplos, sendo a hemorragia e o edema cerebral os grandes responsáveis pela evolução de processos autolíticos secundários. A lesão pode ser dividida em dois tipos: a primária que diz respeito à força aplicada contra o crânio no momento do choque, e a secundária, que é o agravamento do quadro primário devido a alterações do organismo. As causas mais comuns de TCE que acometem cães e gatos são quedas, brigas, atropelamentos e maus tratos humanos. Os sinais clínicos vão depender da localização e gravidade da lesão. O diagnóstico é realizado pelo histórico de acidente, associado a sinais neurológicos de início agudo e progressão variável. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de traumatismo crânio encefálico em um felino. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, uma gata sem raça definida, de aproximadamente 15 dias de idade, apresentando um quadro de traumatismo craniano devido a uma queda de aproximadamente dois metros de altura há dois dias. O animal se apresentava anorético, dispneico e hipotérmico. Ao exame físico foi observado desidratação moderada, mucosas hipocoradas e pulso fraco. O animal também manifestava sinais de depressão, vocalização excessiva e rigidez de descerebelação, caracterizada por opistótono, rigidez e hipertonia nos membros, membros torácicos estendidos e membros pélvicos flexionados, sugerindo trauma crânio encefálico. Foi instituído oxigenioterapia, fluidoterapia e medicação com cloridrato de tramadol 3 mg/kg/IV, cloridrato de ranitidina 2 mg/kg/IV e dexametasona 1mg/kg/IV. Também foi fornecida alimentação com substituto do leite para gatos filhotes. O animal apresentou melhora clínica após três dias do início da terapia, porém permaneceu com um grau leve de ataxia cerebelar. Apesar de o corticoide possuir ação anti-inflamatória sobre o SNC, há muita controvérsia e poucos estudos para suportar o uso em pacientes com TCE. No entanto, no presente caso a terapia instituída promoveu redução dos sinais clínicos associados ao TCE.

Palavras-Chave: traumatismo;felino;corticoide

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2149**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

USO DE MADEIRA TRATADA COMO ALTERNATIVA PARA A PROTEÇÃO DE MATA NATIVA EM PEQUENAS PROPRIEDADES

Moisés Gonçalves Duarte– 7º Período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão.

Jessica Lucchesi– 6º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista CAPES

Bruno Tadeu Silva Alves– 6º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista de extensão.

Thiago Seiji Akashi Miura– 6º Período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista CAPES.

Márcio da Silva Marques– Coordenador DCS, UFLA.

Hugo Cesar Tadeu– Orientador DMA, ufla.

Instituição:

Resumo

Devido a mudanças nas leis ambientais e maior conscientização quanto à preservação da natureza, surgiram demandas para a criação de processos e alternativas ao uso de madeira proveniente de matas nativas. O uso de madeira oriunda de florestas plantadas (reflorestamento) é uma técnica que cumpre esse papel, contribuindo para a preservação das florestas naturais. Há no mercado inúmeras soluções industriais para o tratamento dessa madeira, porém seus custos podem inviabilizá-las para pequenos produtores. Embora não seja muito utilizado no campo, existem alternativas, que apresentam excelente relação custo/benefício. Além da redução nos gastos, tratar madeira representa uma economia de recursos, pois, uma vez tratada, sua vida útil é aumentada consideravelmente, e se faz necessário extrair menos madeira da natureza. Diante desse panorama, objetiva-se disseminar o método de substituição de seiva em madeira de eucalipto, através do modelo proposto pela EMBRAPA. Em paralelo, desejou-se aproximar o homem do campo à universidade, promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e o uso consciente dos recursos provenientes dele. Para alcançar esse objetivo, foram confeccionados folders com sucintos esclarecimentos a respeito do processo, explanando os benefícios por ele proporcionado. Também foram utilizadas cartilhas com conteúdo prático direcionado, detalhando o tratamento, descrevendo os procedimentos, etapas e cuidados necessários para a realização bem sucedida do mesmo. A fim de divulgar o método, foi realizada uma apresentação com o material expositivo aos produtores rurais na Vitrine do Agronegócio - evento promovido pela Universidade Federal de Lavras -, em Abril de 2014. Nessa ocasião, utilizou-se de banners como forma de chamar atenção ao projeto, possibilitando a exposição e interação com os produtores. Conclui-se que o material expositivo apresentado aos produtores gerou o impacto necessário para a divulgação do método supracitado, tornando-se uma forma viável para explicação e disseminação da técnica.

Palavras-Chave: substituição de seiva;tratamento de moirões;eucalipto

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2315** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uso de terrários como recurso pedagógico para o ensino de ciências em uma escola do município de Lavras, MG

Aline Martins Moreira– Mestranda em Engenharia Florestal, Professora de Ciências da rede municipal de Lavras e Supervisora do PIBID

LUCAS ANIBAL FARIA SEABRA– 8º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista no Pibid/Capes

EDER SPURI DE PAULA– 6º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista no Pibid/Capes

ALEXANDRE MAGNO MEIRA ARAUJO– 5º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

BÁRBARA CRISTINA HEITOR– 8º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

ANTÔNIO FERNANDES NASCIMENTO JUNIOR– Orientador, DBI UFLA

Instituição: PIBID/CAPES FAPEMIG

Resumo

O uso da diversificação de ferramentas em sala de aula para auxiliar no processo de construção do conhecimento tem se mostrado positivo, pois os estudantes envolvidos demonstram mais interesse e maior compreensão dos assuntos abordados. Terrário é uma simulação de um ecossistema, constituído por pedras, solo, água e plantas e pode ser utilizado como recurso pedagógico no ensino de ciências em temas como ciclos biogeoquímicos, interação planta/ambiente, ecossistema, entre outros. O presente trabalho teve como objetivo a utilização de terrários para auxiliar na construção do conceito de ecossistema. O trabalho teve início com discussões mediadas pelos bolsistas do PIBID de Biologia da UFLA e pela professora, procurando instigar os estudantes sobre conceitos relacionados a ecossistema. Os estudantes do oitavo ano da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita foram divididos em grupos para construir os terrários. Com a ajuda da sala toda, mais dois foram construídos, sendo um só com fatores abióticos e outro somente com fatores bióticos. Durante uma semana foram observados. Os elementos constituintes do terrário foram trabalhados com a finalidade de se aproximar ao cotidiano dos alunos, permitindo, assim, que eles fizessem associações e construíssem o conhecimento de forma mais significativa. Alguns dos questionamentos relacionavam-se a quais elementos compunham, suas finalidades e organização estrutural em um terrário e no processo de construção, os estudantes formulavam hipóteses de como deveria ser, se era necessário deixá-lo aberto ou fechado, com a mediação dos bolsistas, chegaram à conclusão de que deveria ser fechado, e alguns alunos durante o processo de construção arriscaram o conceito de ecossistema fazendo uma associação com o terrário. Na semana seguinte a discussão foi a respeito das modificações acontecidas e a consolidação do conceito de ecossistema. Na terceira semana foram produzidos materiais em sala de aula, sob a mediação dos bolsistas e dos professores envolvidos, como forma de avaliação. Os materiais produzidos foram: cartazes, paródias, teatros, maquetes e varal com imagens, que possibilitaram avaliar que o uso do terrário como recurso pedagógico contribuiu para a construção do conceito de ecossistema.

Palavras-Chave: Ensino em ciências;terrário;ecossistema

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES FAPEMIG

No. Apresentação: **2281**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Utilização de vacina autógena para controle da Papilomatose Bovina em propriedades de Lavras e região – MG

Karen Caetany Moreira– 10º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Camila Prado Lenzi– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marcos Helvécio Monteiro Júnior– 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Gustavo Rafael de Oliveira Silva– 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A papilomatose é uma doença infectocontagiosa causada por vírus da família Papovaviridae, gênero Papilomavirus, sendo descritos na literatura seis diferentes tipos do vírus que podem acometer os bovinos (BPV 1 a BPV 6). Considerando o tropismo celular e as lesões ocasionadas, os seis tipos de BPV podem ser classificados no subgrupo A (BPV-1, 2 e 5) que compreende os fibropapilomavírus, e o subgrupo B (BPV-3, 4 e 6) que inclui papilomavírus epiteliotrópicos. As manifestações clínicas da enfermidade são caracterizadas por neofomações, geralmente benignas, na pele e mucosas. O pescoço, cabeça, periferia dos olhos e tetos são, geralmente, as áreas mais afetadas. Sua ocorrência leva à prejuízos econômicos, pois, resulta na queda de produtividade do animal, queda no ganho de peso, além da dificuldade de comércio, depreciação do couro, favorecimento de ordenha incompleta, acúmulo de sujidades na região do úbere e tetos, predisposição para infecções bacterianas secundárias e também miíases. Dentre vários tratamentos existentes, as maiores taxas de sucesso são obtidas através da utilização de vacina autógena, preparada a partir de papilomas de animais afetados do próprio rebanho acometido. O Laboratório de Microbiologia Veterinária da UFLA produz a vacina para propriedades bovinas leiteiras de Lavras e região, auxiliando os criadores no controle da doença. Para sua confecção, deve-se realizar a tricotomia e antissepsia da região acometida, coletar-se aproximadamente 5 gramas de papilomas do rebanho para cada animal a ser tratado e enviar ao laboratório congelado ou refrigerado. No laboratório é feita a limpeza deste material com água destilada para remoção das sujidades, em seguida é triturado, acrescido de solução salina fisiológica e filtrado. A finalização da preparação é realizada acrescentando-se formol 0,5% para inativação de microrganismos existentes e realização de teste de esterilidade. Para tratamento dos animais devem ser realizadas cinco aplicações por via subcutânea, com intervalos de sete dias, em doses de 10 mL da vacina para cada animal. Este tratamento culmina na aceleração da recuperação clínica dos animais clinicamente afetados e na prevenção da doença naqueles animais que ainda não possuem os papilomas. A disponibilização deste serviço pelo Laboratório de Microbiologia da UFLA auxilia os produtores de leite de Lavras e região, contribuindo para o controle da doença em rebanhos da região, minimizando os prejuízos ocasionados pela mesma.

Palavras-Chave: papiloma vírus;vacina autógena;neofomações benignas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2299**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Utilização do Diagnostico Rápido Participativo como Tecnologia Social

Ana Caroline da Silva– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista CNPq

Laís Costa de Oliveira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista CNPq

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA

–

–

–

Instituição: Cnpq

Resumo

Este trabalho tem por fim apresentar umas das técnicas aplicadas no Diagnostico Rápido Participativo Emancipador – DRPE nos empreendimentos econômicos de incubação e pós-incubação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – INCUBACCOP/UFLA, como tecnologia social. A tecnologia social pode ser compreendida com qualquer tipo de inovação que proporciona a transformação social e apresenta soluções aos problemas das organizações através da interação de seus membros. O DRPE consiste em um método de diagnostico da realidade em uma perspectiva democrática e participativa. Este é composto por técnicas de intervenção participativa para a coleta de dados essencialmente qualitativo que colaboraram para a emancipação da organização e seus membros. O atual projeto da Incubacoop esta trabalhando com sete empreendimentos de pós-incubação e um de incubação dos qual se utiliza a tecnologia social do DRPE, como forma de diagnostico. Dentre as técnicas oferecidas por essa tecnologia, para o presente resumo foi escolhido o Diagrama de Venn também conhecido como Jogo das Bolas para exemplificação de uma das técnicas. O objetivo desta é identificar através da discussão dos membros qual é o grau de atuação de outras organizações no empreendimento, além de se identificar a importância de tal instituição na perspectiva dos associados. Para isso os membros são convidados a desenhar seu empreendimento em um círculo central e na sequência as outras instituições sendo que quanto maior a área do círculo desta organização mais os membros a consideram importante e quanto mais próximo do círculo do empreendimento mais presente é esta organização. Durante a aplicação da técnica o mediador que a estiver aplicando deve explorar as informações fornecidas pelos membros, buscando entender o porque da importância das instituições citadas, de que forma chegaram ao empreendimento, como atuam e colaboram para o desempenho e qual o tipo de relação que se estabelecem. Através da utilização desta técnica é possível identificar quais tipos de relação que os membros priorizam aperfeiçoar o vínculo entre elas e até identificar a necessidade de novas parcerias e de que tipo.

Palavras-Chave: Tecnologia Social; Metodologia Participativa; Incubadora

Instituição de Fomento: Cnpq

No. Apresentação: **2047**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Varal de fotografias como recurso pedagógico para o ensino de ciências

Aline Martins Moreira– Mestranda em Engenharia Florestal, Professora de Ciências da rede municipal de Lavras e Supervisora do PIBID

EDER SPURI DE PAULA– 6º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista no Pibid/Capes

LUCAS ANIBAL FARIA SEABRA– - 8º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista no Pibid/Capes

BÁRBARA CRISTINA HEITOR– 8º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

ALEXANDRE MAGNO MEIRA ARAUJO– 5º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA

ANTÔNIO FERNANDES NASCIMENTO JUNIOR– Orientador, DBI UFLA

Instituição: PIBID/CAPES FAPEMIG

Resumo

As fotografias da natureza sensibilizam e provocam curiosidade pelo que compõe a imagem, provocam dúvidas, gera questionamentos e instigando o observador a querer mais informações. A fotografia é um recurso pedagógico importante para diversas áreas do ensino, assim como para o ensino de ciências, que contribui para desenvolver habilidades, valores e comportamento, proporcionando uma formação de consciência sobre questões socioambientais. O presente trabalho teve como objetivo analisar o uso de um varal de fotografias como recurso pedagógico no ensino de ciências sobre impactos socioambientais. A atividade foi desenvolvida com duas turmas de oitavo ano da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita, Lavras, sul de Minas Gerais. Um varal com fotografias contendo imagens sobre impactos ambientais e sociais foi montado na sala de aula com o intuito de nortear discussões sobre as consequências que uma construção de hidrelétrica trás, já que na região em que foi desenvolvida a atividade existe uma hidrelétrica (Hidrelétrica do Funil). Os alunos se mostraram mais interessados nos impactos sociais, por terem vivenciado situações causadas pela construção de uma usina, como distribuição de energia elétrica, o preço da energia paga pelos consumidores e o preço pago pelas grandes indústrias. A discussão chegou até o sistema que vivemos (capitalismo) pelos próprios alunos e foram colocadas questões relacionadas a quem realmente é atingido pela construção de uma usina e o que a natureza sofre com esse processo. Relatos de alunos que tiveram contato com a comunidade que habitava a terra da construção da usina do Funil foram muito importantes para a conversa. Foi perceptível a reflexão dos alunos diante dos fatos colocados, evidenciando que o uso do varal de fotografias relacionadas ao ensino de ciências, mostrou ser um recurso pedagógico eficiente, contribuindo para motivar o interesse dos educandos pelo assunto estudado, resultando em uma maior compreensão do tema abordado.

Palavras-Chave: Ensino em ciências;varal de fotografias;impactos socioambientais

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES FAPEMIG

No. Apresentação: **2334** 10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Variedades de cana-de-açúcar para produção de forragem no município de Lavras -MG

Larissa Estefane Cruz das Graças– Estudante de graduação em Zootecnia, bolsista de extensão UFLA-MG

Luiz Antonio De Bastos Andrade– Eng. Agr., D.Sc., Professor do Depto. De Agricultura, orientador, UFLA-MG

Larissa Sousa Coelho– Estudante de Graduação em Agronomia, UFLA-MG

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras, UFLA

Resumo

Cerca de dez por cento da produção brasileira de cana-de-açúcar tem como destino a alimentação animal, sendo uma alternativa à suplementação concentrada de bovinos no período seco, onde ocorre escassez de alimento forrageiro. O município de Lavras, localizado no Sul de Minas Gerais é considerado um grande polo produtor de leite, onde a cana-de-açúcar é utilizada na alimentação animal. Comparando-se as áreas de cultivo comercial (produção de açúcar e álcool) e aquelas destinadas para forragem, verifica-se que, nesta última, a produtividade é bem inferior, o que evidencia a falta de emprego de tecnologias e de manejo adequado. Devido ao grande número de pequenas propriedades no município de Lavras, que produzem cana-de-açúcar destinada à alimentação do gado leiteiro, mas que não adotam um manejo adequado ou até mesmo nenhuma tecnologia, é que surgiu a oportunidade de se levar até os produtores, informações técnicas básicas, tais como indicação de melhores variedades para fins forrageiros. O projeto teve como objetivo, avaliar o potencial forrageiro das variedades de cana-de-açúcar existentes no Paineira de Variedades de Cana-de-açúcar do Departamento de Agricultura da UFLA, identificando materiais que possam ser recomendados para produção de forragem no município de Lavras, num total de vinte e dois materiais genéticos: CTC 7, CTC 8, CTC 1, CTC 2, RB925345, CTC 16, CTC 9, CTC 14, SP84-2025, RB867515, Co 413, SP89-1115, RB855453, RB835486, CTC 15, RB935744, RB72454, SP83-28476, SP91-1285, RB925211, Cana Blanca e S. Sinense. Os principais parâmetros avaliados foram o número de colmos, altura, diâmetro do colmo, produção de massa verde e matéria seca. Avaliou-se ainda a presença ou ausência de florescimento e de joçal na bainha. Baseado nesses parâmetros, as variedades CTC 15, CTC 9, SP83-2847 e CTC 7, foram aquelas que se destacaram para uso forrageiro no município de Lavras-MG.

Palavras-Chave: Saccharum spp;Cana forrageira;Cultivares

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, UFLA

No. Apresentação: **1999**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Visita à Comunidade Noiva do Cordeiro: troca de experiências

Henrique Martins de Oliveira– 10 período de Agronomia, Iniciação em Extensão/ULFA

Luis Fernando Silva Andrade– Orientador DAE/ULFA

Paula Cristina– 9 período de Administração Pública

Rosemeire Oliveira– Membro do GEDIM/ULFA

Vera Simone Schaefer Kalsing– Professora DCH/UFLA.

Maria de Lourdes de Oliveira– Professora DAE/UFLA.

Instituição: Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa Tecnológica - CNPQ

Resumo

Uma das atividades realizadas pelo GEDIM – Grupo de Pesquisa e Extensão – Gênero e Diversidade em Movimento – foi a visita à localidade conhecida como “Noiva do Cordeiro”, em 23 de novembro de 2013. O objetivo geral é trocar informações e experiências entre três grupos: Grupo Olhos D’água do Assentamento Santo Dias, de Guapé/MG; Grupos de Mulheres da Economia Solidária de Prados/MG e Conselho de Políticas de Igualdade Racial de Lavras. Na visita a essa comunidade, participaram representantes dos três grupos mencionados, estudantes e professores/as do Gedim. Um dos focos principais é articular e mobilizar as experiências para que se potencializem as identidades dos distintos movimentos sociais envolvidos e aprofundar possibilidades de articular questões de gênero/classe/etnia. Noiva do Cordeiro é uma localidade da área rural de Belo Vale/MG, onde vivem aproximadamente 250 mulheres e suas famílias. Os homens saem para trabalhar durante a semana, retornando nos finais de semana. A comunidade é mantida pelas mulheres. No local, além de um casarão centenário, há outras residências. Em uma delas, vive a matriarca da comunidade, Delina Fernandes Pereira, conhecida como Dona Delina, e outras quase 50 pessoas. Este grupo surgiu de uma história do passado que excluiu uma família em razão de questões religiosas. Assim, as mulheres ali permaneceram e tiveram que sobreviver no isolamento social. Com isso, criou-se uma comunidade autônoma, com regras próprias, ou “sem regras”, como elas gostam de ressaltar. Em razão do bem mais precioso que possuíam, as mulheres, elas investiram na arte e no cultivo da terra para a própria sobrevivência. “Aqui todos têm uma função, mas cada um escolhe, conforme o que mais gosta de fazer”. Para elas, tudo o que fazem, desde que acordam, é por consciência do coletivo, do amor para com os outros. Após, foram feitas avaliações em todos os grupos que participaram da visita, que avaliaram de forma muito positiva o acesso a um conhecimento maior a respeito de uma experiência de vida e de formas alternativas de trabalho coletivo e solidário e uma maior compreensão das relações sociais. As mulheres voltaram a seus grupos com mais vontade de implementar mudanças nos coletivos de que fazem parte. E, de fato, implementaram. No assentamento, por exemplo, percebemos uma mudança na forma de organização dos eventos e atividades do grupo e no relacionamento entre elas mesmas. No conselho, os membros destacaram a união presente no grupo visitado.

Palavras-Chave: Gênero;Aprendizado;Trabalho Coletivo

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa Tecnológica - CNPQ

No. Apresentação: **2081**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Visita técnica à ESAF: aproximação entre vida acadêmica e prática governamental

Iasmim Mesquita– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI-Pública

Samantha Thais Baião Moreira– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI-Pública

Camila Souza Alves Andrade– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI-Pública.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O objetivo deste resumo é apresentar a experiência de aprendizado vivenciada pelos alunos de Administração Pública da UFLA em visita técnica realizada na Escola de Administração Fazendária (ESAF), promovida pelo Programa de Educação Tutorial Institucional em Administração Pública (PETI- Pública). A visita técnica visa contribuir para um processo mais motivador e significativo para a aprendizagem dos discentes e instigar no aluno a ânsia pelo desenvolvimento cognitivo pós-visita, além de facilitar a aproximação com a dinâmica do exercício profissional (COSTA e ARAÚJO, 2012). A visita aconteceu em Brasília – DF em 27 de agosto de 2014. Ela consistiu de exposição da estrutura organizacional da escola e de suas principais linhas de atuação, como, por exemplo: (i) a organização e gestão de editais de concursos públicos; (ii) a seleção de equipe acadêmica para a elaboração das provas; (iii) a capacitação para servidores públicos vinculados ao Ministério da Fazenda; (iv) a oferta de cursos de Pós-Graduação nas modalidades presencial e à distância e (v) as ações voltadas para Educação Fiscal. No que tange à educação fiscal, elenca-se sua principal contribuição, que é a de promover a cidadania por meio da difusão de conhecimentos relacionados com o Orçamento Público e a finalidade dos impostos. Percebeu-se que a educação fiscal é um meio para compartilhar conhecimentos e interagir com a sociedade sobre a origem, a aplicação e o controle dos recursos públicos, atuando no sentido de favorecer a participação e o controle social (ESAF, 2014). O orçamento público bem executado garante obras e serviços de qualidade para a população. Neste sentido, além de possibilitar uma aproximação entre a teoria do meio acadêmico e a prática vivenciada pelas instâncias governamentais, a visita contribuiu para que os participantes, conscientes da função social do tributo como forma de redistribuição da Renda Nacional e elemento de justiça social, sejam capazes de participar do processo de arrecadação, aplicação e fiscalização do dinheiro público (RECEITA FEDERAL, 2014).

Palavras-Chave: Administração Pública;Visita técnica;Educação Fiscal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2276**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Visita Técnica como meio para Aproximação entre Teoria e Prática: Experiência dos alunos de Administração Pública no FNDE em Brasília

Kate Hansen– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI Pública.

Andrielle Silva Gomes– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI Pública.

Natália de Souza Lanfredi– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI Pública.

Dany Flávio Tonelli– Orientador, DAE, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O objetivo desse resumo é apresentar a experiência de aprendizado vivenciada pelos alunos de Administração Pública da UFLA em visita técnica realizada ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), promovida pelo Programa de Educação Tutorial Institucional em Adm. Pública (PETI – Pública). A experiência da visita técnica teve como metodologia a inserção dos alunos em atividades práticas que refletissem a teoria ministrada em sala de aula. A visita técnica tem como objetivo auxiliar a formação complementar dos alunos do curso de Administração Pública e diminuir a taxa de evasão de discentes, através da associação da teoria absorvida em sala de aula e a personificação de suas práticas em instituições que reflitam os preceitos da Administração Pública e a realidade profissional da carreira. A visita aconteceu no dia 27 de agosto de 2014 para o Distrito Federal com a intenção de se aprofundar no funcionamento da autarquia federal, que tem como principal função a execução de políticas educacionais do Ministério da Educação (MEC). No decorrer da visita foi apresentada uma ferramenta que proporcionou uma inovação no sistema de compras governamentais: o SIGARP. O SIGARP, chamado Sistema de Gerenciamento de Atas de Registros de Preços, foi desenvolvido como ferramenta de gestão e de transparência do processo de utilização dos pregões de registro de preços realizados pelo FNDE (FNDE, 2014). Percebeu-se como o SIGARP contribui para: (i) tornar mais ágil o processo; (ii) fornecer informações gerenciais e (iii) armazenar resultados e disponibilizá-los às entidades interessadas e à sociedade. Foi possível observar na prática como o SIGARP transformou de maneira simples e eficaz o sistema de compras governamentais, proporcionando facilidade de acesso a compra de materiais essenciais ao funcionamento do sistema educacional aos Estados, municípios e fornecedores envolvidos. Como reflexão, percebe-se que o aluno necessita de outros métodos de aprendizagem que não sejam meramente aulas expositivas. A vivência promove uma aproximação do aluno com a sua futura realidade profissional, colaborando para uma formação complementar exigida pelo mercado de trabalho contemporâneo (SOHAL e OAKLAND, 1990; BANDYOPADHYAY, 1994; e PROFETA, 2000).

Palavras-Chave: ferramenta de gestão;compras públicas;visita técnica

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2031**

10/21/2014

IX CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Vôlei Universitário

HELTON PEREIRA DE CARVALHO– 11º período de Educação Física, UFLA, Monitor Esportivo

MARCELO DE CASTRO TEIXEIRA– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: PROEC/PRAEC Esportes UFLA

Resumo

Coordenação do Vôlei de competição dentro da Universidade Federal de Lavras/MG. Dará continuidade a equipe de competição da universidade, com as mesmas linhas de trabalho e comissões técnicas buscando assim, representar a UFLA nos torneios universitários.

Palavras-Chave: Voleibol;Esporte Universitário;Voleibol UFLA

Instituição de Fomento: PROEC/PRAEC Esportes UFLA

No. Apresentação: **2329**